ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.739

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Tenório vai entrar hoje em Caxias de qualquer maneira

Para festejar o seu aniversário e o dia Cosme e Damião

O deputado Tenório Cavalcanti declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que, não obstante as ameaças do secretário de Segurança do Estado do Rio e de amigos e parentes de Bereco e Imparato, deixará hoje, o apartamento 1.134 do hospital do IPASE, seguindo para a sua residência, em Caxias, onde receberá as homenagens de seus amigos pelo transcurso de seu 48.º aniversário natalício e passagem do 23.º aniversário de seu casamento, participando, ainda, ativamente como faz todos os anos, das festividades comemorativas da data de hoje 27 de setembro dia de São Cosme e Damião.

Caxias, encontra-se bastante agitada com a volta de Tenório, temendo-se acontecimentos graves dadas as providências tomadas pela Secretaria de Segurança, reforçando o policiamento da cidade e dando ordens para impedir a todo custo as festividades programadas para homenagear o irrequieto deputado.

PRÊSO (NOVAMENTE) "PERNAMBUCO"

O motorista Cincinato Ribeiro Dantas, que têrça-feira exibiu na Câmara dos Deputados os sinais das violências de que fôra vítima por parte da polícia do Estado do Rio, recebendo inclusive promessas de que não seria prêso outra vez, compareceu, ontem, ao apartamento do deputado Tenório Cavalcanti, no hospital do IPASE, para comunicar que acabava de sair da Delegacia de Vigilância, em Niterói, para onde fôra levado prêso, anteontem, por ordem do coronel Agenor Barcelos Feio.

Acentuou "Pernambuco" que sua prisão se deu em Petrópolis, no interior do ônibus de Juiz de Fora, onde fôra com uma carta de apresentação do deputado Afonso Arinos dirigida ao delegado policial daquela cidade, solicitando para "Pernambuco" um atestado de sua conduta naquele Estado, a fim de que pudesse defendê-lo da tribuna da Câmara, das acusações de ladrão a êle imputadas pelo deputado Getúlio Moura.

Narrativa do prêso

Conta Cincinato:

— De posse do documeno tomei um ônibus com destino ao Rio. Ao chegar em Petrópolis fui arrancado, inopinadamente, do interior do veículo, por dois investigadores e um delegado de Niterói que me jogaram dentro de uma camioneta e me levaram para a Delegacia de Ordem Política e Social, de onde fui removido mais tarde para a Delegacia de Vigilância.

— Lá chegando fui insultado, amarrado e ameaçado até de morte caso não desmentisse em um depoimento oficial tudo o que dias antes afirmara perante a imprensa, o povo e à Nação.

— Com medo de apanhar, como da vez anterior, confessei, repetindo tudo o que antes me haviam ditado sob coação, perante o promotor Silvio Duarte Monteiro. Obrigaram-me a dizer que havia apanhado de amigos do deputado Tenório Cavalcanti e que essa surra me fôra aplicada na noite da fuga, na casa do deputado Galdino do Vale Filho. Obrigaram-me ainda que dissesse quais os jornalistas que me haviam auxiliado na fuga e faziam questão que eu dissesse que entre êstes jornalistas encontrava-se um do DIARIO CARIOCA, não demonstrando o menor interêsse pelas demais pessoas que me ajudaram a fugir para o Rio.

Sob ocupação militar

Por ordens do govêrno do Estado do Rio seguiu ontem, à noite, para Caxias um contingente da Fôrça Pública do Estado, chefiado pelo major Zulmiro de Castro, composto de cêrca de 150 homens armados de metralhadoras, granadas etc., destinado a impedir manifestações de agrado do povo ao deputado Tenório Cavalcanti.

O major Zulmiro de Castro é o mesmo que na noite do cêrco da casa de Tenório tentou embargar os passos da comissão de parlamentares, sob as ordens do presidente Nereu Ramos, que ali fôra salvaguardar as imunidades parlamentares do deputado Tenório Cavalcanti. Pela madrugada quebrou máquinas de fotógrafos, e prendeu repórteres, sendo no dia seguinte censurado por tôda a imprensa da Capital.

PELA LIBERDADE DO RÁDIO



O presidente da UDN falando ao DIARIO CARIOCA

Artur Santos: 'ditatoriais os decretos'

"Depois do discurso do sr. Bilac Pinto não é mais possivel defender a compatibilidade dos decretos-leis que permitem ao Chefe de Polícia impor sanções definitivas às estações de rádio com o sistema de legalidade democrática criado pela Constituição de 1946", declarou-nos o sr. Artur Santos, contestando o que lhe atribuiu, como declarações, o vespertino oficioso "Ultima Hora".

O presidente da UDN, que fêz questão de dar esta entrevista ao DIARIO CARIOCA para desautorizar a exploração do jornal que defende a ditadura para o rádio, acentuou que não fêz nenhuma declaração a respeito do assunto, limitando-se a uma conversa que foi mal entendida ou capciosamente deformada.

ASSUNTO ESGOTADO

São as seguintes as declarações que nos fêz o sr. Artur Santos:

— O deputado Bilac Pinto, no seu último discurso, esgotou o assunto. Depois dêle, não é mais lícito defender a compatibilidade dos decretos-leis que permitem ao Chefe de Polícia impor sanções definitivas às estações de rádio que, a seu juízo exclusivo, irradiarem notícias ou comentários contendo expressões consideradas caluniosas ou injuriosas ao Presidente da República ou aos seus Ministros, com o sistema de legalidade democrática criado pela Constituição de 1946. Não vale o argumento de que aquêles diplomas foram emanados pelo Govêrno do Presidente Linhares e subscritos pelo seu Ministro da Justiça, professor Sampaio Dória.

O entulho da ditadura

— Naquele período estávamos em um hiato de vida constitucional, para remoção dos entulhos da ditadura e em recesso de vida parlamentar. Os decretos-leis em espécie, terão que ser situados dentro dessa realidade. Hoje, porém, vigora a Constituição de 1946, a êles posterior, com o princípio de tricotomia de poderes políticos, a competência específica do Poder Judiciário para decidir e julgar as infrações penais e a regra da indelegabilidade de funções inerentes a cada um dos três órgãos da soberania nacional. Mas não basta a caducidade daquelas leis. E' preciso que o Poder Legislativo vote a lei geral regulando o exercício das estações de rádio e de televisão e o processo de licenças para seu funcionamento, para pôr têrmo ao regime de concessões a título precário e de favoritismos pessoais. A nova lei deverá atender à necessidade de acabar com a propaganda oficial nas estações de propriedae o Estado, cujo ranço de totalitarismo não se compadece com as práticas democráticas. **Essas estações deverão ter unicamente função educativa e cultural.**

A propaganda eleitoral, por meio dêsses importantíssimos instrumentos de irradiação do pensamento, precisa ser regulada de modo a reduzir a influência do poder econômico e da pressão governamental.

— Finalmente, o que espanta, mais do que a ilegitimidade da aplicação de leis que atentam contra o sistema constitcional, é o êrro polîico de tal atitude numa época de vigilância pública, em que as violências encontrarão reação da opinião pública e dos órgãos encarregados da preservação das instituições jurídicas, vigentes no país.

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, frescos.
Máxima: 27.6.
Mínima: 19.4.

Mangabeira hoje na televisão

O sr. Otávio Mangabeira falará hoje às 22 horas na Televisão-Tupi, prosseguindo sua campanha de alerta da opinião pública sôbre os perigos que ameaçam a democracia brasileira.

O líder democrático no correr desta semana irá a S. Paulo, onde fará uma série de conferências sôbre o mesmo tema.

A COMISSÃO DO JÔGO DEVE OUVIR É AMARAL

Amaral

—A Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo deveria convocar o governador Amaral Peixoto para ouvi-lo relativamente à prática desenfreada da jogatina em todo o território fluminense, em lugar de chamar a depor apenas o seu Secretário de Segurança conforme se anuncia — declarou-nos o deputado Alberto Tôrres, líder udenista na Assembléia do E. do Rio. O sr. Barcelos Feio é um simples cumpridor de ordens do sr. Amaral Peixoto, não tem mandato na Secretaria, é demissível AD-NUTUM, e todos sabem que jamais iria além dos limites determinados pelo presidente nacional do P.S.D.. Portanto, o descalabro da jogatina, se não tem como único responsável o governador, encontra em sua pessoa, pelo menos o maior de todos êles, — concluiu o sr. Alberto Tôrres.

O JÔGO PROSSEGUE

Sem solução de continuidade desde o primeiro dia do atual govêrno, o jôgo continua proliferando no Estado do Rio. A onda de corrupção e vício atinge a proporções jamais vistas em tôda a história da Velha Província.

Nossa reportagem apurou que a contravenção organizada está penetrando em municípios onde nem sequer existia o "jôgo do bicho", levada pela necessidade da conquista de novos contribuintes para a "caixinha". Os chefes pessedistas e o próprio P.S.D., como partido, precisam cada vez mais de dinheiro, não apenas para o benefício próprio, mas também para a consolidação do domínio sôbre o eleitorado, a fim de garantir o continuísmo amarelista no govêrno.

O responsável

Até agora o sr. Feio tem sido apontado como o único controlador e beneficiário do jôgo. Tôda a responsabilidade do crime que se vem praticando há mais de dois anos contra a lei e a dignidade dos fluminenses, tem recaído sòmente sôbre os ômbros do famigerado, coronel de provisórios gaúcho. Entretanto, Feio não é mais do que o executar das ordens emanadas do Ingá, onde se encontra o quartel-general da contravenção, comandado pelo sr. Amaral Peixoto.

Anteparo

Feio vem sendo usado como o anteparo do governador, que manda abrir e fechar a jogatina conforme a época e as conveniências do momento. A sua responsabilidade é a do executor, enquanto que a do sr. Amaral Peixoto é a de mandante. O Secretário de Segurança é encarregado de atrair as iras dos insatisfeitos e os protestos dos que se não conformam, ao mesmo tempo em que o governador olha para o outro lado e finge que nada sabe nem vê.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Texto integral da Lei de licença-prévia sancionada

Prorrogando até 31 de dezembro de 1953 a vigência da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença-prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior, o Presidente da República sancionou a seguinte lei:

"Art. 1º — E' prorrogada até 31 de dezembro de 1953, com as modificações constantes da Lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, a vigência da Lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, que subordina ao regime de licença-prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Art. 2º — A execução da lei continuará a cargo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que obedecerá para tal fim às determinações de uma Comissão composta dos seguintes membros: I) Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A.; II) Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.; III) Representante do Ministério das Relações Exteriores.

Parág. 1º — As decisões da Comissão serão tomadas em reuniões de que poderão participar sem direito de voto: a) Um representante da Confederação Nacional do Comércio; b) Um representante da Confederação Nacional da Indústria; c) Um representante da Confederação Rural Brasileira.

Parág. 2º — Das decisões da Comissão caberá recurso para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito com efeito suspensivo: I) Interposto por qualquer dos representantes mencionados no parágrafo anterior, quando se tratar de fixação de normas gerais para a execução da lei; II) Interposto pelos três citados representantes, nos demais casos.

Parág. 3º — O recurso deverá ser in-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

O mais cotado para o Catete: Brigadeiro

Mas Garcez já começou a ganhar fôrça

O sucessor do sr. Getúlio Vargas no Catete, se prevalecer até 1955 a tendência da opinião pública, deverá ser um cidadão apolitico, civil, religioso, maduro e precavido. E, apesar de ser militar, é o Brigadeiro —que para o povo, não é um político, que é religioso, maduro e precavido — o homem que o povo através de todas as classes sociais, ricos remediados e pobres, deseja ver na Presidência da República.

O sr. Eduardo Gômes suplantou, no Rio e em São Paulo, o prestígio popular do sr. Getúlio Vargas quanto do sr. Ademar de Barros, passando à dianteira dos dois não apenas nas classes rica e média como também na classe operária.

Brigadeiro

Pesquisa de opinião

O segundo das preferências populares é civil, mas não é precavido, é político, maduro, tendo crenças — é o sr. Ademar de Barros. O nome do sr. Getúlio Vargas ressalta nas estatísticas como um remorso. O eleitorado, consultado sôbre se, por um absurdo, voltasse a 1950, em quem votaria para a Presidência da República, preferiu por larga maioria o Brigadeiro. E, agora, ao sr. Ademar, prefere também o candidato do lenço branco.

Esses dados são revelados em sucessivos números do Boletim das Classes Dirigentes, editado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE) e são os resultados de pesquisas realizadas no Rio e em S. Paulo.

Garcez aparece

Um fato novo trasido à luz pelas pesquisas do IBOPE é a nascente popularidade do governador de S. Paulo, sr. Lucas Garcez, colocado em terceiro lugar com índice equivalente a dois têrços do índice apresentado pelo sr. Ademar e com larga distância dos srs. Juscelino Kubitschek e Osvaldo Aranha.

Nomes em São Paulo

29,8% de homens, 23,8% de mulheres (média: 26,8%) em S. Paulo, segundo a mais recente pesquisa, votarão para Presidente da República no brigadeiro Eduardo Gomes. 22,8% de homens, 24,6% de mulheres (média 23,7%) votarão no sr. Ademar de Barros e 14,4 de homens, 14% de mulheres (média 14,2%) no sr. Lucas Garcez.

Seguem-se com 2% para menos os srs. Juscelino Kubitschek, Osvaldo Aranha, Etchegoyen e Euvaldo Lodi.

A campanha de Jânio Quadros em S. Paulo e a campanha nacional de moralização que se processa em vários setôres são os responsáveis pela queda de prestígio do sr. Ademar de Barros. O fracasso do govêrno atual em resolver os principais problemas do país é o responsável pela queda do prestígio do sr. Getúlio Vargas.

Quanto às classes sociais, em S. Paulo, as preferências são: ricos 36% com o Brigadeiro, 32% com Lucas Garcez e 14,4% com Ademar. Remediados: 31,5% com o Brigadeiro, 18,9 com Ademar e 17,8 com Garcez. Pobres: 29% com Ademar, 21,6% com o Brigadeiro e 9,2% com Garcez.

A posição de Getúlio

Se estivéssemos de novo em 1950 em quem votaria para Presidente da República? Em Getúlio, no Brigadeiro ou em Cristiano Machado? A pergunta, seguiram-se as respostas:

No Rio: 40,3% (homens - 42,2% e mulheres - 38,2%) no Brigadeiro; 22,8% (homens - 21% e mulheres 24,6%) em Getúlio e 8,3% em Cristiano. Por classes sociais: os ricos votariam 64% no Brigadeiro e 6% em Getúlio; os médios 46% no Brigadeiro e 21,8% em Getúlio e os pobres - 32,8% no Brigadeiro e 25,4% em Getúlio.

O "Pai dos Pobres" perdeu no seio do operàriado a supremacia, que passou ao candidato da UDN.

Brigadeiro e Ademar no Rio

Na situação atual, o Brigadeiro terá no Rio 32% de votos dos ricos, 26,7% dos remediados e 15,5% do pobres.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cosme e Damião - Santos das crianças



A garotinha na foto - de mãos postas e olhar cândido - foi à igreja dos santos-gêmeos, ontem à tarde, especialmente para dedicar-lhes suas orações. Orações onde entram, decerto, um anseio de doces e cocadas, misturados à suave poesia mística da igreja [illegible]

Celebra tôda a cidade Cosme-Damião

O amanhecer de hoje marca a comemoração dos irmãos gêmeos Cosme e Damião, martirizados e mortos aos 27 de setembro do ano 303 da era cristã. A data pertence mais às crianças do que ao calendário e é celebrada por duas religiões: católica e umbanda.

Cosme e Damião — assim como São Jorge e outros santos católicos — foram assimilados pelos praticantes dos ritos africanos, identificando-os com divindades da liturgia negra a fim de evitar perseguição policial.

As festas

Na tarde de ontem já se iniciavam os preparativos para a festa dos irmãos maçatibas. Na Igreja de São Cosme e Damião (Rua Leopoldo) se amontoavam os presentes a serem distribuídos, pois os santos meninos são pródigo de caridade aos pobres, enquanto nos subúrbios a crianças se reuniram em tôrno das mesas de doces dos santos gêmeo.

Eram médicos

Cosme e Damião, que eram médicos, passaram a prestar a mais ampla e desinteressada assistência a todos aquêles que precisassem de seus conhecimentos. Isto, ao lado de nada exigirem em troca do seu trabalho, deu-lhes fama e prestígio.

Cristãos desde a infância

Cristãos desde a infância colocaram sua medicina ao serviço de conversões dos pagãos. E tantas curas e conversões fizeram que o governador Sisias mandou prendê-los como inimigos dos deuses pagão. Instados a adorar os ídolos do paganismo, a isso se recusaram e foram, então, mortos no dia 27 de setembro de 303.

Protetores das crianças

Cosme e Damião passaram à história litúrgica como padroeiros dos gêmeos, e, de uma forma geral, protetores das crianças. Por isso as homenagens com que o dia de S. Cosme e Damião é comemorado, são, em sua maioria, de distribuição de doces às crianças, como um voto de proteção para a despreocupação e inocencia da infância.

O terceiro santo

No Distrito Federal o culto a Cosme e Damião é particularmente acentuado, comparando-se mesmo ao devotamento que lhes votam os baianos. Os sociólogos explicam o fato como sendo motivado pelo sincretismo afro-católico.

Tanto é assim que o povo acrescentou um terceiro santo — Doum — aos dois gêmeos canonizados, sem nenhuma relação com a liturgia católica, frizando que êste último foi morto em tenra idade, por isso não obtendo o reconhecimento da Igreja.

Gregório acompanhou Getúlio à recepção no Ministério da Guerra

O presidente Getúlio Vargas compareceu, ontem à tarde, à recepção em honra do presidente da Nicarágua, general Somoza, no Ministério da Guerra, acompanhado do célebre "tenente" Gregório, seu guarda-costas pessoal.

O "tenente" — na verdade um ex-sargento no Rio Grande — acompanhou de perto todos os passos do Chefe do Govêrno, não se afastando um momento do patrão, mesmo quando êste permaneceu no interior do gabinete do Ministro, onde se realizou a solenidade da condecoração do presidente centro-americano com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.

COMENTÁRIO GERAL

A presença do guarda-costas presidencial na recepção que o Exército Nacional ofereceu ao Chefe de um govêrno estrangeiro causou o mais indisfarçável mal-estar entre todos os presentes, acentuando-se o caráter de desrespeito às fôrças armadas e a seus mais altos chefes em que o fato implicava.

O comentário generalizado entre os generais e as altas patentes em geral presentes ao ato era de que se o Presidente da República exibe seu guarda-costas em pleno gabinete do Ministro da Guerra é sinal de que não confia ao órgão supremo da segurança nacional nem a sua própria segurança pessoal.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

☆ Reação necessária ☆

O sr. Artur Santos, presidente da UDN, faz hoje interessantes declarações a esta folha sôbre a ameaça à liberdade de expressão do pensamento, a qual decorre do infeliz gesto do Chefe de Polícia arvorando-se em juiz de injúrias irrogadas através do rádio ao sr. Presidente da República. Tocou o nosso entrevistado num ponto da questão que vem sendo objeto de explorações por parte dos que se vêem na triste contingência de defender a odiosa providência do Govêrno fundada em dois decretos-leis visivelmente derrogados pela Constituição de 1946: "Êsses diplomas hoje acoimados de liberticidas" – dizem os advogados do sr. Getulio Vargas, – "são obra de um Ministro da Justiça liberal e udenista, no tempo do sr. Linhares; o que faz, pois, o Chefe de Polícia é simplesmente aplicar a lei".

O argumento não honra a inteligência nem a boa fé dos que o utilizam, porque, no momento em que foram baixados os decretos-leis, estavamos, como acentua o sr. Artur Santos, "no hiato da vida constitucional" do país. A ditadura se havia amenizado com a deposição do seu criador, mas nossa vida política era regulada por uns restos da Carta de 37, sob um govêrno necessariamente discricionário.

Estavam o sr. Linhares e seu Ministro da Justiça empenhados numa dura tarefa – a de promover a transição do regime ditatorial para o das liberdades democráticas. O que cumpria fazer – sentia-o o govêrno provisório – era reduzir à impotência os elementos que apoiavam o regime condenado pelo país, impedindo que a máquina de propaganda montada pelo sr. Getulio Vargas pudesse minar a situação recém-estabelecida. As vistas do sr. Sampaio Dória foram naturalmente voltadas para o rádio, porque era ali que o ex-ditador tinha seu agente mais eficaz na mistificação das massas, o sr. Hugo Borghi.

Tratava-se, como estamos vendo, de uma situação revolucionária, de emergência, de transição, justificando-se as medidas de limitação da liberdade como um passo imprescindível à restauração de um novo regime, de afirmação da liberdade. O de que se poderia arguir à suave-ditadura do interinato Linhares seria, justamente, o não ter deslocado completamente o terreno para a semeadura das garantias do cidadão, pois nem sequer se tomou a medida elementar de afastar da arena política, até a consolidação do regime, o homem que encarnava a ditadura defunta.

Se não repelirmos a tentativa de agressão à liberdade de manifestação do pensamento, consubstanciada na ameaça do Chefe de Polícia, não há dúvida que estaremos encorajando, perigosamente, o sr. Getulio Vargas e sua "clique" de golpistas a liquidar o regime de direitos e garantias instituido em 46.

O edifício constitucional está quase pronto, mas ainda não nos atrevemos a retirar as traves que lhe amarram as paredes. Sem a vigilância do Congresso, da Imprensa e das Classes Armadas tudo viria abaixo no dia seguinte à posse do caudilho incorrigível. Todos os dias o sr. Getulio Vargas apalpa as paredes, a fim de descobrir o ponto fraco que dê com a construção ao solo. Se descobre uma brecha, como essa dos decretos-leis desarquivados, mete um braço timidamente por ela, a sondar a resistência do muro.

Hoje, o rádio, cuja estrutura legal se presta a confusões; amanhã a imprensa, depois de amanhã o Congresso. Êste, aliás, já sofreu alguns arranhões nas imunidades de seus membros, inclusive com a intimação do Chefe de Polícia às estações de radio para que não difundam os discursos mais veementes dos deputados e senadores contra o sr. presidente da República

Entretanto, na malsinada República Velha, mesmo as orações mais violentas, desde que pronunciadas da tribuna parlamentar, sempre foram publicadas, ainda em período de estado de sítio e de censura prévia. A mais ampla publicidade do que dizem e fazem no Congresso os seus membros é inerente ao desempenho de seus mandatos, decidiram, então, os tribunais. E os presidentes da República, com o imenso poder de que dispunham, jamais ousaram desrespeitar êsse princípio consagrado pela Justiça.

DANTON JOBIM

★ RESENHA ★ Internacional

REFÔRÇO DAS DEFESAS CONTINENTAIS DA AMÉRICA DO NORTE

WASHINGTON, 26 (AFP) — Acredita-se em boa fonte que o Conselho Nacional de Segurança teria decidido, ontem, à noite, que a rápida expansão do poderio atômico e aéreo da União Soviética tornava imperativo um novo refôrço das defesas continentais da América do Norte.

Condecorado o jornalista

Washington, 26 (AFP) — O jornalista panamenho Westerman, autor de vários estudos sôbre as relações entre os Estados Unidos e o Panamá, recebeu das mãos do embaixador do Panamá, sr. Roberto Heurtemate, a condecoração "Vasco Nunez de Balboa".

Recorde de duração de vôo

Salt Lake City, 26 (United Press) — Ecal Cowley e Don Bean, aviadores desta cidade, estão voando hoje pelo centro dos Estados Unidos com o propósito de não aterrarem senão dentro de 50 dias, pelo menos, visando com isso bater o récorde mundial de duração de vôo para aviões leves, que é de 47 dias.

Entrevista com Dulles

México, 26 (AFP) — Acredita-se que os dirigentes da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT) manterão uma entrevista particular com o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles em Washington, no dia 6 de outubro próximo.

Amotinaram-se os prisioneiros

Pan Mun Jom, 26 (United Press) — Milhares de prisioneiros chineses anti-comunistas amotinaram-se ontem e enfrentaram as tropas indicanas que os guardavam, prendendo como refém um major indiano. O motim, segundo revelação feita hoje, foi sufocado graças à coragem do general S. P. T. Thovrat, comandante em chefe das tropas da India.

Assinado o pacto entre a Espanha e os EE. UU.

Utilizacão de bases em troca de vultoso auxílio norte-americano

MADRID, 26 (UP) — A Espanha e os Estados Unidos assinaram hoje, um pacto militar e econômico de grande alcance, destinado a reforçar as defesas do mundo ocidental. Pela primeira vez na História, as duas Nações se convertem em aliados. O Ministro das Relações Exteriores, Alberto Martin Artajo, e o embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, assinaram as versões em castelhano e inglês de três acordos, em virtude dos quais os Estados Unidos terão o direito de utilizar bases aéreas e navais da Espanha, a trôco do auxílio econômico que dará ao regime do generalíssimo Francisco Franco.

REABILITAÇÃO ECONÔMICA E MILITAR DA ESPANHA

A cerimônia da assinatura realizou-se no salão nobre do Ministério das Relações Exteriores, Palácio de Santa Cruz, construído no século XVII e situado perto da famosa "Puerta del Sol".

A assinatura dos convênios pôs em funcionamento automático um crédito de 226 milhões de dólares, votado pelo Congresso de Washington para reabilitação militar e econômica da Espanha.

As primeiras bases aéreas a receber novos equipamentos serão as que ficam mais próximas desta capital, de Barcelona e de Sevilha, o mesmo devendo acontecer quanto às bases navais de Cadiz e Cartágena.

Inúmeros funcionários espanhóis e norte-americanos, civis e militares, assistiram ao ato da assinatura.

O pacto constitui a segunda vitória diplomática obtida pelo generalíssimo Francisco Franco, no decorrer dêste ano. A primeira foi a importante concordata com o Vaticano, assinada há algumas semanas.

Refôrço Para o Bloco Ocidental

Washington, 26 (UP) — O Departamento de Estado declarou que o pacto militar e econômico assinado, hoje, entre os Estados Unidos e a Espanha, servirá para reforçar a posição do bloco ocidental em seus esforços para manter a paz e a segurança internacionais.

O importante documento firmado em Madri coloca bases aéreas e navais da Espanha à disposição dos Estados Unidos pelo período de dez anos. O acôrdo defensivo, um dos três capítulos do pacto, será automàticamente prorrogado por dois períodos de cinco anos cada um, a menos que uma das partes contratantes o cancele.

No banco dos réus os acusados de traição a Naguib

CAIRO, 26 (UP) — Depondo perante o Tribunal Militar Revolucionário, o antigo chefe do gabinete Ibrahim Abdel Hadi disse que não é traidor nem levou intencionalmente o Egito à desastrosa guerra da Palestina, há seis anos. **Começaram assim os julgamentos que, provàvelmente, em alguns casos, levarão ao patíbulo algumas das figuras políticas de maior destaque nos últimos anos da história egípcia.**

FIM DA CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA

O Tribunal Revolucionário foi criado na semana passada pelo Presidente Mohamed Naguib com a finalidade de acaber com a corrupção administrativa.

O Tribunal consta de apenas 3 militares e sòmente presta contas ao Conselho da Revolução, entidade tôda poderosa.

Acusações Contra Ibrahim Hadi

Cairo, 26 (UP) — Ibrahim Abdel Hadi, ex-primeiro ministro egípcio que está sendo julgado pelo Tribunal Militar Revolucionário, é acusado dos seguintes crimes:

I) — Alta traição contra o regime de Naguib;

II) — Cumplicidade com o imperialismo;

III) — Levar intecionalmente o país a uma guerra perdida de antemão,

IV) — Tratar o assassinio de um alto dirigente religioso; e

V) — Corrupção da maquinária administrativa oficial.

Também se acha detido o ex-primeiro ministro e ex-chefe do Partido Wafdista Mustafá Nahas, que deverá comparecer perante o Tribunal em momento oportuno.

Ascende a 13 o total de ex-políticos de destaque a ser julgado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Comissão...

Entretanto, com uma simples telefonada, sem sair do Palácio do Ingá, o sr. Amaral Peixoto poderia restabelecer a decência no Estado do Rio, fazendo cessar, em poucos instantes, tôda a máquina da contravenção trabalhada pelo seu auxiliar.

Quem deve ser convocado

Convocando apenas o cel. Feio em lugar do próprio governador Amaral Peixoto, como já se anuncia estar programdo, a Comissão de Inquérito Sôbre o Jôgo estará contribuindo — ainda que não tenha a intenção — para maior mistificação da responsabilidade da jogatina, cuja existência não constitui mais dúvidas para ninguém.

Tal mistificação tem sido talvez o principal fator da continuidade do jôgo, pois cremos que, se desde o início o governador Amaral houvesse sido colocado no seu lugar de único ou pelo menos do maior responsável (como de fato o é), a contravenção talvez já tivesse tido um paradeiro. A inversão da realidade, trocando Feio por Amaral, tem permitido a êste uma cobertura que quase o absolve dos crimes que vem praticando.

Texto integral...

terposto no prazo de 24 horas e a decisão proferida no de oito dias.

Parág. 4º — O Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. designará representante para substituí-lo, em seus impedimentos, nas reuniões da Comissão.

Art. 3º — Os despachos de concessão, de denegação e de prorrogação de licença-prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença-prévia ou no seu pedido inicial, serão publicados dentro em três dias no "Diário Oficial".

Parág. 1º — Na publicação serão indicados: a) O número e a data do pedido de licença; b) O nome do beneficiário; c) A mercadoria, sua quantidade ou pêso; d) o valor em cruzeiros e em moeda estrangeira; e) a Procedência; f) o destino.

Parág. 2º — Os pedidos de concessão de licença-prévia serão numerados seguidamente, de acôrdo com a ordem cronológica da apresentação. A numeração inicial será mantida até o despacho final.

Parág. 3º — Os despachos de denegação e de prorrogação de licença-prévia e os que concederem ou negarem modificação da licença-prévia ou do pedido inicial serão sempre motivados.

Parág. 4º — A direção da Imprensa Nacional dará prioridade à publicação dos despachos a que se refere êste artigo no "Diário Oficial".

Parág. 5º — Quando o despacho de concessão ou de denegação de licença-prévia fôr proferido por agência do Banco do Brasil S.A., sediada em capital de Estado, a sua publicação será feita, dentro de três dias, no jornal oficial local, e, quando o despacho fôr proferido por agência do Banco do Brasil S.A., localizada em cidade do interior do Estado, a sua publicação será feita, no mesmo prazo, por meio de edital, que será afixado na respectiva agência.

Parág. 6º Tôda vez que fôr levantada a suspensão de importação de determinado produto, a Comissão fará publicar no "Diário Oficial" da União, e dos Estados, com antecedência mínima de quinze dias, edital para o recebimento de pedidos em determinado período.

Parag. 7º — As licenças só se tornarão efetivas 72 horas após a publicação do despacho de autorização.

Art. 4º — As margens de lucros para o comércio dos bens importados, mediante licença de Carteira de Exportação e Importação, serão estabelecidas pelo Poder Executivo, atendidos os critérios usuais para a composição de preços e serão publicadas dentro em 24 horas do ato da fixação, no "Diário Oficial" da União.

Parágrafo único — O Poder Executivo expedirá, dentro em cinco dias da data da publicação desta lei, as instruções para o fiel cumprimento dêste artigo.

Art. 5º — A partir da vigência desta lei, a concessão ou prorrogação de licenças ficarão condicionadas ao depósito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, trinta por cento do valor em cruzeiros da importação licenciada.

Par. 1º — O depósito só será exigido depois de ultimado o processo de concessão ou de prorrogação e que a represente, e será liberado na liquidação da respectiva operação de câmbio.

Par. 2º — E' obrigatória, nas licenças de importação de mercadorias, a menção expressa de que a dotação para a cobertura cambial foi empenhada para efeito das consequentes deduções, nas verbas e limites a que se refere o art. 12 da Lei nº 18-7, de 7 de janeiro de 1953.

Par. 3º — Não se incluem nas disposições dêste artigo as licenças relativas à importação a que se refere o art. 3º, nº 11, da Lei nº 18-7 de 7/1/53.

Par. 4º — O disposto neste artigo aplica-se igualmente às licenças concedidas antes da vigência desta lei e que vierem a ser prorrogadas.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, na data de sua publicação no "Diario Oficial" da União revogado, para êste efeito, o disposto no Par. 1º do art. 1º do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário".

O mais cotado...

O Ademar, por sua vez, terá 8% dos ricos, 14,9% dos remediados e 13,8% dos pobres. Garcez já aparece no Rio: 2,7% da classe média e 1,1% da classe pobre.

Como se vê entre o operariado o Brigadeiro está absoluto, derrotando também Ademar.

Requisitos

As pesquisas do IBOPE revelam ainda que 56,7% da população prefere um candidato civil, enquanto 21,2% prefere um militar e 22,1% não opinaram. 52,9% preferem um candidato apolítico e 32% um político, com abstenção de 15,1%.

Quanto à religião, 50,7% prefere um praticante e 37,3% um indiferente. Não opinaram 12%.

Sôbre a idade — 53,6% preferem um homem maduro, 21,6% um moço e 12,3% um velho.

48,1% dos eleitores pedem para a Presidência um homem precavido, enquanto 32% querem um ousado.

Vantagem para...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁGINA)

na Av. 13 de Maio — das 9,00 às 16,00 horas;

10ª Seção no Ambulatório dos Marítimos, à Av. Venezuela, das 9,00 às 16,00 horas;

11ª Seção no Hospital Gaffrée Guinle, das 9,00 às 13,00 horas;

12ª Seção no Ambulatório do IAPI, à Av. Henrique Valadares, das 9,00 às 16,00 horas;

13ª Instituto de Neurologia, à Av. Venceslau Brás, 96, de 9,00 às 13,00 hs.;

14ª — Hospital General Vargas — Avenida Londres, das 9,00 às 13,00 hs;

15ª — Centro Psiquiátrico Nacional, das 9,00 às 13,00 horas. Os sócios quite até o dia 14 de setembro poderão votar em qualquer dos locais mencionados, votando em separado, na hipótese de não pertencer ao hospital ou serviço em que estiver instalada a seção eleitoral.

No Mundo Acontece

H G D

PARIS APLAUDE "O CANGACEIRO" DERAM TROTE NO PRÍNCIPE BERTIL

O GRANDE PERIGO

O presidente Eisenhower começará, em outubro, o que os comentaristas americanos chamam de "operação franqueza". Trata-se de uma série de 7 discursos, que o próprio "IKE" deu o título de "A segurança da República". Segundo a opinião dos comentaristas americanos, êstes discursos têm três aspectos fundamentais: 1.º) O perigo de desaparecimento da civilização contemporânea — 2.º) A Filosofia estratégica — 3.º) Defesa do país em relação a um ataque atômico. Esta "operação de franqueza" do presidente dos Estados Unidos tem o objetivo de informar ao seu povo a respeito da situação criada, pela elevação do nível atômico e têrmonuclear soviético, ao mesmo do seu país Recorda-se a propósito a palavra de Charles Wilson, **secretário da Defesa, ao declarar que depois de alguns dias numa guerra moderna, não poderia haver nem vencedores nem vencidos.**

Paris aplaude "O Cangaceiro"

"O Cangaceiro vem alcançando em Paris certo sucesso, sendo mesmo elogiado pelas mais sérios críticos daquela cidade. A propósito dêste filme brasileiro o senhor Louis Chauvet, presidente da Associação Internacional de Críticos de Cinema, publica em "Le Figaro" um artigo, que depois de umas considrações técnicas, diz: "O Cangaceiro" não se parece com nenhum dos filmes já visto Essa epopéia cruel traz a marca dum narrador muito bem dotado, capaz de elevar o tema de que trata, de captar ao mesmo tempo o caráter dos protagonistas e a natureza dum país nas suas mais secretas correspondências. O entrecho é animado, fertil em surprêsas, ora interrompido, ora apoiado por uma envolvente música de folclore; as paisagens são belas, os efeitos justos e marcantes. Os atores, finalmente, dir-se-ia que vieram diretamente da selva, sobretudo Milton Ribeiro, que faz um capitão Galdino Ferreira, sem ênfase, com uma espécie de desprezo vaidoso. Um filme que não é vulgar. Um filme atraente".

Trote no Príncipe

Pode acontecer a um príncipe autêntico ser impossível fazer admitir sua verdadeira identidade. O príncipe Bernhard da Holanda era esperado em Estocolmo, para participar em uma caça real, o príncipe Bertil, da Suécia, telefonou pessoalmente ao aerodrómo, para conseguir detalhes sôbre a hora da chegada do avião. Foi a seguinte a conversação que se travou entre o príncipe Bertil e o chefe do "Bureau" de Informações, que lhe respondeu:

— Aqui fala o príncipe Bertil.

— Ah, bom dia, aqui fala Charles XII.

— Mas sou realmente o príncipe Bertil.

— Claro, mas é que acabo de perder minha última batalha e estou um pouco acabrunhado.

A conversação continuou no mesmo tom, e o príncipe foi obrigado a desligar o aparêlho, sem conseguir fazer admitir sua identidade.

Pouco tempo depois, o príncipe Bertil, visitando o aerodrómo, pediu para ver o chefe do "Bureau", que se inclinou profundamente ante o príncipe. Êste, respondendo a sua saudação, disse, rindo: "Bom dia, que prazer em vê-lo, majestade".

Um padre com 7 netos

O jornal "La Croix" de Paris consagra um artigo a primeira missa celebrada no norte da França por um novo sacerdote, na presença de seus filhos e netos.

O sr. Augustin Meurer, era industrial em Ascq, aldeia famosa pela noite de terror que viveu quando da ocupação alemã, estava viúvo na muitos anos, quando em 1948, se decidiu a entrar para o noviciado dos Beneditinos de Saint André Les Bruges; e no momento em que o último de seus filhos acabava de ficar noivo. Alguns meses mais tarde assistia ao casamento dêsse filho, já vestido com o hábito dos noviços de São Benedito. **Recentemente, recebeu o sacramento da ordem das mãos do Bispo de Bruges.**

Rodeado de doze sacerdotes, dom Augustin Meurer percorreu ontem o percurso desde sua antiga fábrica até à Igreja paroquial da pequena aldeia, acompanhado de tôda a população.

Pai de três filhos, duas filhas, das quais uma religiosa, e um filho, o novo padre tem sete netos.

"Le Croix" acentua: — "Em nosso mundo materialista, um tal acontecimento merece ser assinalado. Mostra que há ainda valores espirituais dos quais alguns têm a coragem e a generosidade de sacrificar seus valores materiais".

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

SETEMBRO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 39127	4.º — 27352	7.º — 52435	10.º — 35127
2.º — 39632	5.º — 32352	8.º — 52739	11.º — 39126
3.º — 27632	6.º — 32435	9.º — 35739	12.º — 39128

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
39172	39623	27623	27325
39217	39362	27362	27532
39271	39326	27326	27523
39712	39263	27263	27235
39721	39236	27236	27253
Do — 5.º	**Do — 6.º**	**Do — 7.º**	**Do — 8.º**
32325	32453	52453	52793
32532	32345	52345	52379
32523	32354	52354	52397
32235	32543	52543	52973
32253	32534	52534	52937
Do — 9.º	**Do — 10.º**	**Do — 11.º**	**Do — 12.º**
35793	35172	39162	39182
35379	35217	39216	39218
35397	35271	39261	39281
35973	35712	39612	39812
35937	35721	39621	39821

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

CRISTAIS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

O **"Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro"** comunica que a Lei n.º 1.985, de 19 de setembro de 1953, publicada no "Diário Oficial" do dia 22 do corrente, **REVOGOU O MONOPÓLIO** para o seguro de acidentes do trabalho em favor de institutos e caixas de aposentadoria e pensões, cuja vigência se iniciaria no ano de 1954.

De acôrdo com o art. 2.º da referida Lei n.º 1.985, a partir do dia 22 de setembro de 1953 os seguros de acidentes do trabalho dos empregados da indústria, comércio, bancos, construções, sociedades civis, emprêsas concessionárias de serviços públicos, sociedades de economia mista, etc., associados do IAPI, IAPC, IAPB, poderão ser realizados por apólices emitidas, indistintamente, pelas sociedades e cooperativas de seguros privados ou por institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953

CONCURSO DE VITRINAS

ALBÊNE E RHODIA

1.º — A Cia. Brasileira Rhodiaceta institui um concurso de vitrinas para o qual são convidadas a inscrever-se tôdas as lojas de tecidos do Rio.

2.º — As inscrições deverão ser feitas mediante cartas endereçadas à Cia. Brasileira Rhodiaceta, à Rua Buenos Aires, 100 — 3.º and.

3.º — Cada concorrente deve manter vitrinas especiais, montadas exclusivamente com tecidos Albêne e tecidos Rhodia, com carimbo ou etiquetas na ourela, pelo espaço de tempo que vai de 1 a 15 de outubro próximo.

4.º — As vitrinas, a critério dos concorrentes, poderão ser modificadas durante o prazo do concurso, sendo, entretanto, obrigatória a permanência, com exclusividade, dos tecidos Albêne e dos tecidos Rhodia.

5.º — A comissão que julgará as vitrinas à composta dos srs.:
Dr. Herbert Moses — Presidente da A.B.I.
Dr. Alvaro Castelo Branco — Diretor da Associação Comercial.
Sr. Ary Fagundes — Cartazista.
Sr. Manuel Vasconcelos — Presidente da A.B.P.
Sr. Genival Rabelo — Diretor da PN.

6.º — As vitrinas colocadas nos primeiros lugares serão conferidos os seguintes prêmios:

1.º lugar — Diploma com medalha de ouro e ampla publicidade, por conta da entidade patrocinadora, nos jornais e na TV. Ao autor da vitrina — prêmio em dinheiro de Cr$ 5.000,00

2.º lugar — Será concedido diploma com medalha de prata à casa comercial e prêmio de Cr$ 2.500,00 em dinheiro ao autor da vitrina.

3.º lugar — Será concedido diploma à casa comercial e prêmio de Cr$ .... 2.500,00 em dinheiro ao autor da vitrina.

7.º — O resultado do concurso será conhecido no dia 19 de outubro, procedendo-se, na mesma semana, à entrega dos prêmios, em caráter solene e com intensa divulgação, a cargo do patrocinador.

Informações:

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA

RUA BUENOS AIRES, 100 — 3.º ANDAR — TEL.: 52-7291

Otilio Magalhães de Almeida

FALECIMENTO

Elba Ribeiro Magalhães de Almeida, Benjamin Constant Magalhães de Almeida e senhora, Carlos Marciano de Medeiros e Senhora, Ciro Medeiros, senhora e filhos (ausentes), Fernando de Medeiros e senhora, Edmée Dias Ribeiro, Edson, Nely e Marcio Teles, comunicam o falecimento do seu pranteado espôso, irmão, cunhado e tio, OTILIO, cujo entêrro sairá hoje às 16 horas, da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Night and Day
"A BOITE DOS ASTROS"
Apresenta
UMA LUXUOSA REVUETTE DE
OSWALDO EBOLI
SUPERVISÃO DE
JORACY CAMARGO
HOJE
Tôdas as Noites
ALVORADA
Virginia LANE
SPINA
DIANA MOREL
HAMILTON
GRIJO SOBNHO
CARLOS TOVAR
e o TRIO NAGÔ
Bailarinos
EVA LANTHOS
RAUL ROGGER
GIOCONDA FILLIPINI
FIGURINOS
AELSON
COREOGRAFIA
JULIANA YANAKIEVA
DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS
DON AL BIBI
DIR. ARTISTICA
FLORIANO FAISSAL
Uma evocação do Rio dos bons tempos
DIARIAMENTE CHÁ 'DANSANTE COM SHOW'!
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

O Que Se Diz:

... QUE se esperam na Bahia, para esta semana, grandes acontecimentos políticos, com o aumento da oposição ao governador Regis Pacheco...

* * *

... QUE o sr. Lourival Fontes, quando ouvido sôbre se pedira demissão da chefia da Casa Civil da Presidência da República, não se limitou a dizer que não, tendo acrescentado a essa outra declaração que não foi publicada...

* * *

... QUE essa declaração ainda inédita mas feita pe ainda inédita mas feita pelo dito Lourival é a seguinte: "nada tenho a ver com as relações particulares do Presidente da República, mas com as suas relações públicas; se êle nomear o sr. Roberto Alves para seu secretário é claro que pedirei dmissão..."

Sr. Augusto Viana do Castelo

Seu falecimento, ontem, nesta Capital

Faleceu ontem, nesta Capital, o sr. Augusto Viana do Castelo, antigo Ministro da Justiça no govêrno Washington Luís e figura das mais destacadas na história política do país, antes da revolução de 1930.

Nascido em Curvelo, a 8 de outubro de 1874, era o sr. Viana do Castelo filho do major Felicíssimo de Sousa Viana e sua espôsa, sra. Maria Sérgia Pereira Viana. Deixa viúva a sra. Carmen Viana do Castelo, havendo cinco filhos do casal.

O sr. Viana do Castelo iniciou sua carreira pública ocupando o cargo de promotor público em Minas. Elegeu-se deputado federal, pela oposição, no govêrno João Pinheiro. Várias vêzes reeleito, foi o líder da maioria no govêrno Bernardes. No govêrno do sr. Antônio Carlos, em Minas, ocupou o cargo de Secretário da Agricultura. Finalmente, convidado para ocupar a pasta da Justiça, no govêrno Washington Luís, exerceu-a até que sobreveio a revolução de 1930. Desde então, afastou-se da política, para se dedicar ùnicamente a atividades industriais.

Seu enterramento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Bispo de Mossoró

Cidade do Vaticano, 26 (AFP) — O Papa nomeou monsenhor Eliseu Simões Meneses, atualmente bispo titular de Sisiro, para o posto de bispo de Mossoró, Brasil.

Superado o isolacionismo na sucessão presidencial

PSD e UDN dispostos a dividir as vantagens do govêrno — As possibilidades da candidatura do Brigadeiro — Canrobert e Osvaldo Aranha nomes comentados - O exemplo de Jânio Quadros e o problema Ademar

Reportagem de N. P. do Vale

O isolacionismo parece ser uma tendência inteiramente superada dentro do problema sucessório. O recente esquema proposto pelo governador Etelvino Lins mostra que os estudos para a sucessão devem ser conduzidos de uma forma elevada e impessoal. Além dêsse ,outros indícios mostram que a UDN e o PSD nunca estiveram tão próximos um do outro para o encontro de uma candidatura comum à Presidência da República.

A Candidatura do Brigadeiro

O Brigadeiro aceitará candidatar-se pela terceira vez à Presidência da República, desde que se apresentem empecilhos ao processamento normal da sucessão. Esta é a convicção dos udenistas ortodoxos, alimentada pela probabilidade, bem acentuada, do êxito daquela candidatura.

Em recente pesquisa de opinião pública, constatou o IBOPE que Eduardo Gomes é, individualmente, a maior fôrça eleitoral no momento. No Rio e em São Paulo, centros de irradiação política, o Brigadeiro mantém a dianteira na preferência popular, com grande vantagem sôbre o segundo colocado que é o sr. Ademar de Barros.

Intacto o Prestígio do Brigadeiro

Apesar das duas derrotas consecutivas que sofreu para o general Eurico Dutra e para o sr. Getúlio Vargas, o Brigadeiro continua com o seu eleitorado intácto e agora até mesmo acrescidos de novos adeptos.

Verificou-se uma grande evolução na popularidade de Eduardo Gomes junto às classes média e pobre, justamente aquelas que sufragaram em menor proporção o candidato da UDN nas eleições de 1945 e 1950. Na capital da República e na Paulicéia, aquelas duas classes recentemente pesquisadas, manifestaram-se mais favoráveis ao Brigadeiro do que a qualquer outro candidato.

Dois Aspectos

Numa terceira tentativa eleitoral de Eduardo Gomes teria dois aspectos: político e militar. Político porque possibilitaria à UDN enfrentar a próxima batalha eleitoral com um grande nome e uma grande bandeira. Militar, porque se houver qualquer tentativa de evitar que o povo manifeste livremente nas urnas a sua vontade — a presença do Brigadeiro no páreo seria uma garantia de que não rasgariam a Constituição.

Eduardo Gomes, como das outras vêzes, nem admite a hipótese de vir a candidatar-se em 1955. O sr. Prado Kelly, seu confidente mais chegado, transmitiu-nos esta impressão a respeito.

— Quando se toca nêsse assunto com o Brigadeiro — disse-nos o sr. Kelly — êle desconversa.

Em 1950 foi a mesma coisa. O Brigadeiro acabou aceitando, atendendo aos apelos insistentes dos seus correligionários. O episódio poderá se repetir e o sr. Prado Kelly pelo menos já adiantou alguma coisa: têm procurado sondar Eduardo Gomes sôbre essa possibilidade.

Necessidade Imperiosa

Um udenista da primeira hora, declarou-nos que só muito superficialmente tem-se cogitado no partido da candidatura do Brigadeiro. A UDN está no momento mais interessada na aprovação do projeto Afonso Arinos que institui a coligação de legendas, proposição essa que abrirá oportunidade para um entendimento com o PSD.

Mas confia plenamente que o partido lançará o Brigadeiro e êste aceitará, "conforme as circunstâncias que se apresentarem".

— Talvez — disse — seja uma necessidade imperiosa que Eduardo Gomes se candidate até mesmo para assegurar a sobrevivência do regime. Não devemos nos esquecer que os adversáriso da liberdade já começaram com ameaças contra as rádiodifusoras, com a agravante de terem sido reputadas legítimas por parte do líder Gustavo Capanema, cidadão notòriamente democrático.

Em 1950 houve forte oposição dentro da UDN contra a candidatura do Brigadeiro. Sòmente depois de frustradas várias tentativas de apresentar outros nomes e da campanha popular surgida na ocasião, decidiu-se o partido a tomar aquela decisão.

Atualmente, o mesmo grupo se opõe àquela candidatura, argumentando que Eduardo Gomes é um nome superado. Elemento categorizado que faz parte da atual direção udenista, disse-nos:

— As restrições que fazemos ao Brigadeiro são de ordem psicológica. E' um homem superado pelo tempo, que dificilmente ganhará uma eleição, depois de ter perdido duas, sucessivamente.

"Na UDN — continuou — o pensamento da maioria é no sentido de fazer com que o partido ganhe a próxima eleição, custe o que custar. Os entendimentos com o PSD caminham para um desfecho satisfatório, assim como estamos dispostos a manter conversações com outros partidos visando a conclusão de acordos, com vistas aos pleitos federal e estaduais.

Não Ficará Isolado

Os homens que dirigem no momento a UDN e que serão os responsáveis pelo rumo que o partido tomar na próxima sucessão, não querem, de modo algum, levar a agremiação a um embate eleitoral em que possam sair derrotados. A tendência é anti-isolacionista e de esquecimento de incidentes eleitorais anteriores, como é o caso da provável aliança com o PSD.

As conversas giram em tôrno de dois nomes: Canrobert Pereira da Costa e Osvaldo Aranha. Ambos servem tanto aos udenistas como aos pessedistas. O general vem mantendo há muito tempo contato com a UDN. Tem a seu favor vários predicados, entre os quais o de ser um elemento de confiança para aquêles que se acham empenhados na salvaguarda do regime. O Ministro da Fazenda sempre teve influência na UDN. No PSD mantém boas amizades e tem a qualidade de ser um ministro do Govêrno.

Pode-se dizer que os últimos acontecimentos políticos ligados à sucessão foram provocados pela UDN. O governador Etelvino Lins manteve entendimentos com o partido antes de conceder sua conhecida entrevista. Próceres udenistas mantêm contatos constantes com o governador Lucas Garcez, Nereu Ramos, João Neves, bancada pessedista gaúcha, e outros.

que não logrou receber u'a moção

A última convenção do PSD caracterizou-se pela ausência de críticas ao principal partido de oposição, a UDN, e de aplausos ao govêrno,

O PSD Quer o Acôrdo

sequer de apoio.

A convenção pareceu ter sido até adrede preparada para corresponder à expectativa dos udenistas, que acompanharam atentos o seu desenrolar. O deputado Artur Santos, presidente da UDN, estêve presente à sessão de encerramento e foi saudado calorosamente pelo senador Ivo de Aquino, que procurou demonstrar a identidade de programas entre os dois partidos. O senador catarinense só faltou dizer que os destinos do PSD e da UDN já estavam traçados: marchar unidos para a próxima pugna eleitoral.

Posteriormente, pronunciamentos de próceres pessedistas categorizados vieram confirmar que os entendimentos estão de vento em pôpa.

Só Em último Caso

A UDN só recorrerá pois ao Brigadeiro, depois de queimar todos os cartuchos. Mesmo porque a impressão dominante no partido é a de que o mesmo não conseguirá, sòzinho, chegar ao Catete.

Há, por isso, um clima de hostilidade contra os ortodoxos que advogam a manutenção da linha que até aqui vinha sendo defendida, isto é, oposição rígida sem aceitar entendimentos com os governistas, para que o partido não se veja envolvido pelas contingências políticas, em detrimento de sua independência e vigilância.

Contou-nos, por exemplo, um deputado que exerce função de comando na UDN, que há muita gente apavorada com o fenômeno Carlos Lacerda e seus reflexos no partido. Para êsses elementos, o crescente prestígio do conhecido jornalista poderá levantar o ânimo da ala ortodoxa que, nesse caso, procuraria forçar, o partido a uma definição semelhante às de 1945 e 1950, em prejuízo da preconizada pela atual direção udenista.

O Exemplo de Janio Quadros

Um sintoma de que os ortodoxos ainda não entregaram os pontos está na observação que nos fêz o deputado Aliomar Baleeiro expressão do que há de mais oposicionista na UDN sôbre a eleição de Jânio Quadros. O parlamentar baiano acha que a vitória do atual prefeito paulista é uma lição aos partidos para que não esqueçam de que o povo anda desiludido e só vota no candidato que lhe parecer livre de compromissos com grupos políticos ou com agremiações que não tenham sabido pautar sua conduta de acôrdo com os interêsses da coletividade.

Eis'o drama da UDN: aliar-se ao PSD, sem comprometer-se com o govêrno, sem o que a aliança não obteria a conivência do eleitorado; marchar com um candidato de luta, ir para a praça pública prestar contas de sua atuação, como partido que não pode ser responsabilizado pela situação a que chegou o país.

O fenômeno Jânio Quadros e outros que poderão surgir o ano que vem na eleição para governador de alguns Estados, talvez empolgue a UDN, que assim "desarquivaria" o Brigadeiro ou então apresentaria um oposicionista de primeiro plano.

Os próximos acontecimentos políticos tornarão clara a futura posição da UDN, que desta vez não quer perder o Catete, nem que seja para dividir com outros o que o Govêrno pode oferecer.

Aranha: A vantagem de ser Ministr

Canrobert: Já lançado

Brigadeiro: Ainda pode ser candidato

27 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

Política e Reportagem

A deformação profissional do político não lhe permite entender a deformação profissional do repórter. Esse, é claro, vê na notícia a notícia; aquêle vê na notícia a intenção e jamais compreenderá que se revele um fato pela simples necessidade de informar.

No caso da sucessão presidencial, as suscetibilidades se aguçam. Tal candidato acha que, revelar um jôgo que o beneficia é procurar queimá-lo. Contar que sicrano apoia fulano é fazer uma intriga descomunal em benefício de beltrano.

A proposito de uma notícia divulgada nesta fôlha há dois dias, um deputado do PSD perguntou-me:

— Não entendo que jôgo vocês estão fazendo? Aquilo é verdade ouviu!

COPACABANA CARIOCA SANTALICE
AMANHÃ
6ª feira
3 prêmios da Academia
ROMULUS apresenta
JOSE FERRER no filme de John Huston
MOULIN ROUGE
ZSA ZSA GABOR SUZANNE FLON
UMA PRODUÇÃO ROMULUS ... JOHN HUSTON
DO LIVRO DE PIERRE LA MURE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FAIANÇAS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Condenado a prestar contas o inventariante dos bens da baronesa de S. Carlos

Paraíba do Sul, Est. do Rio — Corte pelo fôro desta cidade em dos inventários mais famosos do Brasil, o dos bens deixados pela baronesa de São Carlos, dona Florinda Couto Nunes, falecida em 1910, e que deixou as fazendas de Monte Cristo, Serra, Santa Isabel, Borborema, Bocaina, além de alfaias e jóias calculadas em 17 milhões de cruzeiros.

Condenado o Inventariante

O inventariante, dr. Cristóvão Pereira Nunes, foi condenado a prestar contas aos herdeitos, por decisão do então juiz federal de Juiz de Fora, confirmado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Supremo Tribunal Federal, que indeferiu a ação rescisória com a qual o sr. Cristóvão Pereira Nunes pretendia não prestar contas.

Envolvido o Instituto de Educação

As herdeiras diretas da baronesa, dona Balbina Nunes Castrilho e dona Adelia Vieira Nunes, atual baronesa de São Carlos, e fundadora de Mendes, no Estado do Rio, requereram ao juiz de Paraíba do Sul, por intermédio do advogado carioca Albino Lima, a destituição do inventariante e a sôbre partilha dos bens, correspondente a várias fazendas irregularmente na posse de terceiros de má fé, terrenos na Rua Mariz de Barros, onde hoje se encontra o Instituto de Educação e milhares de apolices da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro. O juiz de Paraíba do Sul mandou intimar o inventariante para falar a respeito do pedido.

Livre o Instituto de Educação

N. da R. — O advogado Albino Lima, falando à nossa reportagem, declarou que, realmente, está funcionando no caso, a respeito da sôbre partilha dos bens. Entretanto, nada há contra os terrenos da Rua Mariz e Barros e contra o Instituto de Educação. Esses terrenos, inclusive aquêle onde se encontra o Instituto, pertenceram à baronesa mas sua situação é perfeitamente legal. Nada há contra êles e contra Instituto.

Centenário de Patrocínio

Campos, Estado do Rio — Esta cidade está se preparando para comemorar condignamente o centenário de nascimento de José do Patrocínio — o Tigre da Abolição — que transcorrerá no próximo dia 9 de outubro. O Prefeito do município, sr. José Alves de Azevedo, no dia 18 do corrente, pronunciou, a respeito, uma palestra na Rádio Cultura de Campos, explicando o sentido e o vulto das comemorações. Do programa consta, entre outras coisas, uma série de palestras pelos mais notáveis intelectuais do Brasil, focalizando o abolicionista como jornalista, orador e literato. As festas serão encerradas com uma Exposição José do Patrocínio, apresentando farta documentação que nem mesmo a Biblioteca Nacional possui.

JANGO MAIS UMA VEZ AUSENTE

O sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, está adoentado, e não tem comparecido às solenidades programadas para a visita do presidente Somoza, o que aliás aconteceu quando da visita de Odria, repetiu-se no sete de setembro e outras solenidades oficiais. Não poderá tambem estar presente à cerimônia de assinatura do acôrdo, para aumento de salários, que será realizada em Volta Redonda, no dia de hoje, domingo.

Em virtude deste fato, o sr. João Goulart se fará representar pelo sr. Gilberto Crockat de Sá, procurador da Jusiça do Tabalho e presidente da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho.

JOAQUIM CAETANO DA SILVA

CONVITE

A Comissão Nacional do Monumento a JOAQUIM CAETANO DA SILVA convida a sociedade de Niterói, sem distinção de classes, partidos ou nacionalidade, e, especialmente, convida a mocidade das escolas para assistir, a 3 de outubro próximo, às 11 horas, às cerimônias da trasladação dos despojos do diplomata e historiador que "assegurou ao Brasil a posse do solo e das riquezas do Amapá".

A urna funerária será transportada da necrópole de Maruhy para o ginásio da Faculdade de Direito de Niterói, guardada por uma escolta dos Dragões da Independência.

A chegada do cortejo, a urna funerária será conduzida pelo ministro do Exterior, sr. Vicente Rao; pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel; pelo sr. Lourival Fontes e Barbosa Lima Sobrinho.

Na cerimônia, usarão da palavra o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, pelo povo fluminense; os representantes do corpo docente e discente da Faculdade, e o sr. Gustavo Barroso, ocupante da cadeira n. 19 da Academia Brasileira de Letras, da qual é patrono o grande homenageado.

No encerramento da cerimônia cívica, será executado o Hino Nacional, pelas bandas militares.

A bordo de um navio da Esquadra, os despojos do diplomata seguirão para a fortaleza de Macapá, onde ficarão até à construção de sua estátua, que será monumental como os seus livros.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953 — Cardeal Arcebispo de S. Paulo: Lourival Fontes; Tenente-coronel Jafary Gentil Nunes; Barbosa Lima Sobrinho; Arthur Caetano da Silva; Cassiano Ricardo; Ministro Carlos Maximiliano; Mucio Leão; Gustavo Barroso; Prof. Fernando Azevedo; Roberto Orlando Pucci; Pedro Rache; Embaixador Sebastião Sampaio.

INTERCAP
SORTEIO DE SETEMBRO DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja - Tel. 42-7080
CIC
Total amortizado: Cr$ 140.595.746,10

O doutor mandou EU dormir sozinha!...
Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito próprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e protege a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho!
Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 97,00
RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA 2248 - FONE: 35-4896
Sofá-Cama DRAGO
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de [illegible]

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Divisor de atitudes

EM RECENTE entrevista concedida à imprensa, o sr. Lucas Garcez colocou nos seus devidos têrmos a divergência que está ocorrendo entre êle e o sr. Ademar de Barros.

Com a serenidade característica de sua conduta, o Governador de São Paulo esclareceu a opinião pública sôbre os moveis e origens da campanha de desprestigiamento que vem sofrendo da parte daqueles que apoiam o lider populista e que culminou com as declarações dêste que tiveram "o objetivo político de se opor ao governador, e o objetivo pessoal de achincalhar o detentor do poder executivo de São Paulo".

A luta ja é antiga de dois anos, instalando-se na ocasião em que o sr. Ademar de Barros se apercebeu da impossibilidade de transformar o sr. Lucas Garcez em instrumento passivo das suas ambições pessoais. Começaram então a surgir os ataques de diversos representantes do PSP, enfileirados na corrente ademarista, que passaram a ver com máus olhos a atitude reta do sr. Lucas Garcez e perceberam que êste não se sujeitaria às imposições do presidente do partido, uma vez que as mesmas não atendiam aos reais interêsses do Estado.

Os episódios da luta interna se foram sucedendo, até que na eleição para Prefeito da capital paulista, verificou-se a traição ao candidato que o PSP em convenção resolvera prestigiar, coligado com outros partidos. Daí por diante, lançaram-se vários pessepistas, comandados pelo sr. Ademar de Barros, em franca oposição contra o Governador, em desacôrdo com o compromisso assumido com o mesmo, na ocasião em que lançaram a sua candidatura.

Tal é o resumo da luta que agora parece atingir o seu climax e que estabelece, nitidamente, um divisor de comportamento político entre os que desejam ocupar os cargos de direção do país em proveito próprio, como faz o sr. Ademar de Barros, e os que como o sr. Lucas Garcez estão procurando, sobretudo pela correção de atitude, moralizar os nossos costumes políticos.

Chegou a hora

AS eleições presidenciais se realizarão no dia 3 de outubro de 1955. Faltam, pois dois anos para o grande pleito. O situacionismo entende que ainda é cedo para tratar do assunto. Assim não pensam, porém, as fôrças políticas independentes, inclusive os Governadores de vários Estados.

Na chamada República Velha, quando os períodos presidenciais eram de quatro anos, logo no início do segundo biênio começavam as demarches em tôrno do problema sucessório. O nome era fixado embora só no último ano fosse homologado e proclamado pela convenção nacional. Portanto, de acôrdo com as nossas tradições políticas, chegou o momento de estudar a questão e dar-lhe o encaminhamento adequado.

E é por isso que estão agrindo os Governadores de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Minas. No próximo dia dez de outubro, os chefes dos Executivos de Minas e de São Paulo se encontrarão em Araxá, prosseguindo os entendimentos realizados no Nordeste. O movimento tende, deste modo, a intensificar-se e ampliar-se, não sendo mais possível contê-lo.

O Catete está intranquilo, sentindo que vai perdendo o contrôle das fôrças político-partidárias. Mas a Nação aplaude a iniciativa daqueles que procuram colocar em funcionamento normal o mecanismo democrático do país.

A palavra do Presidente e a Cofap

A COFAP vinha sendo conduzida com certo comedimento pelo coronel Helio Braga. Mas, nos últimos dias, retornou o "traçado de suas tradições". Alguns atos administrativos foram duramente criticados, sendo postos em dúvida sua regularidade e aura. Vieram os aumentos do cafezinho e da média, do alcool, da gazolina, do sal, das passagens, do arroz, de artigos manufaturados, dos remédios, enfim, aconteceu um surto de medidas altistas que deixou o povo alarmado.

E essas cousas se verificaram no momento em que o Presidente da República dizia em Itú que tudo estava melhorando. O carioca, lendo as declarações do sr. Getulio Vargas e sentindo na propria carne a ação do coronel Helio Braga, ficou pensando que a Cofap tinha o propósito de comprometer o Governo. Então não parece estranha a coincidência de se elevarem os preços no instante preciso em que o Presidente prometia melhoria para as condições de vida do povo?

De duas, uma: ou o chefe do Govêrno não sabe a quantas anda o país, ou os seus auxiliares têm mesmo o propósito de desprestigiar sempre sua palavra. A verdade é que a nova promessa presidencial seguiu-se um encarecimento geral dos gêneros e utilidades, agravando os desajustamentos econômicos e sociais das nossas populações.

Caso dos Caminhões-feira

A PREFEITURA encontrou, no caso dos caminhões-feira, a solução ideal para curar a dor de cabeça do povo: cortar-lhe a própria cabeça.

Apurado como foi, depois que estourou o escândalo, sôbre o qual muito noticiou tôda a imprensa, que elementos da ala [illegible]erana do PTB extorquiam dinheiro dos proprietários dos caminhões-feira, a Prefeitura, ao invés de impedir que o achacamento prosseguisse, resolveu acabar com essa forma de negociar que tantos benefícios vinha trazendo à população.

Sem dúvida alguma, a honestidade no pêso das mercadorias e na sua classificação pela qualidade deveria e deve ser objeto da mais rigorosa fiscalização. Todavia, a verdade é que os desvios praticados pelos negociantes ambulantes era quase uma necessidade, porquanto obrigados a vender sob uma tabela de preços baixos — que representava uma vantagem para a população — eram também obrigados a contribuir para a "caixinha" do sr. Lutero Vargas e seu grupo. Ora, o único modo que encontravam para não ter prejuízo era o de alterar a realidade das medidas.

O certo, porém, é que os inquéritos realizados e que chegaram a conclusão de que os donos dos caminhões-feira estavam sendo explorados por alguns políticos do PTB, constataram também a desnecessidade de qualquer comportamento menos honesto se não existisse a sobrecarga das comissões para os senhores da "caixinha". Conseguintemente, para que fôsse atendido o interesse do povo, o que deveria ter sido extinta era a "caixinha", a extorsão, e não, como se verificou, os utilíssimos caminhões-feira.

Cidade sem policiamento

O PROBLEMA do despoliciamento da cidade se encontra em muito agravado com o semi "black-out" em que se acham certas ruas.

Tôdas as noites, em todos os bairros residenciais, pessoas são assaltadas em plena via pública, sem que haja possibilidade de socôrro contra os ladrões acoitados pela falta de iluminação.

Costumam as autoridades responsáveis pela segurança pessoal dos cidadãos apresentar a desculpa de que o número de policiais é insuficiente para a fiscalização. A verdade, porém, é que de tal maneira êles estão ausentes que seria necessário que se admitisse a inexistência completa do serviço de polícia para se acreditar em tais informações. O que está faltando é, sem dúvida alguma, organização.

Se ao invés de perseguir casais de namorados, a famosíssima P.E. fôsse empregada em guardar a cidade, se a polícia militar ficasse menos nos quartéis e fôsse para a rua, se houvesse uma efetiva colaboração entre as autoridades federais e municipais, o problema estaria em grande parte resolvido. Ao que parece, contudo, essas são soluções para as quais as autoridades não atentam, sempre preocupadas que estão em aumentar os quadros do funcionalismo para colocar os seus inúmeros afilhados.

O TRANSITÓRIO E O PERMANENTE

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



NESTE caso da ameaça de fechamento das rádioemissoras, pela Polícia, episódio em que o general Ancora deu um "fora" espetacular, os golpistas do Govêrno agiram com certa malicia, ou pelo menos, pretenderam fazê-lo, ao ferir a democracia com armas forjadas após o 29 de outubro, quando era govêrno o ministro José Linhares, apoiado nas fôrças democráticas, principalmente as brigadeiristas. Fazendo notar a circunstância, obedecem ao intuito evidente de confundir o adversário, forçando-o a gritar, de certo modo, contra si mesmo.

Convém, pois, que se recorde, a êsse propósito, que, se o argumento é, juridicamente, desprezível, por outro lado, também não afeta, absolutamente, ao mínimo grau imaginável, a autoridade moral dos que clamam contra a ameaça policial de inominável arbítrio.

Leis de emergência

EM primeiro lugar, os invocados decretos-leis anti-Borghi foram elaborados ainda sob o signo da ditadura, ou seja, da Carta de 37. Expedidos, embora, no período de transição entre o Estado Novo e a nova República, pelo Govêrno dito do Judiciário, sob a presidência do ministro Linhares, aqueles decretos-leis traziam marcada sua feição ditatorialista no próprio nome de decretos-leis. Por serem posteriores ao 29 de outubro, não se segue que pudessem sair da órbita e das características da Carta de 37, a cujo sistema podiam filiar-se, como efetivamente se filiaram.

Procedimentos antidemocráticos das fôrças democráticas? Absolutamente. Formalmente antidemocráticos — mas, não havia outra forma de legislar, na ocasião — êsses decretos eram, substancialmente, a defesa da nova ordem, ainda não sacramentada pela promulgação de nova Constituição, contra os remanescentes da ditadura extinta, que tentavam sabotar, solapar e subverter no nascedouro a democracia rediviva.

Naquele momento, cabe acentuar, justificavam-se as medidas de exceção e de caráter provisório, para reger a transição da ditadura para a democracia. Não há nisso nada de extraordinário ou de estranhável, pois que tais medidas são da essência dos próprios movimentos daquela natureza, os quais, por definição, desrespeitam algumas situações (e através das mesmas, alguns princípios intangíveis nos períodos de normalidade) que se opõem ao prevalecimento da nova ordem. Nesse capítulo, só pode haver dois pecados: o de excesso, pela violência desnecessária, e o do prolongamento abusivo do período discricionário, perigosamente tentado a perpetuar-se.

A Chuva Molhou

NO mais, acusar-se um govêrno de fato, principalmente quando suceda a outro govêrno de fato, de haver expedido uma ou outra norma transitória que não mereça a consagração dos dispositivos permanentes de garantia dos direitos individuais, é como acusar de quente o fogo, e a chuva, de molhar.

Os decretos ora invocados contra as rádioemissoras, certos na ocasião em que foram expedidos, tinham sua vigência limitada, porque eram excepcionais, ao período pré-constitucional. Promulgada e em vigor a Constituição, teriam que desaparecer, como desapareceram, assim como a escuridão quando nasce o dia.

O 29 de outubro, na verdade, teria justificado muitas outras medidas excepcionais. Pode-se, mesmo, afirmar que os chefes daquele movimento erraram gravemente em não as ter adotado. O sr. Getúlio Vargas jamais incidiu em êrro político análogo: seus golpes sempre foram cercados de garantias para êle, não para os adversários. Pagamos caro, até hoje, por não lhe ter seguido, nessa parte, o exemplo. E' no que dá jogar na regra contra quem não obedece à regra e não tem bandeira.

Êxito parcial nas conversações ítalo-grégas

André Clot

Papagos

Roma — As conversações desta capital entre estadistas italianos de um lado e o marechal Papagos e o sr. Stephanopolus de outro, terminaram. Soube-se em boa fonte que elas não chegaram a um resultado importante, o que não se procurava, aliás. As duas delegações fizeram o clássico estudo do panorama da situação e externaram seus pontos de vista sôbre vários problemas que interessam particularmente os dois países.

Relativamente às relações da Grécia com a Iugoslávia, o chefe do govêrno e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Helênicos reafirmaram, segundo se acredita, sua preocupação de nada fazer que possa comprometer o tratado balcânico, instrumento essencial, julgam êles, para a defesa do Sueste da Europa.

Segundo as mesmas fontes, frisaram sua intenção de desenvolver, até a sua conclusão, uma aliança militar entre a Grécia, a Turquia e a Iugoslávia, aliança que, acrescentaram, não poderá ter a menor significação hostil para a Itália. A adesão dêsse país ao grupo balcânico é, pelo contrário, vivamente desejada em Atenas, como aliás em Ancara, e os estadistas gregos externaram seus votos de que as dificuldades que impedem a Itália de nele tomar parte sejam um dia levantadas.

A propósito de Trieste, os srs. Papagos e Stephanopolus afirmaram mais uma vez, segundo se soube, sua preocupação de não intervirem de modo algum nessa divergência. Por consequência, é inexato afirmar, como se fêz recentemente no estrangeiro, que os gregos teriam proposto seus bons ofícios para colaborar na solução dessa questão. Os dirigentes helênicos não puderam senão dizer aos seus interlocutores italianos o quanto seria útil para todos que êsse problema fôsse brevemente resolvido.

Quanto às inquietações italianas a respeito do futuro da Albânia, os círculos informados declaram que os estadistas gregos responderam salientando a importância que atribuem à manutenção da independência dêsse país que, por sua parte, procurarão preservar. Confirmaram que a Grécia, embora não renunciando às suas reivindicações sôbre o Epiro do Norte, jamais tentará empregar a fôrça para satisfazê-las.

O estudo do panorama da situação terminou por uma troca de pontos de vista sôbre os diversos problemas do oriente médio, pelo qual os dois países também se interessam. As relações econômicas italo-gregas, em troca, mal foram abordadas, porque o ministro grego da coordenação, sr. Markezinis, virá a esta capital, em novembro próximo, para tratá-los.

Finalmente, soube-se em fonte bem informada, que seria exagerado atribuir à visita feita hoje de manhã pelo marechal Papagos ao Papa Pio XII o sentido de um prelúdio ao estabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e a Grécia. O marechal Papagos quis, visitando o chefe da Igreja católica, exprimir-lhe os agradecimentos da Grécia pela parte que tomou para aliviar as vítimas dos recentes cataclismos que devastaram as Ilhas Jônicas.

Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE A TELEVISÃO

HÁ quem diga que a televisão é uma grande indústria baseada num princípio que não existe. Na realidade, não fôsse o fenômeno da persistência das imagens na retina durante um certo tempo, após o desaparecimento dos objetos que as ocasionaram, e adeus cinema e televisão. O cinema baseia-se na projeção de mais ou menos 24 poses por segundo o que dá a impressão da progressão do movimento. Já na televisão são 60 e o princípio é o mesmo.

Se bem que a realização da culo em curso, a idéia não é novidade nossa. Júlio Verne, em 1870, ao escrever seu livro "Vinte Mil léguas Submarinas" a profetiza. Anos mais tarde descobriam-se algumas propriedades do Selênio, principalmente as referentes à sua sensibilidade à luz. Tentou-se usá-la para um sistema simples de transmissão de imagens, mas o desenvolvimento atual não o permitiu.

EM 1884, um alemão, Paul Nipkow, inventou um disco com uma série de furos que permitia escrutinizar uma imagem decompondo-a em pontos luminosos num processo igual ao que se usa na clicherie da imprensa. Após essa decomposição transmitir-se-iam os pontos luminosos que seriam reconstituídos no receptor, formando-se a imagem final. O sistema não passou da fase experimental por falta de recursos técnicos da época. Em 1920 conseguiu-se construir um sistema já de considerável eficiência. Empregando o princípio de Nipkow, era usada uma câmara em que o disco de Nipkow era colocado frente a uma célula fotoelétrica. Colocava-se o objeto a transmitir frente ao disco e atrás dêste a célula. A luz refletida era decomposta pelo disco, cujos pontos luminosos eram amplificados pela célula fotoelétrica e recompostos por uma outra célula receptora, que transformava a energia elétrica em luminosa, esta passava através o disco recompositor e a imagem era formada sôbre uma tela sensitiva. O sistema era então, o que poderemos chamar eletrônico e semimecânico.

Todavia, as imagens formadas eram tão peuuenas que seria necessário o uso de lentes para a observação.

Em 1927 as vitórias começaram a sorrir e nesse mesmo ano foi possível a projeção de uma imagem de 75 cm. de altura e em 1930 um teatro de Nova York projetava em sua tela uma imagem de 1.80 m de altura. O sistema, contudo, mantinha-se impraticável para fins comerciais e nisso se arrastou até o advento do tubo de raios catódicos, com o qual se modificou o sistema mecânico de decomposição — com posição da imagem para escrutinização eletrônica.

O PRINCÍPIO atual da televisão é o que desvreveremos. A imagem é obtida no estúdio pela válvula existente na câmara da TV e se chama iconoscópio. Na válvula, a energia luminosa é transformada em eletricidade, que é em seguida preparada em têrmos de radiofrequência e enviada obedecendo aos princípios da radiotelefonia. E' recebida por um aparêlho receptor que transforma os impulsos de rádiofrequência em videofrequência e em seguida a energia é projetada sôbre uma tela receptora onde a imagem é recomposta. Esta válvula receptora existente em todos os aparelhos domésticos de televisão chama-se Cinescópio.

Detalhemos o processo. No Iconoscópio existe uma tela sensitiva de fósforo. Um verdadeiro mosáico de pontos sensíveis à luz. A imagem é captada para essa tela por processos óticos comuns, utilizando lentes do tipo das usadas em cinema. Os glóbulos sensitivos, quando feridos pela luz da imagem, são capazes de emitir eletros. Cada um dêles é isolado dos outros. E a emissão se faz em relação à quantidade de luz recebida.

Na parte posterior, no pé do Iconoscópio, existe um sistema semelhante ao canhão eletronico das válvulas de raios catódicos, que emite um bombardeamento que percorre a imagem decompondo-a e transformando em impulsos elétricos as cargas recolhidas pelos glóbulos sensíveis. Êsse raio é ajustado por meio de bobinas de deflexão que lhe dão um movimento horizontal. Assim, sôbre a imagem formada na tela o foco escrutinizador do canhão se agita em zig-zag, desde cima até à base, recolhe tôda a energia liberada.

O foco divide a imagem horizontalmente em linhas (525 no nosso caso) e cada linha é formada por uma série de mais ou menos 600 pontos. De forma que para cada imagem há uma série de 280.000 iluminados. Cada vez que uma imagem é gerada, temos um "campo" após o que, o jacto electrônimo volta ao princípio e inicia outro campo, de tal forma que temos 30 campos por segundo. A fim de se obter maior persistência de imagem, diminui-se o tempo entre dois campos consecutivos pela alternação de outro sistema de campos que corre entre as linhas já sensibilizadas, de tal maneira que temos então 60 imagens por segundo, isto é, 60 campos e entre êles há um espaço de tempo muito reduzido, o tempo que o jacto eletrônico leva para se deslocar da base para a parte superior do próximo campo e em que nenhuma imagem é produzida. A êste intervalo chamam os americanos de "Blanking".

Em seguida à obtenção de uma corrente contendo os impulsos relativos às imagens, resta o problema da transmissão, que é feito segundo os métodos gerais adaptados às conveniência da TV e a recomposição dessa imagens em nossos lares, onde assistimos os espetáculos televisionados sem nos preocuparmos com nenhum dêstes detalhes...

A OPINIÃO DO LEITOR

Hospital "de Radialistas" com dinheiros públicos

"UM RADIALISTA", que já colaborou nesta seção dando seu palpite sôbre o caso do Rádio Clube do Brasil, volta, agora, com sua opinião a respeito da construção do Hospital "de Radialistas", sendo suas as aspas aí vistas e, por extensão, lá em cima no título.

Diz êle: a A.B.R. está construindo um grande hospital nas imediações do Largo dos Leões. A Prefeitura deu dinheiro para comprar o terreno, deu dinheiro para iniciar as obras e deu, agora, mais quatro milhões para prosseguir os trabalhos, ameaçados de paralisação por falta de numerário. O sr. Manoel Barcelos, presidente da A. B. R., dise que, com êsse dinheiro, as obras não ficariam paralisadas por mais oito meses. No fim dêsse prazo, seria outra luta, para equipar o estabelecimento, outra mais. Assim, afirma o nosso leitor, êsse hospital, que tem o rótulo indicativo de pertencer a uma classe, está sendo financiado, desde o terreno à cumieira, pelo Tesouro Municipal. E, portanto, uma obra da Prefeitura.

Ora, diz "um radialista", se a Prefeitura está construindo o hospital, então fique com êle de uma vez. Mas o sr. Manuel Barcelos, levantando uma obra suntuária destinada a uma classe pequena está, apenas, dando vasão a uma vaidade, paga com dinheiro fácil apanhado nas arcas da Municipalidade. E por que êsse dinheiro é fácil? Eis a explicação, acrescenta "um radialista": os vereadores vivem fazendo propaganda política pessoal através dos emissoras; todos os domingos, quase, quatro ou cinco vão para uma estação e lá se projetam na massa de ouvintes. Tais programas são gratuitos, tipo "mesas-redondas". O sr. Manoel Barcelos, inteligentemente, pede a êsses mesmos vereadores que votem verbas para o Hospital dos Radialistas. Os vereadores atendem, ainda mais porque, no plenário da Câmara Municipal, têm assento meia duzia de representantes do povo profissionais do Rádio. Assim, a propaganda radiofônica dos veradores vai saindo muito caro aos cofres da Prefeitura.

Ora, diz "um radialista", apesar de pertencer a essa classe, não acho direito que ela tenha direito a um hospital, quando classes mais numerosas não dispõem de um estabelecimento dêsse gênero exclusivo, só porque não podem oferecer os préstimos de seus serviços aos vereadores. O hospital será um hospital da Prefeitura para os radialistas. Assim, já que quem pagou e pagará tudo é a Prefeitura, o referido hospital devia ser do povo, de tôdas as classes e não de uma só, a mais reduzida, talvez, de tôdas as que compõem a população da cidade.

Correspondência área

Uma firma comercial de Salvador, na Bahia, recebeu no dia 21 de setembro uma carta aérea, expedida a 22 de agôsto anterior pela agência do DCT de Jacarei. Gastou 29 dias no trajeto. O envelope que o interessado nos enviou, mostrando o fato, apresenta os selos inutilizados da taxa aérea. Mas a carta evidentemente não andou pelos ares. Viajou por via marítima. O leitor, então, comenta:

"Se não há taxa aérea, por que, então somos obrigados a pagá-la? Seria muito mais interessante, o correio cobrar taxas simples, daí o atraso poderia ser justificado, mas 'correspondência via aérea', pagando tais taxas, viajar por via marítima, é ou não é um escândalo?"

A firma tem negócios com o sul do país. E está sendo prejudicada por essa maneira dos Correios transportarem cartas aéreas. No caso focalizado, por exemplo, a firma esperava uma ordem para aquisição de materiais. Quando a carta chegou, já não havia mais o material.

O interessado que nos comunicou o fato disse, ainda, não ser uma nem duas, mas numerosas vêzes que isso acontece. Há casos onde a correspondência gasta de 60 a 90 dias, para fazer uma viagem que, de avião, não gasta mais de duas horas.

Creche no IAPB

Um associado do Instituto dos Bancários, depois de mostrar como o presidente atual da autarquia promove uma inauguração de qualquer obra, com enormes gastos com os convidados das mais altas categorias, diz que, a 21 de agôsto último, foram inauguradas a Creche e a Farmácia no Ambulatório da Delegacia do Distrito Federal. Mas a obra não correspondeu, uma vez que seguiu um planejamento indispensável.

O sr. Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, esqueceu de promover o serviço de transporte para os associados que precisam da Creche e da Farmácia. Uma mãe não pode trazer seu filhinho de tenra idade dos subúrbios mais longinquos, exposta aos perigos dos lotações, da condução elétrica, do sol e da chuva. Depois disso, a Creche e Farmácia, instalada, com grandes despesas no 15.º andar do edifício, vai ser transferida para o 14.º porque aí fica mais perto do Serviço de Pediatria.

Que representa o comércio interno no Brasil?

BRASILIO MACHADO NETO

O BRASIL, evidentemente, já ultrapassou o estágio colonial [illegible] se encontrava ainda há algum tempo, quando era total sua dependência do comércio exterior.

Sem ser um macrobio, recordo-me bem de ter visto em meus tempos de criança fósforos suécos, em Taubaté, terra de meus avós, onde passava minhas férias escolares. Tudo ou quase tudo em matéria de manufaturas vinha do exterior. Até hoje a indústria brasileira luta contra o preconceito infelizmente anda comum de que todo o artigo nacional é inferior em qualidade ao estrangeiro. Em que pese tôda uma série de obstáculos nossa indústria se afirmou. E' sensível a diversificação progressiva da nossa economia, através do ritmo crescente das trocas internas.

Os índices das vendas, nos estabelecimentos comerciais em todo o país, mostram que elas subiram de 61 biliões em 1940, para 443 em 1951, o que traduz crescimento superior a sete vêzes.

Esses números, no entanto, não exprimem a realidade. No período mencionado, o processo inflacionário ganhou maior intensidade, e por isso tal aumento perde grande parte de sua expressão. Não obstante, êle tem iludido a muita gente, estimulando explosões ufanistas, infelizmente sem base nos fatos.

Se reajustarmos o valor do cruzeiro verificaremos que as vendas, no fim daquele decênio, só atingiram o índice 161. E isso representa cêrca de quatro vêzes menos que a primeira cifra citada.

Não existindo levantamentos precisos quanto à circulação de mercadorias entre as diferentes regiões geoeconômicas, não é possível averiguar em têrmos exatos o intercâmbio entre os grandes centros consumidores nacionais. Levando-se em conta, porém, a cabotagem, cujos índices são mais seguros, vê-se que foram transportadas por êste meio em 1940 cêrca de 3 milhões de toneladas, contra quatro milhões e oitocentas mil em 1951. Isso representaria expansão de 60%.

Aqui, entra também um mas... O acréscimo não pode ser aceito em têrmos absolutos. E' preciso levar em conta que no mesmo decênio a população também aumentou em média anual de 2,8% neutralizando parte daquele acréscimo. Isto, sem considerar que a expansão das capitais foi, no mesmo período, de cêrca de 50%.

Devagar, mas progressivamente, se vão integrando, no entanto, as regiões geoeconômicas do país, complementando-se umas às outras em suas necessidades.

Estamos longe no entanto ainda de atingir, em nosso consumo interno em relação à renda nacional, percentagem que se aproxime à dos países mais desenvolvidos. Basta atentar para os algarismos dos Estados Unidos: no último lustro, apenas 10 por cento do volume da produção americana foi exportada, incluídos nessa percentagem os auxílios do Plano Marshall e outros. Noventa por cento foram absorvidos pelo consumidor americano.

O que já conseguimos até agora, porém, deve animar-nos a esperar que um dia possamos atingir, se não aquelas cifras extraordinárias, pelo menos situação que traduza real melhoria do padrão de vida do povo efetiva aumento da riqueza nacional. Para tanto porém precisamos ter juízo e sobretudo não ocultar do povo a verdade, para que êle, conhecendo-a, coopere com sua coragem e tenacidade — nunca desmentidas — para a conquista da independência econômica do Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta [illegible] do DIARIO CARIOCA ou pelo telefone 23-3682

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

AS VENDAS DE ALGODÃO

Entre algodão, café, cêra de carnaúba e carôço de algodão, a Comissão de Assuntos do Algodão e de outros produtos vendeu, até 24 dêste mês, 1 bilião e 760 milhões de cruzeiros, em números redondos.

A relação, por produto é a seguinte: de algodão do Sul — 128 mil toneladas e mais 2.500 toneladas do Nordeste, no valor de 1 bilião e 550 milhões de cruzeiros; de carôço de algodão — 140 milhões de cruzeiros; de café (50 mil sacas) — 70 milhões de cruzeiros; de cêra de carnaúba — 1 milhão de cruzeiros.

Decresce o comércio dos EE.UU. com os paises comunistas

Uma apuração estatística do "Records and Statistics", divulgada pelo "Comércio Internacional da CEXIM, relativa ao intercâmbio comercial dos Estados Unidos com os paises da Europa Oriental e mais China e Coréia do Norte, demonstra que êsse comércio, já reduzido, declinou substancialmente em 1952 em confronto com o ano anterior. As importações norte-americanas dessa área, que em 1951 eram de apenas 110,3 milhões de dólares, passaram a 67 milhões em 1952. As exportações e reexportações (os dados estão agrupados) são ainda menos expressivas que as importações e também cairam significamente, passando de 2,8 milhões para 1,1 milhões de dólares de 1951 para 1952.

Em ambos êsses anos o país onde os Estados Unidos efetuaram maiores importações foi a China, cujos valores montaram a 46,5 e 27,8 milhões de dólares. Da URSS a importação norte-americana foi de 27,4 e 16,7 milhões de dólares, e da Polônia, de 10,3 e 10,2 milhões

As importações da Tchecoslováquia, que acusaram 22,4 milhões de dólares em 1951, não foram além de 1,5 milhões em 1952. O único país comunista, que aumentou suas exportações para os Estados Unidos em 1952, foi a Rumânia. As importações norte-americanas nesse país passaram de 332 mil dólares em 1951, para 683 mil em 1952. Os totais importados da Európa Oriental foram de 63,8 e 39,5 milhões de dólares, respectivamente nos dois anos citados, e os da exportação para essa parte do continente europeu, foram de 2,8 e 1,1 milhões.

A Tchecolováquia foi em 1951, o principal país importador de produtos norte-americanos, diretos ou reexportados. As exportações dos Estados Unidos para êsse país alcançaram 1,0 milhão de dólares em 1951, caindo verticalmente para apenas 75,0 mil em 1952. Declínio acentuado foi registrado também para a Polonia e Hungria. Ao contrário para a Alemanha Oriental aumentaram de menos de 500 dólares em 1951, para 639 mil em 1952.

São Paulo e Pernambuco produzem 80% do tomate Brasileiro

80% da produção nacional de tomate se concentra em São Paulo e Pernambuco, Estados onde a industrialização dessa conhecida solanácea é feita em maior escala. Surge, em terceiro lugar, o Estado de Minas Gerais, cuja produção, de 1949 a 1951, caiu de 18% para 10% do total nacional. Excetuando os Estados do Paraná, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, que produzem anualmente quantidade superior a mil toneladas, as demais Unidades da Federação apresentam uma colheita inexpressiva de tomate. Todavia, é de mister considerar que não estão computadas algumas pequenas áreas e também, evidentemente, as plantações domésticas, aliás muito comuns em todo o país.

A safra nacional de 1951 atingiu 160 mil toneladas, no valor de 300 milhões de cruzeiros. Não só a tonelagem senão também o valor de produção constituem os índices mais altos registrados até agora pelo Anuário Estatístico do Brasil. No período compreendido entre os ans de 1944 e 1951, a área de cultivo aumentou de cinco vezes e, no mesmo período, quadruplicou o volume de produção.

Incluido entre os legumes, o fruto do tomateiro é largamente consumido no Brasil, quer em estado natural, que como extrato ou massa. Basta dizer que, no triênio 1949 - 1951, circularam pelo nosso comércio de cabotagem 25 mil toneladas de massa de tomate, no valor global de 350 milhões de cruzeiros.

Importações de linho

As importações de tecidos de linho, que já representaram um valor importante no total das compras brasileiras no exterior, cairam fortemente sendo hoje muito pouco expressivas. Em 1947 essas importações alcançaram a 1.550 toneladas passando a 982 em 1951 e a 574 em 1952. Entretanto, também os preço do produto decresceram nesse período, acarretando queda ainda maior no valor das importações: de 215,5 milhões de cruzeiros em 1947, para 107,3 milhões em 1951 e 55,3 milhões em 1952.

O declínio acusado para a importação de tecidos, não reflete contudo, um aumento proporcional do cultivo da fibra em nosso país, embora inúmeras tentativas tenham sido feitas nesse sentido. O que aconteceu foi o crescimento da indústria dos tecidos à base do linho, que causou grandes prejuizos aos industriais irlandeses cuja produção destinava-se principalmente ao mercado importador do Brasil. Em consequência desse fato e também por ser insuficiente a produção nacional da fibra, as importaçõe de fio de linho para a indústria nacional aumentaram muito, naquele período. Em 1947, foram de 189 toneladas no valor de 12,2 milhões de cruzeiros, em 1951, de 2.203 toneladas e 138,1 milhões, e em 1952, de 3.384 toneladas no valor de 245,6 milhões de cruzeiros.

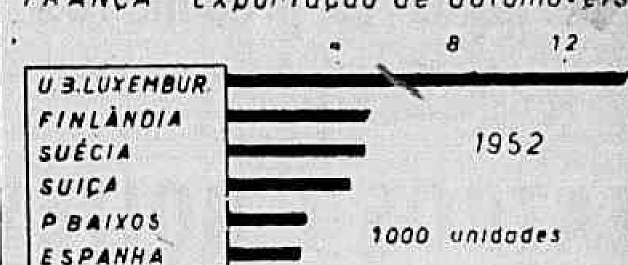
O principal importador de fio de linho foi o Estado de São Paulo, onde se concentra a maior parte das industrias de tecidos. São Paulo importou nos três anos citados, sempre acima de 50% do total nacional, ou seja, 142, 1608 e 2.883 toneladas, por valor de 9,1, 97 e 205,9 milhões de cruzeiros, respectivamente em 1947, 1951 e 1952.

Bombas de gasolina

As importações de combustíveis de origem mineral — em que se inclui a gasolina — representam cêrca de 10% das compras totais do país no estrangeiro. E' natural, portanto, que a distribuição dessas mercadorias constitua das mais desenvolvidas atividades comerciais do país. Agasolina é fornecida a granel, através das "bombas de gasolina", que, via de regra, subsidiàriamente exploram a venda de peças e acessórios para veículos motorizados.

Só êsses estabelecimentos varejistas vendiam mais de 1,5 biliões de cruzeiros por ano, segundo resultados do Recenseamento mais recente. Em todo o Brasil, foram recenseadas 2.256 "bombas". Segue-se, pois, que a cada uma caberia a média anual de 666 mil cruzeiros, receita bastante expressiva, tendo em conta que no conjunto do comércio a varejo as vendas por estabelecimento atingiam menos de metade (255 mil cruzeiros).

Combustíveis e mercadorias do gênero também são negociados em muitas garagens e postos de lubrificação, sòmente considerados pelo Censo Comercial quando a soma proveniente dessas transações ultrapassasse a decorrente da prestação de serviços, pura e simples. Dêsse tipo, encontraram-se 721 garagens e postos de lubrificação em todo o Brasil, montando as suas vendas (incluindo outros artigos) a 773.838 mil cruzeiros. Note-se que o comércio de combustíveis nas bombas, garagens e postos de lubrificação é uma atividade preferentemente urbana pois uma parte considerável dos mercados do Interior continua, tal como antigamente, a abastecer-se de gasolina em latas e tambores.



As exportações francesas de automóveis de tôdas as categorias declinaram sensivelmente no ano passado, em relação a 1951. Para os paises estrangeiros foram remetidos, em 1952, cêrca de 56.578 unidades enquanto, no ano anterior, essa cifra se elevava a 73.567.

Considerando as exportações totais, isto é, paises estrangeiros e colônias, as remessas cairam de 125.295 unidades em 1951 a 107.134, em 1952, numa redução de 15%.

Dentre os principais clientes estrangeiros, a União Belgo Luxemburguesa figurou com 14.433 unidades em 1952, seguida pela Finlândia, com 5.285, a Suécia, com 5.034; a Suiça, com 4.195; a Holanda, com 2.892; a Espanha, com 2.674 e o Brasil, com 2.350, além de outros. A Grã-Bretanha, também grande produtora de automóveis, é regular compradora do produto francês. Adquiriu 3.988 unidades em 1950, 4.815, em 1951 e 2.164 em 1952.

Vítimas de tufão no Japão

Tóquio, 26 (AFP) — Avalia-se em 100 mortos, 148 desaparecidos e 154 feridos as perdas causadas ontem pelo tufão que castigou êste país, correspondendo os danos materiais e 468 navios e mais de 500.000 hectares de culturas danificados. Fonte governamental calcula em dez bilhões de "yens" as perdas totais referente à colheita.



A senhora tem um encontro marcado com a moda de verão

n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

...para conhecer as últimas criações em Costumes de Linho para a nova estação!

BOLSA DE CROMO Modêlo alongado. Fecho de metal dourado. Verniz, branco (lavável) vermelho, preto e marinho. **110,**

BOLSA CROMO. Elegante modêlo com armação recoberta. Forrada em pelica. Verniz, branco (lavável), vermelho, preto e marinho. **225,**

COSTUME LINHO BELGA. Corte francez. Original gola bem alta. Manga curta japoneza. Bolsos laterais embutidos, saia tulipa. Em modernas côres pastel. Tams. 40 a 50.

2.250,

BOLSA DE CROMO. Modêlo alongado com duas divisões internas. Forrada em moirée. Verniz, branco (lavável), vermelho, preto e marinho. **148,**

COSTUME LINHO. Punho virado e original bolso trançado com ponto de cruz fazendo contraste. Saia justa com prega batida atraz. Vermelho, rosée, verde e havana. Tams. 40 a 50.

1.350,

COSTUME LINHO "BEIRU" Gola com recorte baixo. Linda aplicação bordada em palha e ráfia. *Saia na nova linha francesa "Tulipa"* Em chumbo, preto, vermelho e verde. Tamanhos: 40 a 50.

1.980,

BOLSA DE CROMO Modêlo caixa, com duas alças roliças. Fecho dourado. Verniz, branco (lavável), vermelho, preto e marinho. **148,**

Vá admirar a deslumbrante coleção de

modêlos exclusivos

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...e seja das primeiras a exibir estas criações, bem no rigôr da moda, inspiradas nos modêlos franceses que maior exito alcançaram este ano, nos centros de veraneio mais elegantes do mundo: Cannes, Deauville e Biarritz!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Á sua disposição... 2 andares só de modas para o verão!

DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 9016

APROVEITE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E COMPRE DE UMA VEZ TUDO O QUE A SENHORA PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE VERÃO!

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

FILME MAIS FANTASTICO DE TODOS OS TEMPOS, BASEADO NUMA LENDA DA IDADE MEDIA! MONSTROS! DUELOS SENSACIONAIS!
GINO LEURINI — O GAROTO DE "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"
TAMARA LEES
LEONORA RUFFO — ANA DI LEO
O PRINCIPE da FLORESTA NEGRA
LE MERAVIGLIOSE AVVENTURE DI GUERRIN MESCHINO
Amanhã — ART-PALACIO — PAX — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — 5.ª FEIRA — FLUMINENSE
DIREÇÃO PIETRO FRANCISCI

Amanhã — SÃO JOSÉ — LEME — 5.ª feira — CASSINO — VAZ LOBO
NINON SEVILLA "O CICLONE CUBANO" dança rumbas sensacionais em
ROSTINHO DE ANJO (Carita de Cielo)
com Maria Elena Marquês — Antonio Badú
COLUMBIA — PROIB. 14 ANOS — COMPLEM. NACIONAIS

PRESENTES
visite a FILIAL do Bazar América em COPACABANA
Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE 2, 4, 6, 8, 10 HS
ATLÂNTIDA apresenta SANTA DE UM LOUCO
JARDEL FILHO — ANGELA FERNANDES
UM FILME DE GEORGE DUSEK
ALTAIR VILAR — ROBERTO BATALIN — TEREZINHA AMAYO — IMP. ATÉ 14 ANOS

Amanhã — ALVORADA — SÃO PEDRO — VAZ LOBO — CASSINO — ESPERANTO
5.ª feira MEIER — 6.ª feira ROSARIO
COLUMBIA PICTURES presents
O EXPRESSO DE BOMBAIM (LAST TRAIN FROM BOMBAY)
com JON HALL
Christine Larson · Lisa Ferraday · Douglas R. Kennedy
PROIB. 18 ANOS · COMPL. NACIONAIS

Amanhã — AZTECA — REX — LEBLON — RYDAN — ODEON NITEROI
A... RESPEITOSA (LA P... RESPECTUEUSE)
O SUCESSO MUNDIAL DE J. PAUL SARTRE
DIREÇÃO DE M. PAGLIERO C. BRABANT
Ela vendia o seu amor jamais a sua PALAVRA!
BARBARA LAAGE · IVAN DESNY · MARCEL HERRAND
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Libertados os prisioneiros

Paris, 26 (AFP) - O radio de Leipzig anunciou a chegada, ao setor oriental de Berlim, de 500 prisioneiros de guerra alemães, libertados pelas autoridades soviéticas.

Esses prisioneiros, que tinham sido condenados por crime de guerra, acabam de ser indultados e libertados de conformidade com os recentes acordos germano-soviéticos.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

Bequin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER — O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli
com VIRGINIA LANE
— SPINA — CARLOS TOVAR — DIANA MOREL — HAMILTON — TRIO NAGO
Notável corpo de baile — 16 "Girls"
Orientação de JORACY CAMARGO
Um êxito sem precedentes!
Reservas: 42-7119 — 32-9863

VOGUE
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NO RESTAURANTE, BUFET QUENTE E FRIO
SACHA no piano
NA BOITE
MICHELLE e FERNANDO ZABALA

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SÔBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7487

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

291.ª EXTRACÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE SETEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
27 – 500,00
32 – 500,00
35 – 500,00
52 – 500,00
127 – 500,00
128 – 1.000,00
132 – 500,00
135 – 500,00
152 – 500,00
161 – 1.000,00
227 – 500,00
232 – 500,00
235 – 500,00
252 – 500,00
267 – 1.000,00
300 – 2.000,00
318 – 1.000,00
327 – 500,00
332 – 500,00
335 – 500,00
337 – 5.000,00
352 – 500,00
357 – 5.000,00
396 – 1.000,00
427 – 500,00
432 – 500,00
435 – 500,00
452 – 500,00
502 – 1.000,00
527 – 500,00
532 – 500,00
533 – 1.000,00
535 – 500,00
536 – 2.000,00
552 – 500,00
562 – 5.000,00
567 – 1.000,00
577 – 1.000,00
627 – 500,00
632 – 500,00
635 – 500,00
652 – 500,00
660 – 10.000,00 CRUZEIROS
707 – 2.000,00
727 – 500,00
732 – 500,00
735 – 500,00
752 – 500,00
806 – 3.000,00
827 – 500,00
832 – 500,00
835 – 500,00
839 – 2.000,00
852 – 500,00
927 – 500,00
932 – 500,00
935 – 500,00
952 – 500,00

1
1017 – 3.000,00
1020 – 1.000,00
1027 – 500,00
1032 – 500,00
1035 – 500,00
1046 – 2.000,00
1052 – 500,00
1082 – 5.000,00
1085 – 2.000,00
1090 – 1.000,00
1127 – 500,00
1132 – 500,00
1135 – 500,00
1152 – 500,00
1227 – 500,00
1232 – 500,00
1235 – 500,00
1237 – 1.000,00
1252 – 500,00
1290 – 1.000,00
1327 – 500,00
1332 – 500,00
1335 – 500,00
1352 – 500,00
1427 – 500,00
1432 – 500,00
1435 – 500,00
1452 – 500,00
1519 – 2.000,00
1527 – 500,00
1532 – 500,00
1535 – 500,00
1552 – 500,00
1566 – 2.000,00
1627 – 500,00
1632 – 500,00
1635 – 500,00
1652 – 500,00
1727 – 500,00
1732 – 500,00
1735 – 500,00
1752 – 500,00
1818 – 2.000,00
1827 – 500,00
1832 – 500,00
1835 – 500,00
1852 – 500,00
1873 – 1.000,00
1913 – 10.000,00 CRUZEIROS
1927 – 500,00
1932 – 500,00
1935 – 500,00
1952 – 500,00

2
2009 – 2.000,00
2023 – 1.000,00
2027 – 500,00
2032 – 500,00
2035 – 500,00
2040 – 3.000,00
2052 – 500,00
2127 – 500,00
2132 – 500,00
2135 – 500,00
2152 – 500,00
2185 – 1.000,00
2227 – 500,00
2232 – 500,00
2233 – 1.000,00
2235 – 500,00
2252 – 500,00
2267 – 1.000,00
2319 – 2.000,00
2327 – 500,00
2332 – 500,00
2335 – 500,00
2352 – 500,00
2372 – 1.000,00
2427 – 500,00
2430 – 4.000,00
2432 – 500,00
2435 – 500,00
2452 – 500,00
2454 – 2.000,00
2457 – 10.000,00 CRUZEIROS
2462 – 6.000,00
2527 – 500,00
2529 – 2.000,00
2532 – 500,00
2533 – 1.000,00
2535 – 500,00
2549 – 3.000,00
2552 – 500,00
2598 – 2.000,00
2627 – 500,00
2632 – 500,00
2635 – 500,00
2652 – 500,00
2727 – 500,00
2732 – 500,00
2735 – 500,00
2752 – 500,00
2827 – 500,00
2832 – 500,00
2835 – 500,00
2852 – 500,00
2857 – 1.000,00
2927 – 500,00
2931 – 2.000,00
2932 – 500,00
2935 – 500,00
2952 – 500,00
2979 – 2.000,00

3
3027 – 500,00
3032 – 500,00
3035 – 500,00
3052 – 500,00
3127 – 500,00
3132 – 500,00
3135 – 500,00
3152 – 500,00
3194 – 10.000,00 CRUZEIROS
3227 – 500,00
3229 – 10.000,00 CRUZEIROS
3232 – 500,00
3235 – 500,00
3252 – 500,00
3306 – 1.000,00
3315 – 1.000,00
3327 – 500,00
3332 – 500,00
3335 – 2.000,00
3335 – 500,00
3352 – 500,00
3356 – 1.000,00
3414 – 1.000,00
3421 – 1.000,00
3427 – 500,00
3432 – 500,00
3435 – 500,00
3452 – 500,00
3477 – 3.000,00
3527 – 500,00
3532 – 500,00
3535 – 500,00
3536 – 1.000,00
3552 – 500,00
3627 – 500,00
3632 – 500,00
3635 – 500,00
3650 – 2.000,00
3658 – 1.000,00
3652 – 500,00
3716 – 2.000,00
3727 – 500,00
3732 – 500,00
3735 – 500,00
3752 – 500,00
3772 – 2.000,00
3787 – 8.000,00
3827 – 500,00
3832 – 500,00
3835 – 500,00
3852 – 500,00
3927 – 500,00
3932 – 500,00
3935 – 500,00
3952 – 500,00

4
4027 – 500,00
4032 – 500,00
4035 – 500,00
4052 – 500,00
4056 – 5.000,00
4074 – 1.000,00
4127 – 500,00
4132 – 500,00
4135 – 500,00
4152 – 500,00
4170 – 1.000,00
4176 – 1.000,00
4227 – 500,00
4232 – 500,00
4235 – 500,00
4252 – 500,00
4311 – 1.000,00
4327 – 500,00
4332 – 500,00
4333 – 2.000,00
4335 – 500,00
4352 – 500,00
4381 – 2.000,00
4427 – 500,00
4432 – 500,00
4435 – 500,00
4452 – 500,00
4527 – 500,00
4532 – 500,00
4535 – 500,00
4552 – 500,00
4557 – 8.000,00
4627 – 500,00
4632 – 500,00
4635 – 500,00
4652 – 500,00
4727 – 500,00
4732 – 500,00
4735 – 500,00
4752 – 500,00
4773 – 5.000,00
4827 – 500,00
4832 – 500,00
4835 – 500,00
4852 – 500,00
4927 – 500,00
4932 – 500,00
4935 – 500,00
4936 – 2.000,00
4952 – 500,00
4969 – 5.000,00
4994 – 2.000,00

5
5011 – 5.000,00
5016 – 2.000,00
5027 – 500,00
5032 – 500,00
5035 – 500,00
5052 – 500,00
5069 – 1.000,00
5127 – 500,00
5132 – 500,00
5135 – 500,00
5152 – 500,00
5227 – 500,00
5232 – 500,00
5235 – 500,00
5241 – 1.000,00
5252 – 500,00
5327 – 500,00
5332 – 500,00
5335 – 500,00
5336 – 1.000,00
5352 – 500,00
5373 – 2.000,00
5377 – 2.000,00
5427 – 500,00
5432 – 500,00
5435 – 500,00
5452 – 500,00
5454 – 10.000,00 CRUZEIROS
5510 – 10.000,00 CRUZEIROS
5525 – 1.000,00
5527 – 500,00
5532 – 500,00
5535 – 500,00
5552 – 500,00
5571 – 2.000,00
5619 – 1.000,00
5627 – 500,00
5632 – 500,00
5635 – 500,00
5652 – 500,00
5681 – 1.000,00
5727 – 500,00
5732 – 500,00
5735 – 500,00
5751 – 1.000,00
5752 – 500,00
5827 – 500,00
5832 – 500,00
5835 – 500,00
5852 – 500,00
5868 – 2.000,00
5887 – 2.000,00
5905 – 2.000,00
5917 – 5.000,00
5927 – 500,00
5932 – 500,00
5935 – 500,00
5952 – 500,00
5985 – 1.000,00

6
6027 – 500,00
6032 – 500,00
6035 – 500,00
6052 – 500,00
6127 – 500,00
6132 – 500,00
6135 – 500,00
6137 – 1.000,00
6152 – 500,00
6154 – 1.000,00
6170 – 1.000,00
6227 – 500,00
6231 – 5.000,00
6232 – 500,00
6235 – 500,00
6252 – 500,00
6288 – 1.000,00
6327 – 500,00
6329 – 1.000,00
6331 – 2.000,00
6332 – 500,00
6335 – 500,00
6352 – 500,00
6387 – 10.000,00 CRUZEIROS
6415 – 1.000,00
6427 – 500,00
6432 – 500,00
6435 – 500,00
6452 – 500,00
6479 – 4.000,00
6527 – 500,00
6532 – 500,00
6535 – 500,00
6552 – 500,00
6627 – 500,00
6632 – 500,00
6636 – 1.000,00
6635 – 500,00
6637 – 4.000,00
6652 – 500,00
6690 – 1.000,00
6727 – 500,00
6732 – 500,00
6735 – 500,00
6752 – 500,00
6767 – 3.000,00
6780 – 1.000,00
6792 – 1.000,00
6827 – 500,00
6832 – 500,00
6835 – 500,00
6852 – 500,00
6876 – 3.000,00
6927 – 500,00
6932 – 500,00
6935 – 500,00
6947 – 1.000,00
6952 – 500,00
6972 – 1.000,00
6983 – 10.000,00 CRUZEIROS

7
7004 – 6.000,00
7021 – 3.000,00
7027 – 500,00
7032 – 500,00
7035 – 500,00
7052 – 500,00
7102 – 1.000,00
7127 – 500,00
7132 – 500,00
7135 – 500,00
7145 – 1.000,00
7152 – 500,00
7227 – 500,00
7232 – 500,00
7235 – 500,00
7244 – 1.000,00
7252 – 500,00
7265 – 2.000,00
7307 – 1.000,00
7327 – 500,00
7332 – 500,00
7335 – 500,00
7352 – 500,00
7427 – 500,00
7432 – 500,00
7435 – 500,00
7452 – 500,00
7480 – 1.000,00
7527 – 500,00
7532 – 500,00
7535 – 500,00
7552 – 500,00
7563 – 1.000,00
7627 – 500,00
7632 – 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
7632 – 500,00
7635 – 500,00
7652 – 500,00
7698 – 3.000,00
7727 – 500,00
7732 – 500,00
7735 – 500,00
7752 – 500,00
7796 – 6.000,00
7806 – 3.000,00
7827 – 500,00
7832 – 500,00
7835 – 500,00
7852 – 500,00
7924 – 1.000,00
7927 – 500,00
7932 – 500,00
7935 – 500,00
7952 – 500,00
7964 – 1.000,00
7972 – 2.000,00
7998 – 2.000,00

8
8027 – 500,00
8032 – 500,00
8035 – 500,00
8052 – 500,00
8097 – 1.000,00
8127 – 500,00
8132 – 500,00
8135 – 500,00
8152 – 500,00
8227 – 500,00
8232 – 500,00
8235 – 500,00
8252 – 500,00
8258 – 1.000,00
8327 – 500,00
8332 – 500,00
8335 – 500,00
8352 – 500,00
8388 – 5.000,00
8427 – 500,00
8432 – 500,00
8435 – 500,00
8452 – 500,00
8527 – 500,00
8532 – 500,00
8535 – 500,00
8552 – 500,00
8553 – 1.000,00
8596 – 1.000,00
8627 – 500,00
8632 – 500,00
8635 – 500,00
8652 – 500,00
8664 – 2.000,00
8676 – 1.000,00
8727 – 500,00
8732 – 500,00
8735 – 500,00
8752 – 500,00
8827 – 500,00
8828 – 1.000,00
8832 – 500,00
8835 – 500,00
8837 – 1.000,00
8852 – 500,00
8867 – 2.000,00
8927 – 500,00
8932 – 500,00
8935 – 500,00
8952 – 500,00
8972 – 4.000,00
8974 – 4.000,00

9
9026 – 1.000,00
9027 – 500,00
9032 – 500,00
9035 – 500,00
9044 – 1.000,00
9052 – 500,00
9082 – 1.000,00
9108 – 2.000,00
9127 – 500,00
9132 – 500,00
9135 – 500,00
9152 – 500,00
9158 – 1.000,00
9221 – 1.000,00
9227 – 500,00
9232 – 500,00
9235 – 500,00
9249 – 1.000,00
9252 – 500,00
9327 – 500,00
9332 – 500,00
9335 – 500,00
9352 – 500,00
9383 – 1.000,00
9427 – 500,00
9432 – 500,00
9435 – 500,00
9452 – 500,00
9468 – 2.000,00
9527 – 500,00
9529 – 2.000,00
9532 – 500,00
9535 – 500,00
9552 – 500,00
9590 – 1.000,00
9627 – 500,00
9632 – 500,00
9635 – 500,00
9652 – 500,00
9711 – 1.000,00
9727 – 500,00
9732 – 500,00
9735 – 500,00
9737 – 1.000,00
9752 – 500,00
9780 – 1.000,00
9827 – 500,00
9832 – 500,00
9835 – 500,00
9852 – 500,00
9901 – 1.000,00
9927 – 500,00
9932 – 500,00
9935 – 500,00
9952 – 500,00
9957 – 1.000,00

10
10003 – 1.000,00
10015 – 2.000,00
10027 – 500,00
10032 – 500,00
10035 – 500,00
10052 – 500,00
10055 – 1.000,00
10090 – 1.000,00
10127 – 500,00
10132 – 500,00
10135 – 500,00
10152 – 500,00
10196 – 5.000,00
10227 – 500,00
10232 – 500,00
10235 – 500,00
10252 – 500,00
10315 – 2.000,00
10327 – 500,00
10332 – 500,00
10335 – 500,00
10352 – 500,00
10427 – 500,00
10432 – 500,00
10433 – 4.000,00
10435 – 500,00
10419 – 1.000,00
10452 – 500,00
10465 – 3.000,00
10498 – 5.000,00
10527 – 500,00
10532 – 500,00
10535 – 500,00
10537 – 5.000,00
10549 – 1.000,00
10552 – 500,00
10581 – 1.000,00
10627 – 500,00
10632 – 500,00
10635 – 500,00
10652 – 500,00
10727 – 500,00
10732 – 500,00
10735 – 500,00
10736 – 1.000,00
10752 – 500,00
10787 – 3.000,00
10827 – 500,00
10832 – 500,00
10835 – 500,00
10846 – 1.000,00
10852 – 500,00
10923 – 2.000,00
10927 – 500,00
10932 – 500,00
10935 – 500,00
10952 – 500,00

11
11027 – 500,00
11032 – 500,00
11035 – 500,00
11052 – 500,00
11070 – 1.000,00
11083 – 1.000,00
11127 – 500,00
11132 – 500,00
11135 – 500,00
11152 – 500,00
11227 – 500,00
11232 – 500,00
11235 – 500,00
11252 – 500,00
11327 – 500,00
11332 – 500,00
11335 – 500,00
11352 – 200.000,00 CRUZEIROS — Santa Rosa (Rio G. do Sul)
11358 – 500,00
11427 – 500,00
11432 – 500,00
11435 – 500,00
11452 – 500,00
11487 – 2.000,00
11527 – 500,00
11532 – 500,00
11535 – 500,00
11552 – 500,00
11600 – 2.000,00
11604 – 8.000,00
11627 – 500,00
11632 – 500,00
11635 – 500,00
11652 – 500,00
11702 – 1.000,00
11713 – 1.000,00
11727 – 500,00
11732 – 500,00
11734 – 1.000,00
11735 – 500,00
11752 – 1.000,00
11757 – 1.000,00
11762 – 500,00
11764 – 1.000,00
11827 – 500,00
11832 – 500,00
11835 – 500,00
11852 – 500,00
11862 – 1.000,00
11896 – 1.000,00
11927 – 500,00
11932 – 500,00
11935 – 500,00
11952 – 500,00

12
12027 – 500,00
12032 – 500,00
12035 – 500,00
12052 – 500,00
12057 – 1.000,00
12090 – 1.000,00
12127 – 500,00
12132 – 500,00
12135 – 500,00
12152 – 1.000,00
12152 – 500,00
12227 – 500,00
12232 – 500,00
12235 – 500,00
12252 – 500,00
12327 – 500,00
12332 – 500,00
12335 – 500,00
12348 – 2.000,00
12352 – 500,00
12387 – 5.000,00
12427 – 500,00
12432 – 500,00
12435 – 500,00
12452 – 500,00
12527 – 500,00
12532 – 500,00
12535 – 500,00
12548 – 1.000,00
12552 – 500,00
12557 – 1.000,00
12590 – 5.000,00
12599 – 1.000,00
12627 – 500,00
12632 – 500,00
12635 – 500,00
12647 – 1.000,00
12652 – 500,00
12709 – 2.000,00
12727 – 500,00
12732 – 500,00
12735 – 500,00
12752 – 500,00
12787 – 5.000,00
12793 – 1.000,00
12827 – 500,00
12832 – 500,00
12835 – 500,00
12852 – 500,00
12897 – 1.000,00
12927 – 500,00
12932 – 500,00
12935 – 500,00
12952 – 500,00
12969 – 2.000,00

13
13027 – 500,00
13032 – 500,00
13035 – 500,00
13045 – 2.000,00
13052 – 500,00
13127 – 500,00
13132 – 500,00
13135 – 500,00
13152 – 500,00
13155 – 1.000,00
13227 – 500,00
13232 – 500,00
13235 – 20.000,00 CRUZEIROS
13252 – 500,00
13269 – 2.000,00
13323 – 2.000,00
13327 – 500,00
13332 – 500,00
13335 – 500,00
13348 – 1.000,00
13352 – 500,00
13355 – 1.000,00
13419 – 2.000,00
13427 – 500,00
13432 – 500,00
13435 – 500,00
13441 – 1.000,00
13452 – 500,00
13498 – 1.000,00
13527 – 500,00
13532 – 500,00
13535 – 500,00
13552 – 500,00
13571 – 1.000,00
13596 – 1.000,00
13627 – 500,00
13632 – 500,00
13635 – 500,00
13652 – 500,00
13727 – 500,00
13732 – 500,00
13735 – 500,00
13748 – 3.000,00
13752 – 500,00
13827 – 500,00
13832 – 500,00
13835 – 500,00
13851 – 8.000,00
13852 – 500,00
13879 – 1.000,00
13927 – 500,00
13932 – 500,00
13935 – 500,00
13949 – 1.000,00
13952 – 500,00
13964 – 1.000,00

14
14027 – 500,00
14032 – 500,00
14035 – 500,00
14052 – 500,00
14091 – 1.000,00
14127 – 500,00
14132 – 500,00
14135 – 500,00
14152 – 500,00
14214 – 1.000,00
14226 – 1.000,00
14227 – 500,00
14232 – 500,00
14235 – 500,00
14242 – 1.000,00
14250 – 5.000,00
14252 – 500,00
14277 – 5.000,00
14308 – 5.000,00
14323 – 1.000,00
14327 – 500,00
14332 – 500,00
14335 – 500,00
14352 – 500,00
14383 – 2.000,00
14427 – 1.000,00
14427 – 500,00
14432 – 500,00
14435 – 500,00
14452 – 500,00
14511 – 1.000,00
14516 – 2.000,00
14516 – 1.000,00
14527 – 500,00
14532 – 500,00
14535 – 500,00
14552 – 500,00
14627 – 500,00
14628 – 1.000,00
14632 – 500,00
14636 – 500,00
14651 – 1.000,00
14652 – 500,00
14727 – 500,00
14732 – 500,00
14735 – 500,00
14752 – 500,00
14803 – 1.000,00
14827 – 500,00
14832 – 1.000,00
14832 – 500,00
14835 – 500,00
14852 – 500,00
14864 – 3.000,00
14927 – 500,00
14932 – 500,00
14935 – 500,00
14952 – 500,00
14970 – 1.000,00

15
15027 – 500,00
15032 – 500,00
15035 – 500,00
15045 – 10.000,00 CRUZEIROS
15062 – 500,00
15110 – 1.000,00
15127 – 500,00
15132 – 500,00
15135 – 500,00
15137 – 1.000,00
15152 – 500,00
15165 – 1.000,00
15208 – 1.000,00
15227 – 500,00
15232 – 500,00
15235 – 500,00
15252 – 500,00
15266 – 2.000,00
15280 – 1.000,00
15317 – 1.000,00
15327 – 500,00
15332 – 500,00
15335 – 500,00
15352 – 500,00
15427 – 1.000,00
15427 – 500,00
15432 – 500,00
15435 – 500,00
15452 – 500,00
15473 – 1.000,00
15497 – 10.000,00 CRUZEIROS
15500 – 2.000,00
15524 – 1.000,00
15527 – 500,00
15531 – 2.000,00
15532 – 500,00
15536 – 500,00
15552 – 500,00
15627 – 500,00
15632 – 500,00
15635 – 500,00
15639 – 10.000,00 CRUZEIROS
15647 – 1.000,00
15652 – 500,00
15683 – 2.000,00
15689 – 1.000,00
15727 – 1.000,00
15732 – 500,00
15735 – 500,00
15752 – 500,00
15760 – 2.000,00
15809 – 2.000,00
15811 – 3.000,00
15827 – 500,00
15832 – 500,00
15835 – 500,00
15852 – 500,00
15864 – 1.000,00
15927 – 500,00
15932 – 500,00
15935 – 500,00
15952 – 500,00
15965 – 3.000,00

16
16027 – 500,00
16032 – 500,00
16035 – 500,00
16046 – 1.000,00
16052 – 500,00
16055 – 2.000,00
16088 – 1.000,00
16091 – 1.000,00
16127 – 500,00
16132 – 500,00
16135 – 500,00
16152 – 500,00
16227 – 500,00
16232 – 500,00
16235 – 500,00
16252 – 500,00
16327 – 500,00
16332 – 500,00
16335 – 500,00
16344 – 2.000,00
16352 – 500,00
16385 – 1.000,00
16388 – 1.000,00
16427 – 500,00
16432 – 500,00
16435 – 500,00
16452 – 500,00
16472 – 20.000,00 CRUZEIROS
16473 – 3.000,00
16506 – 1.000,00
16527 – 500,00
16532 – 500,00
16535 – 500,00
16552 – 500,00
16627 – 500,00
16632 – 500,00
16635 – 500,00
16652 – 500,00
16684 – 2.000,00
16727 – 500,00
16732 – 500,00
16735 – 500,00
16741 – 2.000,00
16752 – 500,00
16827 – 500,00
16832 – 500,00
16835 – 500,00
16852 – 500,00
16927 – 500,00
16932 – 500,00
16935 – 500,00
16952 – 500,00

17
17027 – 500,00
17032 – 500,00
17035 – 500,00
17052 – 500,00
17127 – 500,00
17132 – 500,00
17135 – 500,00
17152 – 500,00
17227 – 500,00
17232 – 500,00
17235 – 500,00
17252 – 500,00
17327 – 500,00
17332 – 500,00
17335 – 500,00
17352 – 500,00
17421 – 1.000,00
17427 – 500,00
17432 – 500,00
17435 – 500,00
17438 – 1.000,00
17444 – 1.000,00
17452 – 500,00
17513 – 3.000,00
17527 – 500,00
17532 – 500,00
17534 – 1.000,00
17535 – 500,00
17552 – 500,00
17564 – 1.000,00
17627 – 500,00
17632 – 500,00
17635 – 500,00
17652 – 500,00
17727 – 500,00
17732 – 500,00
17735 – 500,00
17752 – 500,00
17811 – 1.000,00
17827 – 500,00
17832 – 500,00
17835 – 500,00
17852 – 500,00
17874 – 1.000,00
17927 – 500,00
17929 – 1.000,00
17932 – 500,00
17935 – 500,00
17952 – 500,00

18
18027 – 500,00
18032 – 500,00
18035 – 500,00
18052 – 4.000,00
18058 – 2.000,00
18069 – 1.000,00
18081 – 1.000,00
18127 – 500,00
18132 – 500,00
18135 – 500,00
18152 – 500,00
18179 – 1.000,00
18227 – 500,00
18232 – 500,00
18235 – 500,00
18252 – 500,00
18287 – 2.000,00
18327 – 500,00
18332 – 500,00
18335 – 500,00
18339 – 2.000,00
18344 – 1.000,00
18352 – 500,00
18360 – 1.000,00
18367 – 1.000,00
18400 – 2.000,00
18427 – 500,00
18432 – 500,00
18435 – 500,00
18452 – 500,00
18486 – 2.000,00
18506 – 2.000,00
18527 – 500,00
18532 – 500,00
18535 – 500,00
18552 – 1.000,00
18552 – 500,00
18572 – 10.000,00 CRUZEIROS
18627 – 500,00
18632 – 500,00
18635 – 500,00
18652 – 500,00
18727 – 500,00
18732 – 500,00
18735 – 500,00
18752 – 500,00
18827 – 500,00
18831 – 3.000,00
18832 – 500,00
18835 – 500,00
18852 – 500,00
18906 – 1.000,00
18926 – 5.000,00
18927 – 500,00
18932 – 500,00
18935 – 500,00
18952 – 500,00
18958 – 2.000,00
18984 – 1.000,00
18997 – 2.000,00

19
19010 – 1.000,00
19013 – 1.000,00
19027 – 500,00
19032 – 1.000,00
19032 – 500,00
19035 – 500,00
19052 – 500,00
19122 – 1.000,00
19127 – 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
19132 – 500,00
19135 – 500,00
19152 – 500,00
19227 – 500,00
19232 – 500,00
19235 – 500,00
19252 – 500,00
19327 – 1.000,00
19332 – 500,00
19335 – 500,00
19352 – 500,00
19388 – 2.000,00
19427 – 500,00
19428 – 2.000,00
19432 – 500,00
19435 – 500,00
19452 – 500,00
19509 – 5.000,00
19527 – 500,00
19532 – 500,00
19535 – 500,00
19552 – 500,00
19627 – 500,00
19632 – 500,00
19635 – 500,00
19652 – 500,00
19727 – 500,00
19732 – 500,00
19735 – 500,00
19744 – 3.000,00
19752 – 500,00
19797 – 1.000,00
19827 – 500,00
19832 – 500,00
19833 – 5.000,00
19835 – 500,00
19852 – 500,00
19917 – 3.000,00
19920 – 20.000,00 CRUZEIROS
19926 – 1.000,00
19927 – 500,00
19932 – 500,00
19935 – 500,00
19944 – 2.000,00
19952 – 500,00
19953 – 1.000,00
19965 – 1.000,00
19982 – 2.000,00

20
20027 – 500,00
20032 – 500,00
20035 – 500,00
20052 – 500,00
20109 – 1.000,00
20115 – 2.000,00
20127 – 500,00
20128 – 2.000,00
20132 – 500,00
20135 – 500,00
20144 – 3.000,00
20152 – 500,00
20227 – 500,00
20232 – 500,00
20235 – 500,00
20252 – 500,00
20291 – 5.000,00
20327 – 1.000,00
20327 – 500,00
20332 – 500,00
20335 – 500,00
20352 – 500,00
20427 – 500,00
20432 – 500,00
20435 – 500,00
20452 – 500,00
20527 – 500,00
20532 – 500,00
20535 – 500,00
20552 – 500,00
20627 – 500,00
20632 – 500,00
20635 – 500,00
20652 – 500,00
20675 – 5.000,00
20727 – 500,00
20732 – 500,00
20735 – 500,00
20752 – 500,00
20771 – 1.000,00
20778 – 5.000,00
20825 – 1.000,00
20827 – 500,00
20829 – 10.000,00 CRUZEIROS
20832 – 500,00
20835 – 500,00
20852 – 500,00
20927 – 500,00
20932 – 500,00
20935 – 500,00
20940 – 1.000,00
20952 – 500,00

21
21007 – 1.000,00
21027 – 500,00
21032 – 500,00
21035 – 500,00
21052 – 500,00
21127 – 500,00
21132 – 500,00
21135 – 2.000,00
21135 – 500,00
21152 – 500,00
21227 – 500,00
21232 – 500,00
21235 – 500,00
21252 – 500,00
21280 – 1.000,00
21282 – 2.000,00
21289 – 1.000,00
21327 – 500,00
21332 – 500,00
21335 – 500,00
21352 – 500,00
21427 – 500,00
21432 – 500,00
21435 – 500,00
21452 – 500,00
21453 – 5.000,00
21527 – 500,00
21532 – 500,00
21535 – 500,00
21552 – 500,00
21587 – 3.000,00
21627 – 500,00
21632 – 500,00
21635 – 500,00
21652 – 500,00
21683 – 1.000,00
21727 – 500,00
21732 – 500,00
21735 – 500,00
21752 – 500,00
21797 – 1.000,00
21827 – 500,00
21832 – 500,00
21835 – 500,00
21852 – 500,00
21870 – 1.000,00
21919 – 1.000,00
21927 – 500,00
21932 – 500,00
21935 – 500,00
21952 – 500,00
21967 – 1.000,00
21972 – 1.000,00

22
22027 – 500,00
22031 – 2.000,00
22032 – 500,00
22034 – 2.000,00
22035 – 500,00
22052 – 500,00
22127 – 500,00
22132 – 500,00
22135 – 500,00
22152 – 500,00
22227 – 500,00
22232 – 500,00
22235 – 500,00
22252 – 500,00
22296 – 1.000,00
22327 – 500,00
22332 – 500,00
22335 – 500,00
22352 – 500,00
22410 – 2.000,00
22427 – 500,00
22432 – 500,00
22435 – 500,00
22452 – 500,00
22463 – 2.000,00
22488 – 1.000,00
22509 – 2.000,00
22527 – 500,00
22532 – 500,00
22535 – 500,00
22552 – 500,00
22627 – 500,00
22632 – 500,00
22635 – 500,00
22652 – 500,00
22727 – 500,00
22732 – 500,00
22735 – 500,00
22752 – 500,00
22771 – 1.000,00
22809 – 3.000,00
22827 – 500,00
22832 – 500,00
22835 – 500,00
22838 – 1.000,00
22852 – 500,00
22864 – 1.000,00
22926 – 1.000,00
22927 – 500,00
22932 – 500,00
22935 – 500,00
22936 – 1.000,00
22952 – 500,00
22981 – 1.000,00

23
23009 – 1.000,00
23027 – 500,00
23032 – 500,00
23035 – 500,00
23052 – 500,00
23127 – 500,00
23132 – 500,00
23135 – 500,00
23152 – 500,00
23158 – 3.000,00
23187 – 2.000,00
23193 – 1.000,00
23216 – 1.000,00
23227 – 500,00
23232 – 500,00
23235 – 500,00
23250 – 2.000,00
23252 – 500,00
23327 – 500,00
23332 – 500,00
23335 – 500,00
23352 – 500,00
23427 – 500,00
23432 – 500,00
23435 – 500,00
23445 – 1.000,00
23452 – 500,00
23470 – 1.000,00
23482 – 1.000,00
23522 – 1.000,00
23527 – 500,00
23532 – 500,00
23535 – 500,00
23552 – 500,00
23604 – 1.000,00
23627 – 500,00
23632 – 1.000,00
23632 – 500,00
23635 – 500,00
23652 – 500,00
23664 – 3.000,00
23705 – 1.000,00
23727 – 500,00
23732 – 500,00
23735 – 500,00
23752 – 500,00
23781 – 1.000,00
23827 – 5.000,00
23827 – 500,00
23832 – 500,00
23835 – 500,00
23852 – 500,00
23913 – 1.000,00
23927 – 500,00
23932 – 500,00
23935 – 500,00
23952 – 500,00

24
24015 – 2.000,00
24017 – 2.000,00
24027 – 500,00
24032 – 500,00
24035 – 500,00
24052 – 500,00
24127 – 500,00
24132 – 500,00
24135 – 500,00
24152 – 500,00
24174 – 1.000,00
24227 – 500,00
24232 – 500,00
24235 – 500,00
24250 – 1.000,00
24252 – 500,00
24327 – 500,00
24332 – 500,00
24335 – 500,00
24352 – 500,00
24427 – 500,00
24432 – 500,00
24435 – 500,00
24450 – 2.000,00
24452 – 500,00
24527 – 500,00
24532 – 500,00
24535 – 500,00
24552 – 500,00
24623 – 1.000,00
24627 – 500,00
24632 – 500,00
24635 – 500,00
24652 – 500,00
24727 – 500,00
24729 – 5.000,00
24732 – 500,00
24735 – 500,00
24752 – 500,00
24782 – 1.000,00
24805 – 3.000,00
24827 – 500,00
24832 – 500,00
24835 – 500,00
24852 – 500,00
24893 – 2.000,00
24909 – 1.000,00
24915 – 1.000,00
24927 – 500,00
24932 – 500,00
24935 – 500,00
24952 – 500,00
24955 – 1.000,00

25
25000 – 5.000,00
25027 – 500,00
25032 – 500,00
25035 – 500,00
25052 – 500,00
25127 – 500,00
25132 – 500,00
25135 – 1.000,00
25135 – 500,00
25137 – 1.000,00
25149 – 1.000,00
25152 – 500,00
25157 – 1.000,00
25227 – 500,00
25232 – 500,00
25235 – 500,00
25252 – 500,00
25318 – 20.000,00 CRUZEIROS
25327 – 500,00
25332 – 500,00
25335 – 500,00
25352 – 500,00
25366 – 1.000,00
25393 – 10.000,00 CRUZEIROS
25427 – 500,00
25432 – 1.000,00
25432 – 500,00
25435 – 500,00
25452 – 500,00
25482 – 1.000,00
25527 – 500,00
25532 – 500,00
25535 – 500,00
25552 – 500,00
25627 – 500,00
25632 – 500,00
25635 – 500,00
25652 – 500,00
25727 – 500,00
25732 – 500,00
25735 – 500,00
25752 – 500,00
25757 – 2.000,00
25827 – 500,00
25832 – 500,00
25835 – 500,00
25852 – 500,00
25884 – 1.000,00
25927 – 500,00
25932 – 500,00
25934 – 6.000,00
25935 – 500,00
25952 – 500,00
25960 – 1.000,00

26
26027 – 500,00
26032 – 500,00
26035 – 500,00
26043 – 1.000,00
26052 – 500,00
26069 – 1.000,00
26127 – 500,00
26131 – 1.000,00
26132 – 500,00
26135 – 500,00
26152 – 500,00
26227 – 500,00
26232 – 500,00
26235 – 1.000,00
26235 – 500,00
26252 – 500,00
26257 – 1.000,00
26327 – 500,00
26332 – 500,00
26335 – 500,00
26352 – 500,00
26403 – 1.000,00
26427 – 500,00
26432 – 500,00
26435 – 500,00
26449 – 1.000,00
26452 – 500,00
26527 – 500,00
26532 – 500,00
26535 – 500,00
26552 – 500,00
26571 – 1.000,00
26615 – 2.000,00
26627 – 500,00
26629 – 3.000,00
26632 – 500,00
26635 – 500,00
26640 – 1.000,00
26652 – 500,00
26701 – 2.000,00
26727 – 500,00
26732 – 500,00
26735 – 500,00
26752 – 500,00
26827 – 500,00
26832 – 500,00
26835 – 500,00
26849 – 2.000,00
26852 – 500,00
26917 – 2.000,00
26927 – 500,00
26932 – 500,00
26935 – 500,00
26952 – 500,00
26991 – 2.000,00

27
27027 – 500,00
27028 – 1.000,00
27032 – 500,00
27035 – 500,00
27052 – 500,00
27055 – 1.000,00
27127 – 500,00
27132 – 500,00
27135 – 500,00
27136 – 1.000,00
27146 – 3.000,00
27152 – 500,00
27198 – 2.000,00
27203 – 1.000,00
27227 – 500,00
27232 – 500,00
27235 – 500,00
27242 – 20.000,00 CRUZEIROS
27252 – 500,00
27327 – 500,00
27332 – 500,00
27335 – 500,00
27352 – 500,00
27427 – 500,00
27432 – 500,00
27435 – 500,00
27438 – 1.000,00
27452 – 500,00
27472 – 3.000,00
27527 – 500,00
27532 – 500,00
27535 – 500,00
27552 – 500,00
27627 – 500,00
27632 – 500,00
27635 – 500,00
27652 – 500,00
27659 – 3.000,00
27727 – 500,00
27732 – 500,00
27733 – 1.000,00
27735 – 500,00
27738 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
27739 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Raul Soares Minas
27740 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
27752 – 500,00
27827 – 500,00
27832 – 500,00
27835 – 500,00
27852 – 500,00
27927 – 500,00
27932 – 500,00
27935 – 500,00
27952 – 500,00

28
28027 – 500,00
28032 – 500,00
28035 – 500,00
28052 – 500,00
28059 – 1.000,00
28067 – 2.000,00
28087 – 1.000,00
28110 – 2.000,00
28127 – 500,00
28132 – 500,00
28135 – 500,00
28140 – 2.000,00
28152 – 500,00
28208 – 1.000,00
28227 – 500,00
28232 – 500,00
28235 – 500,00
28252 – 500,00
28262 – 20.000,00 CRUZEIROS
28274 – 1.000,00
28280 – 3.000,00
28327 – 500,00
28332 – 500,00
28335 – 500,00
28352 – 500,00
28379 – 1.000,00
28395 – 1.000,00
28404 – 2.000,00
28427 – 500,00
28432 – 500,00
28435 – 500,00
28452 – 500,00
28527 – 500,00
28532 – 500,00
28535 – 500,00
28552 – 500,00
28627 – 500,00
28632 – 500,00
28635 – 500,00
28652 – 500,00
28660 – 1.000,00
28727 – 500,00
28732 – 500,00
28735 – 500,00
28752 – 500,00
28827 – 500,00
28832 – 500,00
28835 – 500,00
28852 – 500,00
28883 – 1.000,00
28927 – 500,00
28932 – 500,00
28935 – 500,00
28952 – 500,00

29
29027 – 500,00
29032 – 500,00
29034 – 2.000,00
29035 – 500,00
29052 – 500,00
29059 – 3.000,00
29127 – 500,00
29132 – 500,00
29135 – 500,00
29152 – 500,00
29166 – 1.000,00
29227 – 500,00
29232 – 500,00
29235 – 500,00
29252 – 500,00
29295 – 1.000,00
29327 – 500,00
29332 – 500,00
29335 – 500,00
29352 – 500,00
29427 – 500,00
29432 – 500,00
29435 – 500,00
29446 – 3.000,00
29452 – 500,00
29500 – 3.000,00
29527 – 500,00
29532 – 500,00
29535 – 500,00
29552 – 500,00
29556 – 5.000,00
29580 – 5.000,00
29607 – 1.000,00
29627 – 500,00
29632 – 500,00
29635 – 500,00
29652 – 500,00
29658 – 3.000,00
29664 – 10.000,00 CRUZEIROS
29712 – 1.000,00
29713 – 1.000,00
29727 – 500,00
29732 – 500,00
29735 – 500,00
29752 – 500,00
29827 – 500,00
29832 – 500,00
29835 – 500,00
29852 – 500,00
29927 – 500,00
29932 – 500,00
29935 – 500,00
29952 – 500,00

30
30004 – 1.000,00
30020 – 1.000,00
30027 – 500,00
30032 – 500,00
30035 – 500,00
30052 – 500,00
30127 – 500,00
30132 – 500,00
30135 – 500,00
30152 – 500,00
30186 – 1.000,00
30227 – 500,00
30232 – 500,00
30235 – 500,00
30252 – 500,00
30274 – 1.000,00
30327 – 500,00
30332 – 500,00
30335 – 500,00
30352 – 500,00
30427 – 500,00
30432 – 500,00
30435 – 500,00
30452 – 500,00
30504 – 3.000,00
30527 – 500,00
30532 – 500,00
30535 – 500,00
30552 – 500,00
30558 – 1.000,00
30591 – 7.000,00
30623 – 5.000,00
30627 – 500,00
30632 – 500,00
30635 – 2.000,00
30635 – 500,00
30644 – 5.000,00
30652 – 500,00
30697 – 1.000,00
30705 – 2.000,00
30727 – 500,00
30732 – 500,00
30735 – 500,00
30752 – 500,00
30801 – 1.000,00
30827 – 500,00
30832 – 500,00
30835 – 500,00
30852 – 500,00
30927 – 500,00
30932 – 500,00
30935 – 500,00
30952 – 500,00
30953 – 3.000,00
30965 – 10.000,00 CRUZEIROS

31
31019 – 3.000,00
31027 – 500,00
31032 – 500,00
31035 – 500,00
31043 – 2.000,00
31052 – 2.000,00
31052 – 500,00
31077 – 1.000,00
31127 – 500,00
31132 – 500,00
31135 – 500,00
31152 – 500,00
31175 – 1.000,00
31227 – 500,00
31232 – 500,00
31233 – 10.000,00 CRUZEIROS
31235 – 500,00
31252 – 500,00
31264 – 10.000,00 CRUZEIROS
31291 – 2.000,00
31313 – 1.000,00
31327 – 500,00
31332 – 500,00
31335 – 500,00
31352 – 500,00
31381 – 1.000,00
31427 – 500,00
31432 – 1.000,00
31432 – 500,00
31435 – 100.000,00 CRUZEIROS — RIO
31435 – 500,00
31452 – 500,00
31502 – 1.000,00
31527 – 500,00
31532 – 500,00
31535 – 500,00
31544 – 5.000,00
31552 – 500,00
31581 – 10.000,00 CRUZEIROS
31627 – 500,00
31632 – 500,00
31635 – 500,00
31652 – 500,00
31689 – 2.000,00
31710 – 1.000,00
31719 – 10.000,00 CRUZEIROS
31727 – 500,00
31732 – 500,00
31735 – 500,00
31749 – 1.000,00
31750 – 3.000,00
31752 – 500,00
31827 – 500,00
31828 – 1.000,00
31832 – 500,00
31835 – 500,00
31852 – 500,00
31927 – 500,00
31932 – 500,00
31933 – 10.000,00 CRUZEIROS
31935 – 500,00
31952 – 500,00

32
32027 – 500,00
32032 – 500,00
32035 – 500,00
32052 – 500,00
32064 – 3.000,00
32127 – 500,00
32132 – 500,00
32135 – 500,00
32152 – 500,00
32190 – 1.000,00
32209 – 1.000,00
32227 – 500,00
32235 – 500,00
32238 – 1.000,00
32252 – 500,00
32297 – 2.000,00
32317 – 10.000,00 CRUZEIROS
32327 – 500,00
32332 – 500,00
32335 – 500,00
32352 – 500,00
32427 – 500,00
32432 – 500,00
32435 – 500,00
32452 – 3.000,00
32470 – 1.000,00
32489 – 1.000,00
32492 – 2.000,00
32527 – 500,00
32532 – 500,00
32535 – 500,00
32552 – 500,00
32572 – 1.000,00
32627 – 500,00
32632 – 500,00
32635 – 500,00
32652 – 500,00
32662 – 1.000,00
32669 – 2.000,00
32691 – 3.000,00
32727 – 500,00
32732 – 500,00
32735 – 500,00
32743 – 2.000,00
32752 – 500,00
32796 – 1.000,00
32827 – 500,00
32832 – 500,00
32835 – 500,00
32852 – 500,00
32880 – 10.000,00 CRUZEIROS
32883 – 3.000,00
32927 – 500,00
32932 – 500,00
32935 – 500,00
32952 – 500,00

33
33015 – 1.000,00
33027 – 500,00
33032 – 500,00
33035 – 500,00
33052 – 500,00
33127 – 500,00
33132 – 500,00
33135 – 500,00
33139 – 1.000,00
33152 – 500,00
33153 – 2.000,00
33227 – 500,00
33232 – 500,00
33235 – 500,00
33252 – 500,00
33327 – 500,00
33328 – 1.000,00
33332 – 500,00
33335 – 500,00
33352 – 500,00
33427 – 500,00
33432 – 500,00
33435 – 500,00
33441 – 1.000,00
33452 – 500,00
33507 – 2.000,00
33523 – 1.000,00
33527 – 500,00
33531 – 1.000,00
33532 – 500,00
33535 – 500,00
33550 – 3.000,00
33552 – 500,00
33604 – 1.000,00
33627 – 500,00
33632 – 500,00
33635 – 500,00
33652 – 500,00
33727 – 500,00
33732 – 500,00
33735 – 500,00
33738 – 10.000,00 CRUZEIROS
33752 – 500,00
33773 – 1.000,00
33827 – 500,00
33832 – 500,00
33835 – 500,00
33852 – 500,00
33913 – 1.000,00
33927 – 500,00
33932 – 500,00
33935 – 500,00
33937 – 1.000,00
33952 – 500,00

34
34027 – 500,00
34032 – 500,00
34035 – 500,00
34038 – 2.000,00
34043 – 20.000,00 CRUZEIROS
34052 – 500,00
34087 – 2.000,00
34127 – 500,00
34132 – 500,00
34135 – 500,00
34152 – 500,00
34173 – 1.000,00
34175 – 2.000,00
34227 – 500,00
34232 – 500,00
34235 – 500,00
34252 – 500,00
34275 – 1.000,00
34327 – 500,00
34332 – 500,00
34335 – 500,00
34347 – 1.000,00
34352 – 500,00
34394 – 1.000,00
34427 – 500,00
34432 – 500,00
34435 – 500,00
34452 – 500,00
34527 – 500,00
34532 – 500,00
34535 – 500,00
34552 – 500,00
34578 – 1.000,00
34584 – 1.000,00
34627 – 500,00
34632 – 500,00
34635 – 500,00
34652 – 500,00
34721 – 1.000,00
34727 – 500,00
34732 – 500,00
34735 – 500,00
34742 – 1.000,00
34752 – 500,00
34778 – 1.000,00
34816 – 1.000,00
34827 – 500,00
34832 – 500,00
34835 – 500,00
34852 – 500,00
34856 – 1.000,00
34927 – 500,00
34932 – 500,00
34935 – 500,00
34952 – 500,00
34988 – 1.000,00

35
35018 – 2.000,00
35023 – 2.000,00
35027 – 500,00
35030 – 2.000,00
35032 – 500,00
35033 – 2.000,00
35035 – 500,00
35051 – 1.000,00
35052 – 500,00
35114 – 1.000,00
35127 – 500,00
35132 – 500,00
35135 – 500,00
35150 – 1.000,00
35152 – 500,00
35192 – 2.000,00
35202 – 1.000,00
35227 – 500,00
35232 – 500,00
35235 – 500,00
35252 – 500,00
35327 – 500,00
35332 – 500,00
35334 – 1.000,00
35335 – 500,00
35352 – 500,00
35355 – 3.000,00
35377 – 5.000,00
35427 – 500,00
35432 – 500,00
35435 – 500,00
35452 – 500,00
35455 – 20.000,00 CRUZEIROS
35462 – 1.000,00
35527 – 500,00
35532 – 500,00
35535 – 500,00
35552 – 500,00
35615 – 5.000,00
35627 – 500,00
35630 – 1.000,00
35632 – 500,00
35635 – 500,00
35637 – 1.000,00
35644 – 2.000,00
35652 – 500,00
35727 – 500,00
35732 – 500,00
35734 – 1.000,00
35735 – 500,00
35752 – 500,00
35758 – 1.000,00
35827 – 500,00
35832 – 500,00
35835 – 500,00
35852 – 500,00
35862 – 1.000,00
35924 – 1.000,00
35927 – 500,00
35932 – 500,00
35935 – 500,00
35952 – 500,00
35965 – 2.000,00
35975 – 1.000,00
35988 – 3.000,00

Prêmios maiores

27739 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Raul Soares Minas
19127 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
7632 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
11852 — 200.000,00 CRUZEIROS — Santa Rosa (Rio G. do Sul)
31435 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

291.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 291.ª EXTRAÇÃO

Jacques FATH
PIERRE RENOIR
FRANCOISE CHRISTOPHE
GUY DECOMBLE
APRESENTAÇÃO 2 CONTINENTES
Encândalos EM CHAMPS ELYSÉES
"SCANDALE AUX CHAMPS ELYSÉES"
O MAIS FAMOSO COSTUREIRO, OS MAIS BELOS MANEQUINS DA FRANÇA NUMA EMOCIONANTE TRAMA POLICIAL VIVIDA NUM GRANDE ATELIER DE COSTURA!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
DIREÇÃO DE ROGER BLANC
Amanhã
PATHE
MAUA
PARA TODOS

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
AMANHÃ CINELANDIA: ... BAIRROS: ...
A Paramount apresenta
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI-DE LAURENTIIS
SALIENTANDO:
ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
"A VOZ DA CARNE"
"Sensualità"
DIREÇÃO DE CLEMENTE FRACASSI
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Empolgante HISTÓRIA DA LUTA PELO amor
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Sexto empate consecutivo do Vasco no campeonato

Após estar vencendo por 3x1, o quadro cruzmaltino deixou empatar — Pouca renda e pouco futebol —


A defesa do S. Cristovão esteve mais firme no segundo tempo. No flagrante, Vavá disputando a bola com Haroldo e Severino

Após sofrer um "goal" (10 minutos, Sarcineli), o quadro do Vasco da Gama, jogando ontem à tarde, no Maracanã, frente ao São Cristóvão, fêz três "goals" e deu a nítida impressão de que iria vencer com facilidade, pois a primeira etapa se escoava com sua indiscutível superioridade no marcador.

Mas bordando nos ataques e com uma defesa falhando, desde Ernani, o Vasco consentiu que o São Cristóvão, em contra-ataques rápidos, igualasse o marcador na etapa complementar.

3 x 1 Na Primeira Fase

Sarcineli abriu o escore aos 10 minutos do jôgo, após um chute de Carlinhos e uma "largada" de Ernani. Alvinho empatou aos 18, batendo uma falta fora da área. Sabará desempatou aos 32 minutos e Vavá marcou o terceiro tento vascaino aos 43, no segundo período, mesmo com nítida superioridade do Vasco, Sarcineli escapou pela esquerda e mesmo sofrendo "foul" mandou a bola às rêdes, aos 18 minutos. Por fim, Cosme encerrou o marcador empatando a peleja.

Os Quadros

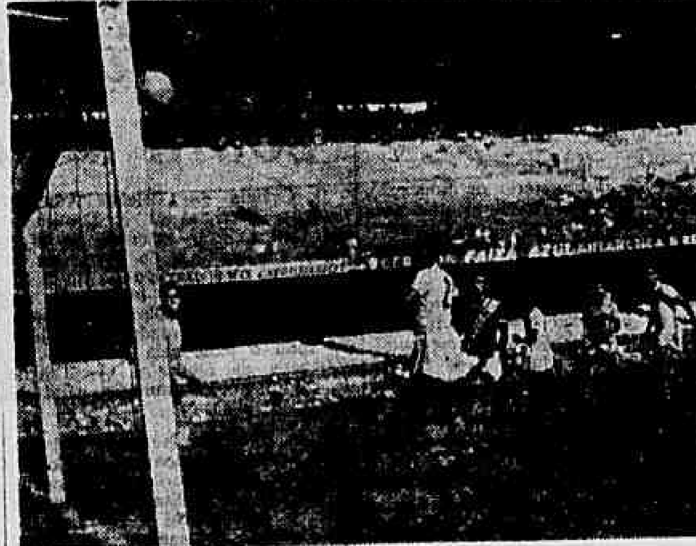
O Vasco da Gama jogou com: Ernani; Augusto e Belini; Ipojucan, Mirim e Jorge; Sabará, Pinga, Vavá, Alvinho e Chico. O S. Cristóvão com Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Renda e Juiz

A arrecadação somou a importância de Cr$ 111.041,20.

A arbitragem, boa, foi do sr. Gama Malcher.

O Vasco venceu a preliminar de aspirantes por 4 x 0.


O 2.º "goal" do Vasco foi feito por Sabará. O ponteiro aparou um escanteio de Chico e jogou a bola no outro canto da meta de Helio

Como entrar hoje no Maracanã

Informações Relativas ao Jôgo Flamengo x Bangu a Realizar-se

Preço dos ingressos (impôsto incluso): Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 220,50; Camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 110,50; Cadeira numerada, Cr$ 44,50 — Cadeira sem número, Cr$ 22,50 — Arquibancadas, Cr$ 17,00 — Gerais, Cr$ 6,00 — Militares, Cr$ 3,80.

Venda de ingressos:
A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 horas.

Abertura dos portões:
Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,45 horas.

Horário dos Jogos:
Preliminar: início às 13,15 hora principal: início às 15,15 hs.

Entrada dos sócios do C.R. Flamengo:
Os sócios do C. R. Flamengo entrarão pela porta "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa a 6 aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket":
Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e Camarotes, quepara o jôgo de amanhã, domingo, será exigido o "ticket" n 9 (nove) de côr branca, de setembro (3º Trimestre).

Taça "Herbert Moses"

MARIANO JUNIOR: Flamengo 2 x Bangu 2 — Fluminense, 4x1 — Madureira, 2x1 — Olaria, 3x2 — Botafogo, 2x0.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Ubirajara Cunha, Raul Urbina, Cândido Moreno e o aprendiz Luís Domingues.

Forfaits para hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Ponche Claro, Ombu, Eranio, Ituá e Ela.

Resultado dos 'bettings'

Bolo simples: — 4 vencedores, 6 p.	Cr$ 10.217,00
Bolo duplo: 1 vencedor, 14 ps. ..	Cr$ 31.733,00
Betting Itamarati simples 380 vencedores	Cr$ 154,00
Betting Itamarati duplo, 39 vencedores	Cr$ 3.815,00

O Cruzeiro do "Duque de Caxias"

GUERRA

Transcorre amanhã, dia 28, a passagem do 39.º aniversário da fundação do Forte de Copacabana, tradicional unidade de elite do nosso Exército. Ao ensejo dessa efeméride o Forte, com todo o efetivo, desfilará pelas ruas próximas do Pôsto 6, às 9 horas, em homenagem ao povo carioca e franqueará na parte da tarde, entre 13 e 14 horas, as suas dependências à visitação pública.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Osvaldo de Alvarenga, Manoel Leonel de Castilho, Edie de Carvalho Coutinho, e Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida.

Movimentação de Navios

O "Amazonas" suspendeu do Rio de Janeiro com destino à Angra dos Reis; o "Bracui", "Baibonta", "Beberibe" e "Bocaina" partiram de Vitória com destino ao porto de Natal e o rebocador "Trindade" chegou a Salvador procedente de Recife.

Visita à Base Fluvial de Ladário

O ministro recebeu ontem do general Coelho dos Reis o seguinte telegrama: "Ao terminar nossa visita à Base de Ladário quero apresentar a V. Exa. felicitações da Escola de Estado Maior por tudo que aqui vimos da gloriosa Marinha, acrescidas de nossos melhores agradecimentos pela magnífica viagem a bordo da Fôrça Naval do 6º Distrito Naval que levou de porto Esperança a Coimbra com a eficiência e a galhardia tradicional dos herdeiros de Tamandaré".

A Liga de Comércio vai pedir revisão do Impôsto de Consignação

A Liga de Comércio, em reunião de diretoria, debateu o novo regulamento que disciplina o impôsto de vendas e consignações. Foi ressaltado, durante a sessão, que o novo regulamento disciplina com rigidez a fiscalização do tributo. O departamento jurídico da entidade está estudando sugestões e comentários, e recebendo material dos seus associados, a fim de organizar um memorial, a respeito, e ser enviado oportunamente ao Prefeito do Distrito Federal. Esta reunião foi presidida pelo sr. Artur Martins Sampaio.

Desdobrado o Curso de Engenheiros Rodoviários

A frequência aproximada de cem engenheiros, diàriamente, às aulas da Escola Nacional de Engenharia, foi desdobrada em duas turmas, o Curso de Engenheiros Rodoviários. Os candidatos ao curso são em número de 160, havendo vários interessados, ainda, e que devem promover, imediatamente, as suas matrículas, apresentando os seus requerimentos ao diretor daquela Escola, até o último dia do corrente ano.

LOUÇAS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

ONTEM NA GÁVEA

EM FINAL EMOCIONANTE, QUASI VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA

O Jockey Club Brasileiro, prestando uma significativa homenagem a XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóvel Clubs, fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística em seu hipódromo. A carreira principal, que teve o nome do homenageado, teve como vencedor o animal QUASI que em final emocionante derrotou Tio Chico e Papo de Anjo.

Antônio Portilho dirigiu com acêrto o filho de King Salmon, que foi apresentado em grande forma pelo treinador Levi Ferreira.

No páreo de potrancas sem vitória, CHILITA obteve fácil triunfo, deixando as suas competidoras distanciadas mais de 20 corpos e no páreo de estrangeiros, contra a expectativa geral, REVEUR venceu com autoridade, deixando Kameran Khan e Atbarah nos postos imediatos.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

795 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Gael — A. Araújo	55	23.480	26,00	12	4.230	79,00
2.º	Remo — F. Irigoyen	55	22.617	27,00	13	3.840	87,00
3.º	El Miúra — O. Ulloa	55	13.538	45,00	14	7.996	42,00
4.º	Jonaig — D. Moreira	56	4.600	133,00	23	4.356	73,00
5.º	Nipping — A. Portilho ...	55	12.428	49,00	24	6.612	50,50
					34	12.122	27,50
			76.677		44	2.425	137,00
						41.781	

Não correu: Tico Tico.
Diferenças: 8 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 88"1|5 — Vencedor (3) 26,00 — Dupla (34) 27,50 — Placés (3) 14,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.278.210,00.
GAEL — M. A. — 3 anos — Paraná — Por Goyama e Laelia — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Haras Chantecler.

796 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quelma — J. Marchant ...	56	19.396	31,00	12	17.100	21,00
2.º	Barafunda — O. Macedo ..	56	14.806	40,00	13	7.062	51,00
3.º	Hilaniiza — A. G. Silva ..	51	8.725	68,50	14	1.270	286,00
4.º	Dodeca — J. Tinoco	56	2.692	222,00	22	4.854	75,00
5.º	Honeymoon — F. Irigoyen .	56	25.276	23,50	23	10.883	33,00
6.º	Mimosa — E. Castillo	56	3.718	161,00	24	2.337	158,00
					33	968	373,00
			74.713		34	894	406,00
						45.368	

Não correu: Senzala.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (13) 51,00 — Placés (1) 16,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.320.560,00.
QUELMA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Royal Dancer e Dola — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

797 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.0000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chilita — E. Castillo	53	56'502	13,00	12	1.470	253,00
2.º	Serra Branca — O. Macedo	55	27.872	26,00	13	5.216	72,00
3.º	Jonin — J. Tinoco	55	1.603	457,00	14	28.353	13,00
4.º	Ergura — S. Machado	55	2.053	357,00	23	595	630,00
5.º	Erunia — A. Ribas	57	3.389	204,00	24	2.302	163,00
					33	622	602,50
			91.619		34	8.284	45,00
						45.368	

Não correram: Guaxima e Ribeirinha.
Diferenças: 20 corpos e 5 corpos — Tempo: 87"2|5 — Vencedor (6) 13,00 — Dupla (14) 13,00 — Placés (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.523.120,00.
CHILITA — F. A. — 3 anos — R. de Janeiro — por Chasco e Eleida — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Osvaldo Aranha.

798 — 4.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Reveur — R. Martins	55	9.105	96,00	11	3.688	136,00
2.º	Kameran Khan — L. Lins	54	23.373	34,00	12	16.340	31,00
3.º	Atbarah — F. Irigoyen ..	53	26.988	32,00	13	4.460	113,00
4.º	Gatillo — D. P. Silva	60	29.938	29,00	14	8.885	57,00
5.º	El Banderin — O. Ulloa ..	53	(Kameran Khan)		22	4.406	114,00
6.º	Embeleso — P. Tavares .	52	17.819	49,00	23	6.330	79,00
					24	12.930	39,00
			109.223		34	5.836	88,00
						62.895	

Não correram: Tor di Quinto e Inhalla.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 99"1|5 — Vencedor (3) 96,00 — Dupla (12) 31,00 — Placés (3) 41,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.858.070,00.
REVEUR — M. C. — 5 anos — Argentina — por Churrinche e Reverie — Proprietário: Tirso Caballero — Tratador: Celestino Gomez — Importador: Tirso Caballero.

799 — 5.º Páreo — XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóvel-Clubs — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quasi — A. Portilho	58	18.332	44,00	11	6.200	96,00
2.º	Tio Chico — D. Silva	52	2.996	271,00	12	31.998	19,00
3.º	Papo de Anjo — O. Ulloa	50	30.069	28,00	13	14.824	40,00
5.º	Kayak — F. Irigoyen	56	40.776	20,00	14	4.594	131,00
5.º	Ombú — A. Ribas	63	5.033	161,00	22	2.419	249,00
6.º	Madrigal — R. Martins	52	(Quasi)		23	9.888	65,00
7.º	Eranio — E. Martucci	55	6.388	154,00	24	3.380	177,00
8.º	Curare — D. Ferreira	53	(Kayak)		33	860	697,00
					34	1.489	404,00
			101.914		44	427	1.400,00
						78.278	

Não correu: Marshall.
Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 122"2|5 — Vencedor (4) 44,00 — Dupla (34) 404,00 — Placés (4) 27,00 e (6) 119,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.937.590,00.
QUASI — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

800 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,0 e Cr$ 4.000,00

1.º	Padua — F. Irigoyen	54	30.592	31,50	11	5.376	87,00
2.º	Holometro — R. Gomes ..	52	3.680	176,00	12	4.002	116,50
3.º	Seresteira — L. Lins	55	30.398	21,00	13	10.839	43,00
4.º	Normalista — N. Pereira ..	52	4.387	141,50	14	20.184	23,00
5.º	Topazio — J. Tinoco	52	6.690	97,00	23	1.899	246,00
6.º	Maranhão — V. Oliveira .	52	15.300	43,00	24	3.058	152,50
					34	7.955	59,00
			81.156		44	5.006	93,00
						58.319	

Não correram: Letrado, Dankara, Barran, Charão, Odilon e Sonhador.
Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 90"2|5 — Vencedor (10) 31,50 — Dupla (24) 152,50 — Placés (10) 27,00 e (6) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.514.110,00.
PADUA — F. C. — 6 anos — R. da Janeiro — por Alibi e Golondrina — Proprietário: Mário Bottino — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Osvaldo Aranha.

801 — 7.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00
OCEANUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Formasterus e

2.º	Elzorro — E. Castillo ...	56	10.710	82,00	12	3.265	100,00
3.º	B. Calada — F. Irigoyen .	56	3.362	234,00	13	11.565	48,00
4.º	Quid — J. Marchant	58	19.131	45,00	14	4.866	106,00
5.º	Bangu — A. Portilho	56	18.412	46,00	23	13.309	40,00
6.º	El Banner — D. Ferreira .	56	10.990	78,00	24	6.596	80,00
7.º	Bom Conselho — A. Ribas	57	5.747	148,50	33	6.504	81,00
8.º	Danger — A. Araújo ...	56	3.186	268,00	34	14.194	37,00
9.º	Boca Linda — E. Silva ...	54	816	1.046,00	44	2.875	185,50
			108.707			65.553	

Não correu: Marius.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 95"3|5 — Vencedor (5) 25,00 — Dupla (13) 46,00 — Placés (5) 16,00; (1) 21,00 e (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.874.340,00.
OCTANUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Formasterus e Cifrinha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

802 — 8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Mambo — J. Tinoco ..	56	20.314	56,00	11	6.186	87,00
2.º	Curió — J. Graça	56	19.281	59,00	12	11.276	48,00
3.º	Dyear — A. Araújo	54	28.157	40,00	13	11.816	45,00
4.º	Meu Crack — A. Ribas ...	57	14.513	78,00	14	9.940	54,00
5.º	Ituassú — R. Martins ...	52	20.935	54,00	22	1.964	273,00
6.º	Herú — P. Fernandes ...	53	5.112	222,00	23	6.478	83,00
7.º	Quiron — J. Marchant ...	56	14.654	77,00	24	6.231	86,00
8.º	Bazar — P. Tavares	54	1.178	962,00	33	2.073	181,00
9.º	El Monte — E. Castillo ...	56	17.553	64,50	34	7.398	72,50
					44	2.882	186,00
			141.717				
						67.142	

Não correu: Flambeau.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 80"3|5 — Vencedor (1) 56,00 — Dupla (12) 48,00 — Placés (1) 25,00; (4) 25,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.240.740,00.
EL MAMBO — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Osvaldo Aranha.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 12.546.730,00
CONCURSOS	Cr$ 468.090,00
	14.015.820,00

EXCURSÃO DE FÉRIAS á EUROPA
visitando:
ITALIA - AUSTRIA - SUISSA - ALEMANHA
BELGICA - ESPANHA E PORTUGAL.
Partida:
21 de Dezembro pelo confortavel vapor Italiano
"CONTE GRANDE"
regressando desde Barcelona nas motonaves
"GIULIO CESARE" ou "AUGUSTUS"
Chegada: 9 de Março. Estadia em confortaveis hoteis. Excursões turisticas á todas as cidades visitadas, em auto-cars de luxo. LOTAÇÃO LIMITADA
PREÇO (tudo incluido) desde: CR$ 35.300,00
Organisação
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

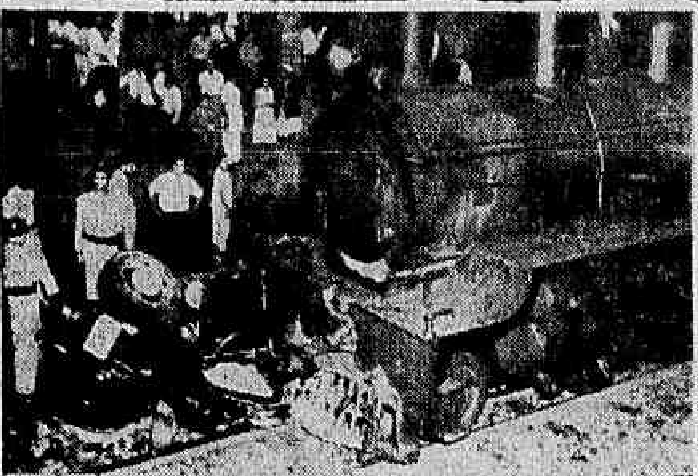
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
Nos quatro cantos do mundo...
...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.
BEBA Coca-Cola
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome............................
Endereço........................
Cidade..........................
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
DC-3

Diario Carioca

32 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

Pequenos fatos policiais



O "Citroen" roubado, num flagrante do abalroamento que sofreu na manhã de ontem, em Cordovil

Era roubado o "Citroen" destruido pelo trem



O professor Silvio Gonçalves Braga, acidentado no "Citroen"

O"Citroen" de chapa 119137, ontem destroçado por um trem "Maria Fumaça", na Estação de Cordovil, e no qual viajavam três pessoas, que tiveram morte instantânea, era de fato roubado. Seu proprietário, o sr. Antônio Lopes, residente na Rua Lopes da Cruz, 347, logo que teve conhecimento do desastre, compareceu ao 21º Distrito Policial para comunicar às autoridades que o carro sinistrado era de sua propriedade, e que o mesmo havia sido furtado, na noite anterior, da porta de sua casa. Uma das vítimas do impressionante acidente é o professor Sílvio Gonçalves Braga (37 anos, residente em Cordovil). Uma carteira profissional encontrada entre os ferros contorcidos do "Citroen" possibilitou à polícia identificar aquela vítima.

Até às 21,15 horas de ontem, as autoridades do 21º Distrito Policial ainda não haviam conseguido a identidade dos dois outros homens que viajavam com o professor. Por outro lado, presume-se que os mesmos tenham apanhado o carro sòmente para dar um passeio.

O maquinista Geraldo Reis Guimarães, que dirigia a composição que destruiu o "Citroen", compareceu ao 21º Distrito Policial, onde declarou que não pôde freiar a máquina, pois o carro surgiu-lhe inesperadamente pela frente. O comissário Marques Peixoto continua trabalhando ativamente para identificar as duas outras vítimas.

Queriam atirar a bailarina pela janela

Em estado de semi-inconsciência e apresentando escoriações no braço direito, deu entrada na madrugada de ontem, no Hospital Miguel Couto, a bailarina Maria Piedade Machado, que momentos antes fôra encontrada pela guarnição da R.P.-42 no interior do apartamento 412 do Hotel Rivera, no pôsto 6.

Interrogada após os primeiros socorros, Maria Piedade (35 anos, casada) declarou que estivera sucessivamente em diversas "boites" durante a noite, e que fôra levada para o apartamento do hotel em companhia de uma sua amiga de São Paulo, cujo nome não sabe. Lá, seus companheiros lhe fizeram aspirar o entorpecente "Keleno", tentando ainda atirá-la pela janela. Ao reagir — disse — quebrou o vidro e feriu-se.

O comissário de serviço no 2º distrito não registrou a ocorrência e a bailarina, que poucas horas depois deixou o hospital, deu ordem em sua residência (Rua Fernando Mendes, 45, apto. 1.001) para dizerem que ali não mora nenhuma Maria Piedade.

Menor atropelado

Ao atravessar a rua São Clemente, à altura da esquina com a rua da Matriz, o menor José Carlos, filho de Vitor Antônio de Mendonça e residente no morro de Santa Marta (barracão 260), foi colhido por um auto não identificado, sofrendo em consequência do choque contusões e escoriações generalizadas.

O desastre registrou-se às 20 horas de ontem, tendo a polícia do 3º distrito tomado conhecimeno do fato.

Morto o operário com um tiro

Com um tiro no coração foi assassinado, ontem, no local onde trabalhava (o prédio nº 84 da Rua dos Andradas), o operário Virgílio Aguiar Ramos Filho. No prédio em questão funciona o Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal. A primeira versão colhida pela polícia é a de que o operário fôra morto acidentalmente, ao entabular negociações com o indivíduo Valdir Nascimento Leão, que lhe vendia, no momento, uma arma de fogo.

O comissário de serviço na delegacia do 8º Distrito, que compareceu ao local, deteve na ocasião, para averiguações, a doméstica Maria Bernardina Viera Leão. Interrogada, a mulher declarou residir na Rua Surui, 874, em Parada de Lucas, e que estava em casa quando ali chegou, visivelmente transtornado, seu filho Valdir Nascimento Leão, que lhe declarou haver sido vítima de uma desgraça. E narrou-lhe, a seguir, que acabava de balear um homem o tentar vender-lhe um revólver. Valdir disse à sua mãe que o crime fôra acidental.

Ao comissário Godim o sr. Antônio Leão, pai de Valdir, declarou que seu filho tinha o costume de negociar com os operários do Departamento de Obras vários objetos, tendo se estabelecido entre êle e os que ali trabalham estreita amizade. Ao que se soubesse, nenhuma dissidência tivera Valdir (atualmente desempregado) com o morto ou outros funcionários daquela repartição, pelo que só pode atribuir a um acidente a morte do operário Virgílio Ramos.

Virgilio de Aguiar Ramos Filho, que teria sido assassinado acidentalmente

Depois de apreender a arma e providenciar, após a perícia, a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, a polícia entrou diligências para prender o criminoso e apurar as verdadeiras causas da fatal ocorrência.

Matou-se a professora na Tijuca

Acionando duas vêzes o gatilho de um revólver calibre 38, carga dupla, contra o tórax, a jovem professôra Maria Helena Moreira da Silva, (19 anos) suicidou-se, ontem, às 17 horas, em sua residência na Rua Palmira Gonçalves Maia, 24, apto. 101, na Muda da Tijuca.

As autoridades do 17º distrito policial dizem que a professôra do Colégio Vera Cruz se desentendera, por motivos fúteis, com a sua genitora, Dona Angela Moreira da Silva, e por isso resolvera por fim à existência.

Por outro lado, pessoas da família da moça informaram-nos desconhecer totalmente os motivos para o extremo gesto de Maria Helena. Esclarecem apenas que a jovem, durante o dia, não demonstrara qualquer excitação, e que esta não deixara qualquer declaração.

O revólver usado pela professôra pertence a seu pai, sr. Manuel Augusto da Silva. O corpo de Maria Helena foi removido para o I.M.L., e depois da autópsia será transportado para a Capela Real Grandeza.

Esgotada a lotação do Instituto de Educação

Tecnicamente impossível a realização de exames de admissão em 1954 – Ja existem quase duas mil alunas sobrando no prédio

Cêrca de quatro mil crianças, em diversos cursos especializados, estão-se preparando ativamente para candidatar-se a vagas que não exitem no Instituto de Educação. O prédio que tem recebido uma quantidade pràticamente ilimitada de alunos desde há alguns anos, tem sua capacidade calculada para 3.000 estudantes, já suportando um frequência de quase cinco mil, fora os meninos da Escola Primária e do Jardim da Infância.

NINGUÉM SAIRÁ

A incapacidade das instalações agrava-se, agora, pela circunstância de que não há sequer esperança de saírem normalistas, formadas, no fim do ano. A turma que tinha de concluir o seu curso normal já o concluiu e é sem contar a sua presença que se enuncia o cálculo da pletora existente, problema contra o qual se insurgem todos os professôres ciosos da eficiencia do curso que ministram.

Umas poucas normalidades

Recentemente a Congregação do Instituto dirigia-se às autoridades municipais, apelando para elas no sentido de que seja reposto o estabelecimento em condição de cumprir a sua verdadeira finalidade: formar professôras em condições técnicas satisfatórias.

Essa referência alude à subversão que se instituiu nos últimos anos, com a inclusão de alunas reprovadas nos seus exames de admissão e que, por várias influências, têm conseguido matrícula.

Números

Atualmente, o Instituto abriga 400 professôras que realizam cursos de especialização. 800 alunas do curso normal e 3572 alunas do ginásio, originàriamente destinado apenas para servir como elemento subsidiário do sistema cujo objetivo real é a formação de professôras — agora em tão flagrante minoria.

Barracões

Quando o Secretário de Educação, o prof. Roberto Acioli atentou para o problema em perspectiva, imaginando até a solução de instalar salas de madeira, pré-fabricadas, em terrenos do Instituto, a fim de acolher não só as alunas aprovadas nos exames de admissão como as reprovadas que, valendo-se dos precedentes, viessem a obter em 1954 os favores de uma admissão extranumerária. Até hoje, porém, nenhuma providência foi tomada para efetivar-se a instalação dos barracões, de modo que, faltando poucos meses para a nova época de exames, o problema atinge foros de insolubilidade.

Homenagens militares a Somoza

O Presidente Somoza teve ontem um dia estritamente militar, iniciado com uma visita à Academia Militar das Agulhas Negras, e terminando com uma recepção solene no Palácio da Guerra, durante a qual foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Militar.

Em Rezende

Em Rezende o general Somoza foi recebido com as honras de estilo, após o que visitou demoradamente tôdas as instalações da Academia Militar, para a qual teve palavras elogiosas.

Antes do almôço que o Ministro da Guerra lhe ofereceu ali, o Presidente da Nicarágua assistiu à condecoração de três oficiais do Exército de seu País, agraciados pelo govêrno brasileiro, na Ordem do Mérito Militar.

Homenagem

De regresso da Academia Militar o General Somoza, em companhia de sua comitiva, dirigiu-se ao Panteão de Caxias, onde depositou uma palma de flores na Cripta do Patrono do Exército Brasileiro.

Condecoração

'As 18 horas realizou-se a recepção no Ministério da Guerra, durante a qual, presente todos os oficiais generais atualmente nesta capital, todo o corpo diplomáico acreditado junto ao nosso govêrno, foram o Presidente da Nicaragua, e Ministro das Relações Exteriores do país centro-americano agraciados com a mais alta condecoração na Ordem do Mérito Militar.

Regulamentados os preços de remédios

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, após verificar que os preços dos medicamentos elevaram-se mais de 100 por cento nos últimos quarenta meses e que a chamada "quota de cooperação" não produziu os efeitos esperados, resolveu que, de ora em diante, antes de todo aumento de preços dos produtos farmacêuticos deverão ser comunicados aquela Comissão as razões da majoração pretendida.

O Presidente da COFAP determinou, ainda, pelo artigo 3º das suas resoluções, que os laboratórios apliquem aos rótulos dos seus produtos um carimbo com as seguinte indicações: "COFAP - -Preço para o conumidor no ... (localidade, fonte de produção ou importação) até Cr$...".

As resoluções

A nova regulamentação da COFAP, criada, segundo o próprio texto da resolução, "considerando, enfim, que o melhor fiscal é o próprio povo, na pessoa do Consumidor", estabeleceu também que os laboratórios e importadores, ou os seus distribuidores exclusivos, não poderão mais impor às farmácias cláusulas de compra mínimas para atender os seus pedidos, bem como para as drogarias que mandem buscar a mercadoria efetuando o pagamento contra a entrega.

A portaria do presidente da COFAP resolveu ainda que, para efeito da mesma, serão considerados varejistas os hospitais e casas de saúde ou congênere, que negociem com produtos farmacêuticos externamente ou com pessoas neles internadas.

As dúvidas que ocorreram na execução da sua protaria, determina o Presidente da COFAP no artigo 12º sejam resolvidas medidante a observação das instruções por êle baixadas, "ad referendum" da COFAP.

Abolição da compra mínima

Para os consumindores, uma das maiores vantagens trazidas pela recente protaria da COFAP, foi essa da abolição da cláusula de compras mínimas às farmácias, conforme determinação expressa pelo seu art. 1º. Esse limite mínimo para a aceitação dos pedidos efetuados pela farmácias, que até a presente data vinha impôsto pelos laboratórios implicava em obrigar as pequenas farmácias de bairro, que não dispõem de grandes capitais nem de espaço para acumular grandes quantidades de produtos, a fazer as suas compras nas drogarias do centro da cidade.

Diante dêsse fato, as farmácias, para obterem um lucro ainda que mínimo, tinham que revender o produto por um prêço mais alto do que o pago à drogaria.

Para os laboratórios pretendentes do registro de aumento de preços dos seus produtos, entretanto, várias exigências foram feitas, de molde a não permitir qualquer especulação. Pelo art. 2º da portaria da COFAP, os laboratórios que requererem o registro do aumento de prêços terão que, necessàriamente, aumentar a sua produção ou importação em percentagem igual à do aumento do preço, o que será verificado pela COFAP e notificado aos órgãos fiscais do Ministério da Fazenda.



—E' uma forma de informação direta e um debate de maior interêsse para o funcionalismo, declara o sr. Joaquim Reis

Nazareth informará ao funcionalismo sôbre o questionário

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos fará realizar amanhã, às 11,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião aberta a todo o funcionalismo interessado em conhecer detalhes sôbre os questionários que estão sendo distribuidos, em todo o país, pela Comissão encarregada de etudar a classificação de cargos e reestruturação geral do Serviço Público.

O sr. José de Nazareth Teixeira Dias, Secretário Executivo da Comissão, terá a seu cargo — a convite do Grêmio — realizar a explanação sôbre o questionário e sôbre a reclassificação, colocando-se à disposição do funcionalismo para prestar quaisquer àsclarecimentos, inclusive sôbre a forma de preencher os questionários.

A hora da reunião

Justificando o horário para o qual foi programada a reunião, informou a Secretaria do Grêmio que êle obedece à necessidade criada com as medidas de racionamento de energia elétrica, estando proibida qualquer atividade nos Ministérios, depois das 17 horas. Considera que não há prejuízo para o serviço, não só porque pode ser aproveitada a meia hora disponível para o "lunch", como porque êsse contato direto com a Administração resulta em benefício do próprio serviço público.

Apêlo às entidades de classe

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Joaquim Reis, presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos, dirigiu um apêlo a todos servidores públicos — funcionários e extranumerários de qualquer natureza — para que compareçam à reunião de amanhã. Dirigiu-se, especialmente, às entidades de classe do funcionalismo, entre elas a União dos Carteiros, a União dos Guardas-Civis, o Clube dos Investigadores, o Centro dos Detectives o Centro dos Comissários de Polícia, a Associação dos Almoxarifes do Serviço Público, o Centro dos Escrivães, a Associação dos Serventes e a Associação dos Servidores Civis do Brasil, convidando-as a colaborar para que essa iniciativa de esclarecimento da classe obtenha o maior êxito.

Outras reuniões

Informou o sr. Joaquim Reis:

— Essa é a primeira reunião de uma série que se destina a permitir que o funcionalismo acompanhe, "pari passu", o desenvolvimento da maior reforma jamais tentada no Serviço Público Federal. Teremos todos, assim, oportunidade de externar pontos de vista e colaborar, por processos diretos, para que a nossa administração federal seja reintegrada nos principios da equidade, dando a cada um aquilo a que, realmente, tem direito. E' preciso que se pague ao servidor tendo em vista o seu valor individual, as suas atribuições e as suas responsabilidades. Isso feito, terá lucrado o Estado e estarão conciliados os interêsses das involuções administrativas a que, consternados, temos assistido.

INSTITUTO DE PUERICULTURA

Getúlio lançou várias pedras fundamentais e agora vai inaugurar

Também do govêrno Dutra o Instituto Fernandes Figueira

O govêrno inaugura hoje o Instituto Fernandes Figueira, e, no próximo dia 1.º de outubro, vai inaugurar as novas instalações do Instituto de Puericultura. Ambas as obras citadas figuram no patrimônio de realizações do presidente Dutra, sendo Ministro da Educação e Saúde o sr. Clemente Mariani. A história dessas duas organizações deve ser reconstituida, pelo que elas significam no quadro da assistência oficial à infância.

A CADEIRA DE PUERICULTURA

Histórico

Há cêrca de vinte anos passados, visitando a Bahia, Vargas encantou-se com a pequena e modelar organização de assistencia à infancia, orientada pelo professor Martagão Gesteira. Desejoso de realizar coisa semelhante, no plano federal, pediu ao Congresso a ciração de uma cadeira de Puericultura na Faculdade de Medicina, transferindo para ela o professor baiano.

Outrossim, recomendou ao então ministro Capanema prestigiar em tudo a criação do Instituto de Peuricultura, destinado a constituir, no pensamento do ilustre pediatra, o centro irradiador da obra a ser realizada.

Via crucis

Começou, então, a via-crucis do prof. Martagão Gesteira. O Instituto de Puericultura foi criado, mas apenas no papel. Para erição de sua sede foram colocadas quatro ou cinco pedras fundamentais, nos vários lugares em que ia sendo sucessivamente sediada pelo ministro, a futura Cidade Universitária. E em cada uma dessas ocasiões laudatórios discursos eram pronunciados, ficando o sr. Getúlio Vargas convencido de do o sr. Getúlio Vargas convencido de que a coisa estava andando.

Enquanto isso o Instituto funcionava num miserável prédio de aluguel, cheio de goteiras e em cuja sala de aulas os alunos tinham de abrir guardachuvas, como foi documentado em reportagem, na época.

Torpedeamento

Não se contentava, porém, a burocracia ministerial em torpedear por êsse modo o projeto do professor baiano. Assim é que procurou levantar contra o seu Instituto universitário, um orgão semelhante na esfera administrativa, ao qual viria a caber, naturalmente, a preferência executiva. Daí a incorporação do Instituto Fernandes Figueira, ao Departamento Nacional da Criança, instalando-se precàriamente, com maternidade, enfermaria de crianças e ambulatório nos fundos da Escola Ana Néri.

Cansado de tanta luta improfícua o professor Gesteira acabou por dedicar-se inteiramente à sua cátedra e à sua clínica profissional. A autonomia concedida à Universidade do Brasil, no govêrno Linhares, ensejou a possibilidade de uma instalação modesta, mas decente para o Instituto, em enfermarias alugadas ao Hospital Gaffrée Guinle.

Realização

Foi no govêrno do marechal Eurico Dutra que o sonho do professor Martagão Gesteira pôde se tornar uma realidade.

A construção do Instituto de Puericultura jogava, entretanto, com a da localização da Cidade Universitária. Só depois de vencida a resistência de vários influentes professôres da Universidade, foi possivel organizar o projeto e iniciar a construção, em local indicado pelo DASP, a Ilha do Fundão.

Dest'arte, tanto no que se refere ao Instituto de Puericultura, como à Cidade Universitária, de que faz parte, pode-se afirmar que se trata de iniciativa e empreendimento do Govêrno Dutra, continuados pelo atual.

O outro Instituto

O mesmo se pode dizer com relação ao novo edifício do Instituto Fernandes Figueira, cuja inauguração será hoje às 9 horas.

Quando foi visitá-lo, poucos dias depois de ter tomado posse, o ministro Mariani escandalizou-se com a precariedade das suas instalações. Numa maternidade de 12 leitos, onde serviam cêrca de 15 médicos, os sanitários haviam sido construidos sôbre o piso de madeira. Um pequenino banco de leite, instalado pelo desvelado interêsse de um dos médicos puericultores, tinha a sua seção de engarrafamento no vestíbulo de um aparêlho sanitário. As condições da enfermaria das crianças, como tôdas as demais, eram as mais deploráveis, havendo no ambulatório contato inevitável entre as crianças sadias e as doentes, inclusive tuberculosas.

Nisso, a que se dava o nome pomposo de Instituto, estavam lotados cêrca de 40 médicos puericultores, que haviam feito concurso para serem distribuídos pelos Estados e conseguiram ir ficando por aqui mesmo.

Depois de uma visita ao Instituto pelo presidente Dutra, para ajuizar pessoalmente da absoluta imprestabilidade das suas instalações, foi o Ministério autorizado a removê-lo para salas alugadas no Hospital Gaffrée Guinle e para um andar no Hospital de Alienados do Engenho de Dentro, transferindo os médicos em excesso para as Delegacias nos Estados e procedendo à demolição dos barracões existentes e construção do novo pavilhão, com recursos de Departamento Nacional da Criança, da Legião Brasileira de Assistência e dotações do Congresso Nacional.

Ao terminar o Govêrno Dutra estavam as obras bastantes adiantadas, havendo sido continuadas e concluídas no atual Govêrno.

ofertas TRIUNFANTES COM OS

Preços de Primavera

MARAVILHOSO SORTIMENTO DE SEDAS, RAYONS E ALGODÕES

Lingerie estampada
Desenhos diversos 15,00 por **12,5o**

Mate-fil estampado
imitação "Linho e seda" 15,00 por **12,5o**

Organzas
lindas côres; padrões mimosos 28,00 por **22,00**

Tafetá acetato
Largura 0,90 36,00 por **28,00**

Organdís Bangú
Lisos e estampados; creponiza-modernos 42,00 por **36,00**

Crepes estampados
leves e bonitos 13,00 por **10,5o**

Crepon "Rio Novo"
Côres suaves; padrões delicados 21,00 por **18,00**

Linho para homens
caimento perfeito; côres clássicas 56,00 por **49,00**

Linho para senhoras
Larg. 0,90; côres modernas -- 75,00 por **69,00**

Linho "00" - larg. 2,20
Puro fio linho Belga; para vestidos e lençóis 198,00 por **175,00**

Preços baixos nas completas secções de CAMA e MESA e CAMISARIA

A CASA DAS DUAS FRENTES

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Receita de Sinhazinha: pouca água, muito pudor

No Rio de Janeiro, ao tempo dos Vice-Reis, um pai podia matar o próprio filho, autorizado pela lei e as mulheres não saiam de casa. O vice-rei, para arranjar damas com quem os franceses de um navio de guerra dançassem, numa festa, teve que vestir certos homens de mulheres, sendo o truque depois descoberto. Essas e outras dificuldades constituiram o tema da conferência de ontem do acadêmico Luis Edmundo no Salão Nobre da Câmara Municipal, como parte da série de palestras que formam o Curso da Cidade.

A SINHAZINHA

O sr. Luís Edmundo começou descrevendo a moça de 18 anos da época, tomando por modelo uma que tinha o nome de Ursula Benedita Pulquéria do Monte Serrat (os nomes daqueles tempos eram assim). Não saia de casa, não fazia exercícios, tinha criadas para tudo: engordava de fazer gôsto e era analfabeta. A mulher do século era isso: ignorância e gordura. Os rapases da época não diziam para elas: "Que pedaço!", mas sim "ai que amor de toutiço".

Sinhazinha usava água com parcimônia: pela manhã, com um pano molhado, esfregava os olhos, as orelhas e, às vêzes, o pescoço. Fazia um ligeiro gargarejo e passava o mesmo pano, molhado em óleo, pelos dentes. Escrevendo para Portugal, lia-se numa carta "depois do banho e de outras impertinências"... Os índios andavam nus porque as roupas que lhes davam requeriam muito trabalho, no vestir e desvestir para tomar banho, o que faziam várias vêze por dia.

Decotes escandalosos

O acadêmico mostrou a casa colonial, com quartos estreitos, sem janelas, sem higiene, apenas com um salão de visitas, amplo, mas sem mobilha e sem visitas, já que ninguém saia de casa. (O vice-Rei, querendo homenagear a oficialidade de um navio francês, convidou todo mundo da colônia para uma festa, recomendando que trouxessem as senhoras. De noite só apareceram homens. Então, para que os franceses tivessem com quem dançar, arranjou-se uns certos rapazes que foram vestidos de mulher e colocados no salão. Os franceses descobriram o artifício e o comandante do navio escreveu para a França, contando o fato).

O conferencista descreve as roupas das mulheres, com saias amplíssimas e decotes escandalosos êstes chegaram a ponto de motrar quase que todo o busto, sendo moda colocar-se jóias nos seios à mostra. As fazendas eram de Portugal, porque D. Maria I mandou destruir os teares da nascente indústria de tecidos do país.

Depois da Revolução francesa, foi o contrário. As roupas ficaram tão reduzidas que as mulheres andavam quase nuas. Mas sempre sem tomar banho. Um cronista da época dizia que "cheiravam a jaula de leão". Os penteados postiços chegaram a requerer grossas armações de ferro e quase impediam as damas de entrar num coche.

O poder do pai, conferido pelas Ordenações do Reino "era ilimitado". Podia até matar filhos. Uma moça foi vista por um pai chamado Artur de Oliveira Leitão com um lenço na mão. O pai pensou que ela estava acenando para um namorado - a transpassou com um punhal, matando-a. Outro, o português Pedro Vieira, apaixonado de Mandou, com requinte, que o filho mais moço já havia possuido a escrava. Mandou, com requinte, que o filho mais velho matasse o filho mais moço. A ordem foi cumprida e a maior autoridade clerical foi convidada para o enterro.

Vantagem para Ermiro nos cálculos da AMDF

Dos quinze mil associados de Associações Médicas em todo o país, apenas 6.641 deverão votar nas eleições dos dias 29 e 30 do corrente, para escolha da diretoria da Associação Médica Brasileira para o próximo biênio, segundo os levantamentos feitos pelos observadores da Associação Médica do Distrito Federal.

Dêsse total de comparecimentos — que será decepcionante se confirmando — os observadores da A. M. D. F. esperam a vitória da chapa encabeçada pelo professor Ermiro de Lima, por 3.430 votos contra 3.211.

TRÊS ESTADOS FORA

Em três Estados não haverá eleições: Rio Grande do Sul (que não possui associação filiada à A.M.B.) Pará e Piauí (cuja associações não se encontram em situação regular A.M.B.).

Esses três casos, por sinal, são dados pelos partidários do prof. Ermiro de Lima como prova da ineficiência da direção até hoje dada pelo prof. Alípio Corrêa Neto — o outro candidato — que não soube galvanizar a classe a ponto de mobilizá-la tôda em tôrno da bandeira da A.M.B. No mesmo sentido interpretam a abstenção prevista, superior a 55 por cento.

As duas campanhas

Segundo o mesmo levantamento, a chapa Ermiro de Lima deverá obter vantagem nos seguintes Estados: Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Favoráveis à chapa Alípio Corrêa Neto antecipam-se Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e São Paulo.

Quadro das votações

E' o seguinte o quadro da votação estimada: Amazonas: 30 votantes, sendo 10 pró-Alípio e 20 pró-Ermiro; Maranhão: 60 votantes — Alípio 10 e Ermiro 50; Ceará: 161 votantes — 11 pró-Alípio e 150 pró-Ermiro; Rio G. do Norte: 80 votantes — 30 pró-Alípio, 50 pró-Ermiro; Paraíba: 100 votantes — 40 pró-Alípio e 60 pró-Ermiro; Pernambuco: 150 votantes: 100 pró-Alípio e 50 pró-Ermiro; Alagoas: 30 votantes — 10 pró-Alípio e 20 pró-Ermiro; Sergipe: 40 votantes — 20 pró-Alípio e 20 pró-Ermiro; Bahia: 350 votantes — 100 pró-Alpio e 250 pró-Ermiro; Espírito Santo: 100 votantes — 50 pró-Alípio e 50 pró-Ermiro; Estado do Rio: 400 votantes — 100 pró-Alípio e 300 pró-Ermiro; Minas Gerais: 500 votantes — 400 pró-Alípio e 100 pró-Ermiro; Paraná: 150 votantes — 80 pró-Alípio e 70 pró-Ermiro; Santa Catarina: 100 votantes — 60 pró-Alípio e 40 pró-Ermiro; Goiás: 60 votantes — 20 pró-Alípio e 40 pró-Ermiro; Mato Grosso: 30 votantes — 20 pró-Alípio e 10 pró-Ermiro; Distrito Federal: 1.500 votantes — 500 pro-Alípio e 1.000 pró-Ermiro; São Paulo: 2.800 votantes — 1.600 pró-Alípio e 1.200 pró-Ermiro.

Urnas no Distrito Federal

A Associação Médica do Distrito Federal instalará, para receber os votos de seus associados, 15 seções eleitorais funcionando nos seguintes locais e horários:

1ª, 2ª e 3ª — Seções na sede da A.M.D.F. à Rua Senador Dantas, 7-A — 3º andar — das 9,00 às 22,00 horas;

4ª — Seção na Santa Casa de Misericórdia à Rua Santa Luzia, 206, das 9,00 às 13,00 horas;

5ª Seção no Hospital dos Servidores do Estado, à Rua Sacadura Cabral, 178, das 9,00 às 12,00 horas;

6ª Seção no Ambulatório do IPASE à Rua Santa Luzia, 732, das 9,00 às 16,00 horas;

7ª Seção no Ambulatório do Instituto dos Comerciários, à Av. Presidente Vargas, das 9,00 às 16,00 horas;

8ª Seção no Ambulatório do IAPETC à Av. Venezuela, das 9,00 às 16,00 horas;

9ª Seção no Ambulatório do IAPB

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

2.ª *SECÇÃO*
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.736 — RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

GUARDIÃO DA PAZ



NOVA YORK — Madame Pandit, chefe da delegação da India junto às Nações Unidas, foi eleita presidenta da Assembléia Geral da ONU, em substituição a Lester B. Pearson, do Canadá. Madame Pandit, que é irmã do primeiro-ministro Pandit Nehru, é a primeira mulher que assume êsse pôsto de tão alta relevância para a paz Mundial. (Foto INP — DC)

EE. UU.

Fundo Monetário Internacional

Uma das mais curiosas propostas apresentadas na reunião do Fundo Monetário Internacional, que se realizou em Nova York na primeira quinzena de setembro, foi decerto a da criação de uma organização internacional seguradora "para oferecer garantias aos inversores de capital estrangeiro contra indébitas expropriações e nacionalizações".

Durante as discussões sôbre a questão da inversão de capitais particulares em países subdesenvolvidos, o sr. Adbel Galeel El Eari, Ministro das Finanças do Egito e um dos governadores, pelo seu país, do Banco e do Fundo Internacional, disse que tal organização seria o único meio de eliminar "os riscos psicológicos" com que se defronta o capitalista que inverte os seus fundos em empreendimentos no estrangeiro.

Outro ponto de vista

O sr. John McCloy, presidente do conselho diretor do Chese National Bank of the City of New York e ex-presidente do Banco Internacional, explicou aos representantes de cinquenta e cinco nações – membros das duas organizações financeiras internacionais, que um organismo segurador poderia ser uma instituição nova ou podia ser incorporado na atual organização internacional de finanças.

Mas comunicou, finalmente, o seu ponto de vista de que o organismo segurador funcionaria muito melhor se de iniciativa particular do que como órgão dirigido pelo Govêrno.

Opinião do egípcio

O sr. Emari explicou, porém, que "para o progresso dos países subdesenvolvidos há certos empreendimentos que pagarão dividendos bastante vultosos para assegurar ao inversor bôa margem de especulação, mas há outros cujos lucros são adequados do ponto de vista comercial mas não são suficientemente grandes para garantir a tomada de um risco maior do que os riscos comerciais ordinários".

"O risco de expropriação sem indenização", disse o Ministro das Finanças do Egito, "não é, de modo algum, maior do que qualquer risco segurável", tendo acrescentado: "Tenho medo que tenhamos exagerado os casos em que houve expropriação e pareçamos ter perdido de vista o grande número de emprêsas com capital invertido no estrangeiro e que estão florescendo pelo mundo afora".

O comitê em que se travaram essas discussões era composto de três representantes de nações exportadoras de capital, de três de nações importadoras e de um membro com experiência nos dois ramos de atividade.

No correr das discussões, o delegado egípcio, sr. Emari, provocou uma certa onda quando revelou curiosidade em apurar "se os países exportadores de capital são mesmo os anjinhos que pretendem ser". Dirigindo-se a eles, declarou: "Queixai-vos da legislação do trabalho, mas será demasiado para o povo nos países subdesenvolvidos comer um pedacinho do bolo que é produzido em seus países?

Viabilidade do seguro

A viabilidade da proposta do sr. Emari (criação do sistema de seguros) foi posta em dúida por Sir George Schuster, diretor do Westminster Bank de Londres e ex-Ministro de Finanças da India, ao tempo do domínio britânico naquele país. Sir George, por causa de sua experiência como exportador e importador de capitais era o famoso membro neutro do comitê.

Concordando que o seguro era praticável para certos tipos de transações internacionais, Sir George declarou que discordava da idéia de uma organização internacional de seguros para riscos de capital estrangeiro "porque as transações internacionais não podem florescer senão numa atmosfera de integridade".

Um dos meios mais eficientes, segundo êle indicou, para a proteção de investimentos estrangeiros era um entendimento entre as nações exportadoras de capital. Segundo Sir George, "elas devíam se unir e declarar claramente que não vale a pena desprezar o capital estrangeiro".

O dr. Luís Legorreta, gerente geral do Banco do México, país que, como se sabe, já expropriou seus campos de petróleo e refinarias, disse que não conhecia caso algum e que fo negada indenização por expropriação de indústrias estrangeiras. A questão, disse êle, é o montante da indenização que deve ser paga e do prazo em que têm de ser feitos os pagamentos.

Rússia

Confissão de Fracasso

A União Soviética reduziu a sucata o original do seu plano quinquenal 1951 - 1955 e substituiu-o por um novo plano econômico completamente diferente em que as necessidades dos consumidores recebe prioridade mais alta, enquanto o desenvolvimento da indústria pesada recebe prioridade mais modesta do que anteriormente. Essa é a conclusão a que se chega do exame dos dois principais discursos políticos das últimas seis semanas: o do Malenkov, já resumido nesta página em outra ocasião, e o de ruchtchev, o novo secretário-geral do partido, formalmente no pôsto há pouco tempo.

Há poucos pecados na prática da agricultura soviética nos últimos trinta e cinco anos que não mereçam a minudente atenção do novo secretário.

Sua Exa., a vaca

Sua conclusão é que, no campo da pecuária, a produção soviética, depois de mais de 30 anos de "progressos" revolucionários, está mais ou menos estacionária no nível do ano de 1916 — u pouco acia de 1916 em algumas categorias, mais abaixo de 1916 nas duas mais vitais — a do gado em geral e a das vacas, em particular. A escassez de vacas, tão dramaticamente apontada no discurso de Malenkov (8 de agôsto), significa falta de leite, de queijo, de manteiga e de bezerros.

Kruchtchev apresentou seu relatório ao Comitê Central do Partido no dia 3 de setembro e, depois de quatro dias de discussão, foi êle aprovado, assim como uma reforma ministerial para promover o aumento da produção agrícola.

Nova política econômica

O miólo do novo plano econômico parece ser uma parcial redistribuição dos recursos soviéticos, inclusive materiais, maquinaria e mão-de-obra, mantendo num certo nível o desenvolvimento da indústria pesada em benefício da indústria leve, produtora de mercadorias de consumo, e da agricultura, da construção de casas para morar e do melhoramento dos "serviços" aos consumidores, em áreas tradicionalmente negligenciadas da economia soviética. Se plenamente realizados, os objetivos do novo plano aproximariam o padrão de vida soviético do das nações da Europa continental, com o qual, hoje, o mesmo nem de longe se assemelha.

Redistribuição da renda

De grande importância, tambem, é o plano de redistribuição da renda entre os camponêses e os não camponêses. Serão pagos pelos produtos agrícolas preços mais altos e será dada aos agricultores mais liberdade para o trato e exploração do seu lote particular, afrouxando um pouco as exigências do regime de fazenda coletiva, o que significa que ao campesinato tocará grande parte da renda nacional.

Não há aumentos de salário

Ao mesmo tempo, o govêrno nada diz sôbre aumento de salários para os trabalhadores industriais. O resultado líquido parece ser que o saldo de vantagens econômicas em favor dos operários, resultante da reforma monetária de 1947 que confiscou as acumulações de dinheiro do campesinato obtidas com os altos preços que vigoraram durante a guerra, está sendo agora transferido para os camponêses, a quem se acena com uma política de enrequecimento, como naquela conhecida palavra de ordem de Bremukharin: "Camponêses, enriquecei-vos".

Repercussões na órbita

As repercussões dessa mudança provàvelmente já se fizeram sentir na órbita soviética com "a nova política" anunciada em vários países satélites da Europa Oriental, especialmente a Alemanha Oriental e a Hungria, nos últimos dois mêses. Essa nova política é, igualmente, de diminuir o ritmo da indústria pesada em benefício das necessidades dos consumidores.

O caso especial

Kruchtchev não usou de maias palavras a propósito das deficiências da agricultura e da pecuária soviéticas. Embora afirmando que em outros ramos de atividade o país progrediu, nesse confessou francamente o fracasso.

Por exemplo, entre 1940 e 1952, a produção industrial cresceu de 2,3 vezes; a produção agrícola aumentou apenas de 10%.

O secretário põe a culpa disto, redondamente, na política agrícola errada "dos últimos anos" no fracasso em reconhecer a importância do lote individual de cada lavrador pertencente à fazenda coletiva e de sua produção agrícola pessoal.

Segundo Kruchtchev, a combinação correta entre os interêsses individuais e coletivos na fazenda coletiva é "a pedra de toque" de todo o sistema, "o que, na prática, tem sido rudemente negligenciado". Algumas autoridades locais, disse êle, "chegaram, para sua vergonha, a assumir uma atitude fortemente negativa contra o lote individual e a produção pessoal do lavrador".

Isto causou perdas imensas na criação de animais, principalmente vacas, conforme os números estatísticos que oferece:

Anos	*1916*	*1928*	*1941*	*1953*
Todo o gado	58,4	66,8	54,5	56,6
Vacas	28,8	33,2	27,8	24,3
Porcos	23,0	27,7	27,5	28,5
Carneiros e bodes	96,3	114,6	91,6	109,9
Cavalos	*38,2*	*36,1*	*21,0*	*15,3*

(Em milhões de cabeças a 1º de janeiro de cada ano).

Os planos soviéticos para o desenvolvimento da pecuária, anunciados em 1947 e 1949, fracassaram. Agora, os líderes soviéticos parecem querer basear-se no precedente dos anos anteriores a 1930 quando os camponêses, a trôco de uma compensação adicional, faziam crescer ràpidamente o seu rebanho *particular* de gado. De 1939 para cá, o crescimento da criação estava tolhido pela prioridade que era dada à criação *coletiva*.

Embora seja mantida a insistência do Estado pela fazenda coletiva, as concessões que agora estão sendo feitas aos interêsses individuais provam que sem incentivo o lavrador russo não trabalha. Só produz em nível de escravo.

Inglaterra

Attlee sôbre política externa

No discurso que pronunciou a 19 do corrente o sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista britânico, acusou os Estados Unidos de serem responsáveis pelo aumento de tensão na situação internacional.

Nesse discurso, Attlee exigiu que a China Comunista venha a ter assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas "tão logo tenha cessado o seu apoio à agressão". O presidente sul-coreano, sr. Syngman Rhee, foi atacado "por suas ambições". Mas a idéia central de Attlee é que cabe à Grã-Bretanha presidir à ligação do mundo ocidental com a Ásia.

Contra a intolerância

Depois de fazer um longo ataque à política externa dos Estados Unidos, Atlee disse que em nome da "verdadeira amizade" que une os seus países, deviam ser ouvidos "outros pontos de vista sôbre a situação do mundo". O líder do socialismo moderado da Grã-Bretanha afirmou que a liderança dos Estados Unidos em negócios internacionais está se tornando "muito perigosa" em vista da intolerância americana contra todos os que diferem da opinião dos Estados Unidos.

Mais da metade da oração do sr. Attlee foi dedicada aos assuntos externos e, por conseguinte, ao papel dos Estados Unidos no mundo. E um observador americano registra que o sr. Attlee faz críticas muito mais enérgicas ao Govêrno republicano de Washington do que aos conservadores britânicos, cujo líder, Winston Churchill, é tratado com tôda deferência. Isto em política externa.

No tocante à situação interna, os conservadores são criticados por sua política de "complacente deriva". Os arranjos econômicos, principalmente no tocante à agricultura, à indústria pesada e à política de preços, que desde já dão o tom das teses que a ala direita do seu partido vai defender na sua conferência anual, a inaugurar-se no dia 28 do corrente

Por mais que os discursos de líderes trabalhistas britânicos irritem americanos, principalmente quando êstes são republicanos, Attlee não é um oposicionista sistemático. Mas suas críticas à política dos Estados Unidos, um dos seus principais motivos de preocupação é ter o ocidente fracassado em seguir a sugestão de Churchill, feita perante os Comuns no discurso de 11 de maio, e que era apontada a urgência de uma reunião entre as potências ocidentais e a União Soviética. Aquilo que não passou da projetada Conferência das Bermudas. E a sua não realização foi, para Attlee, "uma desgraça", pois desde então a situação internacional "tem piorado".

Desarmamento

As oportunidades para fazer progressos no sentido da paz e da redução dos armamentos podem não ser grandes, disse o líder trabalhista, "mas é de ipormtância vital que a Grã-Bretanha não sòmente tome a liderança nesse sentido como também siga à risca essa política".

Attlee está preocupado com os "perturbadores incidentes" que tem ocorrido no Oriente e também com a atitude dos Estados Unidos, dos países da América Latina e alguns outros países ao conseguirem bloquear a entrada da India na Conferência Política da Coréia, apesar de ter a India "desempenhando papel dos mais importantes nas negociações que conduziram à assinatura do armistício".

Revidando ataques

Todos devem estar lembrados que logo após ao discurso que Winston Churchill pronunciou a 11 de maio, Attlee ofereceu-lhe o seu apoio, numa oração que sofreu as maiores críticas nos Estados Unidos, talvez porque o líder trabalhista tivesse, na ocasião, acusado o senador McCarthy e outros de estarem usurpando ao Presidente norte-americano os poderes em matéria de negócios estrangeiros.

Revidando êsses ataques, Attlee declara que "a tendência para olhar como suspeita tôda pessoa que não está inteiramente de acôrdo com o ponto de vista norte-americano é muito perigosa e parece ser um reflexo, em assuntos estrangeiros, de certas tendências para a intolerância que estão perturbando a mente de muitas pessoas.

China e Coréia

Para Attlee, o lugar da China Comunista, no Conselho de Segurança da ONU, pertence-lhe "por direito". A despeito da côr do govêrno, na opinião dos trabalhistas, o senso comum obriga a reconhecê-lo como "o govêrno *de facto*".

No tocante aos discursos belicosos de Syngman Rhee, Clement Attlee acha que a unificação da Coréia, se bem que desejável, não podia ser realizada pela fôrça. "Em verdade, disse êle, a guerra começou precisamente porque os norte-coreanos fizeram uma tentativa nesse sentido".

A declaração dos 16

A declaração das 16 nações, que também foi subscrita pela Inglaterra, afirmando que, se o armistício na Coréia for rompido, talvez não seja possível confinar a guerra àquela zona, também mereceu crítica do líder britânico: "A constante reiteração de ameaças não é um meio útil de conduzir negócios estrangeiros", disse êle. A seguir, advertiu que suas observações podem ser deturpadas pelos comunistas, que considerariam bemvindos quaisquer sinais de desunião no ocidente.

O discurso terminou com algumas expressões de benevolência para o sr. Foster Dulles que, em sua exposição perante a ONU, há algum tempo, salientou que era do interêsse comum do ocidente e da União Soviética evitar que a Alemanha surja novamente como potência "agressiva e militarista".

A unificação da Alemanha, concordou o sr. Attlee, é desejável, "mas não pode ser imposta pela fôrça".

CORÉIA

As tropas da India

O correspondente norte-americano Greg Mc Gregor, do "New York Times", escreve da Coréia que as tropas indus estão surpreendendo, diariamente, os observadores dos países pertencentes às Nações Unidas e dos países comunistas com a maneira eficiente e o tato que demonstram ao tratar os prisioneiros chineses refratários à repatriação, que são conhecidos pela sua natureza turbulenta, não perdendo oportunidade para dar início a desordens.

Lidando com êsses homens que, pela primeira vez depois de terem sido aprisionados, se defrontam com seus compatriotas comunistas, que êles odeiam apaixonadamente, os indus controlam perfeitamente a situação.

De mãos azias

E isto é tanto mais notável, observa o correspondente norte-americano, ante o fato de que os soldados indus acompanham os seus prisioneiros sem portar qualquer arma e raramente usam as mãos para contê-los. Com delicadas pancadinhas no ômbro ou nas costas, dadas com o jeito mais amigo, asseguram-lhes seu respeito e amizade.

Sem falar a lingua de seus prisioneiros, os guardas do Exército indu, que atualmente patrulham a zona neutra, têm uma maneira especial de transmitir o seu sentimento de amizade e, ao mesmo tempo, segundo o correspondente americano, de deixar bem claro que não estão ali para tolerar desordens. Tratam-nos, de fato, como se êles fossem apenas crianças mal comportadas.

O pôsto de recepção

Na zona neutra, os postos de recepção têm capacidade para receber cêrca de 250 prisioneiros cada um e o acesso a êles se dá por um corredor de mais ou menos quinze metros de largura, ladeado por cêrcas de arame farpado.

Os anticomunistas chineses entram neles em grupos de vinte e cinco homens. Ao longo do corredor, os guardas se postam a pequenos intervalos, de ambos os lados. Os prisioneiros têm de ser vigiados com cuidado, para que não apanhem pedras, que costumam atirar nos comunistas quando se oferece ocasião. Quando algum homem pega um calhau do terreno pedregoso, às vezes basta um gesto para que o largue imediatamente. Quando não o larga, numerosos soldados indus o despojam do projetil.

Os prisioneiros anticomunistas carregam bandeiras nacionalistas de Chiang ai-Shek e entoam canções enquanto atravessam o corredor. A trinta metros de distância, por outro corredor, seguem os comunistas, a caminho de seu centro de recepção.

Do meio dos cânticos surgem gritos de incitação contra os comunistas, ou a resposta dêstes, no mesmo tom. Quando se aproximam das mesas onde um e outro grupos vão se identificados as quais ficam à pequena distância, alguns dêsses homens "têm ar quase irracional", informa o jornalista americano.

Mas, nesse momento em que os dois grupos que se odeiam, totalizando quarenta ou cinquenta homens, estão separados por poucos metros, cada prisioneiro tem como sombra um guarda indu, desarmado como êle. E a identificação, que dura de cinco a dez segundos por homem, é tão rápida que não permite a explosão de qualquer violência.

Na longa e sangrenta história dos motins de prisioneiros na Coréia, os soldados do Exército da India, país a que foi recusado assento na Conferência Política da Coréia, estão dando uma grande lição de humanidade, estão transmitindo aos que ainda estão imbuidos da ferocidade da luta, um pouco do espírito de Gandhi. A muque às vêzes, mas com bastante decência.

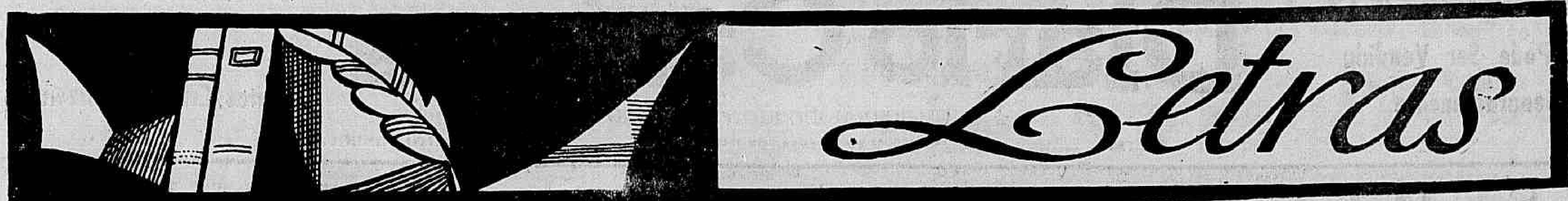
OS HOMENS PENSAM NA PAZ







O dr. Marek Korowicz, um professor da Universidade de Cracóvia, integrante da delegação polonesa à Assembléia da ONU, emocionou o mundo ocidental ao pedir abrigo político nos Estados Unidos. Em entrevista coletiva com a imprensa, êle mostrou aos repórteres (foto à esquerda) o mapa de sua Polônia dominada pelo comunismo, e confessou que jamais voltaria a uma terra onde a liberdade e a segurança individual não têm nenhum valor. Ao centro, os três "grandes" da delegação soviética palestram em um dos intervalos das sessões da ONU. São êles, da esquerda para a direita, Jacob Malik, embaixador soviético na Inglaterra, Andrei Vishisky, chefe da representação russa e Georgi Zarubin, embaixador em Washington. Eles, por certo, também falam em paz e liberdade... Paz e liberdade foi ainda o tema do discurso que R. G. Casey, Ministro das Relações Exteriores da Austrália, (foto à direita) pronunciou na Assembléia Geral das Nações Unidas. Disse êle que o seu país via com profunda tristeza a resolução comunista de dividir o mundo, e pediu, apoiando uma proposta dos Estados Unidos, que a União Soviética cooperasse para o bom êxito da conferência política da Coréia.



Oito mãos... oito atores

Yvonne Jean

Como foi que estes peixes brancos surgiram, de repente, no palco escuro, enfeitados de cortinas prêtas, tão sòmente? Quem criou esta poesia sutil? Que titeriteiros manejam êstes pequenos atores que lembram marionetes? Estas marionetes são mãos. Mãos? Sim, mãos humanas! Oito mãos que falam, e sentem, e vivem, e representam. Que milagre transformou cada uma destas mãos que pertence a um braço, como tôdas as mãos, num ser independente? A quem pertencem estas mãos que entusiasmaram Paris e entusiasmaram o público restrito que teve a oportunidade de vê-las no Rio?

Estes quatro pares de mãos pertencem a quatro franceses. Chamam-se Yves Joly, Hélene Joly, Dominique Ginet et Jean-Marie Lancelot. Mas comecemos pelo começo.

Uma noite, Michel Simon me telefonou.

— Você quer conhecer oito marionetes vivas que são oito mãos?

— ?????

— Mãos que cantam, mãos que dançam, mãos que andam, mãos que amam, mãos que falam . . .

— Você me parece muito lírico . . . Mas não estou entendendo nada!

— Então venha conhecer quatro poetas que encantaram o público da "Rose Rouge" durante meses . . .

Conversei, primeiro, com Hélene Joly, uma mulher de sorriso manso e olhar penetrante. Uma destas mulheres doces, que sabem pôr o interlocutor à vontade e parecem compreender tanta coisa. Falamos, falamos. . . de tudo, menos dos 4 pares de mãos, que eu esquecera no encanto da conversa.

Depois, Yves Joly, o marido da senhora mansa, que permanecera silencioso, animou-se. Seus olhos muito claros fazem lembrar o mar. Teria êle nascido à beira-mar? Seria êle da Bretanha selvagem? Porém, seus traços, que parecem esculpidos à faca no rosto, são de um camponês? Precisava de saber e perguntei se vinha de uma terra de marujos ou de uma terra de camponeses. Ambos! Ele é normando. E Yves Joly começou a contar aventuras acontecidas nas estradas que percorreu com os comediantes errantes — "les comdéiens routiers" — com Leon Chancerel e Grenier — Hussenot. Hélene também percorreu a França com êstes atores ambulantes.

Havia ainda, na sala, uma moça de calças prêtase "pull-over" prêto, olhos cinzas e mãos finas. Muito Saint-Germain-des-Prés. Oh! não estou me referindo ao Saint-Germain-des-Prés para estrangeiros, dos pseudo "existencialistas" que substituem os estudos por roupa prêta e cabeleiras compridas. Dominique Ginet parece uma estudante parisiense . . . das verdadeiras.

Enfim, Jean-Marie Lancelot, muito jovem e muito silencioso, saiu do seu canto. Levantou-se, andou e sentou-se novamente como alguém que aprendeu a usar seus músculos, seu corpo. Pensei numa pantomima. E soube que, realmente, Jean-Marie estudara com Marceau.

A' uma hora da manhã, todos se levantaram. Convidaram-me a acompanhá-los até a "boite" Béguin onde iam trabalhar. Lembrei-me das oito mãos misteriosas . . . E vi-as, afinal, estas mãos transformadas nos peixes brancos que me fizeram perder a fala. Mãos da estatuesca Hélena, mãos do gracioso Jean-Marie, mãos da misteriosa Dominique, de Yves que carrega o mar nos olhos e o campo nas faces.

Depois dos peixes, surgiram, na praia noturna, namorados apaixonados. Passeavam, ia dizer de mãos dadas, respiravam a noite perfumada e resolveram tomar um banho. Os namorados se despiram — ou deveria dizer as mãos rejeitaram as luvas que as calçavam? — nadaram, divertiram-se até que importunos, devia ser a policia especial — interromperam o banho.

Também vi um boneco lutando contra a insônia. E enquanto procurava dormir, seus pés que eram mãos — nos poemas surrealistas tudo é lógico como, aliás, no país dos sonhos — foram passear e viver mil aventuras, até que os pés voltaram ao seu lugar e o sono substituiu os cochilos, povoados por mil pesadelos relâmpagos!

Depois do espetáculo, perguntei a Yves Joly como surgira a idéia destas "Mains Jolies", destas "Mains seules", pois sente-se que não resultou de uma procura de originalidade a qualquer preço e sim de uma necessidade artística.

O diretor a companhia explicou que tudo começou no campo de prisioneiros da Alemanha onde enchia as longas noites de angústia e procurava distrair os companheiros fazendo marionetes.

— São as marionetes "à tige" que prefiro, destas que se manejam com um ferro, por baixo. Ao meu ver são as marionetes que mais se assemelham ao mima, debaixo da sua máscara. Com elas consegue-se algo muito próximo do pantomima.

Quando começamos a organizar uma companhia de marionetes, na França, depois da guerra, fomos simplificando-as sempre mais. Chegamos a criar silhuetas com folhas de papel. Ao mesmo tempo, brincamos com as mãos — "nous essayions des jeux de mains" — e assim surgiu esta "Insonia" que viu há pouco e que une a marionete verdadeira e a "mão-marionete". Mas entre o momento em que surgiu a idéia de utilizar as mãos e a realização da idéia dois anos decorreram.

Yves Joly, que é Instrutor da Educação Nacional, está encarregado do setor recreativo — cinema, teatro etc. As marionetes fazem parte das matérias que ensina.

Tenho a impressão que os atuais espetáculos de mãos representam um momento da sua vida artística, pois, apesar do seu êxito, já pensa em renovar-se. Novas idéias surgem todos os dias na cabeça e nas mãos dêste poeta e dos poetas que trabalham com êle.

Perguntei se costumava dar espetáculos populares.

— Claro que sim, foi a resposta. São, aliás, os únicos que satisfazem completamente.

E escolheu entre as lembranças que mais o comoviam, um espetáculo dado numa casa de reeducação para moças e outro oferecido num presídio. E enquanto descrevia as reações do grande público perante os espetáculos das "mãos bonitas", senti seu pesar por não se ter aproximado dêste grande público no Rio. Quem trabalha numa "boite" de luxo, às duas horas da manhã, não se pode aproximar dos jovens, dos estudantes, dos artistas, do público popular. Espero que a companhia Yves Joly volte ao Rio em breve e consiga atingir, desta vez, o público que merece atingir e que apreciaria a imensa, a autêntica poesia de espetáculos cujo mérito vai muito além da originalidade.

DE TÔDA PARTE

Quem tem depoimentos sôbre Bernanos?

Albert Béguin, que se encontra no Brasil para levantar aqui o roteiro de Georges Bernanos, pede a tôdas as pessoas que tenham entrado em contacto com o escritor, de qualquer maneira, que lhe enviem seus depoimentos. Béguin pode ainda que lhe sejam dados ou emprestados ou mostrados todos os originais de Bernanos que existam no país.

Um grupo de escritores mineiros que visitaram Bernanos em Cruz das Almas, Barbacena, em 1945, vão dar seu depoimento. Entre êles, contam-se Oto Lara Resende, Hélio Pelegrino, Paulo Campos e Edgard de Godói da Mata Machado.

Ascendino Leite no "Jornal da "V. B."

Ascendino Leite viajou para a Paraíba, onde foi entregar a uma editora da província um livro de memórias e notas críticas em tôrno de problemas humanos e literários. O livro chama-se "A palavra desconhecida", terá cêrca de 200 páginas e se divide em três partes. A primeira delas chama-se "A província e os homens", compõe-se de páginas de um diário íntimo com evocações da infância e anotações sôbre a vida provinciana. Na segunda parte —"Tempo e Palavra" — teremos anotações críticas sôbre livros e problemas literários. Finalmente, na terceira página, um documento, que é o primeiro do gênero publicado entre nós — o "Jornal da "V.B." — diário escrito durante a composição do seu romance, no qual se estuda o conflito entre a vida, os problemas sentimentais e a arte, com suas exigências específicas.

A editora que fará o lançamento do novo livro de Ascendino Leite é a Organização Editorial "Teone", de Teotonio Neto, proprietária de um jornal local. Essa editora vai se dedicar à publicação de livros sôbre problemas de Nordeste bem como de obras literárias, notadamente de ficção. O primeiro livro que publicou chama-se "Maiores e Menores", de João Nelis, coletânea de artigos de crítica literária.

A nova literatura alemã

O número de setembro da Revista Enciclopédica Larousse traz estudos sôbre a moderna literatura alemã.

A propósito escreve Riche, um dos comentaristas:

"Definitivamente, a literatura alemã continua clássica, pois está a caminho de fazer-se. Tornar-se-á ela um cosmos, um mundo organizado? E' o que tenta, esforçando-se por se prender ao passado e procurando saltar um ponto atrás por cima dos homens terríveis, a fim de voltar ao que foi. Virá talvez o momento em que o expressionismo decantado pela experiência dará sua medida".

Outro comentarista da literatura alemã (Angeloss) escreve:

"Os escritores cristãos deram mais fàcilmente um sentido aos acontecimentos que transtornaram a Alemanha, e os católicos em particular tomaram na literatura de após guerra um lugar que nunca tinham tido antes". E cita os nomes de Gertrud von Lefort e de Elisabeth Langeggaesder, esta última morta em 1950, assim como os de Romano Guardini, Rheinhold Schneider, Bergengmann e o benjamin Andres.

Os mitos do mundo moderno

O escritor franco-rumeno Mircea Eliade escreve na "Nouvelle Nouvelle Revue Française" um ensaio sôbre "os mitos do mundo moderno", no qual lembra que, no mundo antigo, não havia hiato entre mitologia e história, para concluir:

"O homem ocidental não é mais o senhor do mundo. Diante dele há agora não mais "indígenas" mas interlocutores. E' bom que se saiba como juntar os pedaços do diálogo. E' indispensável reconhecer que não existe mais solução de continuidade entre o mundo primitivo ou longínquo e o ocidente moderno. Não basta mais, como há um meio século, descobrir e admirar a arte negra ou da Oceania. E' necessário redescobrir as fontes espirituais dessas artes em nós mesmos".

Eliade asinala o desenvolvimento da concepção do mito oposto à realidade para o "mito apenas revelação aceitável" da realidade.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Escreva certo comprando o mais perfeito dos vocabulários!

"VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA"

Supervisão de AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

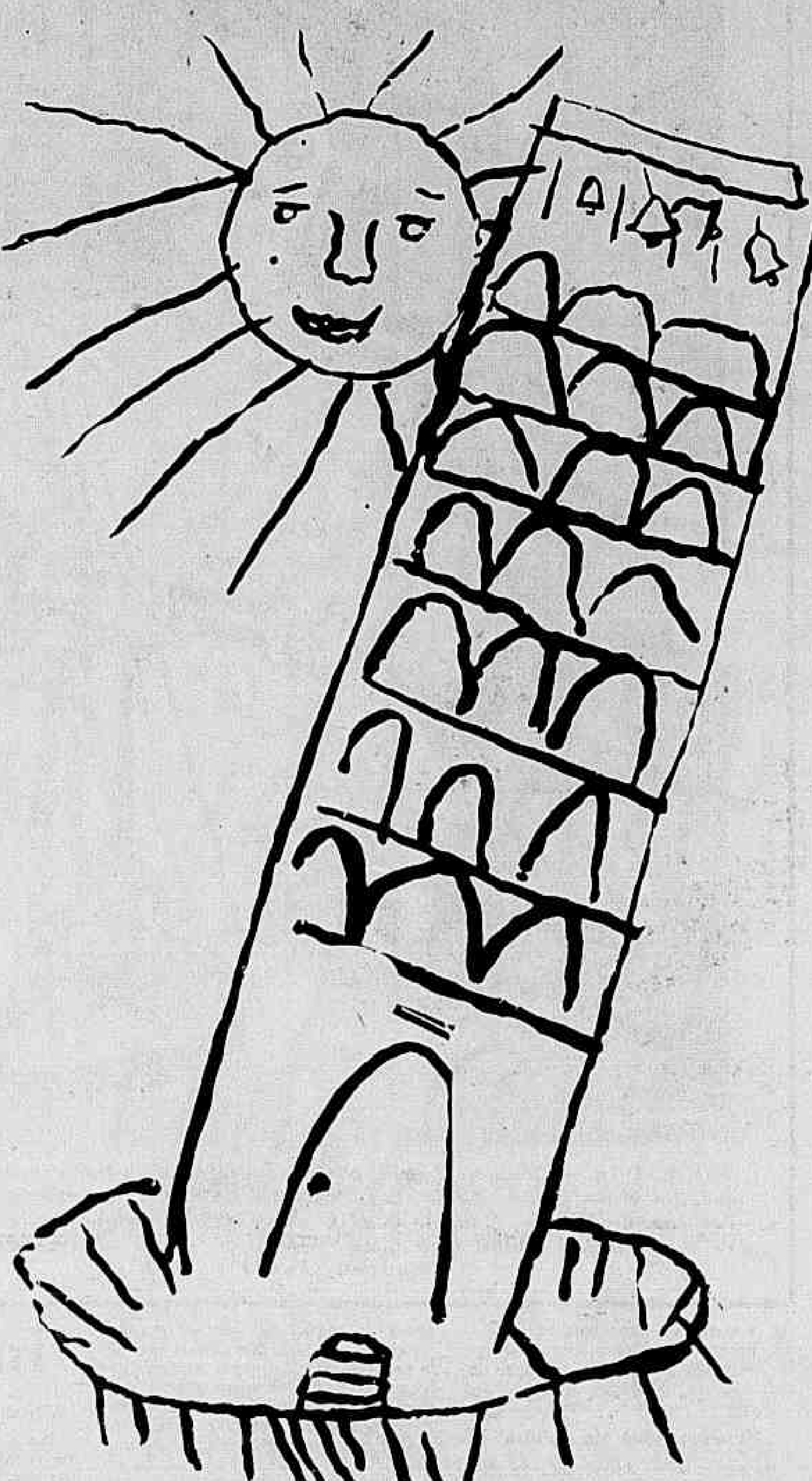
Cêrca de 150.000 vocábulos — Formato racional em 4 colunas por página — Cêrca de 15.000 verbêtes a mais do que o de 1943 — Volume de 700 páginas em magnífico papel acetinado. A mais completa obra do gênero já editada! — Com as instruções da Academia Brasileira de Letras, de 12-8-1943. — Incorpora os mais recentes brasileirismos. — Organizado por Manuel C. Pereira, com a colaboração de Luiz P. Gomes Filho

PREÇO DO EXEMPLAR LINDAMENTE ENCADERNADO, Cr$ 140,00
BROCHADO —Cr$ 100,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38
RIO DE JANEIRO — FONE 42-0435
ATENDEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

A Torre de Pisa

Eduarda Duvivier



EU SUBI LÁ EM CIMA
DA TÔRRE DE PISA,
ELA É ALTA E BONITA
A TÔRRE DE PISA,
ELA ESTÁ QUASE CAINDO,
TIVERAM QUE BOTAR CIMENTO
PARA ELA NÃO CAIR
E ELA NÃO CAIU,
MAS QUALQUER DIA ELA CAI
A TÔRRE DE PISA,

Morrer é fácil...

Ernani Satyro

A quem não leia os livros e se louve apenas em impressões apressadas, poderá parecer que tôda essa literatura em tôrno de cangaceiros não passa de um hino em louvor ao cangaço. Foi esta a primeira impressão que José Lins do Rêgo desfez com o seu novo romance ("Cangaceiros", Livraria José Olimpio Editora, 1953).

Ele surpreende o fenômeno em tôda a rudeza de sua verdade. Vai buscar o ouro no filão. Também não tem a preocupação de demonstrar coisa nenhuma. O leitor é quem vai vendo que história de cangaço é história de crime e miséria. E' um aniquilamento, como disse o autor, numa de suas crônicas de jornal.

Fugiu o romancista, e com muita felicidade, da narrativa direta das façanhas. Preferiu tocaiar os bandoleiros nos seus coitos, colhêr aí as suas notícias. Sòmente a certa altura do livro tentou acompanhar Aparício Vieira, mas, antes de se embaraçar com as impossibilidades evidentes dêsse processo direto, voltou à fazenda do Capitão Custódio, um sertanejo fraco, que teve vontade mas não teve coragem de vingar a morte do filho e por isso passou a coiteiro, depositando nos cangaceiros as suas esperanças de vindita.

Se meditarmos demoradamente sôbre o novo romance de José Lins do Rêgo, veremos que êle representa até um clamor contra o cangaço. Não aceita, como muita gente ingênua neste país, a explicação de que a sua causa seja apenas um sentimento de justiça frustrado. Pelo contrário, em mais de uma passagem se vê como o romancista zomba desta explicação, embora não a enfrente propriamente para contestá-la. Sem entrar em conjeturas nem teorias, o que se vê, no entanto, é que José Lins do Rêgo respeitou a complexidade do problema. O seus cangaceiros tanto são vingadores, como criminosos fugidos da justiça, como amantes do homicídio e do roubo.

A certa altura o brejeiro Jerônimo, mestre de rapadura muito parecido com José Amaro, de "Fogo Morto", pelas suas importunâncias, diz para Bento, irmão de Aparício: "O cabloco Terto tem aquêle mano. O tal procurou o rifle e diz que está vingando a morte do pai. Mas não está. Está mesmo é no cangaço que é sina de gente ruim".

Depois de falar assim pela boca de um mestre arengueiro e exigente, como quase todos os artesãos, o romancista recorre ao cantador Deoclécio, bela figura lírica do livro, que assim extravasa o seu desencanto, ainda diante de Bentinho: "O teu mano Aparício não é homem para encher o peito de um cantador. Não chega nem nos pés de Jesuino Brilhante. Este serão está se acabando". Não podia haver negação mais sutil da legenda romântica de Aparício. Jesuino Brilhante, êsse sim, fôra uma vítima da falta de justiça dos homens. Não tendo sublimado o seu próprio conflito, desviou para o crime as suas energias e as suas emoções. Sim, porque, entre os cangaceiros, como entre os outros homens, também existe de tudo. E foi o que José Lins do Rêgo soube dizer e sentir, sem rebuscar suplementos da ciência nem explicações complicadas. Serviu-se apenas da arte, que é maior do que a ciência.

Outra boa saída de Deoclécio é quando, pegado em mentira, com a biografia em versos, que fizera de Bem-te-vi, não se dá por achado e diz simplesmente: "Isso é história de cantador". E' uma passagem que dá grande sentido de humanidade ao cantador, vagabundo e mulherengo, que outra alegria não conhece, nem outra tristeza, que não seja a corrente jorrada de sua viola.

E' pena que José Lins do Rêgo tenha estragado, em publicações parciais, a fôrça do seu livro. De minha parte, sou um leitor ao mesmo tempo moroso e impaciente. Gosto de dominar inteiramente o livro, tê-lo à minha disposição, para quando bem entenda de parar ou prosseguir na leitura. Não aceito o arbítrio do folhetim, a leitura a prestação, em rodapé de jornal ou revista. Certamente por isso não conseguira ler um só capítulo de "Cangaceiros". Estava até com prevenção contra o livro. Prevenção injusta, agora vejo. Porque José Lins do Rêgo, se não volta com a mesma fôrça de "Fogo Morto", se não consegue fazer de nenhum de seus personagens o que fizera de um "Vitorino Papa Rabo", mostrou que sabe mergulhar, não apenas nos terrenos de maçapê, mas também na região semi-árida dos sertões. Mostrou, mais do que isso, que a sua fonte não se esgotou. A água continua a correr tão espontânea como aquela que emana das encostas da Roqueira. Não direi tão límpida, porque sai arrastando sangue e vida.

Fazendo de Bentinho a figura central do livro — Bentinho, que consegue fugir de sua sina de irmão de cangaceiro — José Lins do Rêgo lavra, até onde pode ir o bom gôsto de um romancista que não defende teses, a sua sentença contra o cangaceirismo. Sentença que também foi proferida por Sinhá Josefina, mãe de Aparício, Domício e Bentinho. Sinhá Josefina terminou louca, julgando ter concebido, não de seu marido Bentão, porém do diabo, pai dos seus cangaceiros. E Aparício a confiar nas suas rezas...

O trágico binômio — soldado e cangaceiro, grupo e volante — enche tôdas as páginas do livro. Mas tudo com espontaneidade, com aquêle estilo parecido com cheia de rio, que não respeita barreiras, nem as da linguagem, porque o que precisa é passar, é correr para o mar.

E' pena que o romancista não tenha policiado mais certas expressões, principalmente na bôca das mulheres. Existem palavras que a mulher nunca emprega, na acepção em que lá se encontram repetidas vêzes. Basta ver o verbo que está à página 27, linha do mesmo número. Também a repetição do Capitão Custódio, a respeito da morte do filho, é um pouco cansativa. José Lins do Rêgo já tem tirado magníficos efeitos dêsse processo de repetição (Lembra-me da vaca Vitória, de "Riacho Doce"), mas, desta vez, abusou e não foi tão feliz.

Há um momento em que temos mêdo de que Bentinho não consiga fugir à fôrça do destino, do seu destino de irmão de cangaceiro. Como se desenha um ambiente de tragédia grega, o que seria uma contrafação. Mas, depois de lutas e incertezas, respiramos aliviados. Bentinho resiste e vence, não sem o auxílio do cantador Deoclécio que surprêsa de todos se revela, no momento da ação, amigo fiel e decidido.

Ninguém passa em branco nos romances de José Lins. Até mesmo a virtude e a inocência têm de ser heroicamente defendidas. Como romancista, êle não tem pena de nada.

O autor soube desmanchar todo o material que existia por aí, sôbre a vida do cangaceiro. Desmanchou e amassou tudo, fazendo um barro novo, à sua feição. E então começou a obra, com a fôrma de casa. Seus recursos não são variados. Isso não quer dizer que êle não seja rico e poderoso. E' como um compositor que tira todos os efeitos de apenas meia dúzia de frases musicais. E' sòmente aquilo, mas é muito. Porque traz tôda a fôrça dos elementos, mistura a terra com os homens, faz uma argamassa nova para recriar. E o que sai são figuras cobertas de sangue, de lagrimas, de risos ou desesperos. Trágicas ou cômicas mas diferentes, rebeldes como os desenhos de Portinari.

No fim se tem a impressão de ver o romancista botar a cabeça para um lado e dizer: E' isso mesmo, com o Zé do Rêgo ninguém pode". E não pode mesmo, não. Porque êle se transforma em tudo. Em Vicente, bravo e perverso, com mêdo de visagens, como menino mijão. Em Aparício sentencioso: "Capitão, o cangaço tem as suas obrigações". Em Domício, alma de cantador numa existência de cangaceiro, com imprevistas definições, até parecidas com relâmpagos, como esta que faz do ideal: "O que lhe faltava era um mundo na sua frente para correr atrás dêle".

Terminada a leitura do livro, não se fica com a impressão de coisa acabada nem de assunto esgotado. José Lins do Rêgo falou de cangaceiros, e não dos cangaceiros. O material, que êle trabalhou com os mesmos instrumentos de outrora — a imaginação e as reminiscências — aí continua, com a sua sugestão e os seus encantos. A palavra do romancista não é como a pata do cavalo de Atila. Aqui, como na lei de Lavoisier, nada se perde, nada se cria apenas tudo se transforma.

E depois, como dizia o cantador Deoclécio, morrer é fácil, o diabo é viver. Mas o certo é que José Lins continua vivendo.

A crise da Arte Contemporânea

Antonio Bento

Somente agora, através do 1.º número de "Brasil, Arquitetura contemporânea", tomamos conhecimento da tese apresentada por Lucio Costa no Congresso Internacional dos Artistas, reunido no fim do ano passado em Veneza, sob os auspícios da UNESCO. E' um estudo admirável, apesar de sua concisão, pois não toma senão duas páginas da revista. Mesmo assim, condensa tôda uma série de observações do maior interêsse crítico e filosófico sôbre o problema da crise da arte em nossa época.

Tendo lido as teses e os trabalhos de vários relatores, apresentadas por figuras eminentes, sôbre a situação das diversas artes, Lúcio Costa salienta que (talvez com exceção do Teatro e do Cinema — "arte que emana das novas técnicas industriais e portanto expressão legítima do ciclo social novo"), os demais relatórios lhe deixaram uma "penosa sensação de frustração, ou mesmo de queixa".

Qual a razão dêsse mal-estar? Trata-se de uma crise econômico-social profunda, gerada pela revolução industrial contemporânea. A produção em massa criou novos problemas, que não foram solucionados. De um lado, ampliou consideràvelmente os meios de "registro, de reprodução e de divulgação intensivas de obras de arte" (tanto musicais como plásticas e literárias), derrogando, por outro lado, "a ordem social secularmente estabelecida, criando um público cada dia mais vasto". Apesar disso, êsse público imenso está — como observa Lúcio Costa com acuidade — "constituído de duas porções desiguais — a minoria constantemente em busca de novidades, e que se diria artificialmente superexcitada e doente, e a imensa maioria ainda insuficientemente evoluída e culturalmente incapaz de assimilar as obras mais significativas da arte moderna".

Esta situação contrasta com a do passado, quando os artistas plásticos — para só falarmos dêsses — pertenciam às comunidades de trabalhadores que hoje seriam semelhantes à classe operária.

Mas, o fenômeno da crise atual não advém apenas da incompreensão do grande público. Resulta de outros fatores igualmente ponderáveis. Se a minoria de ricos e esnobes da atualidade exige, para satisfação de seus requintes e cuidados, uma arte cada vez mais diferente, avançada ou ultra-moderna, no lado oposto — a imensa maioria do público não tem meios para comprar a produção artística moderna. No Brasil, por exemplo, a própria classe média está privada de adquirir telas e esculturas cujos preços lhe são inacessíveis. Não se trata, portanto, apenas de uma questão de "divórcio" entre a maioria do público e a arte moderna. Além da incompreensão existente, que tem levado o público a não se interessar pela produção artística moderna, deve-se levar em conta o elevado custo dos quadros e esculturas em todos os países. Tanto no Rio como em São Paulo, diga-se de passagem, os preços dos trabalhos dos próprios principiantes são muito altos, ultrapassando em média os dos países europeus.

O fenômeno torna-se assim muito mais complexo do que pode parecer, à primeira vista. Por sua vez, a minoria super-excitada a que se refere Lúcio Costa, exige sempre "novidades" artísticas, o que concorre para equiparar o mercado das artes plásticas ao dos demais produtos industriais inclusive a alta costura.

Enquanto isso, o grande público vai ficando cada vez mais alheio ao problema complexo da criação artística moderna, tão diversa daquela existente antes do advento da indústria, e sobretudo das exigências caprichosas de uma clientela, que muda de quadros, decorações e estilos como troca de automóveis ou vitrolas.

E' claro que a educação do grande público, como preconiza Lúcio Costa, é uma necessidade, devendo ser reformado o ensino e a educação primária e secundária. Tanto nas escolas públicas como particulares, as crianças e os adolescentes devem saber que a sociedade não pode prescindir da arte. Esta não é apenas uma imposição do progresso. E', como salienta Lúcio Costa, uma "manifestação normal de vida". Existiu quando o homem era ainda um bicho que se abrigava em cavernas e vivia exatamente como os outros animais que se escondiam em lapas e buracos. Para que todos os operários tomem parte efetivamente na elaboração do estilo da nossa época, como acontecia no passado, torna-se necessário que tenham noções do fenômeno artístico moderno. Antigamente, o escravo ou o artezão participava diretamente da produção artística, que não prescindia do trabalho manual. Hoje, as condições são diversas. A produção mecânica afasta o operário da direção do trabalho artístico, privando-o da atividade primordial que lhe cabia no passado. Isso acontece em larga escala nas artes industriais. Ainda nesse domínio, é precária, na Europa como nas Américas, a participação dos artistas na produção dos objetos de consumo corrente. A "Banhans" foi fundada exatamente para dar categoria artística a êsses objetos, que produzidos em massa pela indústria, poderiam ser tão belos quanto aqueles saídos das mãos dos oleiros, escultores e marcineiros antigos.

A crise da arte contemporânea parece assim um mal incurável em nossa época. Se hoje os artistas têm relativa autonomia, no que diz respeito à liberdade de criação, nem por isso fogem às inelutáveis imposições do mercado. A estas subordinam-se os maiores criadores modernos, enquanto a imensa maioria dos artistas — pintores, escultores, compositores e escritores — procuram vários empregos para viver. Isso acontece hoje nos países mais ricos do mundo. Explica-se assim que das teses e relatórios do Congresso de Veneza extravazassem azedume e sentimento de frustração. Enquanto a imensa maioria do público prescinde da produção artística contemporânea, os artistas procuram a proteção do Estado. Voltando dêsse modo paradoxalmente às condições indesejáveis da antiguidade, quando eram apenas escravos.

O fato é que a revolução industrial quebrou os padrões antigos, criando novos conceitos de arte. Os impérios antigos, que forjaram seus estilos típicos, não se podem repetir hoje. Seriam anacrônicas, como são obsoletas as concepções estéticas dos antigos.

As queixas e reivindicações dos artistas atuais provêm do próprio fato de que a sociedade não lhes dá o apreço devido nem lhes pode consumir senão uma parte mínima de sua obra. E' isso o que torna particularmente dramática a crise da arte contemporânea.

e Artes

Sígno de ouro

Nataniél DANTAS

Nesta manhã serei a mudez diante do Sígno de Ouro. Falarei das coisas geladas, molhadas dêste sol e me darei à outra face, a que se oculta com a luz e vem na noite límpida como astro de penumbra. Deixo o calor do Sígno nas bordas de um copo, silêncio com o piano, com o vento do mar, desêjo e palavra a que me entrego a um amigo de minuto, a um amor acontecido, nestas noites de meu roteiro, cujas fontes e tragédias já não meus latifúndios.

Peço ao Sígno de Ouro que leve para onde não haja estrêlas, o rapaz que chora sempre angustiado, bêbado de "gin" e à margem da eletrola em surdina, discando cantatas, missas solenes de Beethoven. Peço ao Sígno, que adormeça Arlene e lhe diga tudo em sonho: que imigrei, por exemplo, para o dia a nêle pretendo semear, fundar colônias nas praças, ruas, muros e nas laudas com sementes de ternuras. Dize tudo com imensa paz. Explica que se não lhe beijei nem deixo palavras, promessa de carta, foi antes por ternura que qualquer outro sentimento. Dize, ó Sígno bom, que a ela lego pensamentos, silêncios, meu sêr bisonho num envelope, numa carta imaginária, nos bancos das praças, nas mesas do "Michel" ou na janela acesa, que por acaso, seus olhos toquem na noite. Onde houver alguém em vigília - dize alguém em cavaco noturno, lá andarei em traço e sombra. Dize, ainda, que voltarei pelo verão, que não terei amantes nem amigos, a lamentar de regresso. Não beberei uisque e se o fizer, cumprirei o velho hábito: beber por sabor ou estímulo, nunca para perder o gôzo e sabor das sensações. Porque um bêbado, meu Sígno, é estúpido. Quem perde a razão por um minuto, mata-se a si, não participa, não vive os secretos da emoção. Bebo para minha alegria, jamais para me perder.

Fica então na sombra, Sígno de Ouro, com sonhos e fantasias. Vela o estranho, o mundo, Arlene adormecida e dize a todos que emigrei. Sim, que emigrei.

Deixei a noite como já disse. As cobertas estão tépidas, o colchão com a cova rasa de meu corpo, mas valeu a pena chegar com êste sol, neste espetáculo todo.

As amendoeiras trazem folhas verdes, algumas caem ao chão avermelhadas. A mulher dos gatos, a que pinta os cabelos de negro, põe-se à varanda em papelotes a escorrer a mão nodosa no pelo do bichano, que se encrespa como um ouriço de sêda ou a repele, de um salto, indo dormitar entre uns vasos de plantas. O velho da esquerda, um coronel reformado, vem de bonezinho à sacada, corcovo, friorento nos seus abafos. Senta-se com um jornal entre os dedos. Pigarreia. Puxa um catarro grosso. Escarra. Limpa umas lunetas de ouro, a embaçar as lentes junto à boca para depois esfregá-las nas abas do cache-nez. Cochila depois na cadeira de lábios entreabertos, por onde olham umas gengivas nuas. Minha vizinha, uma senhora gorda - trinta e cinco, trinta e oito? (nunca soube da sua idade), leva as crianças à praça. Não é longe: ali mesmo junto aos bombeiros. O menor tem um fato azul com um barrete vermelho, tão vermelho que me doi a vista; a maior, um vestidinho cinza com margaridas encrustadas na barra. Não lhes sei nome nem idade - são os meninos da mulher gorda. . .

Sai hoje. Fui à praça e me pús a um banco a olhar. Sempre gostei de olhar as coisas. Cantavam as crianças cirandas. homens assobiavam na obra, as bás namoricavam e um bombeiro fazia figura no meio da algazarra com seu uniforme ocre e o capacete de verniz. Um menino ficou muito sério - convicto. Todo grave pôs um filamento de fora e numa cova no saibro, deitou uma nódoa de urina que foi transbordando escura, a embeber a o chão. Ninguém viu, ninguém reparou em nada.

Cantavam as crianças. Descobriram por fim a Margarida oculta no castelo, enquanto o pequeno de barrete rubro, chorava por uma bola que um homem canecido trazia entre tantas, juncando a ponta de um pau. A mulher gorda dizia "não", o menino batia com os pezinhos e o vi após solto, cheio de alegria, quando por fim a mãe lhe entregou aquêle prazer esférico: uma bola colorida.

Mas havia a menina calada com olhos muito tontos nas formigas. Elas teciam um cordão castanho, móvel, partindo-se ali, reatando-se além até encontrar o orifício do formigueiro. Umas vinham apressadas, outras parava mnuma palestra e assim se deixavam, como a mãe com as amigas ou a bá quando se encontrava com um polícia. A menina parecia apurar os ouvidos. Os diálogos, os ruídos eram tênues demais aos seus ouvidos, mas lá dentro, na sua imaginação, existiam conversas de formiguinhas que iam às compras e ao caminho se deixavam num cavaco com as comadres. Por exemplo:

— "Comadre, formiga, como vai?"
— "Bem mal, bem mal!"
— "Comadre formiga, não diga!"
— "Ai, a senhora não sabe?"
— "Não! O que?"
— "Ora, o compadre formigão vai viajar."

Talvez não sejam êstes diálogos nem o desfile e os achaques de dona formiguinha, porém a espreita, neste inverno, de dona cigarra, que cruzará triste, com a lira quebrada, tiritante, à mingua de uma chávena, de uns abafos e uma códea, com a amiga laboriosa.

A menina pensativa não gosta das formigas. Prefere a cigarra estroina. Eu sempre amei as cigarras. Meu Deus! é a menina que murmura, dela veio o menor solilóquio e no entanto, sinto em tudo, que é a minha própria infância que renasce . .

E' verdade: as crianças andam alegres, só elas cantam no inverno, só elas trazem a alegria quando os pássaros emigram para a latitudes tépidas. Sim, são elas os pássaros do inverno, não aqui, mas noutras faces do mundo. Seu canto é sempre o mesmo. Nunca migram.

Culmina ali mesmo a Barão de Ipanema. E' a rua da "cavalheira" Eneida. Rua que nasce na práia e morre nas faldas da montanha. Ela já teceu esta novela numa crônica: "minha rua nasce no mar e morre na montanha" - dizia ela. Vêz por outra se põe tôda de vermelho, enche-se de folhas pelo chão, as amendoeiras se despem e núas se põem, sem que ninguém proteste. Eu, sim eu, mandaria tirar êste nome extemporâneo. Não que seja republicano nem por menor antipatia aos brasões, mas por poesia e ternura. Poria um nome simples, minúsculo como flôr montanhesa - Eneida. Seria como rosa brotando do asfalto, nota de poema de uma nesga de cimento e aço. Vejam só - Rua Eneida!. . .

E' que a rua merece coisa mais leve, um nome mais ameno sem êstes brazões de Império. Tem coisas ingênuas: uma farmácia, loja de antiguidades, colégio, uma igreja e os violinos da Colombo que deitam na tarde, nas matinais de domingo, um langor de estepe em confabulação com o órgão ascético, lá na igreja de São Paulo Apóstolo em prece.

Seria rua Eneida. Eneida, a "cavalheira". Eneida, a de olhos verdes, "cavalheira" sem classificação no tempo e espaço.

Agora, agora acontece um vento. O mesmo de que há muito já comentei em poema. Passa. Vai passando. Traz um gôsto do mar, mexe as folhas douradas. Tenho vontade de ir à Lagoa próxima e espiar os verdes nas águas sem ondas, de sentir o silêncio nos meus sentidos ou escrever uma longa carta à minha doce amiga Teresinha Eboli, do outro dos Andes, pelas faldas do Chile. Deixo porém para outro dia, amanhã, talvez. Sou um emigrado da noite e inda posso semear bastante, até que me venha o hábito estival, para tornar aos meus quadrantes de origem. Terei Arlene, a que agora adormecida está a sonhar com minha partida sem palavras, aguardando que eu lhe chegue de momento para outro, com o desencanto e uma aversão maior pelo dia.

Mas não voltarei tão breve, Arlene. Encontro nestas manhãs vida e poema: na folha, no velho dormitando, no gato crespo ou nas crianças da praça dos bombeiros. E' ingênua, terna, mansa como o brilho da lâmpada, a melancolia da estrêla sòzinha, encrustada na treva de tua noite. Não deixa a tristeza te abafar, tens minha memór meu regresso sob palavras no verão, e o Signo de Ouro que a ti vela.

Até lá, Arlene! Até lá, tôdas as Arlenes possíveis e impossíveis do universo!

Veneza

Eduarda Duvivier

VENEZA, VOCÊ TEM POMBOS QUE VIERAM POUSAR NA
[MINHA MÃO,
AGUA, VOCÊ BATE NAS PORTAS DAS CASAS,
E É BONITO, POR CAUSA DAQUELES BARCOS
QUE OS HOMENS REMAM COM UM REMO SÓ

VENEZA, VOCÊ TEM PONTES E RUAS ESTREITINHAS
E A TUA AGUA É LEVE, NÃO FAZ NENHUM BARULHO,
TEM ONDINHAS PEQUENINAS.

OH, VENEZA, O REI DO MAR
DEU JOIAS PARA VOCÊ
E VOCÊ VIROU RAINHA.

Feira simbolista

Um que não sabia se vestir — A surra que levou a Sulamita por rugir de amôr — Onde as graças viram ofélias penugentas — Hiperdulia do beijo improducente

Carlos D[illegible]

Se o leitor quiser visitar uma Feira Simbolica, venha com o repórter, pois são auspiciosas as promessas de divertimento, no caso de escolhermos certos recantos dentro dêste vasto *Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro*, do sr. Andrade Muricy. Antes de começarmos o passeio, uma palavra de esclarecimento: a obra do crítico paranaense constitui um documento que, entre nós, só poderia ser fornecido por êle mesmo, dono de um imenso arquivo relativo à produção simbolista brasileira.

Se o autor incluiu neste **Panorama**, uma dezena de micro-poetas, no seu entender, e estribado aqui em Paul Van Tieghem: "Tais autores de segunda ou terceira ordem, êsses **minores** e êsses **minimi**, dos quais a história literária, nacional ou comparada, põe todo o interêsse em não desdenhar, adquirem em literatura geral um particular interêsse". Entretanto, diante de alguns dos poetas arrolados pelo sr. Muricy, podemos admitir que mestre Van Tieghem o acusaria de tê-lo interpretado muito ao pé da letra. E em sua própria defesa, o autor de **Histoire Littéraire de l'Europe et de l'Amérique de la Renaissance à nos jours**, alegaria que nesta obra, como em seu **Le Romantisme**, não incluiu entre os escritores de segunda ou terceira ordem que ali figuram, em penca, nenhum comparável ao pôrto-alegrense César de Andrade, autor de uma xaropíssimo "Eleuterônamo", para o sr. Muricy "uma delicada obra-prima da nossa poesia em prosa". Aliás, na distribuição de elogios, o autor mostrou-se de uma prodigalidade que contrasta enormemente com o propósito da Introdução: "Está redigido e foi planejado fora de quaisquer intuitos apologéticos" Até um diretor da Instrução, do Paraná (Justiniano de Melo ou A. Sergipe"), mereceu a classificação de "célebre filósofo. Este alargamento exagerado da perspectiva, que proporcionou a inclusão no **Panorama** de valores literários insignificantes, está longe, porém, de invalidar o trabalho exaustivo do sr. Muricy, que vale pelo que êle realmente representa: "um panorama vivo do movimento (simbolista), antecedendo a verdadeira antologia, o ensaio de interpretação, e a história propriamente dita".

Feita, assim, a ressalva, toquemonos para a nossa Feira Simbolista e, de preferência, detenhamo-nos nas barracas menores, as mais pitorescas.

Com o Violoncelo da Simpatia

Olhe quem vem lá — santo Deus! — com "uma camisa azul, enorme laçaria de sêda creme prêsa sob as pontas largas dum colarinho branco, calças de xadrez dançando nas pernas, polaina de brim, um pára-sol de fular amarelo, um chapeu de palha branca, e na lapela do jaquetão um buquê, verdadeiramente um buquê. Nada menos de três cravos vermelhos e duas rosas "telas de ouro" (Gonzaga Duque, apud A. Muricy).

E' o poeta B. Lopes, ou melhor, Bernardino da Costa Lopes, o paixonado de **Sinhá Flôr**, a "esguia mameluca". Ele recita uma "Canção dolente" para "franzina e doce mundana":

Com o violoncelo da simpatia,
Harmônium de êrma melancolia,
E a harpa dos olhos a suspirar,
O incenso e a mirra do meu lirismo
Na espiral branca do misticismo
Subam em nuvens ao teu altar.
Ao teu encanto de curvas presos,
Os meus sentidos andam acesos:
— Enxame de oiro, louco, a voar,
Encrespa as asas e desespera.

Tal como as vespas na primavera,
N'ânsia de um fértil, flóreo pomar
Morto sorriso, resfria, louca,
Na cova estreita de tua bôca...
No sol do beijo que eu quero dar
Nessa adorável, nobre cabeça,
Que por encanto desapareça
A sombra roxa do teu pesar!

Temos de caminhar, leitor, deixemos aqui "êsse extraordinário mestiço, pachola e glorioso", o qual, ainda no dizer do sr. Muricy, "foi no simbolismo brasileiro uma espécie de alegre patriarca". E saí[illegible] todos que a natureza é viúva:

Abril.

Peneirando chuva...
Melancolizam-se as cousas,
Que têm o ar frio de lousas,
A natureza é viúva;
O coração se me oprime
Como em presença de um môcho.

Coroa-se Um Poeta

Que ajuntamento é aquêle, ali, não sentem um cheiro de incenso e mirra? Por mais que apressássemos o passo não chegaríamos a tempo para assistir à cerimônia da coroação de um poeta, mais eis que nos contaram:

"Como a um tragedista ou um épico helênico, ou a um poeta da Academia romana da Renascença, coroaram Emiliano Perneta. A coroa que lhe cingiu a fronte, numa cerimônia nobre e singela, era de louros naturais, mas a dádiva ilustre, que lhe fizeram alguns milhares de admiradores, foi de um simples exemplar de **Ilusão**, revestido de veludo e com letras de ouro verdadeiro, num cofre de madeiras preciosas. . ." (**Panorama, I, p. 219**).

Atenção. Silêncio. O poeta coroado parece que está a brindar o auditório com versos seus:

Dessa tão ferrenha mágoa
De querer vos esperar,
Meus olhos se encheram d'água
Salgada como a do mar.
Vós prometestes, senhora,
Voltar, um dia, porém,
Esperei, um dia, porém,
Inda não veio ninguém...

Para a assistência meio decepcionada, o poeta fornece agora o tempêro e obtém o urra geral com os "Versículos da Sulamita":

I

Ontem, atrás de ti, por essas ruas, tôda
Furiosa, caminhei, nesta Jerusalém;
Mas supondo talvez que eu estivesse douda,
A guarda me espancou e me feriu, meu bem.

II

Vem, Salomão gentil, vem, ó meu rei amado,
Tôda a noite passei velando, não dormi.
Um instante sequer, de anseio e de cuidado...
Tenho fome de ti, tenho sêde de ti!

III

Os meus seios estão mais rijos que uma pêra,
Túmidos de desejo e de suspiros vãos,
Que bom de me fundir, como se fosse cêra,
Ao calor ideal dessas pálidas mãos!

IV

Tu dizes, meu amor, que meu umbigo é como
Uma taça a ferver de espuma e embriaguez;
Vem beber êsse vinho e comer êsse pomo,
Vem te embriagar de mim e da minha nudez. . .

V

Estes lábios são teus, estas coxas são tuas,
Vem, o rei Salomão, meu corpo é teu,
Vem devorar aqui as minhas pomas nuas,
O fruto saboroso e ácido que sou eu . . .

VI

Vem, que morro por ti! Pois mal te sinto e logo
Com a mão a gotejar, como um destilador,
A mirra, abro-te a porta, as entranhas em fogo,
Rugindo, como se fôsse incêndio, de amor!

Leões, Garças e Cia.

Topamos em seguida com um distinto poeta paranaense, de basta bigodeira, Ismael Martins, perdidamente apaixonado, confessando-se a uma senhora:

Impossível, senhora. O coração um dia,
Sem poder resistir ao desespero insano
Que nele se implantou e, feroz, o premia,
Partiu-se, como um dique ao embate do Oceano.
Mas—fato original! — dentro dêle esia,
Em vez de o invadir, num furor sôbre-humano
Impetuosa caudal que as muralhas derruía,
Rugindo como leões no deserto africano.
Bramidos, estridor de torrentes, esgares
De loucura e letais agruras do Desejo,
Num conjunto de caos que assombra e abala os ares,
Espalharam-se além, aquém, e convulsivos! . . .
Impávido assisti ao monstruoso cortejo.
Mas desde aí não sei porque vago entre os vivos.

Gastaria muito tempo percorrer tôdas as barraquinhas desta variada Feira Simbolista. Grande, o número dos poetas; há-os de tôdas as espécies, isto é, de todos os timbres, que celebram em verso as graças, "brancas Ofélias penugentas"; ou se elevam cada vez mais às nuvens naquela "Nau do sonho; ou ainda aquêle outro, mais derramado, que depois de proclamar a sua predileção pelo tipo louro, anuncia:

Ainda me tremem n'alma umas réstias de sól . . ., Note-se apenas, para terminar o meu patrício César de Andrade, que lança ao mar o seu tenebroso **Esquife de Palissandra**, onde o sr. Muricy descobriu "estranhos e pitorescos neologismos":

"Vais, mediante a estrênua propulsão das hélices, nau transatlântica das viagens longas, a imensidade sulcando, em grinalda efêmera de escumas cingida. Opalescência de luar nos céus. Esparsas, raras, silentes, as estrêlas. Horizontes claros. Ruío de marulhos. Acúsmata saudosa de não-sei-quês. Vigilante o timoneiro . . . E, na bitácula, aceso, o tranquilo fanal que esclarece os rumos.

"Louca fula-fula equérea. A linha dos horizontes deliu-se no esfumo dos nevoeiros. Pelo céu, onde rolam os trovões, a apoplexia dos coriscos explui. Mais ameaça o firmamento menos se cala o vento . . . Vais, nau sòzinha, a tôrva truculência dos tumultos frontando, no vértice de escarcéu . . ."

Não nos enganemos com êste moço tristonho, que nos aparece com um ar tão desanimado nesta fotografia de formatura. Ele não deve ser assim tão jururú, pois a sua musa, Efebiana, é uma "enviada mimosa de Satã". Vejamos como trata a musa:

"Frágil pulquérrima, esguia merencória, irmã silente dos fenicópteros lacustres . . . Incubam-se (no teu ventre) tôdas as belas salacidades que, uma vez satisfeitas e fartas, vão logo te restituir às infernais coruscações . . Os teus seios queimam como dois turícremos abrasados. E o leite da tua infecundidade nutriria um sêmel de víboras ou uma linhagem de escorpiões . . . Efebiana, hiperdulia do beijo improducente. . . vem para o orgulho da minha desolação! resgata-me o nojo da vida com os teus lábios demoníacos, cujos ósculos frutificam traições, ó carne dos espasmos insalubres, jardim das luxúrias consulsivas".

Notas de um curso

Passamos assim do plano puramente estético, ou emotivo, da pura emoção provocada em nós por aquele sonêto, para o terreno histórico, representado em nosso esquema pela "História Literária". E esta operação quase mágica do pensamento a desandar os séculos, êste salto em recuo, no rumo do passado, em que trocamos de perspectiva como quem muda de roupa, êste modo de olhar as coisas com outros olhos e outro sentimento, é uma conquista do homem novo, nascido com o século XVIII.

Antes de um Winckelmann, antes de um Herder, a obra de arte em geral e a obra literária ainda não haviam adquirido nenhum sentido de discriminação no tempo; basta evocar as deliciosas gravuras, estampas, iluminuras, os deliciosos quadros e retrato, em que o anacronimo desenfreado campeia com tanto viço inventivo, com tanto arbítrio. . . Na tragédia clássica francesa, no teatro de Shakespeare, logo sentimos que o novo e o antigo andam misturados, em boa camaradagem. O leitor moderno, porém, quando precipitado na perspectiva histórica, não descansa enquanto não desandar todo o caminho possível, curioso das origens. Remontando sempre, chegaremos à pesquisa das fontes, à Literatura Comparada e, afinal, à grande caverna dos mitos primitivos, dos temas que são de todos, e se perdem nos limites indistintivos, lá onde começam os domínios do Folclore. Nosso dever, todavia, é estacar nas fronteiras da Tópica, isto é, dos motivos consagrados, do lugar-comum poético, dos cliches literários que a latinidade medieval passou de mão beijada aos criadores da poesia em romance, ou lingua vulgar. Quanto ao estudo das fontes, no caso da **Vita Nuova**, e para mostrar a complexidade das influências, recomendo-vos vivamente o admirável estudo de Miguel Asín Palácios, **Dante y el Islam**. Flagrante é a coincidência de temas, situações e motivos da obra de Dante com as ficções do místico hispano-muçulmano Benarabi (Muhyi al-Din ben al-Arabi) natural de Murcia. (v. Palacios, 304 sgs.). Na forma adotada, a mistura de prosa e verso na tópica: a personificação de entes abstratos - o espírito vital, o espírito animal, o natural etc. - os elementos são os mesmos. Vossler havia mostrado a falta de antecedente clássicos e cristãos da concepção do amor contida nos rimadores do **estilo novo**. Nem a doutrina da Igreja, nem Ovídio, nem Aristóteles poderiam explicar a eclosão dêsse conceito idealista e romântico da mulher, que êle tentou justificar com a influência do espírito germânico, e seus ideiais cavaleirescos, transmitidos aos meridionais. Mas já antes, o Islam oriental e sobretudo o espanhol haviam concebido obras literarias em que aparecem os mesmos temas; deu-se aí um processo de influências recíprocas, e ao cristianizar-se, o Islam por sua vez deixou vestígios do seu influxo em alguns dos povos do Ocidente.

Tudo isso implica a necessidade de uma pesquisa das fontes; e aproveitemos o ensejo para uma observação normativa.

Pesquisa das Fontes (seg. Assis Palacios).

Semelhança, Anterioridade e Comunicação.

1) Entre a suposta cópia e seu provável ou hipotético modêlo existem analogias ou semelhanças em tal quantidade e de qualidade tão expressiva, que é moralmente impossível explicá-las por mera coincidência casual ou por derivações paralelas de um modêlo comum?

2) Estabelecida esta relação de analogia estrita entre os dois objetos comparados, é possível demonstrar a anterioridade cronológica do suposto modelo, com referência à sua cópia, ou imitação?

3) O autor da suposta cópia terá podido conhecer o hipotético modêlo, e terá podido entrar em estado de simpatia com êle, ou, pelo contrário, consta que entre ambos cavou-se um tão profundo abismo de separação física e moral, um tal divorcio em espaço e espírito, que a comunicação era moralmente impossível?

Observe-se, além disso, que é indispensável em cada caso definir a natureza da influência. A proposito de Chateaubriand, dizia eu, num estudo recente: "As influências literárias participam da natureza imprevisível da germinação, conforme as virtualidades do influenciado; despertam virtualidades e, tornando os fortes mais fortes, mais fracos os fracos, servem quando muito de comadre parteiras no parto genial das obras-primas. . . Na origem das grandes obras há sempre uma grande complexidade de influxos, porque os temperamentos vigorosos, em vez de evitar, aceitam e provocam a fecunda ação das influências; admirar, vibrar com a obra dos mestres é para êles alimentar-se, crescer, assimilar. Só os dispépticos da arte preferem viver de uma estranha dieta, que não está longe da autofagia".

Voltaremos ainda a tratar da questão das influências, no parágrafo que se refere à gestação da obra e à criação individual. Examinemos por enquanto a implicação de significados contida naquele retângulo do nosso esquema, onde aparece o rótulo um tanto simplista: "História literária". Para uma fiel análise literária do soneto que serviu de exemplo, no primeiro excurso, tornou-se imprescindível o auxílio da pesquisa histórica; para reproduzir interiormente, numa espécie de magia evocativa, o sentido genuíno da obra estudada, apelamos assim para a condicionalidade histórica. O meio, o momento, as diversas condições sociais, fatôres pelo menos predisponentes, cabem na mesma representação esquemática, tal como se acha indicada: um retângulo imediatamente ligado ao retângulo que simboliza a obra. Deveis interpretar, neste caso, o rótulo **História literária**, não só como "história da literatura", num sentido restrito, mas abrangendo tôda a historiografia referente ao assunto: inclusive a historiografia sociológica ou extra-estética, tal como se constituiu aos poucos, já doutrina e ideário crítico, entre os fins de Setecentos (século XVIII) e os primeiros decênios de Oitocentos, com os irmãos Schlegel (**História da literatura antiga e moderna**, de Frederico Schlegel, Viena, 1815), a **História da arte na Antiguidade**, de Winckelmann, a obra de Herder, e de tantos outros. E' de 1800 o ensaio de Mme. de Stael intitulado expressivamente **La Litérature considérée dans ses rapports avec les institutions sociales**. Conquistada essa perpectiva histórica da obra de arte, ou da obra literária, consagrada em obras-primas da história e da crítica literária (Sainte-Beuve, Taine, Macaulay, De Sanctis etc.), delineou-se desde logo uma reação oportuna contra a exageração e os riscos do seu método. Quem já não terá vibrado de entusiasmo e simpatia, ao ler, na **Correspondencia** de Flaubert, o trecho seguinte de uma carta, em que, a propósito da **História da Literatura Inglêsa**, dizia o bom gigante: "J'en blame le point de départ. Il y a autre chose dans l'art que le milieu où il s'exerce et les antécédents physiologiques de l'ouvrier. Avec ce systeme là, on explique la série, le groupe, mais jamais l'individualité, le fait especial, qui fait qu'o est celui-là. Cette méthode amene forcément à ne faire aucun cas du Falent. Le chef-d'oeuvre n'a plu de signification que comme document historique. A mania da erudição a mania da erudição pela erudição, do estudo biográfico exaustivo, a redução dos valores estéticos a documentos biográficos e psicológicos, o abuso da interpretação sociológica apartaram-nos cada vez mais das fontes originais da criação poética. Vede, por exemplo, as limitações dêsse método num Sainte-Beuve; em vez da personalidade estética do autor, dá-nos quase exclusivamente uma personalidade biográfica, uma simples vidinha entre outras vidinhas, e nem sempre com a devida compreensão. Acabamos não compreendendo como conseguiu escrever **Atala** e **René** aquele Chateaubriand visto pelo avesso, mesquinho zelador da sua glória.

Ora, o que importa verdadeiramente ao crítico, ao historiador literário - à teoria da literatura - não é a personalidade biográfica, a hisória do do homem ou da sua vida, mas a personalidade biográfica, a história do homem ideal que êle foi, através da história da sua obra, do seu valor estilístico, da sua projeção no tempo. Como podeis verificar, lá está indicada em nosso esquema a subdivisão **biografia do autor**, a par de **biografia da obra**, para deixar bem claro a importância desta distinção metodológica. Por mais gabos que mereça o esfôrço de Astrana Marin em sua monumental **Vida ejemplar y heoica de Miguel de Cervantes Saavedra**, com seus mil documentos inéditos, ainda preferimos o breve estudo de Leo Spitzer. Não existe, nem pode existir sempre, uma perfeita sintonia entre a personalidade biográfica e a personalidade estética; e da identificação biográfica não se pode inferir a homogeneidade das obras, assim como da diversidade que às vêzes se observa nas obras de um autor, não será possível inferir a multiplicidade de autoria. A experiência é comunissima; Corneille é autor do **Cid**, mas também de **Agésilas**, e já Fontenelle comenta: "Il faut croire qu' **Agésilas** est de M. Corneille, puisque son nom y est. . .". Conheço mais de um "Agésilas" na obra de Machado de Assis, e são mais que afoitos os que embarcam na aventura de uma crítica de atribuição de autoria sem a consideração preliminar dêstes princípios básicos. Com razão observa Croce que o mais famoso exemplo desta distinção é a chamada "questão homérica". A mesma personalidade artística, sob a expressão de homogeneidade formal, comporta muito bem a existência de mais de um indivíduo biográfico; frequente é isso no teatro, nas epopéias nacionais, em certas obras executadas a quatro mãos, por concurso de mais de um autor. De outro lado, a um só indivíduo biografico - um Goethe, por exemplo, com sua obra tão rica e variada- pode corresponder tôda uma colônia de "personalidades poéticas". Forçoso é admitir a mesma autoria para **Werther** e **Hermann e Dorotéia**, "puisque son nom y est", como sublinhou maliciosamente Fontenelle. Imagine-se, porém, que nada soubessemos no que toca à autoria das duas obras. . . Oportuna ilustração é o caso de Fernando Pessoa, um só homem em três poetas: Ricardo Reis, Alberto Caeiro e Alvaro de Campos, e, embora sem apresentar a originalidade que muitos incautos imaginam, por falta de meditação mais aprofunda do fenômeno estético, recomendo particularmente a sugestão para uma tese: "Personalidade estética e personalidade biográfica"; para subtítulo, "uno, nessuno e centomila", apud Pirandello. . . Tôda cautela será sempre muito pouca, nestas questões. Os estilos, as **maneiras** de um mesmo autor nem sempre cabem no quadro de uma sucessão cronológica; aos setenta anos, como revelou um historiador da arte, o Guercino, para atender encomendas, tornava a trabalhar na sua "maniera prima".

1) A História Literária deve ser considerada uma disciplina auxiliar;

2) A Biografia pura, a história do homem na sua realidade ambiente, não basta a carcterizar e definir a personalidade estética ou poética; seu valor é subsidiário e não concludente;

3) A verdadeira pesquisa biográfica, do ponto de vista da interpretação e análise literária, é a biografia do autor integrado na obra, envolvendo com ela, sobrevivendo em nós, como potencialidade viva de um estilo;

4) A biografia, o estudo das fontes, a pesquisa temática, a colação de textos, a análise linghística, a crítica literária fatalmente nos reduzem a um presente vivo, a uma realidade imperiosa, que é a intuição criadora do autor, a reviver na intuição criadora do leitor;

5) Interpretar essa realidade, avivando a sua compreensão, recriando em nós as condições ideais para a preservação do seu valor estético, é a tarefa da Estilística.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos-Duraveis-Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 111

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

CENTRO

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos, vazia magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residência, situados no 20.° e 21.° andar, constando de: entrada; 2 salas; hall, c. armários embutidos; banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 c. 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — em final de construção c. frente p. as Avs. Roosevelt e Churchill — vendemos aptos. p. residência, escritório ou consultórios constando de: vestibulo; sala; quarto; banheiro e kitch. — Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

L. DO MACHADO

LARGO DO MACHADO — Rua das Laranjeiras n. 1, em construção iniciada, vendemos magníficos apartamentos, só de frente, tendo hall, jardim de inverno, 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, sendo (5%) cinco por cento de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., na Rua México, 74 — 7.°, salas 709-710 — Tels.: 52-1143 e 42-9886.

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 32 — Excepcional oportunidade. A preço de custo, vendemos os 4 últimos apartamentos de frente, lado da sombra em construção a iniciar. Apartamentos de 82m2, tendo, hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Pagamento em 30 meses. Plantas e mais informações com a Construtora Servenço — Serviços de Engenharia Continental Ltda., na Rua México, 74 — 7.°, salas 709-710. — Telefones: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Por Cr$ 290.000,00 com financiamento em 5 anos, vendemos na Rua Maestro Francisco Braga, 502 apto. 103, tendo sala, quarto, banheiro, cozinha e pequeno hall. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

TERRENOS COPACABANA — Av. Atlântica tendo frente também p. a Rua Domingos Ferreira. Outro na Rua Xavier da Silveira c. 13,20 x 36,00. Informações só pessoalmente no escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8.° — S. 807.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 — Edificio Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento c. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — PRÓXIMO A PRAIA — RUA DUVIVIER — Vendo apto. pronto, c. 2 quartos sala, cozinha, quarto de empregada área etc. Preço: Cr$ 460.000,00 c. Cr$ 180.000,00 fi. Ótimo acabamento. — RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.° — S. 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Na Rua Xavier da Silveira, próxima à Praça Eugênio Jardim, vendo aptos. de frente e desocupados, c. duas salas, 2 banheiros copa-cozinha, 3 quartos, dep. p. empregada. — Ótimo acabamento. Informações RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.° — S. 807 Não se informa por telefone.

Edifício DEOLINDA

CONSTANTE RAMOS 135/37
COPACABANA - POSTO 4/5

- Obra já iniciada
- 10 pavimentos
- Entrega em 20 meses
- Local sossegado, rua sem bonde
- Acabamento de 1.ª
- Janelas de guilhotina
- Persianas de enrolar
- Arquitetura em linhas modernas
- Construção sobre pilotis
- Iluminação direta para todas as peças, inclusive cozinha e banheiro

PREÇO Cr$ 280.000,00

CONDIÇÕES



5.000,00 de sinal
5.000,00 a 30 dias do sinal
24 prestações de 3.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal
10.000,00 5 meses após o sinal
10.000,00 10 meses após o sinal
10.000,00 15 meses após o sinal
10.000,00 20 meses após o sinal
18.000,00 na entrega das chaves
140.000,00 Financiados em 60 prestações de Cr$ 3.114,30 após a entrega das chaves.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTD.
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.° AND. - TEL. 43-3661 - 43-5100

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:
RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127
- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações; Rua do Ouvidor, 90 – 5° and.

RESIDÊNCIAS

Com satisfação anunciamos o inicio de vendas das Residências e lotes de terrenos do BAIRRO AURORA — propriedade e realização do:

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S/A.

PLANO DE VENDAS COM MÁXIMO DE FINANCIAMENTO E MÍNIMA ENTRADA AO ALCANCE DE TODOS

O BAIRRO AURORA, situado em local aprazível e saudável na Av. Cesário de Mello em Campo Grande, obedece a um planejamento urbanístico dos mais modernos, com avenidas e ruas asfaltadas — praças, jardins e local para comércio com água, luz, esgotos e telefone.

Projetado e construido pelo ENG. MAURICIO FAHRAT

Servido por muitos meios de transportes, como ônibus, lotação, etc.
Residências ótimamente construidas com material de 1.° qualidade em centro de terreno, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, cosinha, área com tanque, jardim e quintal.

CONDIÇÕES DE VENDAS: — entrada de Cr$ 10.000,00, e o saldo em 15 anos em prestações mensais pela Tabela Price

CONSTRUÇÃO ADIANTADA, "HABITE-SE" DENTRO DE 4 A 5 MESES.

VENDAS A CARGO DE:
ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — 16.° andar — sala 1601 / 1602

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*
- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 a 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3° andar - Tel. 23-2180

LEBLON

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio c. 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 c. grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304 e .. 42-9527.

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos em prédio muito bem localizado próximo da praia, num total de 8 aptos., com apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestibulo; living; j. de inverno; 3 quartos; banh. completo com toillete independente; sala de almôço, cozinha; ótimo qto. de empregs., banh.; área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garagem. — Cr$ ..... 760.000,00 c. 50% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magestoso prédio c. frente p. 3 peças, vendemos aptos. c. 2 e 3 qtos.; sala; banh.; armários embutidos; cozinha; qts. e banh. empregs. — (garage a parte). Construção da S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

MUDA

MUDA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

MUDA — Rua Dezoito de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências com entrada inicial de 50.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver as 5as. feiras e sábados de 14 às 16,30 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

IPANEMA

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR – Vende-se o apto. 401 da Rua Igarapava n. 35, acabamento esmerado, acabado de construir, para imediata entrega, localização privilegiada, muito próximo da Av. Visconde de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 2 quartos, sala, grande varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço c.tanque e garagem. Preço: Cr$ .. 400.000,00, com 40% a combinar e 60 por cento financiados em 10 anos. — Chaves com o porteiro e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., na Rua do Ouvidor n. 54 — 1.º andar. Tels.: 23-0696 e 43-1607.

TIJUCA

TIJUCA — MUDA — Rua João Alfredo, 34, vendemos ótimas casas em magnífico parque, com árvores frutíferas, jardim, etc., à vista, a partir de Cr$ ...... 180.000,00, Cr$ 220,000,00, Cr$ 300.000,00, Cr$ 330.000,00 e Cr$ 400.000,00, sendo a de Cr$ .... 400.000,00 com frente para a Praça Xavier de Brito, casas de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 14 às 17 horas e domingos de 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — 11.º andar — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

LINS VASCONCELOS

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos na Rua Baroneza Uruguaiana junto e antes do n. 157, magnífico terreno de 33 x 166. Preço Cr$ 1.000.000,00, aceita-se ofertas para pagamento em 5 anos sem juros. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Oportunidade — Vendemos com 70% financiado em prazo que interesse ao comprador, ótimas casas em local de grande valorização e servido de tôda condução. Preços de Cr$ 230.000,00 e Cr$ ...... 250.000,00 a que está vazia. Ver na Rua José Maurício, 156, das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garage e aprazível parque ao lado. Preço 650.000,00. Ver das 9 às 11 do dia 28 em diante. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda, na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

RIACHUELO

RUA FRANCISCO MANOEL, 71 — Estação do Riachuelo — ACEITO FINANCIAMENTO DE CAIXAS, INSTITUTOS, ETC. — Para entrega em 90 dias, vendo magníficos apartamentos, tendo hall, sala, 3 quartos, varanda, armarios embutidos, cozinha, banheiro c. chuveiro em box, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Sancas e florões, acabamento de primeira. Grande jardim com brinquedos para crianças. Ver no local e tratar com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., na Rua México, 74 — 7.º, — sala 709-710. Tels.: 52-1143 e 42-0886

ICARAÍ

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo em centro de terreno, tendo apenas · por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço c as seguintes acomodações: grande living; jardim de inverno; 2 qtos.; qto. de banh. completo com box; ampla cozinha; area de serviço com tanque; dependências de empregs. e outro tipo de: living; jardim de inverno, sala de jantar; 3 ótimos qtos.; banh. completo com box; copacozinha; área com tanque e azulejos e dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S.T.E.E.L. — Visitas no local na Rua Miguel de Frias, 67, diàriamente das 10 às 17 hs. — Preços a partir de Cr$ 475.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527



Festejando o seu 20º aniversário, o LEÃO D'AMÉRICA oferece as mais variadas mercadorias de seus extraordinários sortimentos a preços excepcionalmente baixos.

Aproveite! Compre agora: Louças, Cristais, Talheres, Artigos finos para presente, Alumínios e utilidades. Rádios, Televisões, Lustres e Aparelhos elétricos.

Tudo à vista ou em prestações mensais, sem aumento de preço.

APARELHO DE GRANITO DECORADO P/JANTAR
22 peças Cr$ 250,00 por Cr$ 205,00
42 peças Cr$ 450,00 por Cr$ 415,00

APARELHOS PORCELANA P. JANTAR
Decorado com filete ouro
42 peças, de Cr$ 1.650,00 por Cr$ 1.280,00
60 peças, de Cr$ 2.800,00 por Cr$ 2.250,00

APARELHO DE GRANITO DECORADO P/JANTAR
fina decoração, 42 peças
de Cr$ 780,00 por Cr$ 650,00

APARELHOS FINA PORCELANA
CHÁ - peças decorado, filetes ouro de Cr$ 350,00 por Cr$ 280,00
CHÁ e BOLO - 17 peças de Cr$ 550,00 por Cr$ 460,00
CHÁ e CAFÉ - 24 peças, decorado filetes ouro de Cr$ 850,00 por Cr$ 650,00

APARELHOS PORCELANA P. CAFÉ
Filetado a ouro, 8 peças de Cr$ 170,00 por Cr$ 140,00
decorado c/ filetes ouro, 8 peças de Cr$ 180,00 por Cr$ 150,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, finíssima qualidade
62 peças
de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.980,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, 62 peças
de Cr$ 1.150,00
por Cr$ 950,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 750,00 por Cr$ 630,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo c/ casticais e pingentes
de Cr$ 480,00 por Cr$ 380,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo de Cr$ 380,00 por Cr$ 320,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo de 220,00 por Cr$ 175,00

JOGO P. REFRÊSCO
c/ bandeja metal e espelho
de Cr$ 300,00 por Cr$ 240,00

LICOREIRO C BANDEJA METAL E ESPELHO DE Cr$ 220,00
por Cr$ 180,00

JÔGO COQUETEL
c/ bandeja metal e espelho
de Cr$ 350,00 por Cr$ 280,00

VASO
de Cr$ 150,00
por Cr$ 110,00

RELOGIO CARRILHÃO
de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 2.200,00

RÁDIO "EMERSON"
Pilha, portátil
diversas côres
Cr$ 2.400,00

CANDELABRO 2 BRAÇOS
Corrente diamantes
Cr$ 850,00

LIQUIDIFICADORES
com bonificação: 1 copo de alumínio, 1 passador, 6 copos e 1 faca aço inox.
WALITA ou ARNO
Cr$ 1.450,00
MENSAL Cr$ 145,00

CANDELABRO CRISTAL
Médio Cr$ 175,00
Grande Cr$ 250,00

LÂMPADA MESA
Base Cristal
de Cr$ 80,00
por Cr$ 60,00

LÂMPADA MESA
Base alabastro
de Cr$ 150,00
por Cr$ 100,00

VIDRO "PIREX"

FORMINHAS PARA PUDIM
Cr$ 5,00

CAÇAROLA C/ TAMPA
N.º 1 ... Cr$ 38,00
N.º 2 ... Cr$ 45,00
N.º 3 ... Cr$ 55,00

FÔRMA P. TORTA
Cr$ 37,00

CAIXAS PARA GELADEIRA
N.º 1 .... Cr$ 25,00
N.º 2 .... Cr$ 35,00

TABOLEIRO MÉDIO
Cr$ 35,00

FORMA QUADRILONGA
N.º 1 .... Cr$ 30,00
N.º 2 .... Cr$ 39,00

BALANÇA DOMÉSTICA
até 10 Quilos
de Cr$ 260,00
por Cr$ 230,00

TORRADEIRA ELÉTRICA "SUPER FONAC"
de Cr$ 150,00 por Cr$ 130,00

ESPREMEDOR BATATAS
estanhado
de Cr$ 40,00
por Cr$ 35,00

FERRO ELÉTRICO "BIG" SUPER
de Cr$ 150,00
por Cr$ 110,00

MARTELO SUECO
alta qualidade
de Cr$ 45,00
por Cr$ 38,00

FACA P. PÃO
Aço inoxidável
de Cr$ 25,00
por Cr$ 20,00

SERROTE SUECO
alta qualidade
de Cr$ 35,00
por Cr$ 28,00

BOIÕES LOUÇA
para banha ou gêneros

	de Cr$	por Cr$
N.º 1	15,00	12,80
N.º 2	18,00	15,00
N.º 3	26,00	21,00
N.º 4	36,00	30,00
N.º 5	48,00	40,00

SALEIRO LOUÇA
de Cr$ 30,00 por Cr$ 26,00

PANELA "PANEX", 4 LITROS
Bonificação 1 concha, 1 espumadeira
alumínio Cr$ 400,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO
"CHALEIRA" EXTRA - c/estante
28 peças de Cr$ 480,00 por Cr$ 435,00
33 peças de Cr$ 780,00 por Cr$ 685,00
34 peças de Cr$ 950,00 por Cr$ 795,00
"ROCHEDO" EXTRA-FORTE LUXO
c/ estante
30 peças de Cr$ 890,00 por Cr$ 710,00
32 peças de Cr$ 1.150,00 por Cr$ 1.075,00

FAQUEIROS "HERCULES" AÇO REFORÇADO

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	1.230,00	1.150,00	115,00
51	1.450,00	1.360,00	175,00
53	1.750,00	1.620,00	175,00
101	2.920,00	2.800,00	250,00
130	3.800,00	3.640,00	350,00

FAQUEIROS "HERCULES" AÇO INOXIDAVEL

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	760,00	700,00	115,00
51	950,00	860,00	175,00
53	1.020,00	950,00	175,00
101	1.750,00	1.650,00	250,00

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF"
90 - 130 peças c/estôjo imbuia
de Cr$ 6.500,00 por Cr$ 5.900,00

TALHERES AÇO INOXIDÁVEL
FACAS AÇO COMUM
Para sôbremesa
18 peças de Cr$ 220,00 por Cr$ 180,00
Para mesa
18 peças de Cr$ 240,00 por Cr$ 180,00

Leão D'América

A maior e mais completa casa do ramo.

89, URUGUAIANA, 91



para

compra, venda, incorporação

ou

administração de imóveis,

consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — oferece o seu melhor plano de vendas — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, "habite-se" presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AV. RIO BRANCO, 106-108, 2.º — SALA 1204 E 1206 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

Em renovação a Frota Aérea Comercial do Brasil

Modernização das atuais — Cinco milhões de dólares em equipamentos — 46 gráus abaixo de zero — DIÁRIO CARIOCA entrevista o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias



"Até o fim do ano próximo as rotas internacionais da Panair serão tôdas cobertas por aviões "Comet", diz-nos o sr. Erik de Carvalho

E' da Feira de Farborough, promovida anualmente pela Inglaterra, com o intuito de exibir ao mundo os últimos aperfeiçoamentos introduzidos pela sua indústria aérea, que se realiza o encontro dos técnicos e industriais da aviação civil e militar do mundo inteiro — declarou-nos inicialmente o sr. Erik de Carvalho, Diretor da Panair do Brasil e Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Interrogado sôbre se todos os convidados tinham amplo acesso às demonstrações, S. S. informou-nos:

— Não. Algumas demonstrações são reservadas exclusivamente para certos convidados especiais. Também certas restrições são aplicadas com referência a modelos de aviões ainda em estágio experimental ou portadores de aperfeiçoamentos classificados como secretos.

E continuou:

— Um dos pontos altos da Feira, pela sensação que causava entre os presentes, é o "bang", isto é, o ruído, idêntico ao de um tiro de canhão, produzido quando avião passa a "barreira" sônica. A Feira foi encerrada com um desfile impressionante de 2 aviões Vulcain, pintados de branco, e escoltados por quatro caças cada um pintado com uma côr diferente: azul, vermelho, verde, amarelo. Esta combinação de côres técnica e movimento, arrancou exclamações gerais de admiração.

Modernização das Frotas Atuais

Respondendo a uma pergunta nossa S. S. esclareceu-nos:

— Ao que me consta a nossa aviação comercial desta vez não fêz nenhuma encomenda. Os "Comets" que a Panair vai receber foram encomendados por ocasião da Feira de 1949. Aliás, as outras companhias, não obstante as dificuldades da hora presente, já elaboraram planos para renovação de suas frotas. Os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e a Real estão adquirindo aviões "Convair", a VASP, cinco ou seus "Scandia" o Loide Aéreo Nacional, aviões "Viscount", uma combinação de jacto com a hélice. A Panair, por sua vez, até fins de 1954, estará com a sua frota internacional inteiramente substituida por aviões a jacto "Comet". Os primeiros quatro chegarão em princípios do ano que vem. Para se ter uma idéia da economia que representa para nós êsses aparelhos é suficiente dizer que quatro "Comets" num programa de vôo equivalem a sete e meia aeronaves do tipo DC pistão. Os pilotos que vão comandar os "Comets" já se acham em Londres passando por um treinamento rigoroso de no mínimo três meses.

Cinco Milhões de Dólares em Equipamento

— O atual grande problema das companhias de aviação comercial é a aquisição de material de manutenção, prosseguiu — Felizmente que os estudos conjuntos realizados pelo Ministério da Aeronáutica, Banco do Brasil e o Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, resultaram na concessão de uma quota de importação de cinco milhões de dólares, destinada exclusivamente à aquisição de equipamento, a ser rateada entre as companhias de acôrdo com as suas reais necessidades. Por sinal que o Banco do Brasil já concordou na liberação total dessa quota, na base de 416.000 dólares mensais.

46 Graus Abaixo de Zero

O sr. Erik de Carvalho é um veterano da aviação comercial brasileira. Servindo na Panair desde 1930, foi eleito Vice-Presidente em 1941, sem prejuízo de suas funções de Diretor-Gerente. Foi posteriormente eleito Diretor da Cia, e Suplente do Conselho de Administração, cargo que ocupa cumulativamente com o de Assistente do Presidente. Já voou em todos os tipos e modelos de aviões, assim aproveitamos para pedir as suas impressões sôbre o vôo Londres-Roma que realizou recentemente em um "Comet".

— Fizemos o percurso em apenas duas horas e 10 minutos, voando a cêrca de 11.000 metros de altura, com uma temperatura externa de 46 graus abaixo de zero, a uma velocidade de 800 quilômetros por hora. A estabilidade era absoluta, uma completa ausência de vibrações e o ruído muito menor do que nos aviões de outros tipos movidos a pistão. O campo de visibilidade é enorme. Ao entrarmos em território italiano — concluiu S.S. — tinha-se a impressão de que se podia quase que abranger com a vista os dois lados da península.

TALHERES
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

VISITEM A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DE

QUADROS A ÓLEO



Trabalho do conhecido artista
E. MIGLIACCIO

Galeria Copacabana Arte
AVENIDA COPACABANA, 643
TEL. 37.9299
Em frente ao Banco Boavista
Franqueado hoje até 22 horas

Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — IV

Desfile aéreo do ano da coroação

Por Luiz F. Perdigão

Consta que êste ano houve ordem geral para todos os pilotos se comedirem nas exibições de vôo sôbre Farnborough — lição aprendida talvez com o triste acidente de 1952. Contudo, o arrojo dos pilotos britânicos e as performances de seus aparelhos chegam a surpreender quem vem de fora. E' um contraste estranho o desta velha Inglaterra, onde o formalismo impõe frequentemente o traje a rigor ou o chapéu côco talvez o único país onde ainda se usa chapéu côco — mas de repente se transforma em extrema ousadia numa demonstração aérea.

A apresentação de aviões em vôo vem-se repetindo diariamente desde segunda-feira, entre duas e cinco horas, e continuará igual até domingo. Só no dia dez, quinta-feira, foi alterada, como é de praxe, para apresentar apenas aeronaves comerciais. Ao meio-dia em ponto os auto-falantes pedem ao público que abandone a área onde estão expostos os aviões que devem voar; e exatamente às duas e meia o primeiro aparelho decola.

Saem em rápida seqüência: Westland Wyvern, Avro Shackleton, Vickers Viscount, Percival Pembroke e De Havilland Heron. Evoluem convencionalmente sôbre o campo, passando o Shackleton com três dos quatro motores inteiramente parados, e o Viscount apenas com dois. Logo voltam a aterrar, deixando espaço livre para os helicópteros.

O primeiro a deixar o solo é o pequenino Saro Skeeter, que zanza por cima da assistência como nervosa libelula. Sobe em seguida o pesado Bristol 173, primeiro helicóptero bimotor desenhado especialmente para o transporte de passageiros. Já fôra apresentado em 1952, mas agora aparece modificado, com pequena asa atrás: é ainda um protótipo, já com as côres da British European Airways, e supõe-se que entrará em serviço daqui a dois anos. Em seguida surgem o Westland S-51 e o Bristol 171, dois helicópteros médios para 4 ou 5 pessoas.

A propósito, na manhã de terça-feira, acidentou-se em Farnborough um militar inglês: quebrou-se o pequeno rotor da cauda e o aparelho perdeu estabilidade. Disseram os auto-falantes que o caso nada tinha com a exposição; mas morreu o piloto de provas da Bristol, e nos parece que faltava sinceridade nos auto-falantes.

A demonstração ganha interêsse com a decolagem do bi-reator Electric Camberra: pequena corrida pela pista, e está no ar, subindo em extraordinário ângulo; mas é logo superado pelo Camberra de motores Olympus que o segue. Entre ambos, um Gloster Meteor de treinamento, já saindo do chão a rodar sôbre si mesmo em "tuneaus" arrojados; e, completando o quadro, o veloz Sea Hawk da marinha inglesa. Durante alguns minutos conservam em suspenso a assistência, com seus passes razantes extremamente rápidos; o Sea Hawk, depois de quase raspar no solo, ganha altura verticalmente a fazer "tuneaus" intermináveis; e o Meteor se põe a subir de cabeça para baixo, até perder de vista.

O grupo seguinte é de três teco-tecos, pouco originais, mas realmente interessantes, começando com o Scotisch Pioneer, cópia quase fiel do antigo Storch alemão. O comentarista do espetáculo o classifica como tipicamente escocês, porque economiza o máximo de pista — e a avareza dos filhos da Escócia é sempre motivo de anedotas na Grã-Bretanha. Simultâneamente surgem o Auster Aiglet e o Percival Provost, numa belíssima série de acrobacias razantes.



Correspondentes brasileiros, Garcia de Sousa, do "Correio da Manhã" Paulo Mattos, da "Gazeta", Luis F. Perdigão, do DIÁRIO CARIOCA e do "Estado de São Paulo

Em especial o primeiro, cujo piloto eletriza a assistência, estolando de cauda a baixa altura, para fazer meia-volta sôbre si mesmo e retornar razante.

Detalhe notável das demonstrações de Farnborough, que ficaríamos felizes de repetir praticamente nesta crônica, foi o senso de oportunidade que presidiu o planejamento. No instante mesmo em que o espectador se casava das evoluções de cada avião, pensando consigo "agora basta", o aparelho descia e um novo episódio tinha início.

O seguinte foi o caça noturno de asa em delta Gloster Javelin, decolando curto já em curva, para completar uma volta sem sair do perímetro do campo e prosseguir em "tuneaus" a baixa altura, logo seguidos por passes razantes e subidas verticais intermináveis. No meio-tempo a apresentação rápida e muito moderada do novo bombardeiro Handley Page Victor com asas em crescente. Sentia-se cautela no manejo do modelo ainda novo, ou talvez sigilo relativo às suas performances.

A seguir o Short SB-5, aparelho experimental feio e de sofrível desempenho, cuja ruindade só seria igualada pelo Short Sea Mew, a voar quase no fim. Por mais que os auto-falantes se tenham esgoelado procurando salvá-los com explicações pseudo-técnicas, cremos que foi infeliz a idéia de apresentá-los em vôo.

Já o pequenino Boulton Paul P-111, de asa delta, soube mostrar-se um dos aparelhos mais simpáticos do certame, extremamente silencioso e veloz. Na aterragem se torna verdadeiramente curioso, com seus peculiares freios aerodinâmicos formando Cruz de Santo André atrá da nacela e o pára-quedas-freio disparado no momento oportuno.

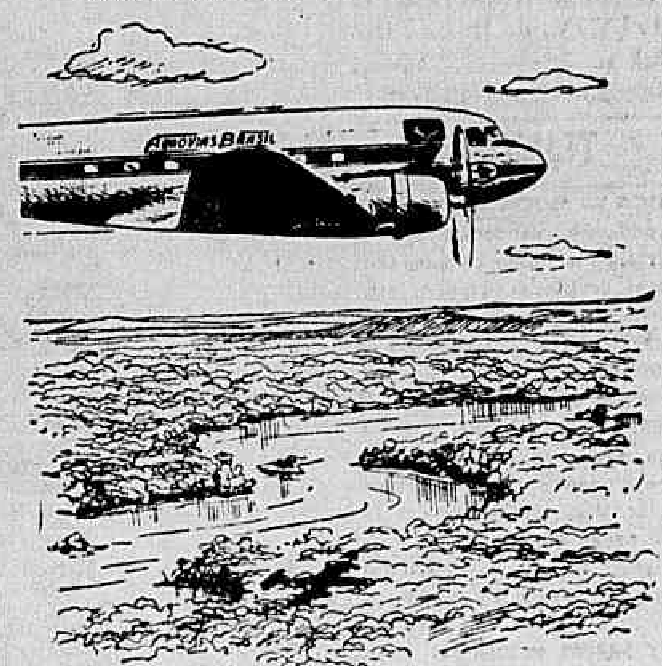
Chegou então a vez dos Hawker Hunters. Mas êstes e os Swifts, que voaram depois, juntamente com as explosões produzidas ao romperem a barreira do som, constituem o capítulo mais belo da exposição e merecem ser objeto de outro comentário. Por hora fiquemos no imenso Blackburn Beverly, com suas 22 toneladas de carga paga, a decolar ou aterrar em menos de 1.000 metros, evoluindo de permeio como lerdo e dócil gigante aéreo. E' o primeiro avião operacional inglês dotado de passo reversível; e isto, que já de há muito os Scandias fazem no Rio ou em São Paulo — andar de marcha-à-ré no pátio de manobras foi a grande nota cômica de Farnborough.

Seguiu-se o Beawer; pequeno aparelho de asa alta para serviço pesado; depois o Bristol Britânia, a decolar com apenas três dos quatros turbohélices; em seguida um outro Camberra em manobras acrobáticas; mais tarde o De Havilland 110 — o mesmo modelo que se desintegrou no ano passado — em passes velozes e acrobacias razantes.

O bombardeiro quadri-reator Valiant, todo negro, passa como sombra veloz sôbre a assistência. Não decolou de Farnborough nem ali aterra — sua base é em algum campo próximo. O Fairey Gannet, tido como última palavra em guerra anti-submarina, demonstra suas qualidades em acrobacias e passagens lentas. Já quase no fim, o gigantesco hidroavião Saro Princess evolui sôbre Farnborough lembrando um navio aéreo de espetacular beleza. A honra do encerramento coube porém ao famoso e já consagrado Comet primeiro avião de linha inteiramente a jacto cujo vôo soberbo foi um bonito ponto final.

Preferimos porém encerrar esta crônica referindo-nos ao magnifico espetáculo proporcionado antes pelos deltas da Avro: dois grandes bombardeiros Vulcan, decolando muito curto e subindo quase vertical, perseguidos de perto pelos quatro aparelhos menores, tipo 707, de pesquisas e treinamento. Logo se juntaram numa formatura belíssima — verdadeiro diamante, com dois triângulos maiores e quatro menores — que por um momento conduziu a assistência ao reino maravilhoso de Flash Gordon.

Sôbre o Tocantins
bi-semanalmente
MISTO de luxo
25% menos
São Paulo - Belém - São Paulo
R. de Janeiro - Belém - R. de Janeiro
Escalas em: Uberaba, Anápolis, Pôrto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.



Faça um vôo confortável, com 15% + 10% de desconto — ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vêzes por semana, sôbre o deslumbrante Tocantins. A negócio ou a passeio, é um vôo encantador. Viaje sempre confortàvelmente nos DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 27 passageiros.

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Libero Badaró, 370 - Fone 35-2155 • R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
Lgo. do Arouche, 60 Fone 36-2960 • R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710

AEROVIAS BRASIL
— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Notas e Idéias

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

grupos de maior importância dentre os demais.

Atualmente o govêrno inglês conta com a maioria das ações (44%) da sociedade destinada à exploração de tão importante rota de comércio do mundo, embora se observe o movimento constante por parte dos nacionalistas egípcios no sentido de avocar ao país o direito de usufrir sòzinho das vantagens dessa passagem de interêsse internacional.

Lindas garôtas abrem a primavera

20 mil moças dos colégios e clubes do Rio inauguram os Jogos da Primavera com um colorido desfile atlético.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00
em qualquer banca

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". As 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". As 16 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. As 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". As 16 e 21 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas. "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude". As 16 e 21 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino — As 16, 20 e 22horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enrêdo narra o amôr de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jardel Filho, Angela Fernandes. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS — ("Again'st All Flags" Universal) - Produção norte-americana. - Em Técnicolor. Direção de George Sherman. Filme de aventuras; ação: Ilha de Madagascar; o oficial da Marinha Britânica consegue destruir o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALÁCIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BONSUCESSO. Horários: 2-3,40 - 5,20 - 7 8,40 - 10,20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO - (Vera Cruz) - Produção brasileira. Direção de Ruggero Jacobbi. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro do Braz, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschell, Ilka Soares. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, ICARAÍ (Niterói), MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

UMA AVENTURA NA INDIA — ("Thunder in The East" - Paramount) - Produção norte-americana Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na India, 1947, quando a independência do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pequenos principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO ("Breve Warrior" - Columbia) - Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Spencer Gorchon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EE.UU., durante os primeiros entendimentos do govêrno com os indígenas. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 7 8,40. Impróprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS - ("Night Without Starts" - Universal) - Produção britânica. Direção de Anthony Pellissier. Filme de mistério: quase cego, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mãos criminosas procuravam arrebatar-lhe. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI ("In Name Della Legge" - Art.) - Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massino Girotti, Jone Salinas, Camillo Mastrocinque. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, S. JOSE', PAX. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Filmes da 4. Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limetight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano), ODEON, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MEM DE SÁ, POPULAR (Caxias), REALENGO. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Paixão de Beduino".
CENTENARIO — 43-8543 — "Aventura Perigosa".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma Aventura na India".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Uma Agulha no Palheiro" e "Território Indiano".
FLORIANO - 43-9074 - "Luzes da Ribalta".
GUARANI — 32-5651 — "Ao Sul de Pago Pago".
IDEAL - 42-1218 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
IMPERIO - 22-9348 - "Noite sem Estrêlas".
IRIS - 42-0763 - "Esquina da Ilusão" - "Caverna do Diabo".
LAPA — 22-2543 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinfonia Amazônica" e "Mulheres Esquecidas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Luzes da Ribalta".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Santa de um Louco".
ODEON - 22-1508 - "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO - 22-0838 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
PATHÉ - 22-8795 - "Nobre Inimigo".
PLAZA - 22-1097 - "Uma Aventura na India".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Nobre Inimigo".
PRIMOR. - 43-6681 - "Uma Aventura na India"
REX - 22-6327 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Piratas".
RIVOLI - "Em nome da Lei".
S. JOSE' - 42-0592 - "Em Nome da Lei".
VITÓRIA - 42-9020 - "Esquina da Ilusão".
TEXAS - "O Principe e o Mendigo".

Zona Sul

ALASKA - "Dupla do Outro Mundo".
ALVORADA - 27-2936 - "Nobre Inimigo".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Em Nome da Lei".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Uma Aventura na India".
AZTECA - 45-6813 - "Esquina da Ilusão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Vagabundos".
COPACABANA - 47-2803 - "Luzes da ribalta".
FLORESTA — 26-6257 — "O Máscara de Ferro".
IPANEMA - 47-3806 — "Noite Sem Estrêlas — e "Anjo Escarlate".
LEBLON - 27-7805 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
LEME — 37-6412 — "Nobre Inimigo".
METRO-COPACABANA - 27-6412 - "Santa de um Louco".
MIRAMAR - "Esquina da Ilusão".
NACIONAL - 26-6072 - "Esquina da Ilusão".
PAX - "Em Nome da Lei".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Caminhos do Noite" e "Bendito Escândalo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homem, Mulher e Diabo".
RIAN - 47-1144 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
RITZ - 37-7224 - "Uma Aventura na India".
ROXY - 27-8245 - "Esquina da Ilusão".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Contra Tôdas as Bandeiras".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Esquina da Ilusão".
AVENIDA - 48-1667 - "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Professor e a Corista".
CARIOCA - 28-8179 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nobre Inimigo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Tu és Minha Paixão".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Uma Aventura na India".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Anjo Escarlate" e "A Torre de Londres".
OLINDA - 48-1032 - "Uma Aventura na India".
PALÁCIO-VITÓRIA - 48-1971 - "Veneno".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Ladrão de Veneza".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Escravo do Amor".
TIJUCA - 48-4516 - "Luzes da Ribalta".
VELO — 48-1381 — "E' Pra Casar?".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Homem, Mulher e Diabo".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Canção de Cuba".
BANDEIRANTES — 29-32662 — "A Marca do Renegado".
BARONEZA — JPA 623 — "Os Três Mosqueteiros".
BELMAR — 29-1744 — "Armadilha de Aço".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COLISEU - 29-8753 - "Nobre Inimigo".
EDISON — 29-4449 — "E' pra casar?".
IGUAÇÚ — "Anjo Escarlate".
IRAJÁ — 29-8330 — "Serenata Cubana".
JOVIAL - 29-0652 - O Homem dos Papagaios".
MADUREIRA — 29-8733 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARABÁ — 29-8038 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE - 29-0448 - "Uma Aventura na India".
MEIER — 29-1222 — "E o Sangue Semeou a Terra".
MODELO — 29-1587 — "No Reino dos Monstros".
MODERNO — BNG 842 — "Aventura Perigosa".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Esquina da Ilusão".
NOVO HORIZONTE — "O Drama da Linha Branca".
PARATODOS - 29-5191 - "Nobre Inimigo".
PIEDADE — 29-6532 — "Perdidos de Amor".
QUINTINO — 29-8230 — "No Reino dos Monstros".
REAL — 29-3467 -
REALENGO — BNG 472 — "Luzes da Ribalta".
REX-TRES RIOS — "A Dupla do Outro Mundo".
RIDAN — 49-1633 — "Armadilha de Aço".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Revolta dos Apaches".
S. JERONIMO — "A História de Will Rogers" e "Contra o Império do Crime".
S. JORGE - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
TRINDADE - 49-3838 - "O Castelo do Pavor" e "Mulher Falada".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bruxarias" e "Estradas dos Homens Sem Lei".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Esquina da Ilusão" e "Missão na Coréia".
MAUÁ - "Nobre Inimigo".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Luz na Estrada".
PARAISO — 30-1060 — "Sinfonia Amazônica".
PENHA — 30-1121 — "Estrêla do Destino".
RAMOS — 30-1094 — "Motorista Terremoto".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Cangaceiro"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Norte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Máscara do Vingador".
S. PEDRO — 30-4181 — "Nobre Inimigo".

Ilha do Governador

JARDIM - "O Homem dos Papagaios"

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN - "O Mundo em Seus Braços".
ICARAÍ — "Esquina da Ilusão".
IMPERIAL — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vêz Dois Valentes".
ODEON — "Contra Tôdas as Bandeiras".
PALACE - "A Dupla do Barulho".
PARAISO - "O Drama da Linha Branca".
VITÓRIA — "Pobre Coração".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Androcles e o Leão".
PETRÓPOLIS — "Escândalos de Amor".
SANTA TEREZA — "O Cangaceiro".

Caxias

BRASIL — "Androcles e o Leão".
CAXIAS - "Fredie, o Mágico" - "O Manto da Morte".
PAZ — "João Gangorra".
POPULAR — "Luzes da Ribalta".

Vila Meriti

GLORIA — "Entre o Crime e a Lei" e "[illegible]".

Matas, campos e fazendas

Combate aos carrapatos

Tecendo diversas considerações sôbre o combate ao carrapato, informa o publicista agrícola Eurico Santos:

"Hoje é matéria inconteste que os banhos arsenicais não têm ação sôbre certas fases da evolução do carrapato que, aliás, adquire formas de resistência. Assim a praxe estabelecida de dois banhos espaçados, nos rebanhos bovinos, de 18 a 20 dias um do outro, não alcança os fins visados e, portanto, julga-se mais acertado dar 2 banhos, espaçados, 6 dias um do outro. Isso, entretanto, quando se trata de erradicação do carrapato, mas se tratarmos de um banho de limpeza, bastará um só. Quer dizer, nas grandes fazendas de criação extensiva, onde é uso banhar o gado, só uma vez ao ano, no período de maior afluência dos carrapatos, não visando portanto a erradicação do parasito, usar-se-á um banho forte, no máximo da dose, que é na concentração de 0,22% de arsênico.

Quando, entretanto, o fazendeiro estiver preocupado em eliminar os carrapatos de sua propriedade ou ao menos mantê-los em ocorrência mínima, recomendam-se os banhos fracos, na concentração de 0,14 a 0,17% de arsênico.

O método indicado neste caso é dar dois banhos, espaçados de 6 a 8 dias, na concentração arsenical de 0,14 a 0,17% ao começo do trabalho da extinção dos carrapatos e, a seguir, banhos de média concentração (0,20% de arsênico), êstes com intervalos de 20 a 20 dias.

Experiências realizadas em vários países e também entre nós, em várias regiões de S. Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul com DDT pulverizado em suspensão aquosa a 1%, mostraram "que quando o tratamento não excede de 25 dias, o gado tratado fica pràticamente livre de carrapatos".

O Combate aos Carrapatos

A propósito dos carrapatos dos cães posso afirmar que os carrapaticidas mais usuais para combater o carrapato do boi não têm ação decisiva no carrapato canino.

Recomenda-se a seguinte pulverização:

Butóxido de piperonil 0,2
Piretro 0,1
A'gua .. .. 1000 ccc.

Para uma pulverização — M. J. Melo, veterinário, observou a morte dos carrapatos dentro de 24 a 48 horas.

Também pode ser usado timbó:

Extrato de pó de timbó (em acetona) .. .. 50 cc.
A'lcool de 60° .. .. .. 1 litro

Aplica-se como loção em todo o corpo. Não deixar que o cão se aproxime do fogo.

Outros Carrapatos

Em referência ao carrapato do cão (Ornithodoros), cuja picada além de dolorosa ainda provoca úlceras de difícil cicatrização, muito comuns no interior, devemos recomendar certos cuidados.

Em primeiro não arrancar o carrapato à fôrça e sem pingar em cima dêle uma gota de benzina ou de amoníaco ou extrato de tabaco. O parasito desagarra-se e então basta apenas tirá-lo e pincelar o local com iôdo, melhor que mercurocromo.

Para atenuar as comichões: pomada mentolada, ou pomada de óxido de zinco.

ÉPOCA DE PLANTIO NA CULTURA DO MILHO EM MINAS GERAIS

Tão importante quanto a escolha da variedade é a determinação da boa época de plantio.

Na estação Experimental de Agua Limpa do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, localizada na Zona da Mata, de Minas Gerais, vem sendo executado, desde 1948, um experimento para o estudo da determinação da melhor época de plantio de milho naquela região.

Em 1948 e 1949 a variedade testadora foi a Catete, sendo que do ano de 1950 em diante foi substituída pelo Híbrido duplo comercial, Minas 1A da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Producões médias kg/ha.

1 de setembro com	1746
20 de setembro com	1910
10 de outubro	2194
20 de outubro	2194
30 de outubro	1945
20 de novembro	1750
9 de dezembro	1327

Pelos resultados obtidos nos quatro anos de execução deste experimento, podemos indicar, com segurança, os plantios entre 20 de setembro e 30 de outubro como os melhores.

Devem salientar que as épocas mais tardias apresentam maior número de plantas acamadas e quebradas.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.°
Tel. 52-8796

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CHEGARAM SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

Imigrantes para a Agricultura



Tem sido um velho problema brasileiro a questão da seleção dos imigrantes destinados à nossa agricultura. Quantas e quantas vêzes não temos surprêsas desagradáveis e notícias de levas de imigrantes que nos chegam da Europa como falsos agricultores. A percentagem de elementos estrangeiros que se dedicam, profissionalmente, às atividades rurais é muito reduzida e, por isso mesmo, a nossa política colonizadora tem sofrido, com razão, as mais severas críticas. Há, entretanto, excepção e se faça justiça ao grupo de imigrantes (cêrca de 500 famílias) que se estabeleceram, há 2 anos, em Guarapuava, no Paraná. São autênticos homens da terra e lá desenvolvem fecundo e proveitoso trabalho, considerado o melhor núcleo de povoamento realizado, ultimamente, entre nós. Na foto acima vê-se uma filha de um colono alemão na "debulha" do milho, em Guarapuava

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

O NORTE A UM PASSO DO SUL PELO



A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses, Ótimo tratamento a bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem

LÓIDE AÉREO

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27°, 28° e 29° - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

O TEMPO E A AGRICULTURA

A situação das lavouras no Nordeste, Leste e Sul do País — Informações do Boletim Meteorológico n. 178, do Ministério da Agricultura

Região Nordeste

(Ceará) — Em Viçosa prosseguem as colheitas de cana de açucar e mandioca. Em Guaramiranga a lavoura cafeeira mostrou-se em bom estado devido à ocorrência de chuvas. Em Quixaramobim apresenta-se em mau estado a colheita de algodão e satisfatòriamente a de mandioca.

(Rio Grande do Norte) — Em Macaíba tanto as culturas quanto as colheitas acham-se em boas condições.

(Paraíba) — Em João Pessoa as colheitas de côco e banana oferecem rendimentos regulares. Em Campina Grande é satisfatória a produção de algodão e mandioca, e prosseguem as colheitas de milho, feijão e agave. Em Souza continua a colheita de algodão com pequeno rendimento.

(Pernambuco) — Em Garanhuns mostram-se regularmente as culturas de algodão e milho; as colheitas apresentam-se boa a de feijão e fraca a de café. Em Surubim continua a colheita de milho e a lavoura de algodão mostra boa frutificação. Em Goiana onde a colheita de cana encontra-se em sua fase inicial as demais culturas acham-se em boas condições. Em Pesqueira prossegue normalmente a colheita de tomate e ultima-se a de feijão e a de milho. Em Petrolândia as culturas irrigadas apresentam bom desenvolvimento.

(Alagoas) — Em Piranhas mostram-se em boas condições as colheitas de milho e as culturas de mandioca e algodão. Em Major Izidoro prossegue pequena colheita de feijão e as culturas de algodão, feijão e milho mostram-se prejudicadas pela escassez de chuvas. Em Palmeira dos Índios apresentam-se em bom estado as colheitas de milho, feijão, abobora, algodão, mamona, mandioca, batata doce, melancia, fumo, abacaxi, fava e amendoim. Em Anadia encontram-se em bom estado as culturas de algodão e cana. Em Porto de Pedras apresentam-se em boas condições a colheita de mandioca e as culturas de cana e mandioca; encontrando-se em estado regular a colheita de côco.

Região Leste

(Bahia e Sergipe) — O estado do tempo, mostra-se, em geral, favorável à agricultura nesta região excetuando-se em Jacobina e Feira de Santana onde colhem apenas milho, feijão e mandioca e o tempo permenece sêco. Em Jaguaquara a cultura do trigo continua em parte prejudicada pela lagarta e fazem colheita de mandioca, feijão e milho. Em Morro do Chpéu, fazem colheita de cana regular e continuam os preparos de terras para as próximas plantações. Em Santo Antônio de Jesus onde a estação continua favorável à lavoura, colhem mandioca, milho, fumo e amendoim. Em Rio Real colhem mandioca e tôda a lavoura acha-se em boas condições. Em Caravelas as chuvas ocorridas êm melhorado a lavoura e em São Gonçalo colhem milho, amendoim, feijão, mandioca e batata. Em Ilhéus os cereais acham-se em bom estado, a safra do cacáu é regular e a podridão parda já está diminuindo. Em S. Francisco do Conde há regular colheita de mandioca, banana e fumo; as chuvas concorreram para melhor desenvolvimento das plantações novas. Em Aracaju, Sergipe, continua boa safra de inhame, batata e milho e em Propriá, as culturas de mandioca e algodão acham-se em boas condições e colhem feijão, milho e arroz.

(Rio de Janeiro) — Em Campos a lavoura de cana acha-se melhorada devido às últimas chuvas ocorridas.

(Minas Gerais) — Oestado do tempo mostra-se em geral mais favorável à agricultura nesta região excetuando-se em Muriaé, Paracatu, Santos Dumont e Caratinga, onde o tempo permanece sêco e desfavorável à vegetação.

Arroz: Iniciam o plantio em Itamarandi, Ubá e Santos Dumont e preparam terrenos para próximas plantações em Curvelo e Muzambinho.

Batata doce: Fazem colheita em Curvelo e Januária, havendo boa produção em Leopoldina.

Café: Continua a plantação em Cambuquira, fazem colheita em Salinas, exportam em Itambacuri e acham-se em floração os cafeeiros em Bom Sucesso, Três Corações e S. Sebastião do Paraiso.

Cereais: Fazem plantação em Curvelo e Passa Quatro.

Cebolas e Alhos: Fazem colheita em Leopoldina e Ubá.

Cana: Continua a colheita em Muriaé e Salinas, continua a safra de álcool e rapadura em Muriaé, Leopoldina e Januária. Fazem o corte em Itajubá, continua a plantação em Cambuquira e fazem limpeza dos canaviais em Pitangui.

Feijão: Continua o plantio em Cambuquira, iniciam o plantio em Muzambinho e Santos Dumont, fazem exportação em Itambacuri e preparam os terrenos pàra novos plantios em Araçuaí e Barbacena.

Frutas: Colhem laranjas e bananas em Viçosa e em Curvelo com abundância. Em Conceição do Mato as fruteiras acham-se prejudicadas pela precipitação de saraiva, e em Araxá, Barbacena e Bambuí também as árvores frutíferas foram sèriamente prejudicadas pela ocorrência de forte ventania.

Hortaliças: Há franca produção em Itajubá e regular em Viçosa. Colhem também tomates e repolhos em Araçuaí.

Legumes: Continua a colheita em Januária e Ubá.

Milho: Há boa produção em Leopoldina, continua a plantação em Cambuquira, foi iniciado o plantio em Santos Dumont e Ubá e fazem o preparo de terras em Araçuaí, Barbacena e Curvelo.

Mandioca: Fazem colheita em Leopoldina e Muriaé, preparam os terrenos para novas plantações em Araçuaí e foi iniciado o plantio em Bambuí e Bom Sucesso.

Pastagens: Acham-se em máu estado em Muriaé, Itambacurí e Paracatu.

Continua o preparo de terras para plantio da época em Bambuí, Caxambu, Itajubá, Itamarandi, Itambacuri, Leopoldina, Muzambinho, Santos Dumont, São João Evangelista, Ubá e Uberaba. E queimam pastos em Curvelo e Viçosa.

(Espírito Santo) — Em Conceição da Barra as chuvas ocorridas beneficiaram a floração do café e fazem o plantio de mandioca.

Região Sul

(São Paulo) — **Café:** Mostram-se em bom estado as lavouras em Mococa e Paraibuna. A colheita prossegue em Avaré e ultimou-se em São Carlos.

Arroz: Prossegue o preparo de terras para plantio em Itapeva e Taubaté. O plantio foi iniciado em Avaré, Bauru, Piracicaba e S. Carlos.

Algodão: Prossegue o preparo de terras para plantio em Avaré.

Cana: Prossegue o corte em São Carlos, e as plantações mostram-se em bom estado em Paraibuna.

Milho: Foi iniciado o plantio em Avaré, Bauru, Guaratinguetá, Itapeva, Piracicaba e São Carlos.

Feijão: Prossegue, de modo geral, o preparo de terras para novo plantio, o qual foi iniciado em Bauru, Itu e São Carlos.

Trigo: As culturas continuam com bom desenvolvimento em Itapeva.

Batatas: Foi iniciada a colheita em Tremembé e as plantações mostram-se em bom estado em Taubaté.

Tomates: Prossegue a colheita em Taubaté.

Frutas: Prossegue o corte de bananas em Itanhaem e Iguape, para exportação.

Pastagens: Em virtude das últimas chuvas, estão melhorando em Avaré, Itapeva, Paraibuna e Piracicaba; acham-se em bom estado em Mococa e São Carlos, regulares em Bauru e Colina e em máu estado em Monte Alegre do Sul e Taubaté.

(Paraná) — **Milho:** Prossegue o plantio em Curitiba.

Feijão: Prossegue o plantio em Curitiba.

Batatas: Prossegue o plantio em Curitiba.

Pastagens: Acham-se em bom estado em Curitiba, Ivaí e Palmas.

(Santa Catarina) — As condições climáticas continuaram em geral favoráveis ao preparo de terras e plantações da época. Prossegue o plantio de mandioca, milho, feijão e arroz. Os trigais distribuem-se por entre bons e ótimos. Os pomares mostram-se regulares, continuando a poda do arvoredo frutífero e a enxertia em pontos esparsos. A exportação de bananas prossegue em diversos pontos.

(Rio Grande do Sul) — As condições do estado do tempo, embora favoráveis nalguns pontos, foram, de modo geral e principalmente desfavoráveis no Vale do Uruguai, nas Missões e nas partes mais elevadas do Planalto. Procede-se ao preparo de terras, intensificando-se os plantios de milho, feijão, batatas, mandioca e hortaliças, e bem assim o transplante de fumo e variedades frutíferas, continuando os trabalhos da poda e enxertia. Os trigais e outros cereais apresentam, em geral, bom aspecto. Prossegue a colheita de laranjas natal, céu e comum. Os engenhos procedem ao preparo de farinha de mandioca e beneficiamento do arroz. Prossegue a exportação de produtos provindos das colônias, e, de madeiras.

PINTOS de 1 dia
VENDAS A VAREJO
Frangos e reprodutores das raças
Leghorn Branca, New Hampshire, Rhodes Vermelhas, Leghorn perdiz, Marrecos de pequim, Perus, Mamouth bronzeados
Estoque permanente
SCAL-RIO Industria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Rio de Janeiro
Vogo Publicidade

NOTAS

36 mil formigueiros extintos

De janeiro a julho dêste ano, o Posto de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura, no Ceará, destruiu 34.278 sauveiros e tratou 24.651 árvores frutíferas, o que exigiu o emprego de 4.418 quilos de arsênico, 1.106 de enxofre, 272, de bissulfureto de carbono e outros inseticidas em menor escala.

Por sua vez, o Pôsto de Defesa Agrícola do Piauí extinguiu, no mesmo período, de 1.903 formigueiros e tratou 7.445 árvores, com a utilização de 80 quilos de arsênico, 60 de enxofre, 521 de bissulfureto de carbono, além de outros produtos químicos especiais.

Mudas frutíferas

Em 1952, as dependências do Ministério da Agricultura em Minas Gerais enviveiraram 120.578 mudas de árvores frutíferas. Entre estas figuravam 30.553 limoeiros, 27.147 marmeleiros, 17.960 videiras, 11.680 figueiras, 10.977 pessegueiros, 5.750 pereiras, 5.250 caquizeiros, 4.903 laranjeiras e 4.000 macieiras.

ESTIAGEM EM SANTA CATARINA

Depois das recentes geadas caídas no interior de Santa Catarina, beneficiando a cultura do trigo, fêz-se sentir prolongada estiagem que chegou a ameaçar o volume da produção tritícola do Estado. A respeito da situação, o Ministro da Agricultura recebeu telegrama do interior catarinense. As chuvas desta semana, porém, beneficiaram as plantações que já apresentavam os primeiros danos causados pela falta dágua.

Feijão soja

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de feijão soja do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, atingiu a 486 toneladas, no valor de Cr$ 1.227.000,00

A área plantada abrangeu 379 hectares.

Quarenta tratores para arroz

O Ministro da Agricultura autorizou a movimentação de 40 conjuntos de tratores e implementos que se encontram às margens do Rio São Francisco, em Alagoas e Sergipe. Os tratores aguardam o abaixamento das aguas e a conclusão da colheita da safra anterior, para recomeçar a mobilização mecânica do solo para novo e imediatos plantios.

AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS PARA REVENDA AOS CRIADORES

A Divisão do Material do Ministério da Agricultura abriu concorrência administrativa para aquisição de 1.000 quilos de D.D.T. puro, 500 quilos de fluoreto de sódio, 100 quilos de cloreto confeno e 100 quilos de hexacloreto-benzeno, destinados à revenda pela Divisão de Defêsa Sanitária Animal.

As propostas das firmas interessadas serão recebidas, na Divisão do Material, às 15 horas do próximo dia 17 de setembro, conforme edital publicado no "Diario Oficial" de 24 do corrente.

VII EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE UBA

Será inaugurada, em 4 de outubro vindouro, na cidade de Ubá, em Minas Gerais, a VII Exposição Regional Agropecuária, promovida pelo Centro dos Lavradores do Município. Essa informação foi transmitida ao ministro João Cleofas pelo presidente daquela entidade e pelo prefeito municipal.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CACAU

A produção brasileira de cacau, em 1952, foi de 158.417 toneladas, no valor de Cr$ 1.304.075.000,00. O Estado da Bahia, principal produtor do cacau, contribuiu com 152.039 toneladas, na importância de Cr 1.245.705,00.

Informa ainda o Serviço de Estatística da Produção que, em 1952, a plantação de cacau ocupou 291.448 hectares de terras. Por Estados, as maiores áreas se acharam assim distribuidas: Bahia, 276.463 hectares; Espírito Santo, 10.792. Pará, 5.628. e Amazonas, 2.501 hectares.

PIMENTA DO REINO NO PARÁ

Desde 1933 se cultiva pimenta do reino no Pará.

A produção comercial e exportação, conforme informações pelo Sr. Anthodio Barbosa, presidente da Associação Rural dos Plantadores de Pimenta do Reino do Estado do Pará, começou em 1948, com 21 toneladas. A produção e exportação, em 1952, foi de 290 toneladas. Os maiores importadores de pimenta do reino têm sido São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O valor da produção de 1952 chegou a Cr$ 18.900.000,00.

A produção de pimenta do reino, no ano corrente, em Tomé-Açú, está estimada em 696 toneladas, e a do Estado do Pará em 711 toneladas, com perspectiva para muito além dessa quantidade.

Incremento da raça Schwyz no Brasil

O Ministro da Agricultura renovou contrato com a Associação do Registro Genealógico da Raça Schwyz do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, para a manutenção do registro genealógico da raça Schwyz, visando ao incremento dêsse gado e à melhoria das condições da sua exploração no país.

O contrato, que terá a duração de cinco anos, foi firmado pelo Ministro da Agricultura e pelo presidente da Associação, sr. Raul Braga de Azevedo.

Coqueiro da praia

Foi assinado convênio entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro para a intensificação da cultura do coqueiro da praia no território fluminense. Nos trabalhos previstos o Ministério despenderá 150 mil cruzeiros, cabendo ao Govêrno do Estado a cessão dos terrenos para o plantio das mudas e custeio dos serviços, sob a fiscalização do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Algodão de fibra longa

Depois de oito anos de trabalhos a Estação Experimental de Seridó, sediada em Cruzeta, no Rio Grande do Norte, conseguiu obter resultados definitivos para o melhoramento do algodão mocó, mediante o aparecimento de novas linhagens que apresentam características industriais de maior valor dentre elas a L. 9.193 e a 7.888.

Cassados lotes do Núcleo de Santa Cruz

O diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura determinou a cassação de treze lotes na fazenda Santa Alice, também conhecida por Seção Seropédica do Núcleo Colonial Santa Cruz, situada à margem da rodovia Presidente Dutra, por ter apurado que os concessionários não os cultivam, de acôrdo com os compromissos assumidos.

Em virtude da última inspeção procedida, o diretor da Divisão resolveu determinar a cassação da concessão de lotes aos srs. Sebastião Muniz, Antonio Martins Neto, Anfilófio Cardoso de Araújo, Onofre David, Oscar da Cunha Raposo, Valdemiro Rezende, João Serpa, José Silveira Machado, Pedro Holanda Cavalcanti, Antonio Sampaio Neto, Alfredo Pereira de Almeida Filho, Feliciano José de Miranda e Hélcio Costa Coelho, respectivamente concessionários dos lotes números 3, 5, 15, 18, 21, 22, 23, 24, 34, 46, 48, 50 e 60.

Erva daninha dos arrozais

O agrônomo Carlos Henrique Reineger realizou na Estação de Expurgo do Ministério da Agricultura, nesta capital, trabalhos experimentais para identificação de uma erva daninha, conhecida pelo nome de "pelego" ou "jaú", e que vem atacando os arrozais do Rio Grande do Sul e de outros Estados. Em consequência dêsses trabalhos o referido técnico não só identificou a erva como obteve o processo de sua separação da semente do arroz, por meio de ventilação, com base no qual projetou uma máquina, já aprovada pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que a está utilizando na limpeza de partidas de sementes destinadas a plantio.

A identificação do "pelego" do arroz)cientificamente "Ischaemum rugosum Salib") possibilitará a adoção de novas medidas de defesa sanitária dos arrozais, visando a sua preservação, tais como capina antes do florescimento e emprêgo dos herbicidas mais indicados.

Silo subterrâneo

Foi inaugurado, em Videira, Estado de Santa Catarina, um silo subterrâneo com capacidade para a estocagem de . mil toneladas de trigo, suficiente para o armazenamento da produção regional.

O silo subterrâneo de Videira custou dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, em cooperação. Tem 118 metros de comprimento por 7 metros de largura e 5 de profundidade. E' composto de 8 células com a capacidade de 625 toneladas cada uma. Na sua construção foram empregados 500 sacos de cimento, 600 metros cúbicos de pedra britada, 50 metros cúbicos de areia, 10 toneladas de cal, 20 toneladas de feltro asfáltico e 15 toneladas de asfalto. Foi construído pelo Ministério da Agricultura e o Govêrno de Santa Catarina.

Pergunte o que quiser

Novas consultas estão sendo dirigidas ao DIARIO CARIOCA, solicitando informações sôbre diversos assuntos ligados à agricultura.

"Formiga Ruiva"

Pedro Veloso - Itaguaí - Estado do Rio — A sua consulta é atendida com a seguinte informação do agrônomo Jalmirez Gomes:

As hortaliças e muitas plantas cultivadas são, de quando em vez, atacadas por pequenos insetos, conhecidos vulgarmente por "piolhos" e "pulgões", que se reunem em grande número nas fôlhas e nos rebentos formando colônias.

Nos vegetais infestados por tais insetos nota-se, em geral, a presença de formigas "doceiras", assim chamadas pelo fato de se alimentarem do líquido adocicado que os piolhos e pulgões expelem. E' encontrada com mais frequência a formiga "ruiva" que tem uma picada dolorosa, sendo por isso também conhecida por formiga de "fogo".

As formigas doceiras, em troca do alimento que recebem, protegem os piolhos e pulgões contra o ataque das "joaninhas" e de outros inimigos dêstes insetos.

A "formiga ruiva" geralmente faz o ninho no pé da planta ao redor das raízes principais. Há ocasiões em que os formigueiros aparecem na superfície do terreno em forma de montículos de terra sôlta, às vêzes distantes das plantas, sendo fàcilmente assinalado pelos caminhos (carreiros) que as formigas fazem quando se dirigem às plantas. Na época apropriada êstes formigueiros "enxameiam", saindo então as fêmeas e os machos que irão formar novos formigueiros.

A "formiga ruiva" não é sòmente prejudicial pelo fato de proteger os piolhos e pulgões mas, também, porque rói a casca do tronco produzindo ferimentos que poderão ser invadidos por podridões. Em certas plantas de horta, como a couve, perfura a haste abrindo verdadeiros túneis onde se abrigam.

O meio mais prático para combater as formigas doceiras consiste em espalhar nos ninhos, nos carreiros e em redor do pé da planta BHC a 1% em pó (hexacloreto de benzeno) ou Rhodiatox a 0,5%.

Os piolhos e pulgões também devem ser combatidos e neste caso as plantas podem ser polvilhados com um dêstes inseticidas.

O BHC e o Rhodiatox, nas concentrações indicadas, são encontrados no comércio ou nos postos de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura. Estes produtos são tóxicos devendo ser aplicados com todo o cuidado.

Laura Carvalho — Rezende — Estado Rio — O seu problema, pelo que expor na consulta dirigida a "Matas, Campos e Fazendas", deve se resumir no seguinte: trata-se da "verrugose", aliás bem escrita pelo agrônomo Carlos Reiniger.

Como tôda cultura, a do abacateiro também está sujeita ao ataque de doenças de diversas naturezas, sobressaindo a "verrugose" causadas pelo fungo *Sphaceloma persae* Jenkins.

Encontrando condições favoráveis de ambiente, o fungo penetra no tecido das fôlhas, hastes, raminhos da inflorescência e frutos quando ainda com os tecidos novos e tenros. Surgem posteriormente as lesões na parte atacada, as quais sobressaem nos frutos sob a forma e aspecto de placas ferruginosas ou de lama. Esta deformação muito deprecia o produto comercialmente.

Nas fôlhas, as manchas se apresentam distribuídas no limbo, pecíolos e nervuras. No limbo são encontrados pequenos pontos escuros com uma auréola mais clara. No pecíolo e nervuras as lesões apresentam um aspecto da pústula saliente, sob a forma oval com alguns milímetros de dimensão.

METODOS DE COMBATE

Há variedades mais e outras menos suscetíveis a essa doença. O combate é feito tanto no viveiro como nos abacateiros em plantio definitivo.

Em viveiro, a "verrugose" é combatida com aspersões de calda bordalesa a 1% quando as gemas começam a "inchar" para lançar a nova brotação. Em tempo chuvoso os intervalos de aplicação podem ser de uma semana e em período sêco de duas.

Para as plantas adultas, observa-se o seguinte programa de tratamento:

1ª pulverização — E' feita com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais;

2ª — aplicação de calda bordalesa a 3/4% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhos que variam de 4 milímetros a 2 1/2 centímetros de diâmetro;

3ª — também com calda bordalesa a 3/4%, cêrca de 15 dias após a precedente;

4ª pulverização — esta pode ser considerada a última, empregando-se a calda bordalesa a 1%, cêrca de 20 dias após a 3ª pulverização.

Deve-se sempre procurar atingir as partes visadas pelo tratamento, pois a calda só atua onde estiver a sua camada protetora.

Para abacateiros maiores, é necessário usar prolongamento ou pulverizador motorizado.

Caldas Empregadas

Calda bordalesa a 3/4%

Sulfato de cobre .. 750 g
Cal virgem .. .. .. 750 "
A'gua .. .. 100 L

Calda bordalesa a 1%

Sulfato de cobre .. 1 kg.
Cal virgem .. .. .. 1 kg.
A'gua .. .. 100 L

Preparo da Calda:

Numa vasilha de madeira (tina) põe-se 50 litros de água. Suspenso por um barbante, coloca-se um saquinho de pano com as 750 ou 1000 gramas de sulfato de cobre, deixando-se êste em contato com a superfície da água para haver dissolução dos cristais.

Noutra vasilha colocam-se 750 ou 1000 gramas de cal virgem (90 a 95% de CaO), acrescentando água, lenta e suficientemente para completar a efervescência e extinção.

Terminadas essas duas operações preparatórias, agitam-se as duas soluções e lenta e simultâneamente vertem-se num terceiro recipiente de madeira. A calda que assim se vai obtendo deve ser agitada com um pedaço de madeira até completo esvaziamento dos dois recipientes das soluções em separado.

O emprêgo dessa calda deve ser feito no mesmo dia.

Se possível, deve-se acrescentar um espalhante e adesivo do tipo Dupont ou Caseinato de cálcio para melhor cobertura das partes tratadas e efeito de proteção mais seguro contra o ataque do fungo causador da "Verrugose" do abacateiro.

Nota: — Para consultas a esta seção, os lavradores e criadores devem dirigir-se a "Matas, Campos e Fazendas" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Rio de Janeiro. Contamos com a colaboração especializada de agrônomos e veterinários para resposta a qualquer consulta relacionada com a lavoura ou a criação.

GAVEA

GAVEA — Rua das Acacias, 141 — c. 4 — Por Cr$ 350.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Posses Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TERRENO DE PRAIA
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS — Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.° andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3839

Vende-se o apt. 202, novo c/habite-se. Com 2 quartos e dependencias completas inclusive de empregada. CR$ 380 mil, sendo CR$ 230 mil facilitados e CR$ 150 mil financiados, T. Prince 5 anos. Ver á Trav. Oriente, 111, e tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 712 — Tel. 43-2724, com Júlio.

ECONOMIA & FINANÇAS

O PETRÓLEO DO IRÃ

Consequências da volta de Abadã

EM prosseguimento à tarefa de informar os leitores de "Economia & Finanças" sôbre os acontecimentos mais importantes no campo das relações econômicas externas, inserimos hoje, nesta página, algumas considerações pertinentes ao Relatório do Eximbank para o ano fiscal terminado em 30-6-1952 (último, recentemente divulgado).

Como todos sabemos, o EXPORT-IMPORT BANK de Washington é uma corporação governamental, dirigida por 5 diretores, um dos quais o próprio Secretário do Estado, destinada a promover o incremento do comércio exterior dos EE.UU., através do financiamento bancário.

O capital do Banco, de US$ 1.000.000.000, subscrito pelo Tesouro Americano, está, no momento, acrescido, por outras inversões do erário em formas de títulos e que atingem a um total de US$ 1.088.000.000.

Sua margem de financiamento, inicialmente de US$ 2.500.000.000, foi aumentada; em 3 de outubro de 1951, para US$ 3.500.000.000, dando-lhe extraordinário poder financeiro em relação, sobremodo, às exportações dos EE. UU.

O FUNCIONAMENTO do Banco é perfeito, como perfeito é seu entrosamento com o Tesouro dos EE. UU. Bastaria dizer que os juros pagos no erário pelo Banco e correspondente às inversões adicionais daquele Departamento não ultrapassam os 2%, pois obedecem rigidamente à condição de não atingirem a taxa média de juros das obrigações financeiras do Govêrno, no mercado.

O balanço dos empréstimos concedidos pelo Banco no exterior, em 30-6-1951 e 30-6-1952 obedeceu à composição já tradicional, uma vez que à Europa coube a "parte do leão" absorvendo cerca de 75% do total:

	1951	1952	aumento (+) diminuição (—)
	US$ milhões		
Asia	138	233	+ 95
Europa	1.715	1.661	— 54
América Latina	444	463	+ 19
Outros	15	30	+ 14
Total:	2.314	2.388	+ 74

Como se vê, ainda que, em números absolutos, os montantes destinados à Europa tenham diminuido entre 1951 e 1952, a maior parte dos financiamentos se têm destinado àquela região.

A Ásia contou com apreciável aumento de US$ 100 milhões em números redondos e a América Latina com um acréscimo de tão só US$ 18 milhões.

A DISTRIBUIÇÃO dos empréstimos em 1952, por mercadorias norte-americanas beneficiadas, foi a seguinte:

Maquinária e veículos	127,6	52,42
Metais e manufaturas	3,0	1,27
Matérias primas industriais:	89,2	36,64
a) algodão	1,9	0,78
b) minerais não metálicos	1,0	0,78
c) produtos químicos	0,09	0,04
d) lã e papel	0,001	0,01
e) animais e prod. veg	0,9	3,9
Outros:		
a) câmbio de dólares	0,2	0,85
b) serviços de engenharia	0,2	0,51
c) Fretes oceânicos e outras despesas	7,6	3,14
d) Vários		
Total:	243,8	100,00

Assim, do total de US$ 243,8 milhões de dólares, concedido no exterior em 1952, US$ 127,6 .... (52,490) destinaram-se à maquinaria e aos veículos e US$ 89,2 milhões ao algodão (36,6%).

OS PAISES mais beneficiados nesse exercício foram os seguintes:

	Total US$ milhões	%
Alemanha Ocidental	49,4	20,3
Israel	42,6	17,5
Japão	33,4	13,8
Indonésia	18,00	7,4
União Sul-Africana	13,3	5,5
Outros	85,5	35,5
	243,8	100,0

A maior parte, ou a quase totalidade do empréstimo concedido à Alemanha Ocidental, destinou-se à aquisição de algodão, enquanto que do montante total emprestado a Israel, a maoir parcela destinou-se à produção agrícola, conforme demonstram os números abaixo:

Produção agrícola:	US$	25.175.689
Desenvolvimento Industrial:	US$	8.098.783
Materiais de construção:	US$	6.060.396
Equipamento de transporte:	US$	1.643.363
Equipamento de telecomum:	US$	1.040.366
Desenvolvimento de portos:	US$	674.601
Total	US$	42.693.198

ANÁLISE dos empréstimos do Eximbank em 1952 ao Estado de Israel bem indica da disposição dos EE.UU. de auxiliar àquela nova República. Observa-se, por exemplo, que até materiais de construção foram fornecidos.

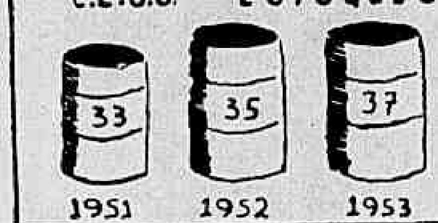
Não resta dúvida que o mecanismo do Eximbank, além de ser peça de auxílio à produção norte-americana que demanda o mercado internacional, também se erige em formidável mecanismo da política econômica externa do govêrno norte-americano.

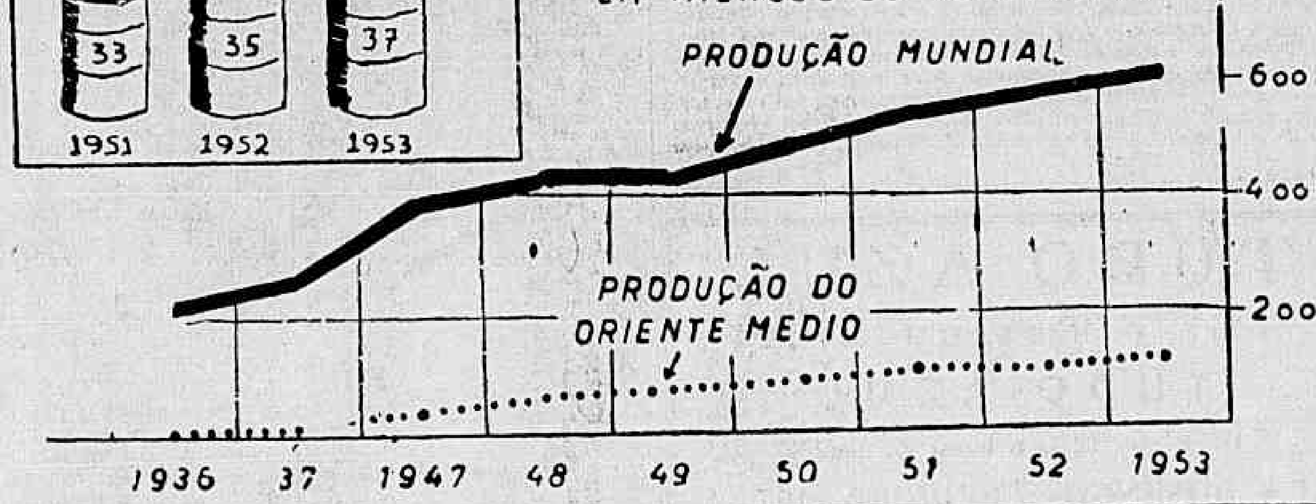
O total de empréstimos concedidos até 30-6 de 1952 — US$ 2,4 bilhões — demonstra que, indiscutivelmente, o Banco se constituiu em poderoso elemento comercial e de política econômica dos Estados Unidos.

O MONTANTE dos empréstimos concedido no ano fiscal terminado em 30-6-1952 não foi dos mais elevados, talvez porque o "boom" dos preços dos produtos primários do biênio 1950-1 tenha permitido a alguns tradicionais e sistemáticos clientes do Banco permanecerem ausentes ou pràticamente afastados de sua "caixa forte".

E' indiscutível que, no último ano fiscal, terminado há dias, o montante dos empréstimos subiu apreciàvelmente, bastando lembrar que só o Brasil recebeu US$ 300 milhões para amortização de parte dos "atrasados" comerciais.

Segundo a nova orientação do govêrno norte-americano, é possível admitir-se que a função do Eximbank venha a ganhar de relevância, dada a disposição que se anuncia de se terminar com o "foreign aid" ou, de reduzi-lo a níveis muito baixos.





RELATÓRIO DO EXIMBANK

O que revela o último Publicado

OS INGLÊSES já fizeram as primeiras "démarches" para reabrir as conversações sôbre o petróleo iraniano, interrompidas des de março último pelo ex-premier Mohammed Mossadegh. O govêrno dos Estados Unidos foi oficialmente informado dos têrmos em que os ingleses colocarão o problema.

Logo que a notícia foi divulgada, interessaram-se os meios petrolíferos em saber que consequências teria a reabertura da refinaria de Abadã sôbre o mercado mundial. A referida refinaria, a maior do mundo livre, detinha em 1948 16,6% da capacidade total de refino de países situados fora da órbita soviética. Depois de fechada, as companhias petrolíferas, inclusive a Anglo-Iranian Co., desenvolveram um programa de expansão da produção e da capacidade de refino, bastando dizer que o volume de petróleo bruto produzido em Kuwait, Iraque, Arábia Saudita e Qatar foi em 1952 de 768 milhões de barris, ou seja 354 milhões a mais do que em 1950, quando os poços iranianos estavam em pleno funcionamento (vide DC de 26. 7. 1953). Nos Estados Unidos e na Venezuela houve o mesmo progresso. Em consequência, a nova capacidade de refino ultrapassou o total anterior à paralisação de Abadã. Sem contar os Estados Unidos essa capacidade era de 213,3 milhões de toneladas no início de 1953, quando no comêço de 1952 era de 214,4 milhões e em 1948 de 126,1.

Diante de aumento tão expressivo conseguido em pouco tempo, a procura mundial últimamente tem mostrado indíciso de não acompanhar a oferta. No último ano, a demanda só cresceu de 5%, quando anteriormente a média anual da expansão era da ordem de 12%. Nos Estados Unidos, os estoques de petróleo têm crescido de modo expressivo (vide gráfico).

O temor, portanto, é de que o retôrno de Abadã acarrete crise no mercado petrolífero mundial.

ALGUNS observadores consideram prematura a manifestação dêsse temor, porque, dizem êles, antes de a refinaria de Abadã reiniciar realmente suas atividades, muita coisa deverá acontecer.

Adimitindo-se, porém, que o problema político implícito na questão seja solucionado ràpidamente, haverá ainda a considerar as seguintes questões: 1) compensação a ser dada à Anglo-Iranian Co. pelos bens expropriados; 2) o reflexo sôbre o balanço de pagamento da Inglaterra; 3) o novo contrato em face da situação existente nos outros países produtores, como a Arábia Saudita, Iraque e Kuwait, assunto delicadíssimo, uma vez que êsses países vêm pleiteando insitentemente "royalties" mais elevados das companhias inglêsas e americanas. Chegando-se finalmente a uma côrdo, ainda haverá alguns meses de trabalho para pôr a refinaria em regime de pleno funcionamento.

Vejamos agora até que ponto o Irã depende das exportações do produto para seu progresso.

COM a paralização de Abadã, o Irã, perdeu 1/6 dos seus recursos orçamentários, 60% da sua receita de divisas, 25% da mão de obra industrial viu-se sem emprego. A produção de petróleo reduziu-se pràticamente a nada: de 32,2 milhões de toneladas em 1950 caiu para 16.710.000 em 1951, o volume produzido num semestre, e parou de modo definitivo em agôsto. O desemprêgo cresceu; os empréstimos públicos aumentaram minguaram e, consequentemente, foi por água abaixo o equilíbrio do balanço das contas internacionais.

Ainda o quadro não está completo. Não só perdas sofreu o govêrno iraniano com a nacionalização petrolífera, como foi obrigado a assumir novos compromissos.

Financiada pelo govêrno, a Sociedade Nacional do Petróleo Iraniano, constituída logo após o decreto que nacionalizou a exploração do produto, ficou encarregada de assistir os desempregados e de fazer face às despesas da indústria. Uma parte dêsses encargos pôde ser coberto pela venda nos mercados locais dos produtos petrolíferos. Mas, substituiram as dificuldades dos pagamentos ao exterior. Para aliviar a crise que se prenunciava, lançou-se grande programa de obras públicas.

No início de novembro de 1951, técnicos iranianos puseram em funcionamento uma parte da refinaria de Abadã e recomeçaram a extração do petróleo bruto em Agha-Jari. Esse esfôrço porém, tinha objetivos limitados, cingindo-se a atender às exigências do consumo interno.

DIANTE da impossibilidade de exportar petróleo, mesmo que para isso se organizasse de modo eficiente, o Irã procurou desenvolver outras exportações. Para o ano agrícola 1951/52, a produção de açucar foi de 67.000 toneladas, de duas vêzes superior do total de 1949/50. Com isso não conseguiu ganhar divisas, mas reduziu as necessidades de importação. A produção de algodão, de que uma boa parte é exportada, não obteve progressos em 1951.

Durante o ano fiscal iraniano 1950/51, o balanço de pagamentos foi favorável, acusando no fim do exercício um saldo de 113 milhões do rials (a cotação em relação ao dólar era em 1950 de 32,50 rials por U$ 1,00). Mas a perda das rendas fornecidas pela exportação do petróleo acarretou a partir de agôsto de 1951, "deficit" importante. O govêrno iraniano foi, então, autorizado pelo Parlamento a sacar sôbre as disponibilidades em divisas até a quantia de 14 milhões de libras esterlinas. No fim de 1951, 12 milhões haviam já sido consumidos. Em dezembro de 1951 as disponibilidades de divisas estavam reduzidas a 58 milhões de dólares contra 102 milhes em 1950. Os recursos em ouro estavam porém, pràticamente intatos (138 milhões). Por fim, o govêrno iraniano recorreu ao Fundo Monetário Internacional para que êste lhe vendesse a quantia de.......... 8.750.000 dólares, mas até o fim de 1951 o crédito não havia sido pôsto à disposição do país. Só mais tarde essa providência foi tomada.

Quanto aos reflexos do reinício do funcionamento de Abadã sôbre o mercado mundial de produtos petrolíferos, é de esperar que as grandes companhias encontrem um meio de absorver o petróleo do Irã como encontrara a maneira de compensar a sua perda. A curto prazo isto poderia significar alguns cortes na atual produção mundial de petróleo. A longo prazo, a previsão é difícil, sem contar Abadã ou incluindo a sua produção. O problema é ainda mais complexo quando se considera que a indústria petrolífera é uma indústria de muitos produtos, com o mercado de condições diversas para cada um dêles.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
.3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

NOTAS E IDÉIAS

Revisão do Acôrdo Brasil-Argentina

FALA-SE na ida de uma Missão Brasileira á Argentina ao que parece para fazer uma revisão de certos aspectos do acôrdo comercial ou talvez para antecipar as razões do Brasil quanto à renovação das listas que entrarão em vigor a em 1.1.54.

E' difícil saber-se até que ponto poderia ser feita modificação nas cláusulas do acôrdo assinado em março, com vigência retroativa a partir de 1.1.53. Entretanto, razões de sobra haveria para o Brasil pleitear modificação de tratamento. Como ponto de partida, ter-se-ia o fato da Argentina não ter cumprido em outra ocasião seus fornecimentos de trigo. No contrato de 1951 o compromisso de 1.200.000 toneladas, só em parte foi cumprido, tendo sido entregues ao Brasil pouco mais de 600 mil. A Argentina tinha disponibilidades do cereal, mas os seus próprios estoques de trigo estavam escasseando e eram insistentemente solicitados por outros compradores. Agora o caso apresenta-se ao contrário: nosso país tem o compromisso de adquiri 1.200.0000 toneladas de trigo na Argentina. Já adquiriu cêrca de 700.000, estão cêrca de 40% acima do mercado internacional. Por outro lado, a Argentina vende trigo a outros países aos preços correntes (cotações de Chicago), isto é, a menos de 80 dólares a tonelada cif, enquanto que, para o Brasil, como se sabe, são de 124 dólares a tonelada.

Agora mesmo, temos notícia de que no acôrdo com a Alemanha, a Argentina se comprometeu a fornecer o cereal a êsse país a 74 dolares à tonelada cif. Além disso aceitou uma cláusula na qual a Alemanha se recusará a comprar o trigo 5% aos acima dos preços internacionais, caso haja alta sôbre os preços fixados agora, no acôrdo.

Esta é uma cláusula que, lamentàvelmente, os representantes brasileiros se esqueceram de incluir quando das negociações com a Argentina. Se tivesse existido o Brasil ficaria a salvo da obrigação de estar subvencionando a exportação de trigo argentino.

A verdade é que o valor das compras de trigo na Argentina representaria, se cumpridas as 1.200.000 toneladas do acôrdo, cêrca de 150 milhões de dólares, enquanto que a mesma quantidade de trigo seria comprada de milhões de dólares, considerando-outros países, com cêrca de 120 se a diferença dos preços internacionais desde o princípio do ano até esta data e os de trigo argentino para o Brasil dentro do acôrdo comercial.

Tal diferença de cêrca de 30 milhões de dólares dará margem sem dúvida à Argentina para fazer uma verdadeira política de exportação de trigo de preços baixos para outros países. E isto é evidentemente coisa de muito interêsse para a Argentina porque não seria fácil conseguir bens essenciais à sua economia sem o trigo subvencionado pelo Brasil, dada a atual superprodução mundial do produto.

Comércio pelo Canal de Suez

ABERTO ao tráfego em 1869, o canal de Suez, sempre foi um ponto estratégico no contrôle do comércio exterior. Várias vezes construído e destruído permitiu, finalmente, encurtar de maneira bastante expressiva o caminho para as Indias pelo Mediterrâneo. Entre Londres e Bombaim, a rota marítima foi reduzida de pouco mais de 7 milhares de quilômetros.

Desde aquela época o tráfego tem aumentado incessantemente, alcançando, em 1952, os 86,1 milhões de toneladas de mercadorias que passaram pelas reprêsas de Suez. Já em 1949 a tonelagem transportada era superior em mais de 100% ao volume relativo a 1938.

Em 1951 a distribuição do tráfego por bandeiras acusava um total de 33% para a Grã-Bretanha; 14% para a Noruega; 10% para os Estados Unidos; 8% para a França e pouco menos para o Panamá.

Neste ano, com a abertura do oleoduto transarábico, bem como ouvi. "Está ficando quente. Acho o fechamento da refinaria de Abadan, produziram-se algumas alterações no sentido do tráfego que, no entanto, não sofreu maiores consequências quanto ao volume transportado. Isso porque, para contrabalançar a queda da produção de petróleo do Irã (o petróleo é o produto de maior importância no trânsito do canal) outras áreas do Oriente Médio conseguiram suprir aquela deficiência.

O tráfego do canal é dividido em dois sentidos dos quais o Sul-Norte figurou em 1952 com 61,4 milhões de toneladas, contra 59,3, no ano anterior. Os derivados do petróleo contribuiram, em 1952, com cêrca de 45,9 milhões de toneladas, representando 75% do volume total naquele sentido. Em 1938 a participação dêsse grupo não ia além dos 25%, elevando-se a 61% e 1947. Além do petróleo, outras matérias primas, como minerais e metais além da borracha atravessam em grande escala o canal de Suez no sentido Sul-Norte.

No que se refere ao movimento Norte-Sul, isto é, do Mediterrâneo para o Mar Vermelho, estatísticas publicadas na revista "L'Economie" consignaram, para o ano de 1952, um total de 22 milhões de toneladas, contra apenas 17,4, no ano anterior. Ainda os derivados do petróleo figuram como o maior volume transportado nesse sentido, com um total de 6,4 milhões de toneladas em 1952, contra 3,9, em 1951. Os cereais, com 2,2 milhões, seguidos pelo cimento, com 1,7 são os

(Conclui na 6.ª Página)

CANAL DE SUEZ • TRÂNSITO DE MERCADORIAS
EM MILHÕES DE TONELADAS
SENTIDO 15 45 60
NORTE SUL 1951 1952
SUL NORTE 1951 1952

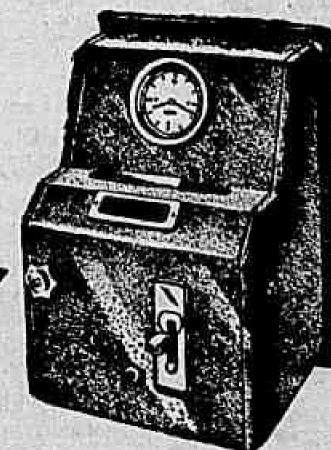
PENSE em IBM...

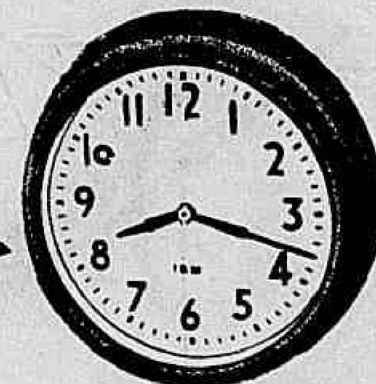
quando a hora certa e uniforme é um problema!

Nos Escritorios, Fábricas, Colegios, Quarteis, Estações de Embarque de Passageiros, Casas de Saúde, Repartições Públicas, o SISTEMA "IBM" auto-regulado resolve o problema da hora certa e uniforme.

- Relogio MESTRE IBM.
- Relogios Cartográficos IBM para controle de ponto.
- Relogios de parede IBM.
- Dispositivo para toques programados.







Outros produtos IBM:
— Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados
— Máquinas de Distribuição e Controle de Documentos
— Máquinas elétricas de escrever.

IBM WORLD TRADE CORPORATION
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE — BELO HORIZONTE
SALVADOR — FORTALEZA

IBM World Trade Corporation
Matriz: Av. Pres. Vargas, 642 — Rio de Janeiro
Solicito, sem compromisso, a remessa de literatura sobre o SISTEMA IBM auto-regulado.
Nome: ....
Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....
DC-2

DESFILARAM DUZENTOS E DEZENOVE JOGADORES

GENINHO, o veterano botafoguense; jogou tôdas as partidas do 1.º turno.

O Bonsucesso usou o menor número — Canto do Rio e S. Cristóvão, os que mais usaram — Os "quatro grandes"

Duzentos e dezenove jogadores atuaram nas onze rodadas do primeiro turno do campeonato carioca de futebol. As posições variaram, pois os quadros disputantes realizaram as modificações de acôrdo com as urgentes necessidades; desde o arco à extrema esquerda. E as necessidades ditadas, naturalmente; pelas contusões ou pela deficiência técnica dos "players".

O BONSUCESSO

De todos os clubes filiados, o Bonsucesso (que aliás fêz campanha regular dada sua condição de "pequeno") foi o que menor número de jogadores usou durante o turno — Exatamente 13 "players", do goleiro ao extrema esquerda. E isso diz bem do rubroanil. E' sinal de que Pirilo (o técnico) fêz muita fôrça para conservar o conjunto, ponto essencial de uma boa campanha. O Bonsucesso usou: Ari, Duarte, Mauro, Urubatão, Jophe, Décio, Serafim, Lino, Nicola, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

O CANTO DO RIO

Já o Canto do Rio bateu o outro "record", o de substituições no quadro. Botou em campo, em onze jogos, exatamente 25 jogadores. Isto é, mais de dois 'teams' completos Sendo que, só goleiro, o Canto do Rio usou três. Depois do Canto do Rio vem o Bangu, que usou 23 "players" e, logo a seguir, o São Cristóvão, com 22 jogadores. No Canto do Rio, jogaram no turno: Marujo, Celso, Horácio, Nanati, Cosme, Carlos, Garcia, Cleuson, Edésio, Rubinho, Valter Herbert, Dico, Zé de Sousa, Roberto, Milton, Binha, Miltinho, Almir, Jaime, Raimundo, Flore, Dodoca, Tuta e Jairo. O Bangu usou: Arizona, Fernando, Djalma, Salvador, Zózimo, Pinguela, Lino, Valdir, Alaine, Edson, Torbis, Nilton, Bueno, Lucas, Décio, Miguel, Xavier, Zizinho, Enio, Menezes, Russo, Jairo e Nívio. E, finalmente, o São Cristóvão, que suou dois 'teams' certos: Hélio, Manfredo, Aloisio, Haroldo, J. Alves, Severino, Almerino, Décio, Mauro, Cosme, Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Sarcinelli, Ivan, Carlinhos, Olivar, Geraldino, Ivan, Ivan II, Ivan III e Júlio.

OS OUTROS

Os outros 8 clubes usaram média regular. Entre 16, 17 e 18 jogadores. Foram modificações, em alguns, ditadas pelas contusões, como o caso de Zezinho, no Botafogo, de Jadir, no Flamengo, de Augusto, no Vasco da Gama. Na casa dos 16 jogadores, estão: América, Vasco, Portuguêsa e Botafogo. Jogaram pelo América: Osni, Luis Carlos, Joel, Osmar, Rubens, Osvaldinho, Agnelo, Hélio, Ivan, Camelinho, Vassil, Leônidas, Maneco, João Carlos, Jorginho e Ferreira. Pelo Vasco: Ernani, Mirim, Haroldo, Belini, Eli, Danilo, Jorge, Alfredo, Sabará, Maneca, Friaça, Vavá, Ipojucan, Pinga, Dejair e

(Conclui na 7.a pág.)

QUEREMOS FORRA DOS 5 X 0

A palavra do veterano Menezes — Acha que passou a fase má

Menezes acredita ter passado à má fase do Bangu. E afirma: "O essencial foi que a direção compreendeu que nem tudo estava nos eixos, por varios motivos, e não nos faltou com sua compreensão. Nem a direção do clube e nem a direção técnica. Agora já estamos melhor...". Menezes conversa com o repórter, após um treino, em Moça Bonita. Veterano da camisa vermelha e branca, o meia Menezes que já foi extrema e até médio, não cansa de dizer que o Bangu crescerá neste returno pouco e pouco.

ACREDITA NA EQUIPE

Para Menezes não foi propriamente a campanha no México que fêz mal ao Bangu. "A campanha no México foi como tôdas as campanhas. Ganhamos e perdemos. E embora tenhamos chegado em cima do campeonato (o que não deu tempo para maior recuperação) a verdade é que sérios desfalques que sofremos foram os responsáveis pelo colápso da equipe ". Por isso êle acredita que, voltando como já voltou o médio Pinguela e estando prestes a retôrno o "grande Ziza", o Bangu vai botar sua vida em dia...

FORRA DOS 5x0

Menezes acredita, também, que o Bangu seja um dos classificados no terceiro turno. E diz, muito convicto: "Vamos começar pelo Flamengo, hoje. Vamos tirar a forra daqueles 5x0; e depois do Flamengo vem muita gente por aí. O difícil era o quadro ganhar confiança, mostrar que pode competir com o adversário, acreditar em si mesmo. Acho que agora já estamos assim..."

O RESPEITO A DÉLIO

Menezes diz que se deve respeitar o trabalho de Délio Neves. O técnico sofreu muita campanha mas soube sair das dificuldades. E a custa de muito trabalho, jogando contra muita adversidade.

"Os desfalques, retorna Menezes, foram fatais ao Bangu, principalmente os da defesa. Pois desarmou o "team" e tivemos que lutar cada peleja com um quadro diferente. Isso prejudicou muito".

Por tudo isso é que Menezes, veterano de grandes batalhas em Moça Bonita, acha que se deve respeitar o simpático treinador Délio Neves. Délio teve tudo adverso no primeiro turno. Agora vai sair para outra com outra capacidade...

Quadros prováveis para hoje

FLAMENGO: Garcia ou Chamorro — Marinho e Pavão — Servilio, Dequinha e Jordan — Joel Rubens, Indio, [illegible] e Esquerdinha.

BANGU: Arizona — Valdir e Salvador — Pinguela, Alaíne e Edson — Miguel, Décio, Moacir Bueno, Menezes e Nívio.

●

CANTO DO RIO: Celso — Cosme e Carlos — Edésio, Valter e Zé de Sousa — Roberto, Miltinho, Flore, Dodóca e Jaime.

FLUMINENSE: Veludo — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Bigode — Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

●

BONSUCESSO: Ari — Duarte e Mauro — Urubatão, Décio e Serafim — Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

BOTAFOGO: Gilson — Gerson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Geninho, Didi, Carlyle e Braguinha.

●

MADUREIRA: Irezê — Deuslene e Darci — Apel, Weber e Mário — Alcebíades, Calixto, Paulinho, Raio e Osvaldo.

PORTUGUÊSA: Antoninho — Cicarino e Pimenta — Aristobolo, Joe e Lusitano — Natalino, Neca, Colângelo (Otávio), Baduca (Otávio) e Darrocinha.

●

OLARIA: Celso — Osvaldo e Jorge — Moacir, Olavo e Ananias — Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

AMERICA: Julião — Agnelo e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Wassil, João, Carlos, Leônidas, Mauri e Romeiro.

Diario Carioca
ESPORTIVO

O clássico de hoje, há 5 e 10 anos...

1943

Em 8-8-43, no campo da rua Ferrer, os adversários do clássico de hoje empataram de 2x2. Serviu de juiz o sr. Belgrano dos Santos. Os tentos foram marcados por Nadinho, Otacilio, Tião e Perácio. Os quadros formaram assim: Bangu — João Alberto — Encias e Antonio — Nadinho, Sousa e Euclides — Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim. Flamengo: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá, Artigas e Jaime — Alarcon, Tião, Pirilo, Perácio e Vevé.

1948

Pelo turno do campeonato da cidade, em jôgo disputado em 26-9-48, o Flamengo levou a melhor por 3x2. Arbitrou o prélio mr. Lowe. A renda somou Cr$ 48.158,00. Os "goals" foram conquistados por Gringo, Jair (penalty), Amaral e De Paula. Os "teams" estiveram assim constituidos: Flamengo: Luiz Borracha — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval. Bangu: Orlando — Domingos e Nogueira — Madeira, Irani e Pinguela — Menezes, Amaral, Cardoso, De Paula e Zezinho.

MENEZES é do tempo em que o Bangu não era 'Milionário'. Sua palavra é acatada pelos colegas. Êle acredita na reabilitação do team.

W. L. Ferreira

Atividades de Hoje

FUTEBOL (Campeonato Carioca)

FLAMENGO x BANGU — No Maracanã.
CANTO DO RIO x FLUMINENSE — No Estádio Caio Martins, em Niterói.
MADUREIRA x PORTUGUÊSA — Em Conselheiro Galvão.
BONSUCESSO x BOTAFOGO — Em Teixeira de Castro.
OLARIA x AMÉRICA — No Campo da Rua Bariri.
Horário: Preliminar — às 13,15 hs.; Principal — às 15,15 hs.

AUTOMOBILISMO

II.ª Volta do Maracanã. — às 9 horas.

TIRO

Campeonato Carioca — No Estande do Fluminense — às 9 hs.

MOTOCICLISMO

Volta do Maracanã — às 9 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Quadros do Vasco, Vila, Sirio e Flamengo — às 10 horas.

POLO AQUÁTICO

Torneio Aberto — Vasco x Glorioso e Fluminense x Guanabarino.
Na piscina das Laranjeiras — às 9,30 e 10,30.

TENIS

Torneio da 5.ª classe — Na Tijuca, Countri e Leme T. C. — Às 9 horas. — Campeonato Noturno — No Countri — Às 21 horas.

IATISMO

Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Esportes" — Competição para barcos da classe "Snife" — Às 9 horas.

ATLETISMO

Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Esportes". — Para colegiais e universitários. — Na pista do Fluminense — Às 9 horas.

TENIS DE MÊSA

Torneio Aberto Internacional — No ginásio do Tijuca. — Às 20 horas

Vocês talvez não se lembrem...

... QUE o Estádio do Flamengo na Gávea, foi inaugurado no dia [illegible] de setembro de 1938 com um jôgo entre Vasco x Flamengo. Os cruzmaltinos venceram por 2x0, ambos os tentos de Niginho. Eis os teams que formaram: Vasco — Joel; Jaú e Florindo; Oscarino, [illegible] e Argemiro; Baia, Gabardino, Niginho, Viladônica e Luna. Flamengo — Valter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Natal; Sá, Valido, Leônidas, Valdemar de Brito e Jarbas.

... QUE na inauguração do Estádio de São Januário, o Vasco foi derrotado pela representação paulista do Santos F. C., por [illegible].

... QUE o Flamengo foi o primeiro campeão do Torneio Municipal ([illegible]).

... QUE o primeiro técnico profissional do Vasco, foi o argentino Ramon Platero.

... QUE o maior escore imposto pelo Flamengo sôbre o Vasco foi no returno de [illegible] por 5x2.

... QUE o maior escore imposto pelo Vasco sôbre o Flamengo foi no turno de 1931 por 7x0. Os quadros jogaram assim constituidos: Vasco — Jaguaré; Brilhante e Itália; Tinôco, Fausto (Nesi) e Mola; Balaninho, "84", Russinho, Mário Matos e Santana. Flamengo — Floriano; Léo e Hélcio; Darcy, Flávio e Penha (Fonseca); Balaninho, Vicentino, Elny (Alvaro), Alvaro (Nelson) e Cássio.



O Torres Homem, que hoje, frente ao Primeiro de Maio decidiru quem terá o direito de líder de chave

TORRES HOMEM VAI ENFRENTAR O 1.º DE MAIO

Torres Homem e Primeiro de Maio, os dois melhores classificados, na chave Raul Loureiro, farão hoje, no campo do Botafogo o melhor encontro, da rodada, nesta chave.

Os Demais Jogos

Os jogos complementares da rodada, nesta chave são: Dramático e Canadá, no campo do São Cristóvão e Sampaio e Cocota, no campo da rua Marechal Bitencourt.

COROADA A RAINHA DO 4 DE NOVEMBRO



A graciosa senhorita Celeste Costa, que ontem, mui justamente, foi coroada Rainha da Primavera do Grêmio Dramático 4 de Novembro.

Eleita com 8.900 votos, a senhorita Celeste Costa, como Rainha da Primavera, do Grêmio Dramático 4 de Novembro, da Vila de São Lázaro, no Cajú. Ontem foi realizado, nos salões do clube, o tradicional baile da coroação, que contou com grande número de associados, que se divertiram até às primeiras horas da manhã.

APURAÇÃO FINAL

A última apuração foi realizada no dia 2 de setembro, e foi duríssimo o páreo entre a rainha e a senhorita Dulcinéa Xavier, que acabou sendo derrotada por uma diferença de 500 votos. A apuração final apresentou os seguintes números: Celeste Costa, com 8.900 votos; Dulcinéa Xavier, com 8.350 votos; Maria José Furtado, com 4.300 votos e Eujair Queiróz, com 3.400 votos.

Celeste, que conta com um grande círculo de amizades naquela localidade, vem sendo alvo de inúmeras e carinhosas manifestações de apreço, por parte de seus novos súditos.

Brilhante feito do Juvenil do União

O Juvenil dos Filhos do União F.C., após estar perdendo por dois tentos a zero, conseguiu reagir e empatar a peleja que travou contra o quadro de igual categoria do São Jorge F.C., domingo último, no seu campo. O resultado da peleja foi justo, pois a primeira etapa da luta, favorável ao São Jorge e a segunda à equipe dos Filhos do União.

Quadros e Marcadores

A equipe dos Filhos do União, apresentou a seguinte formação: Armí; Nelson e Chico; Vicentine, Dudu e Dentinho; Zézinho, Cosme, Adriano, (Ceci), Toninho e Dédé. Marcaram os tentos Vicentine e Cosme, para os Filhos do União F.C.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 59"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

Pedro Paulo Furtado, morador na rua Mendes, 25, Nesta — agraciado com o luxuoso livro "Contos de Fadas".

Beatriz Teixeira, residente na rua dos Gabriéis, 397, Miracema, Estado Rio — aquinhoado com "Nosso Quebra-Cabeça".

Antônio Mendes Santos, rua 12, 553, Coelho Neto, Nesta — brindado com o livro "Legorne Bravo".

Recebimento dos Brindes

Os leitores acima podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. A miracemense Beatriz receberá seu brinde pelo correio, sob registro.

Resposta do passatempo "Quais os Vencedores", apresentados hoje no CARIOQUINHA: os "cowbys" são os que montavam os cavalos brancos.

A. A. Exprinter

Acaba de ser fundada esta agremiação, composta de funcionários da Exprinter do Brasil Turismo Ltda., tendo como presidente o ilustre desportista, Sr. Guilherme Melecchi, vice-presidente o Sr. German Gamper, tesoureiro o Sr. Luiz de Figueiredo e diretor social o Sr. Nestor Serra. A direção técnica está a cargo dos Srs. Francisco Sylvino, Nelson Martins e Horácio Leitão.

Empate no Jogo Apresentação

Para apresentação do seu quadro de "football", a nóvel agremiação convidou o "team" da Companhia Comercial e Marítima, com o qual preliou domingo, dia 13 do corrente, na praça de esportes do Colégio Batista, tendo-se verificado um justo e honroso empate de 2x2.

A equipe da A.A.Exprinter formou com os seguintes "players": Cleveland (depois Viard); Meyrelles e Boechat (depois Nelson); Teixeira, Cid e Alfredo; Passarinho, Henrique (depois Mansur), Osvaldo, Evanildo (depois Nabuco) e Nelson (depois Moreira).

Arbitrou a partida o Sr. Horácio Leitão.

O Simpatia venceu o 7 de Setembro

O Simpatia F.C., colheu domingo último significativa vitória em Jacarépaguá, enfrentando o forte conjunto do 7 de Setembro. A rapaziada de S.Cristóvão lutou bravamente para conseguir este triunfo, surpreendendo o seu adversário em seus próprios domínios, pela contagem de 4 a 3. Com essa vitória despediu-se do cargo do diretor geral de Esportes (interino) o nosso companheiro Roberto Chaim, que agradece a colaboração de tdos que cooperaram para que o mesmo pudesse elevar o nome do Simpatia F.C. entre os melhores do nosso football independente.

O quadro do Simpatia formou com a seguinte constituição:

Sergi; Júlio e Miquimba; Célio, Ismar e Jorge; Ailton, Moreira, Gradim, Pinguim e Rubens (Iberê). Os tentos foram amrcados por Moreira (2), Gradim e Pinguim.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

VAI RESSURGIR O TUPI DE PAQUETÁ

Surgirá novamente a equipe do Tupi, da Ilha de Paquetá. A tempos atrás o clube da Ilha do Governador, deixou de disputar jogos amistosos com seus co-irmãos. A diretoria agora empossada, resolveu fazer disputar novamente encontros futebolísticos, dando ensejo assim que os clubes do esporte independente da capital da república, voltem a disputar encontros amistosos em Paquetá.

Tradicional

O nome do Tupí já é tradicional, e bastante conhecido no meio do esporte menor a desistência de sua em disputar jogos deixou uma lacuna muito grande, sendo que esta de parabens essa nova diretoria, que veio com o intuito de trabalhar pelo engrandecimento e uma maior entrelaçamento entre os clubes sem entidade.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Jôgo difícil para o Estrela de Ouro

Apreciação sôbre os dois quadros — Escalado o quadro de São Cristóvão

Em seu magnífico gramado, o Estrela de Ouro F. C., de São Cristóvão, estará em choque no próximo domingo com o Vendaval, do Andaraí. Esse embate promete um transcurso emocionante, já que ambos os clubes possuem em suas fileiras elementos de grande projeção no esporte Amadorista.

Credenciados

O Estrela de Ouro vem de um grande feito contra o A. A. Engenho Nôvo e o Vendaval, como é do conhecimento de todos os desportistas amadores, possui também um grande quadro e está capacitado para uma grande atuação.

Confiança Absoluta

Os aficionados do simpático clube de São Cristóvão estão confiantes na vitória, em virtude da eficiência física e técnica de seus atletas, atualmente em forma excepcional.

Escalado o Quadro

A equipe do Estrela de Ouro está escalada, pois devendo formar assim organizada: Enio; Doutor e Freitas; Nilton, Walter e Lau; Nestor, Clecio, Adauto, Aurelio e Nelsinho.

A Preliminar

Na preliminar o quadro de aspirantes do Estrela de Ouro tudo fará para manter a invencibilidade que vem sustentando galhardamente.

Caiu o Biologia frente ao Americano do Méier

3x2 foi o escore — Délio e Luís os marcadores

Em sua praça de esportes o Esporte Clube Biologia recebeu domingo último a visita do Americano Futebol Clube, do Meier, para um jôgo que aguardava-se dos mais movimentados considerando-se o renome dêsses dois Clubes do esporte amador independente. Os pupilos de Orlando Palmeira aguardavam de há muito a reabilitação, pois todos quanto acompanham o esporte amador sabem que o Americano já constitui um dos mais vigorosos conjuntos da zona norte. Assim o simpático técnico, dando sangue novo aos quadros, treinou com carinho seu novo plantel, para enfrentar um quadro reconhecidamente de primeira, como de fato é o Biologia, e considerando ainda o jôgo no próprio reduto do adversário.

Batalha Renhida

O jôgo foi de fato muito equilibrado, tanto o Americano como o Biologia, lutaram como leões para a vitória. Todavia, o quadro do Americano, contando com Délio, um forte artilheiro, Luiz outro atacante vigoroso, Popeye, Heraclito e Cabeção, contando ainda com a defesa de Newton, jovem goleiro de fibra, vencia o Americano por 2 x 0. Na segunda fase, caiu a produção dos rubros e o Biologia recuperando fôrças empatou. Finalmente ao cinco minutos para terminar a peleja Délio consegue o tento de desempate, consignando no placard os 3 x 2 que deu ao Americano o início da sua nova Era. Na preliminar houve um honroso empate de 2 x 2.

O Diretor Geral de Esportes do Americano está convocando o mesmo quadro que jogou domingo com o Biologia, para enfrentar forte conjunto do River F. C., na quadra de esportes do Clube de Gama Filho São os seguinteso s atletas convocados: Newton, Arides, Pião, Hugo, Cabeção, Heraclito, Chico, Jaime, Popeyee Luís.

Hermínio e Osvaldo para Recife

Recife, 2? (Asapress) — Noticia-se nesta capital que os jogadores Hermínio, do Madureira, e Osvaldo, do Vasco, foram sondados para atuar nas equipes locais do Santa Cruz e do Esporte Clube de Recife, respectivamente. Adianta-se que são poucos os obstáculos para a vinda dos famosos "cracks", prosseguindo satisfatória as demaches.

Vinicius volta aos treinos

Foi retirado o aparelho de gêsso que tolhia os movimentos do ponteiro esquerdo Vinicius, contundido num choque com o zagueiro Pavão no último prélio entre Botafogo e Flamengo.

Recuperado

Vinicius deverá, na segunda-feira, participar do individual, esperando Gentil Cardoso já poder incluí-lo no time a partir da terceira rodada.

Sem Problemas

Não há problemas na equipe de General Severiano. Santos, Bob, Juvenal e Arati dos titulares e Moacir Vinhas, vieram ontem à cidade fazer massagens hidroelétricas e duchas, enquanto os seus colegas de quadro permaneceram na concentração da Ilha do Governador.

Fluminense devolveu Chiquinho

Belo Horizonte, 2? (Asapress) — O Fluminense comunicou-se com o Cruzeiro concordando em ceder Chiquinho ao seu antigo clube. As bases para a volta do extrema são as seguintes: O Fluminense estava devendo 50 mil cruzeiros, e com a vinda de Chiquinho ficará quites o tricolor carioca. Desta maneira, o Cruzeiro que vendeu Chiquinho por 150 mil cruzeiros, acaba de comprá-lo por 50 mil cruzeiros.

Tamoio de Ramos F. C. e Internacional F. C. em sensacional confronto



DOCA, destacado player do quadro de aspirantes do Tamoio de Ramos F. C. que estarão em ação hoje frente ao forte esquadrão do Internacional F. C.

A Praça de esportes do Tamoio de Ramos F. C., no Caminho do que montavam os cavalos brancos. Itararé, será palco na tarde de domingo do interessante cotejo amistoso que travarão os conjuntos do clube local e do Internacional F. C. de Santa Alexandrina. O prélio em apreço, ao que se antecipa deverá ser dos mais empolgantes, levando-se em consideração os bons valores que militam nos referidos conjuntos. O Tamoio, integrado por todos os seus valores, constitui sempre um perigo para os seus adversários. Para êsse embate a direção de esportes do Tamoio F. C., pr nosso intermédio, convoca tdos seus valores, às 12 horas, na sede.

Preliminarmente estarão em confronto os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 5.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3345

Liga Limaduartina

Terá prosseguimento hoje, o campeonato da Liga Limaduartina de Futebol, com os encontros A. A. L. D. x Guanabara e Baía x Lopes. Esses dois encontros que estão sendo aguardados com grande espectativa, pelos esportista da cidade Mineira de Lima Duarte, serão realizados no Campo da A. A. Lima Duarte.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

A chave Brandão Sobrinho

Sòmente na chave Brandão Sobrinho, falta classificar-se um clube. Esta vaga está entre o Nacional, com 8 pontos perdidos, o Del Castilho e o Djana, com 10, antes de terminar a rodada final, o que se dará hoje, do Torneio de classificação, no campeonato de classificação, no Departamento Autonomo, da FMF.

Os outros classificados são: Primeiro de Maio e Torres Homem, o Primeiro de Maio com 3 pontos perdidos e o Torres Homem, com 4; jogam um contra o outro, o vencedor será o prieimro colocado, na chave Raul Loureiro.

Campo Grande e Oiti, são os classificados, na chave Carlos Gumarães, também jogam entre sí, o vencedor será o prieiro colocado.

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.E.(OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 8.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.800,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2.ªs 4.ªs E 6.ªs FEIRAS HORÁRIO DAS TURMAS: [illegible] RUA ANTONIO DO CARMO, 194 - PRAÇA DO CARMO [illegible]

Campo Grande e Oiti, classificados

Na série Carlos Guimarães os estão classificados, disputarão hoje entre sí, o previlégio de estar em primeiro lugar, (os adversários mais fracos, de início). Esse jôgo será um verdadeiro clássico, entre os clubes da segunda divisão (por serem filiados).

líderes Campo Grande e Oiti, já

Outros Jogos

O Piraquara x Cruzeiro, no campo do Piraquara e Oriente e Realengo, farão os jogos complementares, nessa série, em busca de uma melhor classificação.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

YURACAN F. C.



Na foto o quadro do YURACAN FUTEBOL CLUBE, vice-líder do campeonato itajubense de 53 junto com o Vasco F. C.. Em pé da esquerda para a direita: Gilberto, Mário (o jovem zagueiro internacional) Rubens; Lineu, Grilo e Primo. Agachados da esquerda para a direita: Luizinho, Dinho, Jujú, Vilela e Jeferson

Zona Norte vai encontrar com a Sul

Jogarão hoje, no campo do Mavilis, o quadro do Sul América e o do Rio Branco, das Laranjeiras. Esse encontro promete um bom desenrolar, pois juntará, no esporte independente, as zonas norte e sul da cidade. O Rio Branco é considerado um dos mais forter quadros da zona sul, enquanto o Sul América não vem sendo feliz em suas últimas apresentações, pois vêm de três derrotas e um empate, conseguido ao apagar das luzes.

O jogo de Domingo

O Sul América, no domingo passado, enfrentou a equipe do Lua Nova de Turiassú, colhendo um empate, quando o resultado mais justo da peleja seria a vitória do quadro visitante. O Sul América, que vinha de fracas atuações, repetiu no domingo a falta de armação, faltando-lhe somente o entusiasmo com que se empregam os seus defensores.

Quadros e marcadores

As duas equipes apresentaram as seguintes formações:

Sul América — Bernardo; Silvinho e Tody; Jorge, Turista e Ciri; Newton, Nelson, Claudio, Eli e Haroldo.

Lua Nova — Sergio; Lioni, Caramurú; Osvaldinho, Esquerdinha e João; Ivo, Zézinho, Hugo, Moacir e Chiquinho.

Os tentos foram consignados por intermédio de Haroldo, os dois do Sul América, e Zézinho e Ivo, os do Lua Nova.

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aquêles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.
A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotonite e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou o experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossas mãos.
Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 20 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.
Casimira xadrez, cinza, marron ou beije . . Cr$ 1.950,00
Tricotine Santa Branca . . . . Cr$ 2.150,00
Tropical Inglês brilhante . . . . Cr$ 2.750,00
TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Estão com mêdo da copa do mundo!
O CRUZEIRO
Leia a maior e melhor revista da América Latina! • Cr$ 5,00 em qualquer banca.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
27 - 9 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

BROTINHO e BROT)EJO























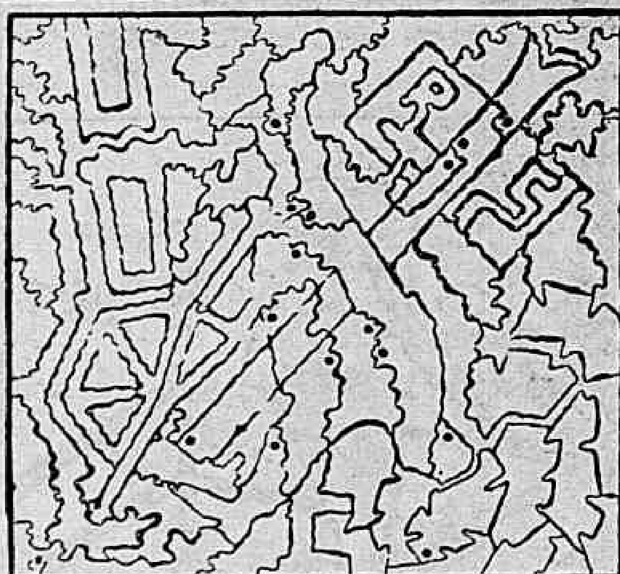

POR R.PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

QUAIS OS VENCEDORES?

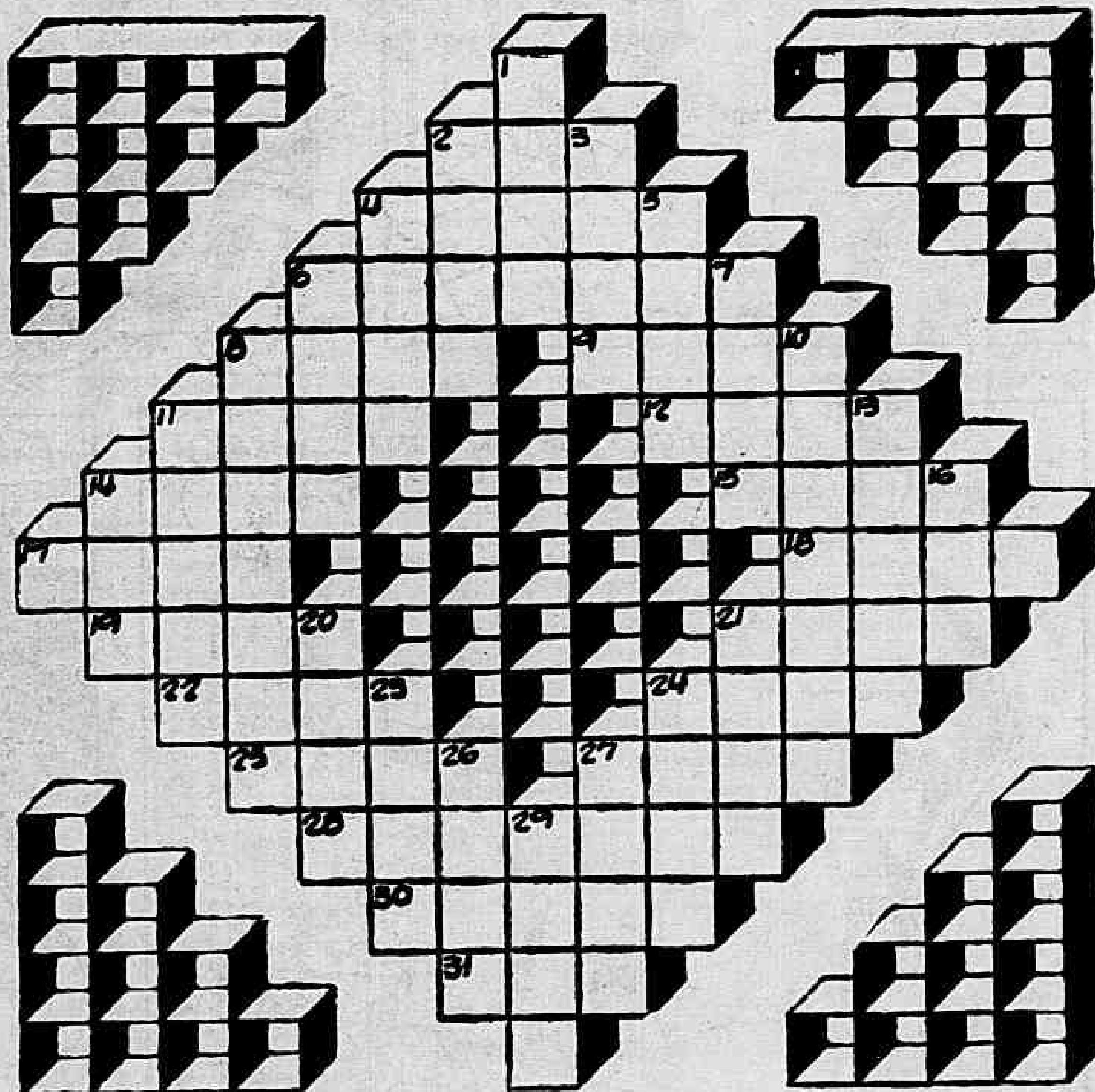


SEIS "cow boy" apostaram quem seria capaz de saltar, montando seus próprios cavalos, o Grande Rio. Presente que os vencedores são dois e que os respectivos cavalos têm as patas dianteiras esquerdas exatamente no meio do rio, serás capaz de distinguir, à ôlho, quais os dois vencedores?



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS : 2 — Lavra a terra (verbo). 4 — Ciência da moral. 6 — Marinheiro de inferior graduação na armada. 8 — Instrumento de ataque e defesa. 9 — Uso geral. 11 — Movimento; modo de atuar. 12 — Pedaço de madeira estreito e comprido. 14 — Enfado, mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio. 15 — Matéria em fusão que sai dos vulcões. 17 — Que se põe no dêdo, para enfeite. 18 — Pequeno mamífero roedor. 19 — Cerimônia religiosa que se celebra todos os dias, durante um mano. 21 — De preço alto. 22 — Aroma, fragância. 24 — Pé de animal;25 — Orixá que preside às lutas e às guerras. 27 — Que tem conhecimentos adquiridos pela leitura. 28 — Fritada de ovos batidos. 30 — Muito bom. 31 — Governanta.



VERTICAIS : 1 — Tecido forte, de linho. 2 — Opera, age. 3 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 4 — Solitário. 5 — Homem que representa no teatro. 6 — Semente de cereais. 7 — Vereador. 8 — Incitado a morder (cães). 10 — Ostentação em atos públicos ou particulares. 11 — Brando, aprazível. 13 — Avarentq. 14 — Mulher de pequena estatura (s. o til). 16 — Divisão de uma peça teatral. 20 — Imediatamente, mais tarde. 21 — Forma popular empregada interrogativamente no sentido de : **que é de?** 23 — Direção de um navio 24 — Repreensão (familiar). 26 — Alvo; limite. 27 — Preceito escrito (figurado). 29 — Fruta da limeira.

OS LEITORES que nos enviarema solução desta "Palavras Cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três interessantes livros oferecidos pelas "Edições Melhoramentos". Remetam as suas propostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossaredação, assim sobrescritada: "Certame Carioquinha n. 63" — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 sobreloja — Rio de Janeiro.

CERTAME CARIOQUINHA N. 63 — Palavras Cruzadas

NOME .... Idade, ...; Anos

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 59", bem como a solução do passatempo "Quais os Vencedores".

FIQUE SABENDO QUE...

O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO NÃO USAVA UMA MÁSCARA DE FERRO.

Sabe-se atualmente que ela era de Veludo Negro, esticado por tiras e preso atrás da cabeça por um grampo.

AS TRÊS DIVISÕES VERTICAIS DA BANDEIRA FRANCÊSA NÃO SÃO IGUAIS.

AS ATUAIS PROPORÇÕES SÃO: LISTA AZUL: 30 CENTÍMETROS; BRANCA: 33, E VERMELHA 37

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

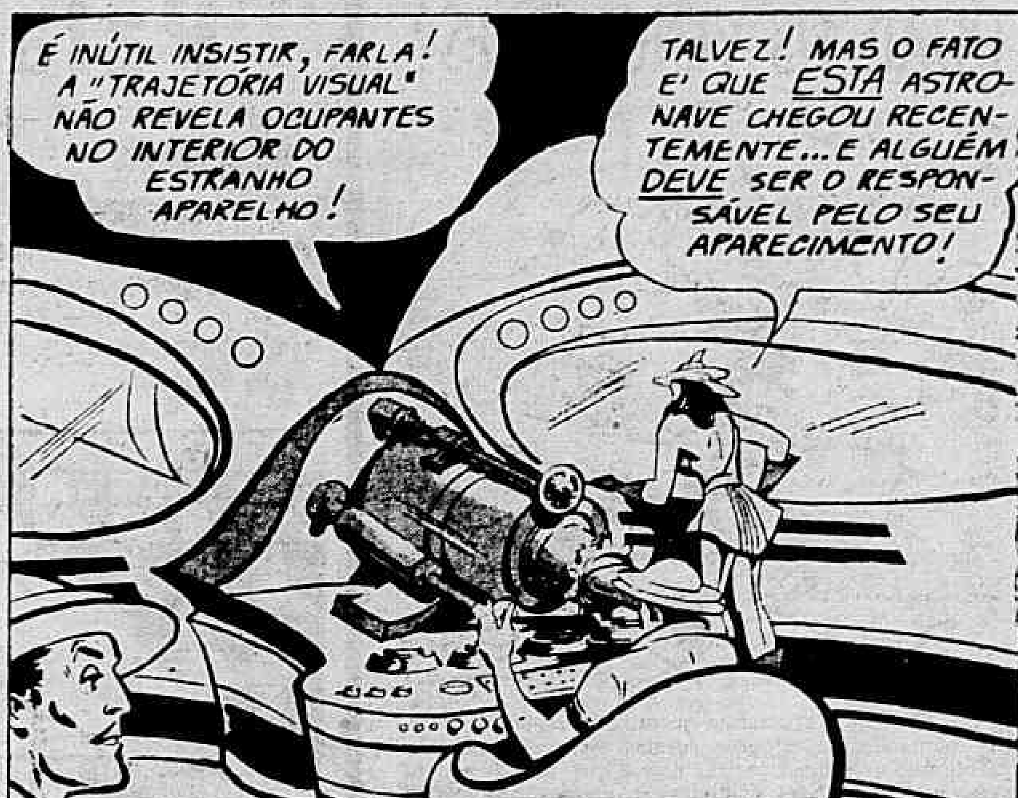
Os Cadetes do Espaço



★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

Brick Bradford













★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★

PETRÔNIO, o Pateta

















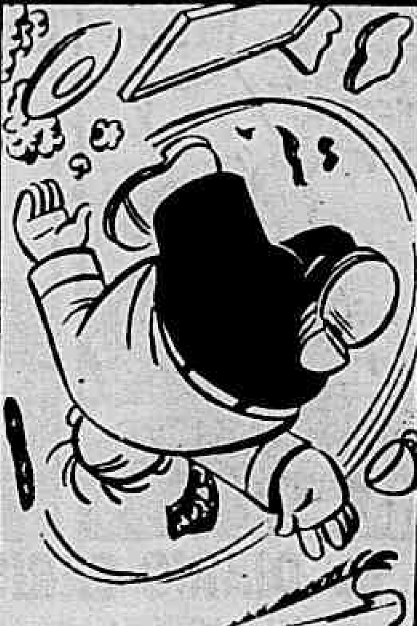
















COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

SUPERMAN, O Homem de Aço



















★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★

JOE SOPAPO, O Campeão





















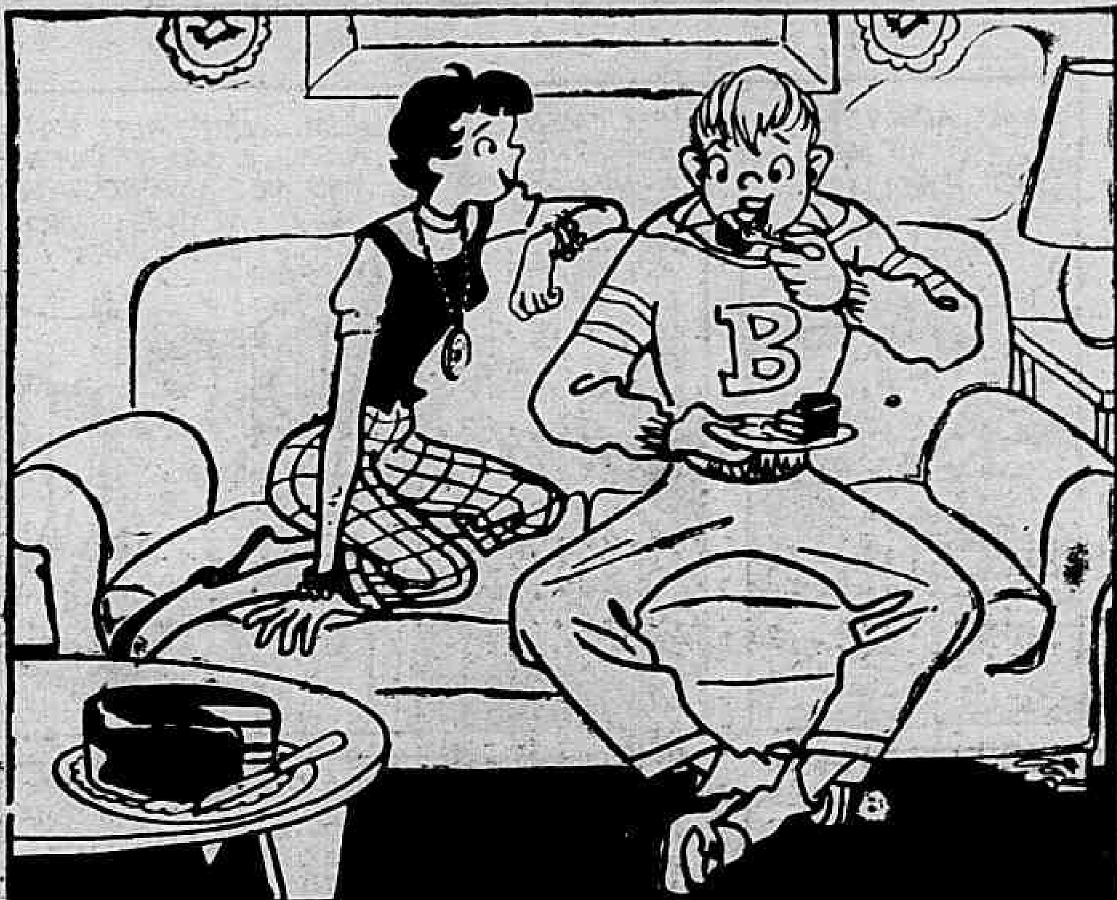




Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Brotinho e Brotoejo











Copr 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Termina a "Internacional"

INCITATUS

Um pouco melancolicamente será encerrada a temporada "internacional" de 1953. A modificação feita na programação da série para êste ano, à qual nos referimos recentemente, além de ter o defeito de tirar ao maior encontro anual de éguas sua tradicional denominação de Diana, trocando-a pela de G. P. Marciano de Aguiar Moreira, trouxe um incoveniente de ordem prática ainda maior, qual seja o de afastar os 4.000 metros do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, para animais de ambos os sexos, do conjunto de grandes páreos abertos a tôdas as pretensões e sob o prestígio da chamada "temporada internacional".

Apenas seis eguas foram confirmadas para o "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, a pesos por idade. As quatro de 5 anos e mais idade carregarão 59 quilos, contra 57 das representantes da turma de 4 anos. Aquelas são as nacionais Platina e Grey Girl, a argentina Impresiva e a uruguaia Inah; as mais novas são as nacionais Querela e Fanfan. Tôdas têm antecedentes clássicos ou semi-clássicos. Quanto a êsse ponto, aliás, Platina os tem mais que qualquer outra, seguida de Inah, grande ganhadora no Uruguai.

Em pista normal, Platina estará certamente em ação, defendendo a coroa das eguas, em seu poder como sucessora de Tirolesa desde que triunfou na mesma prova, em 1952, abatendo Duty e outras. Cremos que, em tal hipótese, a filha de Blue Train será a ganhadora, pois entendemos que ela tem mais classe que tôdas as outras, Inah inclusive.

Querela e Fanfan surgem menos qualificadas, constando que a última desertará em qualquer hipótese que a outra talvez não corra na areia...

Assim vemos que, na melhor hipótese, haverá quatro disputantes na hora da largada. E a parelha favorita será constituida ou por Inah-Impresiva (na areia), ou Platina e uma das suas mencionadas (na grama).

O programa inclui também um handicap em 1.400 metros, no qual Quinto surge como favorito e "top weight" com 61 quilos, devendo ganhar, pois voltou a uma distância que o favorece evidentemente.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Morena Linda, B. Silva	55	2.ª de Figheter-Jarundá	90"2/5—1400—A.P.
2 Diabrura O. Macedo	55	8.ª de Fighter-Morena Rica	90"2/5—1400—A.P.
3—3 Fayette A. Rosa	55	8.ª de Jucirema-Platina	81" —1000—G.L.
4 Al Garada, V. Oliveira	55	Estreante	
4—5 Ré D. P. Silva	55	5.ª de Glorianda-Fayette	80"3/5—1400—G.L.
6 Geada E. Castillo	55	4.ª de Figheter-Morena Rica	90"2/5—1400—A.P.

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,15 horas
Record: Okayam — 77".

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cassiporé J. Tinoco	56	5.ª de Uruparà-Quele	117" —1800—A.P.
2 Admirável, A. Ribas	56	5.ª de Quid-Cassiporé	80"4/5—1300—G.L.
2—3 Silvestre F. Irigoyen	56	2.ª de Descuido-Queremista	96"1/5—1500—A.L.
4 Energy R. Martins	56	3.ª de Oslo-Igarassú	103"1/5—1600—A.L.
3—5 Igaratim E. Castillo	56	Estreante	
6 Visionario A.G.Silva	56	4.ª de Oslo-Igarassú	103"1/5—1600—A.L.
7 Scot N. Pereira	56	Estreante	
4—8 Ouragan O. Ullôa	55	3.ª de Bangu-Uruparà	97"3/5—1500—A.L.
9 Igarassú O. Macedo	56	2.ª de Oslo-Energy	103"1/5—1600—A.L.
10 El Mayor E. Silva	56	Estreante	

3.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 hs.
Record: Tévere — 146" — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Clássico — Última Prova da Temporada Internacional.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Fanfan C. Moreno	57	1.ª de Queerla-Dyear	124" 2000—G.L.
2 Grey Girl D. P. Silva	59	1.ª de Reverencia-La Rouge	122" —1900—A.P.
3 Querela D. Moreira	57	2.ª de Fanfan-Dyear	124" 2000—G.L.
4 Inah, J. Marchant	56	7.ª de Quiproquó-Away	199"3/5—3200—G.L.
" Impresiva J. Marchant	59	1.ª de Inah-Okinawa	122" —1900—A.P.
" Platina E. Castillo	59	4.ª de Quiproquó-Acapulco	1900" —3000—G.L.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,15 hs.
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Path Finder O. Ullôa	58	1.ª de Giselle-Brunambá	121"1/5—1900—A.L.
2 Caipira, E. Martucci	54	8.ª de Hollywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.
2—3 Dingo F. Irigoyen	52	2.ª de Path Finder-Senta Pua	93"2/5—1500—G.L.
4 Philidor J. Tinoco	54	7.ª de Brunambá-Croydon	100"1/5—1600—A.P.
3—5 Giselle J. Baffica	54	2.ª de Path Finder-Bunambá	121"1/5—1900—A.L.
6 Brunambá A. Rosa	56	3.ª de Path Finder-Giselle	121"1/5—1900—A.L.
7 Ombu, Não correrá	56	1.ª de Elanut-Paduá	95"3/5—1500—A.L.
4—8 Gulfstream R. Martins	67	1.ª de Senta a Pua-Tocantins	97" —1500—A.L.
9 Durango Kid A. Rivas	60	5.ª de Tio Amaral-Giselle	102" —1600—A.P.
10 Ponche Claro, Não correrá	54	1.ª de Come On!-Fulano	96"3/5—1500—A.L.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,45 hs.
(HANDICAP ESPECIAL) — Record: Quejido — 85" 1/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Quinto J. Marchant	61	2.ª de Accordeon-Madrigal	149"3/5—2400—G.L.
2 Embeleso P. Tavares	52	4.ª de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1900—A.P.
2—3 Efusivo D. Moreira	55	1.ª de Miss Nobel-Resorte	87"3/5—1400—A.L.
4 Buonarotti E. Castillo	53	2.ª de Jour de Fête-Espumoso	86"3/5—1400—A.L.
3—5 Garufero A. Portilho	53	5.ª de Jour de Fête-Buonarotti	86"3/5—1400—A.L.
6 Reveur R. Martins	53	5.ª de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1900—A.P.
7 Ombú D/correr	56	4.ª de Accordeon-Quinto	149"3/5—2400—G.L.
4—8 Eranio, Não correrá	52	4.ª de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.P.
9 Duc D'Anjou J. Tinoco	53	3.ª de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.P.
" El Banderin O. Ulhôa	53	3.ª de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1900—A.P.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,15 horas
(BETTING) — Record: Retang — 95" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fulano, L. Lins	52	3.ª de Ponche Claro-Come On!	98"2/5—1500—A.L.
2 Come On! J. Graça	60	2.ª de Ponche Claro-Fulano	98"2/5—1500—A.L.
3 Brown Boy C. Calleri	54	5.ª de Mau-Thunderbolt	81"1/5—1500—A.L.
2—4 Fidalgo E. Castillo	60	1.ª de Black Jack-Mau	83" —1300—A.L.
5 Tangedor O. Ullôa	52	8.ª de Come On!-Mitra	103" —1600—A.L.
6 Carinhoso, A. Araujo	58	8.ª de Rochester-Albardão	81"1/5—1500—A.L.
7 Polonaise, J. Baffica	50	5.ª de Toropi-Peteim	87"4/5—1400—G.L.
3—8 Thunderbolt, J. Marchant	56	3.ª de Fidalgo-Maco	98"2/5—1500—A.L.
9 Invencivel A. Rosa	60	7.ª de Rochester-Albardão	81"1/5—1500—A.L.
10 Toropi, D. Moreira	56	1.ª de Peteim-Tarascon	87"4/5—1400—G.L.
11 Bola Dourada, F.Machado	52	1.ª de Tarascon-Creoulo	98"2/5—1500—A.L.
4—12 Maco A. G. Silva	60	4.ª de Fidalgo-Black Jack	83" —1300—A.L.
13 Panqueca J. Ramos	52	3.ª de Rochester-Albardão	81"1/5—1500—A.L.
14 El Matachim J. Tinoco	56	3.ª de Bitter-Lobelia	86"2/5—1400—G.L.
" Iporan M. Henrique	54	5.ª de Mitra-Hollywood	104"3/5—1600—A.M.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,45 horas
(BETTING) — Record: Okayama — 77".

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Bravata, R. Martins	56	4.ª de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
" Elevage, R. Martins	55	Estreante	
2 Ali Fours, J. Tinoco	56	6.ª de Andula-Capitânea	84"4/5—1300—A.L.
3 Lunera, M. Henrique	56	13.ª de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
2—4 Capit.nea, E. Castilho	56	2.ª de Fleur du Sang-Rose Croix	93"4/5—1500—G.L.
5 Angura, J. Ramos	56	10.ª de Oceanide-Queen	91"3/5—1400—A.P.
6 Fiu-Fiu, D. Ferreira	56	7.ª de Ovation-Espiral	92"4/5—1400—A.M.
7 Lalinda, x x	56	7.ª de Xapuri-Cordilheira	81" —1300—G.L.
3—8 Rose Croix, J. Baffica	56	3.ª de Fleur du Sang-Capitânea	93"4/5—1500—G.L.
9 Forja, J. Graça	56	5.ª de Fleur du Sang-Capitânea	93"4/5—1500—G.L.
10 Sea Fury, x x	56	6.ª de Fleur du Sang-Capitânea	93"4/5—1500—G.L.
11 Boa Nova, P. Tavares	65	4.ª de Cordilheira-Rose Croix	94" —1500—G.L.
4—12 Irituia, L. Lins	56	6.ª de Blond Doll-Jones	87"2/5—1400—G.L.
13 Ituá, x x	56	4.ª de Fleur du Sang-Capitânea	93"4/5—1500—G.L.
14 Ela, x x	56	12.ª de Andua-Capitânea	94"4/5—1300—A.L.
15 Vaina, M. Henrique	56	8.ª de Oceanide-Queen	91"3/5—1400—A.P.
" Ulanita, N. Pereira	56	10.ª de Evening Star-Blackie	84"3/5—1300—A.P.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 17,15 horas
(BETTING) — Record: Retang — 95" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Jericinó O. Ullôa	55	2.ª de Chimarrão-Jangol	81"2/5—1300—A.L.
" Jangol M. Henrique	55	3.ª de Chimarrão-Jangol	81"2/5—1300—A.L.
2—2 Nassau E. Castillo	55	1.ª de El Miura-Nipping	99"4/5—1600—G.L.
3 Gabulete A. Araújo	55	6.ª de Chimarrão-Jericinó	81"2/5—1300—A.L.
4 Minochino J. Tinoco	55	2.ª de Firebolt-Tio Gabriel	88"3/5—1400—A.L.
3—5 Conqueror P. Tavares	55	2.ª de Mister Rio-Next	97"4/5—1500—A.L.
6 Silfo F. Irigoyen	55	3.ª de Panurgo-Conqueror	98"3/5—1600—G.L.
" Cuzqueno D. Ferreira	55	7.ª de Yogi-Revoada	92" —1500—G.L.
4—7 Pinta Linda, A. Brito	55	4.ª de Perequeté-Yasmin	94"2/5—1500—A.P.
8 Rupim, S. Machado	55	5.ª de Panurgo-Conqueror	98"3/5—1600—G.L.
" Rifão, J. Martins	55	4.ª de Chimarrão-Jericinó	81"2/5—1300—A.L.

DESCOBRINDO *BOAS POULES*

Do observador **JULIO AQUINO**

Análise dos exercicios

1ª CARREIRA

Fayette, com B. Alves, passou a distância de 1300 metros em 85", finalizando bem e agradando sua **desenvoltura.** Fayette retorna em boas **condições** de treino e na pista de **grama tem** melhor chance que na de **areia. E' a pupila** de C. Rosa, uma **das principais** competidoras da carreira. **Ré,** com um lad, passou na **manhã de domingo** a distância de 1500 **metros em 103"**, de "carreirão". **Andá bem,** reaparecendo bem movida **e correndo melhor que** em suas recentes **apresentações.** Na distância, a filha de Valerian está bem situada, **podendo aparecer entre as primeiras no marcador.** Geada, com O. Fernandes, **trabalhou** a distância de 1600 **metros em** companhia do Panurgo, **fazendo páreo "duro" até ao meio da reta, quando entregou-se ao companheiro de box. Geada apresentou algumas melhoras em sua forma, conforme demonstra seu tempo para os 1600 metros, que foi de 104", marca muito boa para esta turma. Se confirmar, desta vêz, seu galope de segunda-feira, pensamos que não tem para quem perder.** Mas é preciso que **confirme o que trabalhou, pois do contrário, pouco deve** pretender.

2ª CARREIRA

Cassiporé, com S. Câmara, largando **da seta** dos 1300 metros, marcou **para** os derradeiros 1200 metros o **tempo de 80"**, finalizando muito fácil **e trazendo** grandes dóses de energias. **Cassiporé** após boa figura na **turma, fracassou** numa pista de areia **pesada e** na distância de 1800 metros. **Agora,** na grama normal, acreditamos que no final esteja lutando **pelas primeiras** colocações, de vez que **sua forma** não sofreu alteração. **Admiravel,** com J. Ramos, marcou para **seu trabalho** na distância de 1300 **metros o** ótimo tempo de 84", marca extraordinário para a turma atual. **Acontece,** porém, que êste "matungo" **trabalha** sempre bem e nos dias de **corrida** não produz nem a metade do que habitualmente faz nos dias de trabalho. Pouco cremos em sua chance, apesar de haver trabalhado para vencer por meia raia. **Silvestre,** com M. Henrique, trabalhou na **manhã de domingo** os derradeiros 1.000 **metros em 65"**, finalizando bem e deixando muito boa impressão sôbre sua forma atual. Reaparece o pupilo de **Zuniga** em boas condições de treino, sendo um dos mais cotados para ganhador **da carreira. Igaratim,** com C. Moreno e Falcão, com H. Alves, juntos, **trabalharam** a distância de 1300 **metros em 85"**, finalizando muito melhor o conduzido de Moreno, que chegou "cozinhando" o companheiro. **Igaratim** estréia muito bem preparado e seus responsáveis esperam uma **grande** atuação de sua parte. Scot, com R. Gomes, trabalhou os derradeiros 1200 metros em 78"2/5, finalizando regularmente e sem deixar a impressão de haver colhido boas **melhoras** em sua forma. **Ouragan,** com **Ullôa,** trabalhou na manhã de domingo a distância de 1300 metros em 84"3/5, arrematando muito fácil e com grandes sobras. **Ouragan** é a fôrça da carreira e em previsão **normal** deveria ser o seu fácil ganhador. Acontece, porém, que o pupilo de Ernani é muito baldoso e em corrida atira-se contra os adversários procurando mordê-los com prejuízo para a sua ação final. Correndo ajuizadamente, dificilmente poderia perder. El Mayor, com E. Silva, trabalhou a distância de 1300 metros em 84", correndo muito firme, mas sem trazer boas sobras. Estréia muito preparado, sendo o seu derradeiro floreio o que melhor impressão nos causou. Por enquanto, não acreditamos em seu sucesso; talvez nas próximas corrida, já tenha condição para brilhar um pouco mais.

3ª CARREIRA

Fanfan, com B. Marinho, largando **muito suave da seta dos 2400 metros, foi sempre, galopando muito fácil até próximo da seta dos 1400 metros quando, então, seu piloto dando-lhe rédeas, deixou-a correr mais forte, completando a filha de Guaycurú os derradeiros 1400 metros do exercício, em 90". Anda em grande forma a pupila de Mariano Sales, mas pouco acreditamos que possa finalizar esta carreira com muito sucesso para suas côres. Como está muito bem de estado, acreditamos que produza uma excelente corrida.** Grey Girl, com **D.P.Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 2400 metros em 158"2/5, com 133" e 2/5, para a derradeira volta fechada, 105"2/5, para a última milha e com 66"1/5 para os derradeiros 1000 metros, marcando ainda para os derradeiros 200 metros o bom final de 13"2/5. Grey Girl demonstrou com êste floreio que atravessa uma das melhores fases de treinamento de tôda sua campanha. A pupila do dr. Nova Monteiro, está em condições de enfrentar a junta do Stud Peixoto de Castro de igual para igual, podendo levar a melhor sem nos causar espanto. Mesmo que a corrida seja disputada na grama, acreditamos em sua chance, porque a filha de Valerian em Grey Lady está realmente no apogêu da sua forma.** Querela, com A. Portilho, suavemente, passou a distância de 1600 metros em 112", demonstrando que se encontra bem. Não acreditamos que tenha chance de figurar entre as primeiras no marcador. Inah, com Araújo e Impressiva, com Marchant, juntas, **trabalharam a distância de 2040 metros em 134"1/5, com 105", os derradeiros 1600 metros, fazendo para os derraderios 1000 metros 67"1/ finalizando os 200 metros em 13". Inah chegou "cozinhando a companheira de box. Não precisamos ser muito extensos nêste comentário, porque todos sabem que a parelha do stud da farda estelada é a favorita e em condições normais de carreira, deve sair-se airosamente, conquistando mais um importante clássico, no corrente ano, para tão simpatica jaqueta. Acreditamos que a nacional Platina não deva correr. E por falar-mos em Platina, já achamos que está na hora do sr. Peixoto de Castro envia-la para o seu Haras. A filha de Sister Patric já deu tudo quanto tinha que dar. Seu final de domingo no Grande Prêmio Guanabara foi de fazer dó, quasi perdendo para o "baleado". Fairplay. Em outras épocas a valente égua nacional jamais se deixaria dominar naquele final por qualquer dos antagonistas que lhe chegaram à frente, com exceção do seu companheiro Quiproquó. Foi ainda favorecida com um "train" de corrida muito lento e no arremate não teve mais aquele rush tão conhecido das suas fulminantes atropeladas. Merece, pois, que mude de ofício, a fim de que, nos futuros embates, não venha decepcionar seu grande número de fans. Honra ao Mérito.**

4ª CARREIRA

Caipira, com A. G. Silva e **Fulano,** com Marttucci, juntos, trabalharam na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 108"2/5, finalizando bem melhor o Fulano. Caipira não se encontra correndo nada no presente momento. Pouco deve pretender nesta oportunidade. **Dingo,** com L. Coelho, de galope e muito fácil, trabalhou a distância de 1600 metros em 105", deixando a melhor das impressões sôbre seu estado de treino. Acreditamos que o defensor do stud Boettcher seja um dos mais fortes competidores do favorito Gulfstream. **Phillidor,** com S. Câmara, trabalhou a distância de 1400 metros em 91", finalizando regularmente. Retorna o cavalo pernambucano ainda em incompleta forma, não sendo desta vêz que vá ameaçar os favoritos do páreo. **Durango Kid,** com Adão, trabalhou a distância de 1600 metros em 106"1/5, correndo regularmente e sem nos deixar muito boa impressão. Aliás, o pensionista de Celestino é algo baldoso nos dias de exercícios, daí quando os arremata, o faz correndo pouco; transformar-se em corrida, e na grama, segundo dizem, ainda corre melhor. Como azar, é bem aceito. **Ponche Claro,** com L. Dominguez trabalhou os 1500 metros em 98"3/5, finalizando bem. Subiu algo de turma, tendo pouca chance nesta nova companhia.

5ª CARREIRA

Quinto, **com Marchant, trabalhou os 1400 metros em 90", arrematando com muita firmeza e demonstrando que se encontra em plena forma. E' um dos grandes competidores da carreira, mas terá que correr muito para poder derrotar o Platino Efusivo que acaba de deixar excelente impressão ao estrelar vitoriosamente, sábado, em nossas pistas.** Embeleso, **com com Tavare, trabalhou os 1400 metros em 87", conforme já tivemos oportunidade de comentar seu galope no 4º páreo da sabatina.** Pouco acreditamos que tenha chance de figurar com êxito nesta turma. Buonarotti, **com Castillo, trabalhou os 1400 metros em 88"1/5, na manhã de domingo. Anda muito bem êste animal, mas a turma que vai enfrentar é também algo forte para seu parcos recursos.** Garufero, **com A. Portilho, demonstrando excelente forma, trabalhou a distância de 1600 metros em 102", na manhã de segunda-feira, ocasião em que a pista não se encontrava propícia às grandes marcas; estava a raia de areia algo pegajosa dificultando algo a elasticidade dos animais. Foi, portanto, a marca da Garufero uma das melhores da semana e como corre muito bem na pista de grama e no pressuposto de uma luta entre Quinto e Efusivo, é possível que o Garufero consiga tirar partido do handicap que receberá.** Reveur, **com Adão, trabalhou os 1400 metros em 90", conforme já comentamos na 4ª carreira de sábado. Ombú, não correrá aqui, devendo tomar parte na 5ª carreira de sábado.** Eranio, **também pegou uma turma algo indigesta. Tem seu floreio comentado na 5ª carreira de sábado,** Duc d'Anjou, **com E. Cardoso, passou os 1400 metros em 90"1/5, finalizando bem. A turma nos parece muito forte para seus recursos.**

6ª CARREIRA

Fulano, com Marttucci, passou os 1600 metros em 108"2/5, demonstrando perfeita forma. Vinha nesta oportunidade a par do seu companheiro Caipira que não teve fôrças para aguentar seu "rush" final. Nesta carreira é um dos fortes competidores ao triunfo. **Come On!,** com L. Coelho, floreou os 1500 metros em 102" 2/5, correndo à sua vontade. Come On! anda bem, mas na grama é duvidosa sua apresentação. Dos demais inscritos, a grande maioria teve suas inscrições confirmadas nas corridas passadas e grande parte correu terça-feira última em Corrêia.

7ª CARREIRA

Bravata, com R. Martins, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91"1/5, correndo muito bem e deixando excelente impressão sôbre sua forma atual. Reaparece a pupila de Pedro Gusso, algo melhorada e com grande chance de conquistar sua primeira vitória na Gávea; para isso, é necessário que confirme seu bom exercício. Lunera, com M. Henrique, de seta errada, trabalhou a distância de 1300 metros em 86"2/5, finalizando com ação muito pobre. Pouco deve pretender nesta carreira. Capitanea, **com um lad, trabalhou os 1200 metros em 78", arrematando bem e demonstou que atravessa muito bom estado de treino. Se confirmar suas recentes atuações, será uma ganhadora eminente; tem, nesta ocaísão, tudo a seu favôr para deixar a turma das éguas de quatro anos sem vitória.** Augura, **com J. Ramos, trabalhou a distância de 1300 metros em 84", finalizando com muito boa disposição e demonstrando as grandes melhoras que colheu em sua forma. Augura, se confirmar seu exercício, não temos dúvida que irá ser das primerias a transpor o espelho de chegada. Note-se que anteriormente jamais a vimos florear conforme o fêz esta semana; basta confirmar, para finalizar embolada entre as primeiras colocadas.** Forja, **com D. Azeredo, trabalhou na pista de grama a distância de 1000 metros em 66", sem trazer** boa ação. **E' muito ruim esta égua, que terá que esperar muito para conseguir alguma cousa, em nosso turfe.** Sea Fury, **com M. Henrique, atravessando um periodo de melhoras, trabalhou esta semana a distância de 1300 metros em 85"3/5, chegando muito firme ao espelho e trazendo boas dóses de energias. Acontece que a pupila de Inah de Morais vai correr na pista de grama, onde acaba de correr muito pouco demonstrando pouca aptidão para esta pista. Passando para a raia de areia a corrida, estará entre as primeiras no marcador.** Vaína, **com M. Henrique, trabalhou os 1300 metros em 86", correndo regularmente mas sem demonstrar progressos em sua forma. Pouco acreditamos em sua chance nesta carreira.**

8ª CARREIRA

Minochino, com A. Figueiredo, passou a distância de 1400 metros em 91"2/5, finalizando regularmente. Minochino, pelas demonstrações pretéritas, pouco deve pretender nesta carreira, pois tem demonstrado ser possuidor de fracos recursos. **Conqueror,** com P. Tavares, trabalhou na manhã de sexta-feira última a distância de 1600 metros, mas só conseguimos marcar os últimos 1400 metros que foram percorridos em 88" 2/5, arrematando muito firme e desenvolvendo muito boa ação. Conqueror vem de duas boas atuações e nesta oportunidade é um dos grandes nomes da carreira. **Silfo,** com J. Souza, galopou suave na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91"2/5, sem empregar-se a fundo. Silfo melhorou um pouco e volta a correr disposto a apagar sua feia corrida, produzida recentemente. **Cuzqueno,** com M. Henrique, passou suave também os 1400 metros em 92"2/5, correndo regularmente nos metros finais.

Serve de refôrço para o companheiro, pois o reputamos inferior ao Silfo. **Pinta Linda,** com J. Ramos, trabalhou a distância de 1500 metros em 98"2/5, sem empregar-se a fundo. Pinta Linda vem demonstrando muito regularidade, o que não aconteceu no início da sua campanha, quando trabalhava sempre bem e pouco produzia nos dias de corrida.

Mesmo forçando a turma, podemos considerá-la uma rival de regular chance na carreira, mormente como um azar tentador. **Rupim,** com J. Araújo e **Quincas,** com Marchant, juntos, trabalharam a distância de 1300 metros em 85"1/5, levando a melhor o Rupim que vinha "cozinhando" o companheiro de box. Rupim na pista de grama é muito corredor e na distância de 1600 metros deve se dar ótimamente, sendo um rival de francas possibilidades de sucesso, nesta carreira.

Desfilaram duzentos e dezenove...

(Conclusão da 1.a pág.)

Alvinho. Atuaram pela Portuguêsa: Antoninho, Cicarino, Pimenta, Aristóbolo, Joe, Lusitano, Natalino, Rubinho, Valter, Neca, Alemão, Colangelo, Baduca, Caboclo, Darrocinha e Perinho. E, finalmente, pelo Botafogo: Gilson, Gerson, Santos, Floriano, Arati, Bob, Juvenal, Mangaratiba, Garrincha, Geninho, Dino, Zezinho, Ariosto, Carlyle, Vinicius e Braguinha.

FLA-FLU E OLARIA

Da dupla Fla-Flu foi o Fluminense quem usou menos jogadores. Um a menos do que o Flamengo. O tricolor botou em campo, nos 11 jogos, 17 jogadores, a saber: Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Jair, Vitor, Edson, Rubens, Lafayete, Bigode, Telê, Robson, Vilalobos, Marinho, Orlando, Didi e Quincas. E o Flamengo, que está na casa dos 18 jogadores juntamente com o Olaria, atuou com: Garcia, Chamorro, Tião, Pavão, Cido, Marinho, Jadir, Dequinha, Jordan, Joel, Evaristo, Maurício, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. O Olaria, com o mesmo número do Flamengo, usou: Celso, Osvaldo, Job, Moacir, Olavo, Ananias, Dodo, Geraldo, Nilton, Washington, Lima, Jaburu, Cidinho, Jorge, Maxwell, J. Alves, Esquerdinha e Roque.

O "PEQUENO" GRANDE...

E por último vem o Madureira que fêz excepcional campanha no turno. Atravessando invicto os seus domínios e não perdendo desde a quinta rodada o quadro de Conselheiro Galvão usou 19 "players", a saber: Irezê, Borrachinha, Deuslene, Darci, Claudionor, Apel, Mário, Weber, Betinho, Wilson, Jonatas, Rato, Calixto, Alcebiades, João, Silvinho, Paulinho, Osvaldinho e Osvaldo.

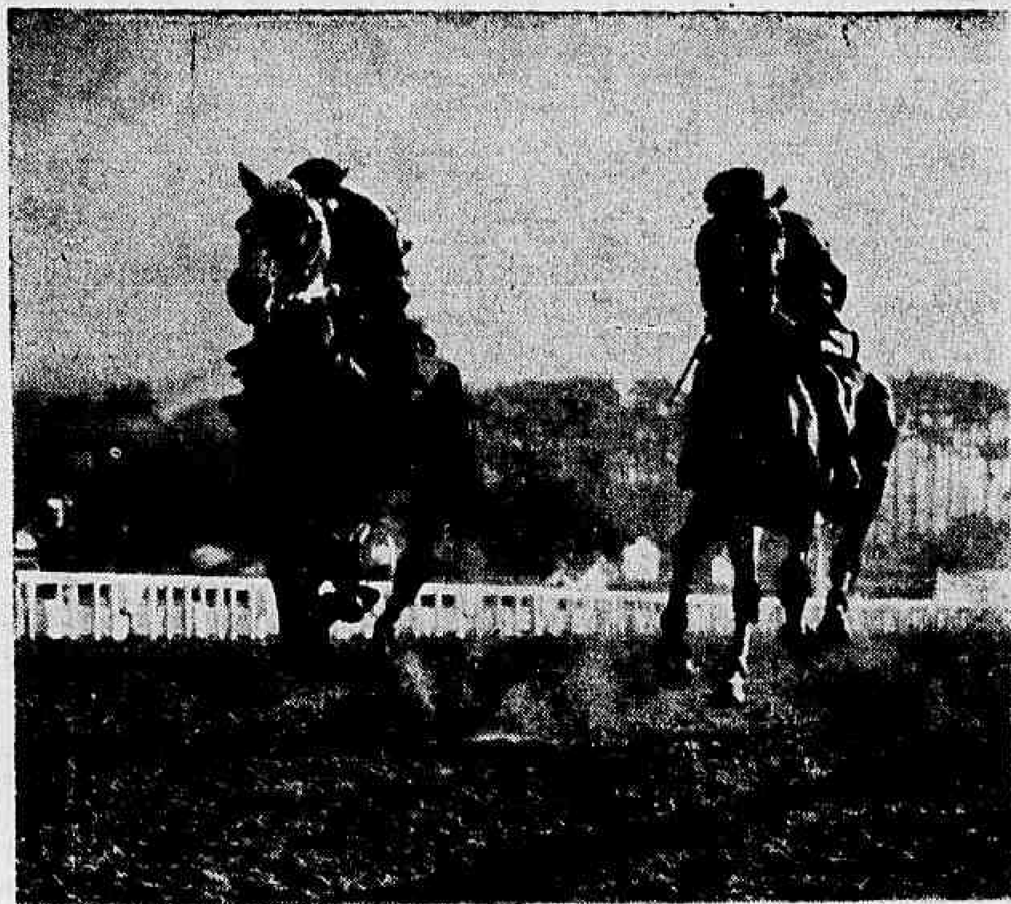
Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN faz de sua copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis Tarzan
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laquê Bela Vista - Caixa 135

VENDO-URGENTE
Vasos — Grupos — Figuras — Fruteiras — Relógio com dois candelabros de finissimas porcelanas Saxe — Sevres — V. Paris — Móveis Franceses — Secretaire Chifoniere — Sofa quatro poltronas de Gobelin — Aceito ofertas
Rua Santo Amaro, 121 — Fone 25-7756

Móveis Modernos e Práticos
Decorações e reformas
BUFET MARFIM Cr$ 3.400,00
Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PROPRIAS IDÉIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar, em nosso Departamento de Vendas, MOBILIARIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto
Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso
A partir de Cr$ 725,00
A partir de Cr$ 550,00
A partir de Cr$1.650,00
Fabricação própria, vendas a vista e a prazo
casa Walter
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
TELEFONE: 37-7564

MACONHA
erva do sonho e da morte!
João Martins revela aspectos [illegible] da "Erva Maldita". A mocidade, a maior vítima, [illegible]
[illegible]
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em qualquer banca
Leia a maior e melhor revista da América latina



PROVA DOS NOVE! — o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" será a prova dos nove para PLATINA. A alazã do Stud Peixoto de Castro tem excelente oportunidade para mostrar se ainda é capaz de mostrar esmagadora superioridade entre o naipe feminino. Se Platina correr, Feijó assegura uma "performance" reabilitadora. Na gravura, a campeão nacional, por fora, atropelando em trabalho

Diario Carioca

Turfístico

"RECORD" DE NASCIMENTOS

O volume de nascimentos observado nos haras brasileiros em 1952 que, segundo informações obtidas no Stud Book Brasileiro, atingiram a cêrca de mil e quinhentos. Sabe-se que, ainda há uns poucos anos, nossa produção anual não excedia de setecentos animais, póde-se compreender o que representa o total de nascimentos observado em 1952.

Tal aumento é consequência da segurança em que se acham os criadores de encontrarem mercado firme para seus animais. A expansão de nosso turfe, o aumento de prêmios, a fundação de novos hipódromos, tudo isso contribuiu para o incremento da criação nacional do cavalo, puro-sangue e isso irá, em futuro próximo, suas benéficas consequências.

Quinto x Efusivo, páreo de "matar"

O 'handicap' especial, denominado 'Domingos Crespo' vai ser um páreo de "matar". Um páreo para decidir quem tem mais pano para vender, no final.

Efusivo chegou, viu e venceu fàcilmente na carreira de estréia em pistas brasileiras. O filho de Full Sail meteu pata para valer e aqueles 87"3/5 na areia pesada disseram bem do seu real valor. Hoje, porém, o alazão vai enfrentar o "monstrinho" Quinto na distância e pista de sua predileção. De princípio logo se vê que a tarefa do argentino não vai ser muito fácil; para alcançar o "papai do Castillo" antes do espelho, vai ter que "comer da banda podre".

De qualquer maneira vai ser mesmo um páreo de "matar" naquele final. Dá-lhe Castillo! Dá-lhe Dário!...

LEVY — O QUE LEVA O CAVALO ATÉ O FIM!

GUALICHO será o mesmo?



As notícias sôbre GUALICHO são contraditórias. Há quem diga que o "barbitúrico" foi apenas uma desculpa para o fracasso, mas outros garantem que Gualicho recebeu "doping" negativo. Ficou, agora, a dúvida: voltará o extraordinário campeão a correr com amesma desenvoltura? Estamos próximos do Grande Prêmio Centenário e a presença de GUALICHO será a sensação máxima da carreira. Os "fans" do super-crak estão torcendo para que o "cara branca" não continue a sofrer a influência nefasta daação de mãos criminosas. Na foto, vemos Gualicho, após vencer o "Grande Prêmio Brasil", voltando da pista seguro pelos senhores Almeida Prado e Asunção.

Nas mãos do treinador de confiança do ministro Oswaldo Aranha o animal é poupado ao máximo — "Não sou homem de jôgo e devo trazer meus pupilos com energias para cumprir longas jornadas..."

Seriam injustos se não incluíssemos logo entre os primeiros profissionais desta galeria dominical o nome de Levy Ferreira. O antigo presidente do Sindicato é, queiram ou não queiram, um dos maiores "azes" do treinamento na Gávea. Bastaria que se dissesse ter sido êle o responsável pelo CARRASCO, vencedor de memorável "Grande Prêmio Brasil" e de espetacular "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro e Levy não precisaria mais de qualquer elogio. Mas não é só treinando "cracks" como CARRASCO e SECRETO que o "entraineur" revela a sua capacidade. Preparar "matungos" é muito mais difícil. E nesse particular, Levy FERREIRA merece os maiores aplausos. Treina o "bacamarte' sem fazer diferença.

"SUAVITO, NO MÁS..."

O lema de Levy Ferreira é aquêle de que nos falam em castelhano: — "Suavito, no más". Não gosta de passar o cavalo forte. Poupa-os ao máximo. Poderiamos afirmar que leva o cavalo até o fim — como está acontecendo com RETANG, o "caixa-econômica", o "vovô" que desafia o tempo. Nas mãos do treinador de confiança do ministro Oswaldo Aranha o cavalo é poupado ao máximo.

E Levy Ferreira explica:

— Não sou homem de jôgo e devo trazer meus pupilos com energias suficientes para cumprir longas jornadas.

Realmente, em Levy Ferreira não há a preocupação de deixar o parelheiro na espinha. E assim, os "bichinhos" vão rendendo até o fim e "defendendo o leite das crianças" — dos três filhos que Levy Ferreira adora e de que fala com orgulho. Levy — o que leva o cavalo até o fim

FLOREIO...

(De Luiz Reis)

QUIPROQUÓ acabou correndo e vencendo com autoridade. Páreozinho puxado pelo HUXLEY em "train" de areia. O tempo total, por isso mesmo, não correspondeu. Quiproquó levou três lambadas e despregou-se fàcilmente de ACAPULCO, cujo azar na vida foi encontrar êsse tordilhinho atrevido de D. Zélia...

xxx

CASTILLO fugiu mais nal iderança da estatística—estatística que, sem o RIGONI, perdeu a graça. De qualquer forma, o chileno, pela regularidade de "performances", merece uma recompensa...

xxx

Gibatão continuou a ser galopado no freio... Amansou-se, segundo Covarrubias...

xxx

Adão RIBAS comemorou um belo aniversário. Ganhou na véspera com ROMANO e MARU e a festa, marcada para quarta-feira, foi um sucesso...

xxx

DESIERTO despediu-se. Completamente manco. Saiu da raia capengando e seu piloto desmontou. Trouxe-o puxado pelas rédeas. Agora, vai fazer companhia a Balancin, Moratin, Mondel e outros... Boa venda. Até "empapelar", custa muito. E DESIERTO teve sorte. Mais dois galões e o VARSITY seria o vencedor

xxx

Anuncia-se o fim do Stud Boettcher. Nota triste. E o Neco está ameaçado de ficar sem cavalo. Será uma injustiça, pois a Gávea tem poucos treinadores com o valor de Manoel de Sousa. Muito poucos!

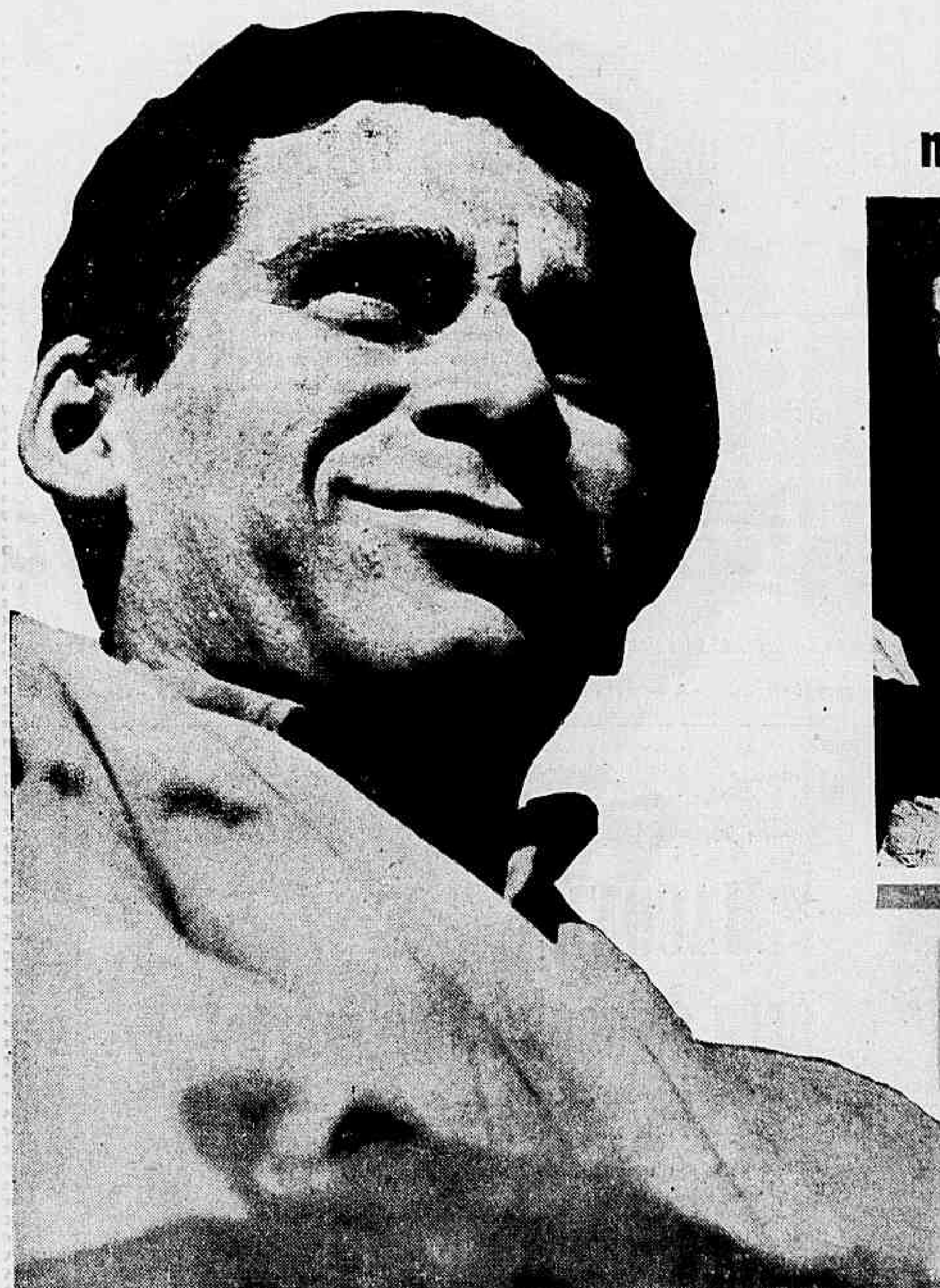
Nassau, "faixa de Gibatão

A recente vitória do potrinho Nassau deu grandes esperanças aos representantes do Stud Vice-Rei de vê-lo correndo como "faixa" de Gibatão no Grande Prêmio "Lineo de Paula Machado" o Grande Criterium. O filho de Wood Note, embora tenha vencido turma relativamente fraca, mostrou que está a altura de substituir o Gerânio. Ganhou "esbarrado", deixando os competidores fora da fotografia. Na tarde de hoje o castanho vai fazer mais uma prova, competindo agora com elementos mais credenciados. Confirmando a última atuação estará resolvido o problema do companheiro do ex-líder.

Waldemiro não perde a classe



O veterano Valdemiro de Andrade, apesar de montar pouco, sempre que tem oportunidade, dá um "show". Quem foi rei sempre é majestade e o Valdemiro não perde a classe. Modesto ao extremo, fala pouco e trabalha muito. Chega cêdo ao prado e exercita na maioria, os pensionistas de Adair Feijó. Pena que o "camiseiro" monte pouco. Esforçado e capaz como é, merecia aparecer seguidamente em público



JOBEL TINOCO, o freio da Ilha de Paquetá, é um dos jóqueis mais populares da Gávea. Muito querido pelo "Zé povinho" do turfe, Tinoco tem correspondido. Geralmente não é muito visado pelos apostadores — que não impede de ganhar belas carreiras, na classe. Posição bonita, excelente cálculo de carreira, boa tocada — é, sem favor algum, um dos melhores freios da Gávea. Tem o pêso baixo — 49 quilos—e come de verdade!

O Diario Carioca APONTA

	duplas
Al Garada — Morena Rica	13
Silvestre — Igaratim	23
Platina — Grey Girl	24
Gulfstream — Dingo	12
Efusivo — Quinto	12
Fulano — El Matachin	14
Capitânea — Irituia	24
Jericinó — Conqueror	13



Levy Ferreira ao lado de RIGONI. Os dois se entendem bem. Rigoni também gosta de poupar muito cavalo em "trabalho"

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Qual a maior modêlo do mundo?
Uma luta que ainda não terminou

A elegância mais que a beleza tornou famosos êstes dois nomes. Todo o mundo os conhece. Além de serem o das manequins de maior sucesso em Paris, que têm viajado por muitos países e juntos estiveram no Rio e em São Paulo faz três anos.

Naquela época a morena sardenta Betina (1m.65 de altura, 52 quilos, cintura 55cms) fazia a então principiante Sophie (1m. 70 de altura, 50 quilos, cintura 53 cms.) passar despercebida. Chegando ao Brasil no auge de sua carreira Betina foi o idólo das mulheres e a querida de muitos homens...

Passou-se o tempo e nós daqui fomos seguindo as velhas conhecidas. Aconteceu que Sophie foi subindo, subindo, e hoje é a modêlo mais fotografada de Paris, além de cumprir um contrato anual nos Estados Unidos (1 mês de poses e desfiles).

Betina continua aparecendo mas com menor frequência. Dizem que ela engordou e perdeu tôda a elegância e que agora só serve para fotografias de chapéus: Dizem que o gênero por ela criado já passou da moda e ela desapareceu com êle. Mas dizem também que ela já está rica e não quer mais trabalhar. Não sabemos ao certo qual será a verdade

Ultimamente uma revista francêsa publicou um artigo falando das duas moças. "Sophie é a maior modêlo do mundo" afirmavam. E na mesma página falando de outras manequins famosas declaravam que Betina estava em plena decadência. Isto parece que fez um efeito de desafio, pois Betina foi imediatamente procurar seus agentes, voltou ao trabalho e ninguém poderá dizer que ela não está em forma. Enquanto isto Sophie não parece disposta a ceder o seu lugar. Está assim declarada a luta. Quem vencerá?





O CASTIGO DE UMA LEVIANDADE



LEIAM NA TERCEIRA PÁGINA "HISTÓRIAS QUE ACONTECEM". A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE QUIS FUGIR. ESCRITO POR FRANK DOMINGO, ESPECIAL PARA A REVISTA DO D. C.

ÊLE TINHA "UMA" RAZÃO



Não amole! Agora não é hora de passear no jardim





CIDADE NUA

O motorista José Batista Lopes, vinha com o pé na tábua e furou o sinal da praia do Flamengo. Não só isso, como atropelou dois velhinhos espanhóis que atravessavam na faixa. Ao invés de parar para socorrer as suas vítimas o motorista José fugiu a todo pano, para escapar ao chamado "flagrante" que ao invés de atenuar a culpa de quem tenta socorrer, condena mais depressa. Enfim, o motorista conseguiu escapar e esconder-se na casa de uns amigos. Pelos jornais veio José Batista Lopes a saber que atravessando aquêle sinal, naquela velocidade matara os dois velhos, quase intantaneamente.

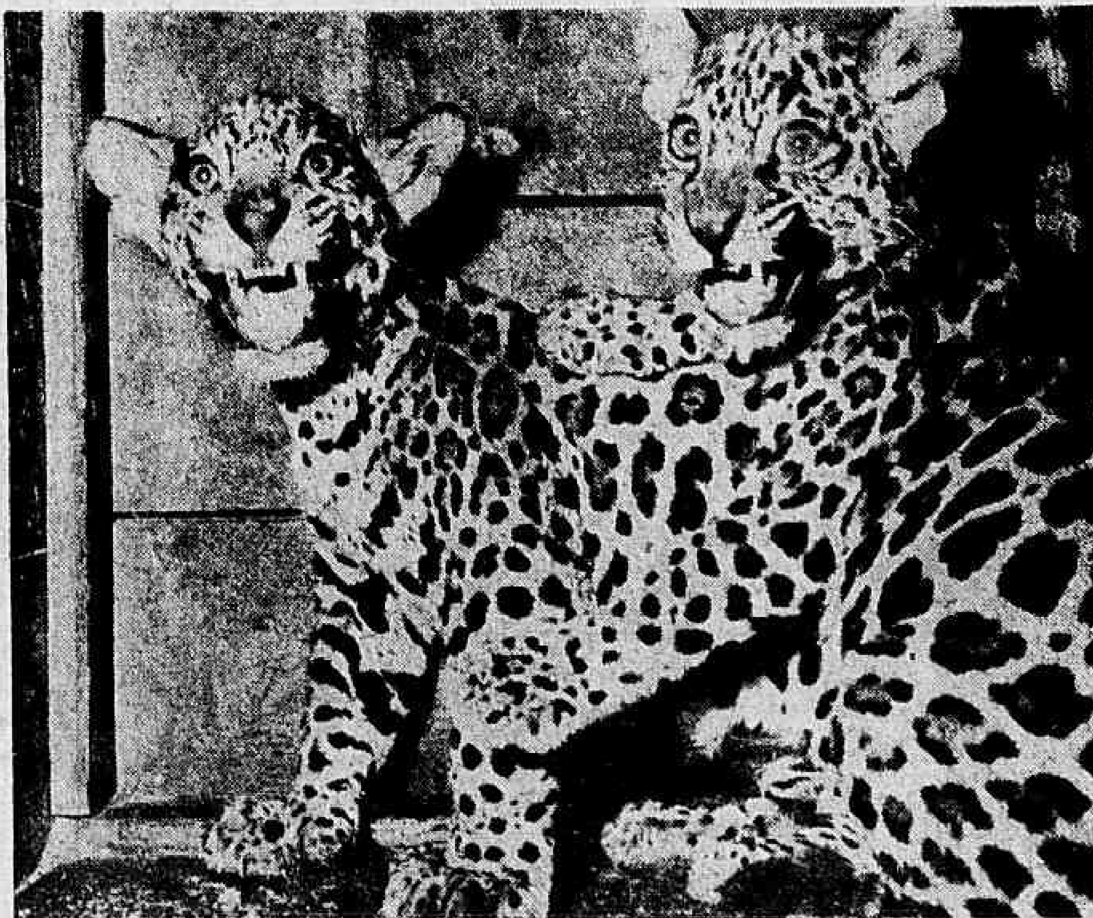
Até aí tudo parece mais ou menos parecido com os tantos atropelamentos diários da cidade, só que... só que o motorista José pertencia à Imprensa Nacional e o diretor daquela autarquia sabedor da questão mandou que o seu subordinado continuasse escondido até que as coisas ficassem mais calmas. A prova disso é que o diretor Brito Pereira licenciou imediatamente o motorista José Batista Lopes, pondo-o assim a salvo de faltas que após 30 dias o levariam a exoneração por abandono do cargo.

Vemos assim um funcionário da Imprensa Nacional, após matar 2 pessoas, esconder-se da polícia com a evidente cumplicidade de seu diretor, um homem público. Eta cidade nua!

Chegaram de Berlim

Acaba de chegar ao jardim zoológico de Berlim uma nova encomenda com duas pequenas onças brasileiras. Os dois filhotes em poucos dias parecem estar adaptados ao clima e gostando da nova casa. Paulo e Anete vieram de Mato Grosso e foram criados por um fazendeiro que durante uma caçada matou os seus pais que hoje são tapetes no terraço e na sala da casa.

As duas onças brasileiras são uma das grandes atrações do jardim zoológico que está sendo reconstruído a fim de receber novos hóspedes.



Nós Aplaudimos

As campeãs



As jovens estrêlas do Fluminense F.C., que, em noite de gala para o esporte nacional, levantaram de maneira definitiva o título de Campeãs de Volley da Cidade, neste ano de 53.

Em completas condições de igualdade, enfrentaram-se no Ginásio do Vasco da Gama as moças tricolores e rubronegras. Perante um público numeroso e exibindo jogadas de grande emoção, nesta finalíssima as meninas das Laranjeiras barraram a marcha do tri-campeonato tão desejado pelas da Gávea — que já os tentavam o título de bi-campeãs. Magnífico espetáculo de desportividade.

* * *

A vigilância



O governador Etelvino Lins, de Pernambuco, que se tornou o campeão de uma fórmula que assegure ao país uma boa sucessão presidencial, em 55. Talvez, com um Vargas no poder, devessemos dizer: fórmula que assegure ao país uma sucessão presidencial — o que, nesse caso, já é muito. Essa fórmula fica baseada em três pontos — articular as sucessões estaduais depois e condicionadas pela articulação da federal; adotar, nesse sentido, um esquema alto e impessoal; basear tudo numa campanha moralizadora dos costumes políticos do país — foi saldo principal da visita de Garcez ao Nordeste, outro acontecimento e pessoa que igualmente aplaudimos.

* * *

☆

O futuro...



Ao sr. Bianor Penalber, diretor interino do Departamento Nacional de Imigração, que resolveu fazer uso da lei e tornar o D.N.I. atuante, ao impedir o desembarque, aqui, de uma leva de imigrantes vindos de Hong-Kong, considerando-os indesejáveis e inúteis ao progresso do país. Graças a atitude enérgica do sr. Penalber, alertado por uma denúncia do DIARIO CARIOCA, não desembarcou aqui um mercador de vícios internacional, repelido por tôdas as Nações, menos a nossa. Gostamos da sua vigilância na seleção dos elementos que querem integrar a existencia brasileira.

* * *

☆

Boa vizinhança



Senhor Harry Stone, representante da "Notion Picture Association of America" órgão que controla a indústria cinematográfica dos Estados Unidos. Aplaudimos o jovem senhor Stone pela sua dinâmica atividade no sentido de manter contato entre os organizadores do I Festival de Cinema, que será realizado em São Paulo e os dirigentes dos Estúdios de Hollywood.

A vinda de grandes diretores e artistas norte-americanos depende em grande parte do esfôrço desse rapaz em combinação com alguns brasileiros.

Ser bela como Venus... já foi privilégio divino...

3

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

2

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele.

1

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage".

Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Antisardina

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita!

"MÚSICA POPULAR EM REVISTA"

EMILINHA BORBA



Emilinha Borba, sem dúvida alguma, é uma das figuras mais simpáticas do rádio carioca. Quem, como eu, já conheceu Emilinha de perto, pode muito bem atestar suas inúmeras virtudes, tanto artísticas como espirituais. E' fato digno de nota que a nossa Rainha do Rádio trata os seus inúmeros fans com todo o carinho e dedicação que se poderia exigir de uma artista com a popularidade que ela tem. Podemos até relatar um caso sucedido em França, estado de São Paulo, em que a nossa querida cantora foi convidada a visitar uma de suas fans que se encontrava sériamente enfêrma. E Emilinha, apesar do pouco tempo que lhe restava naquela cidade, se dirigiu à casa dessa fan, permanecendo longas horas ao seu lado. Ora, podemos avaliar muito bem o que representou para esta menina desenganada pelos médicos, êsse gesto nobre de Emilinha.

Nós, que conhecemos de perto as manifestações que o público devota aos astros e estrelas de maior projeção nos Estados Unidos, podemos afirmar que Emilinha nada fica a dever em popularidade àqueles artistas, tendo que parmanecer várias horas nos estúdios, após suas audições, a fim de poder se retirar, dado ao grande número de fans que a ficam esperando solicitando autógrafos e mais autógrafos.

Quando alguem pergunta a Emilinha por que não vai trabalhar no estrangeiro, ela diz que o Brasil é muito grande e que vai sempre ao encontro de seus fans que não podem vir à capital, para que eles possam conhecê-la de perto!

Temos a satisfação de assinalar nesta coluna as últimas gravações de Emilinha para a Continental:

É O MAIOR — Mambo de Getulio Macedo e Bene Alexandre, com um ritmo muito alegre e que adquire bastante brilho na interpretação de nossa Rainha do Rádio. A outra face apresenta o bolero intitulado "Segue o Teu Destino", cuja letra inspirada nos conta uma história de amor que talvez muitos de nós já tenhamos vivido. Não deixem de ouvir também o samba Outôno, que Emilinha canta com muito gosto e expressão.

NOVIDADES NOS ESTADOS UNIDOS

Sarah Vaughan continúa ocupando lugar de destaque no cenário musical dos Estados Unidos. A última que se conta a seu respeito é que gravou 8 canções para a MGM, sendo algumas inéditas e outras re-impressões de sucessos anteriores.

Fomos informados de que êsses números foram maravilhosamente interpretados por Sarah Vaughan. Os acompanhamentos foram feitos por Teddy Wilson, George Treadwell e Ted Dameron.

—— Art Lowry dirige uma das novas orquestras que estão agora sendo fortemente impulsionadas pelas companhias de discos. Lowrey está na Columbia e o seu disco mais recente se intitula "You Darlin".

—— A primeira revista musicada a ser apresentada ao público em três dimensões se chamará "New Faces" ou seja, "Caras Novas". A maior parte desta película está sendo rodada no palco do "Royale Theater" onde o "show" original esteve em exibição durante longo tempo. Calcula-se que esta produção cinematográfica custará aos estudios cerca de 200.000 dólares.

—— Um novo cantor que vem se destacando no meio musical popular dos Estados Unidos e que promete ser uma das maiores revelações deste ano: Steve Lawrence. Tomem nota do seu nome e aguardem os seus discos que deverão chegar em breve ao Brasil.

Do vocabulário do "jive" norte-americano tiramos para hoje as seguintes frases:

Give me Some Skin — Literalmente quer dizer: "vamos ver essa pele". Quer dizer, na giria: "Dê-me um apêrto de mão".

Icky — São assim chamados os músicos que tocam dentro de um estilo antiquado.

A DIFICULDADE EM SE RECEBER UMA HERANÇA

De acôrdo com as leis da Califórnia, a metade dos bens do marido pertencem legalmente à sua espôsa. A propósito desta lei conta-se que por falecimento de Dixie Lee, recentemente, Bing Crosby herdaria a metade de seus próprios bens que, por lei, já pertencia à espôsa. Mas para que os mesmos fossem novamente transferidos para o seu nome, se fazia necessário o pagamento do imposto que incide sôbre heranças, no valor de um milhão de dólares e para reunir esta importância Bing teve que vender 58 de seus 68 cavalos de corrida, além de sua casa em Holmby Hills em Los Angeles e uma outra propriedade em São Francisco!

Música popular em revista

(Hélio Jordão)

O DISCO DO FUTURO: "EXTENDED PLAY"

A indústria do disco, não só nos Estados Unidos como em nosso próprio país não tem poupado esforços no sentido de apresentar sempre processos mais avançados e mais econômicos. Ainda agora a RCA Victor vem de lançar no mercado brasileiro os seus primeiros discos de 45rpm, constituindo um empreendimento deveras alvissareiro para nós.

Nêsse interim, nos Estados Unidos surge mais uma novidade no campo das gravações comerciais: o disco "Extended Play". Em verdade, quase todas as grandes companhias americanas já divulgaram os seus planos para a distribuição em breve do disco "Extended Play", tencionando ao mesmo tempo diminuir a fabricação dos "Long Play" e 45rpm. O disco "Extended Play" será do mesmo tamanho do de 45rpm. com a diferença de que atingirá apenas 33 rotações por minuto. Serão mais faceis de carregar do que o "long play" e têm a vantagem sôbre o de 45rpm., de tocar 7 minutos de música em cada face.

Eis aqui alguns dos discos "Extended Play" que já estão anunciados para breve lançamento:

Mercury: Uma série de gravações de "jazz", abrangendo o periodo compreendido entre 1930 e 1952, focalizando Lester Young e Count Basie. Também alguns números "standards" pela notável cantora Patti Page.

RCA-Victor: Vários álbuns focalizando a música de revistas musicadas, como também algumas interpretações de música de "jaz".

Decca — Três álbuns apresentando gravações captadas diretamente dos teatros onde se realizaram os famosos concertos da "Esquire Magazine" nos anos de 1944, 1945 e 1946.

MGM — Seleções de "jazz" focalizando a música de Chubby Jackson, Errol Garner, Don Byas, Slam Stewart.

Columbia: — Algumas canções inéditas e reimpressões de números já lançados anteriormente pelo quarteto de Art Van Damme.

COISAS DE AMERICANOS

A paz é sempre muito cobiçada, principalmente quando nos encontramos em lugar barulhento. Sabendo disso, dois técnicos em ruidos, funcionários da Columbia Broadcasting System, tiveram a idéia de fabricar um disco de "silencio" que tem a duração de três minutos. O disco foi fabricado e lançado na praça sob a etiqueta "Donham". Assim, as máquinas caça-niqueis, nos Estados Unidos, estarão em breve usando êsse disco, para a satisfação daqueles que, nos restaurantes e bares preferem o silêncio, depois de saturados com os estridentes solos de um piston ou de um clarinete, com o barulho de uma bateria executada à la Gene Krupa ou anda com uma profusão de notas dissonantes. Pois há alguns anos atrás um americano não atirou numa moça em certo bar da 6.ª Avenida, porque ela estava tocando sempre o mesmo disco barulhento?... Cênas como estas, poderão agora ser evitadas!

Um assunto difícil



VARGAS NETO, Presidente do Conselho Nacional dos Desportos, apresentou ao Ministro da Educação nova regulamentação dos esportes para ser assinada. Era o "voto unitário". Balbino colocou sua assinatura. No dia seguinte, estourou a bomba. A gritaria era geral. Chamado de anjo por uns, acusado de ter abusado da boa fé do ministro por outros, Vargas Neto foi indicado como instrumento de peronização dos esportes nacionais.



ANTONIO BALBINO, Ministro da Educação, deputado de destacada atuação na Câmara dos Deputados é considerado excelente jurista. De uma só penada, assinando a portaria, atropelou o Código Civil, a Consolidação das Leis do Trabalho e a própria Constituição da República, o que levou certo senador a declarar que êle "assinou o documento que não leu".

Suspendendo por trinta dias sua portaria, a fim de poder estudá-la cuidadosamente, demonstrou bom senso.



ANTONIO LEITE, Presidente do Fluminense, foi praticamente o lider do movimento contra a portaria ministerial. Incisivo, declarou que o Fluminense agirá como em 1933, quando da implantação do profissionalismo. "O Fluminense formará nova Federação se for preciso".



HAMILTON NOGUEIRA, senador carioca, declarou que a portaria era completamente ilegal, inconstitucional e inconveniente, dizendo que esperava do Ministro Balbino a revogação da mesma.

O lider Alvaro Adolpho que já se mostrava inquieto com o andar das coisas veio segredar-lhe que o efeito do ato ministerial havia sido sustado por trinta dias.

Escreve HOJE

A MINHA PAIXÃO

RENATO DE ALMEIDA

O ministro Renato de Almeida é chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, emérito jornalista, escritor e grande autoridade em assuntos folclóricos. Mas a sua paixão não é nada disso.

Todo mundo pensa que minha paixão é pelo folclore. Puro engano. Minha paixão é por futebol. Claro que dá preocupação também. Véspera e dia de jôgo do Botafogo, fico [illegible]voso e, quando o "glorioso" perde, uma tristeza profunda me invade.



Já ficou dito que sou Botafogo. Vou contar porque. Se ao leitor não interessa a confidência não continue e culpe quem me convidou para escrever esta coluna. Foi nos idos de 1910. O jôgo era sensacional, mas não tinha então muito gôsto por futebol. No colégio [illegible] era assunto obrigatório e resolvi assistir à partida, que a condição de invicto do Botafogo emprestava vivo sensacionalismo. O adversário era o Fluminense. O campo do Botafogo não existe mais. E' no local onde se abriu a rua General Dionisio. Gostei da camisa preta e branca. E comecei a torcer pelo "team" que, de mais a mais, era do meu bairro. O Botafogo venceu e foi sagrado "glorioso". E ganhou um torcedor que, desde então, lhe guarda fidelidade. Sei que o valor dêsse torcedor é muito relativo. Não costumo gritar, não incentivo os "cracks" não discuto nem quero convencer a ninguém que deva ser Botafogo. Mas, acredite o leitor, é uma torcida íntima, por isso mesmo muito sincera e de uma constância a meter inveja nas mulheres ciumentas. E pelo Botafogo, o futebol penetrou na minha vida e acabei apaixonado. Já hoje a coisa é grave, porque paixão de velho é tirânica, como disse um filósofo antigo. Afinal, no atropêlo da vida, o futebol é um grande repouso. Quando a gente se senta e começa a assistir à partida, bem pode ser que se irrite com passes mal dados, com defesas falhas, com frangos e com brutalidades, mas a vantagem é que não se pensa em mais nada, nem na inconstância da vida, nem na maldade dos homens. A preocupação da gente vai para os pés, os pés que driblam, que chutam, que rebatem e sobretudo que fazem "goal".

Depois, um outro alivio. O torcedor está fora da lógica. O nosso "team" joga sempre bem e perde porque não teve chance ou foi culpa do juiz. Assim acontece sempre com o Botafogo. De fato, nunca o vi jogar mal. Assisto a quase todos os jogos e quando não ganha é porque o juiz atuou muito mal, ou então porque o adversário estava com sorte e fêz tentos impossiveis.

Mas devo ainda uma confidência. Eu gosto de futebol pelo futebol, e até prefiro que o Botafogo não jogue, porque então, sem sofrimento, eu posso me deliciar e me entregar plenamente à volúpia de minha paixão.

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil ltda

Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

Você Não Sabe Nada?

H. C. D.

HISTÓRIA

1 — Quem era o donatário da capitania de São Vicente?
2 — Em que ano se fundou o primeiro hospital no Brasil e qual o seu nome?
3 — Em que ano foi criado o governo geral no Brasil?

GEOGRAFIA

4 — Em que estado do Brasil passa o Equador?
5 — Em que país se encontra o maior rebanho de carneiros do mundo?
6 — Cite um dos animais mais interessantes da Austrália

CIÊNCIAS

7 — Qual é o aparelho que mede a pressão atmosférica?
8 — O que são bronquiolos?
9 — Qual é a substância que dá a côr vermelha do sangue?

LITERATURA

10 — Qual o autor de Água-Mãe e Fogo Morto?
11 — Qual o autor de A Hora Antes do Amanhecer?
12 — Quem escreveu: Histórias do Flamengo e o Romance do Futeból?

MÚSICA

13 — Quantas sinfonias compôs Sibelius?
14 — Emque ano nasceu Puccini?
15 — Em que ano morreu Debussy?

ESPORTES

16 — Qual a equipe vencedora de Voleiból Feminino em 1943?
17 — Qual o país vencedor do 1.º Campeonato Sul Americano de Futebol Juvenil?
18 — Em que ano foi realizado o aludido campeonato?

RÁDIO

19 — Qual o compositor do baião Sempre o Papai?
20 — Em que dia, mês e ano foi inaugurada a Rádio Nacional?
21 — Que era João Dias antes de entrar para o rádio?

CINEMA

22 — Qual foi a estrela que entrou no cinema aos 2 anos de idade?
23 — De quem é a famosa frase: "Eu quero ficar sòzinha"?
24 — Qual é a nacionalidade de Vivien Leigh e quem é o seu marido?

25 — Por quantos anos Joe Louis manteve o título de campeão mundial de box?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS

E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

O castigo de uma leviandade

FRANK DOMINGO

(Especial para a Revista do D. C.)

Meia-Noite. Dolores Ouvia o Ressonar do marido a seu lado. "Está na hora", pensou. "Ele não saberá nunca". Seus lábios se contraíram. Cuidadosamente, como para não acordar uma criança, es-



gueirou-se fora dos cobertores. A perna direita, trêmula, tocou o soalho.

"Tenho de fazer a coisa sem que êle perceba", continuava pensando a moça. "Estou correndo um risco muito grande".

O marido não se mexia, talvez mergulhado num sonho de anjo. Dolores foi saindo do quarto, pé ante pé, com todo o cuidado para não esbarrar na penteadeira e na máquina de costura. Não podia acender a luz mas conhecia de cor a disposição dos móveis de seu quarto.

Finalmente pilhou-se na sala de jantar onde um cheiro de comida inundava o ar. Lembrou-se de que o marido lhe dissera dias antes: "Não insista! não posso comprar geladeira. Custa caro, minha filha!" Custa caro... sempre aquela melopéia. O cheiro de comida irritou-a mais do que das outras vezes. Teve um pensamento infantil, uma compensação mental para o seu gesto: "Ah, mas eu terei geladeira, automóvel, empregada. Ele vai ver só!".

Os olhos buliam dentro das órbitas como duas azuladas bolas de gude. Olhou pela vidraça e vislumbrou, frente ao portão, um automóvel. "E êle!". Seu corpo estremeceu. A porta da sala estava aberta, conforme o plano. Encostou-a do lado de fora e correu. Mas o portão estava fechado. Pulou o muro com dificuldade.

Sentou-se ràpidamente no assento dianteiro do carro. O "chauffeur" ligou o motor e partiu.

Aquela hora da noite as ruas estavam desertas e o carro podia correr a 80 quilômetros. Dolores, como uma menina de dez anos, espiava as casas fechadas e os postes soturnamente iluminado. Parecia-lhe que a noite se tornara cúmplice de sua fuga.

Olhou de soslaio para o homem na direção. Era alto e musculoso. Seu rosto não expressava absolutamente nada. Era um rosto anguloso, de olhos frios e espremidos, como se a luz jamais nêles penetrasse. Em contraste com o homem confiante de si, Dolores vivia momentos de intensa agitação íntima, excitada pela visão de um futuro diferente, um futuro, porém, que ela mesma não sabia precisar.

"Será que Artur me fará feliz!", pensava. "Deixei meu marido, a estabilidade do lar, para uma aventura de resultados duvidosos. Mas o mal foi feito; não posso voltar atrás".

Os minutos eram preciosos. Se lhe fôsse possível abrir a porta do automóvel, atirar-se às pedras da rua, machucar-se tôda, mas voltar para casa como uma menina endiabrada que planeja a sua fuga com o Principe Encantado e se arrepende no meio da estrada real! Impossível. Morreria na queda. O homem do volante continuava frio e distante.

O homem do volante olhou para a moça. Mergulhado nas sombras, aquêle rosto lembrava o de um cadáver cujas carnes houvessem enegrecido ao contato úmido da terra. Os lábios se moveram lentamente, como se os dentes triturassem algum alimento.

Dolores estremeceu. Agora, que êle se voltara para ela e que o carro passou perto de um poste, observara detidamente seu companheiro. "Não pode ser!". O homem olhou para a frente e sorriu, mostrando os dentes esverdeados. Era um sorriso diabólico, nada romântico. Instintivamente a moça protegeu-se com os braços e continuou a sorrir.

Cometera um êrro terrivel Aquêle não era o seu Artur, mas um repugnante desconhecido. O que fazer? Como escapar das suas garras?

"Quem é você? Onde está o Artur?"

Então o homem falou. Sua voz lembrava o gemido cavo de abutres à véspera do festim. Era mal articulada, gaga e frouxa. "Você nunca mais verá o Artur". E abrindo os lábios grossos, num ritus ameaçador: "Eu matei o Artur".

Golpeou a mudança do carro, num gesto que assustou ainda mais Dolores. E continuou: "Meu melhor amigo, êsse Artur Mas falava demais. Contou-me, ontem à noite, que fugiria hoje com você. Falava demais".

A moça, encolhida e afastada o mais possível do "chauffeur", ouvia como que hipnotizada. "O seu Artur não percebeu, durante todos êsses meses em que moramos juntos, a minha paixão por mulher. Decidi substituí-lo, hoje à noite... Onde êle está não pode contrariar-me". Após uma pausa, volta-se para a moça: "Não acha que eu sou inteligente?".

Os pensamentos se confundiam na cabeça de Dolores. Estava prestes a enlouquecer. E o automóvel corria, corria, dominando ladeiras, invadindo atalhos, silencioso e brutal, misturando-se à névoa cinzenta da madrugada.

NOVA GERAÇÃO

IBRAHIN SUED

Estou hoje entrevistando um tipo de elegância mignon da nossa sociedade. Solange Goes, uma das figuras da nova geração, que é uma das notas chics na nossa sociedade. Tem 19 anos, cabelos castanhos claros, 1,55 de altura e lindos olhos verdes. Solange, gosta de dançar, faz versos e compõe melodias para tocar violão, o que faz com muita habilidade.

E' professora primária formada, mas não leciona. (E que bonita professora). Gosta de politica por tradição... Não gosta de ouvir rádio e adora futebol sendo torcedora renitente do Fluminense. (Semana passada ela andou de cabeça inchada, por causa do empate com o Olaria...)

Gosta muito de cinema, de preferência filmes de aventuras, com bandido e mocinho. O teatro, ela prefere o francês. Acha que devemos incentivar o Teatro Duse um dos grandes empreendimentos de Pascoal Carlos Magno um dos nomes que ainda, dá um pouco de austeridade ao nosso legislativo Municipal. (Esse comentário politico é de minha autoria).

De tôdas as artes, a música é que mais influi sôbre seu espirito. Confessa que a pintura e a escultura não a emocionam tanto. A peça musical que mais lhe toca no sentimento é Catedral de Debussy. Gosta muito de ler. Entre os autores nacionais prefere Erico Verissimo e J. G. de Araújo Jorge. E dos estrangeiros Somensert Maughan como contista, Van-Dine como policial e como escritor massudo Van Der Mersch.

No setor da moda, declara que gosta sempre de um vestido que agrade o seu gôsto. Não quer saber, se é criação de Cristian Dior, de Fath ou de Jose Ronaldo ou Elza Haoche, exige apenas que seja de seu gosto...

Seu perfume favorito é o Chalimar, e seu astro cinematográfico eleito é Stewart Granges. Falando sôbre o amor, ela me disse —E' o ideal da mocidade e o consôlo da velhice...

Antes de terminar esta entrevista, perguntei o que lhe mais impressionava num rapaz, e ela me respondeu: — O bom coração e a capacidade intelectual.

E assim, a bonita e elegante Solange Goes desfilou suas variadas impressões nesta minha coluna dominical da revista do D. C.. Até domingo.



AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

PSICOLOGIA FEMININA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

O SENTIDO FEMININO DAS PROPORÇÕES E DA HARMONIA

1. A mulher não só possui uma imaginação mais rica e variada que a do homem, mas é dotada ainda de outro sentido que o homem apenas possui: o sentido da harmonia *que vem completar sua intuição e imaginação, ordenando as coisas, tal como faria o cálculo mais exato.*

Com efeito, é o sentido das proporções*que indica à mulher se a solução imaginada está ou não de acôrdo com as circunstâncias que a inspiram. O* sentido da harmonia, *pondo constantemente a inteligência da mulher diante de novos problemas, orienta sua imaginação mais para certos fins e aspectos do que para outros.*

Também o homem possui tais sentidos; porém, a mulher em maior grau, pois não lhe seria possível conservar a seu lado elementos tão distintos, como os que lhe impõe o seu alterocentrismo, se ela não fôsse capaz de harmonizar essas diferenças, e não poderia harmonizá-las se não começasse por vê-las em suas justas proporções.

2. Este sentido é, na verdade, providencial para a mulher, em virtude da perpétua "provisionalidade" de sua vida, isto é, condenada como está a considerar como "provisórias" a casa em que vive, o lugar em que mora, os amigos que frequenta, a profissão a que se dedica ou se prepara e até a sua mesma situação social, que depende sempre da situação social dos homens de sua familia.

Se a mulher não fôsse capaz de conciliar, de harmonizar, a cada instante, todo êste mundo agitado e vago que gravita ao redor de si, não poderia cumprir sua função intrinseca: a função materna! E êste sentido de harmonia e das proporcões encontra suas mais eficazes auxiliares na intuição e na imaginação feminina. Quem está, como a mulher, adestrada a imaginar ràpidamente as soluções mais distintas e de origens mais diversas, pode também imaginar incansàvelmente novas soluções diante de novos problemas e manejar com certa facilidade os elementos mais antagônicos.

3. Este sentido condiciona ainda, em maior ou menor grau, tôdas as caracteristicas femininas. Porém, onde mais claramente se manifesta é em sua adaptabilidade, versatilidade, sociabilidade e em seu amor pelo "distinto" ou "diferente".

Dissémos já, certa ocasião, que a mulher é sociável por causa de sua expansividade. O sentido da harmonia e das proporções multiplica esta disposição expansiva e a regula, vindo a ser o que em fisiologia é o "plasma" do sangue, isto é, uma espécie de elemento coagulante da sociedade.

Um grupo de individuos, reunidos pelo acaso de uma viagem, em um hotel ou em um hospital, converte-se logo em um conjunto, em uma espécie de familia, se houver uma mulher entre êles, que se empenhe em organizá-lo.

Pelo contrário, uma familia em que falte a mulher vem a ser uma espécie de estalagem, um hotel ou um hospital, onde cada um pode estar ao abrigo em caso de necessidade transitória, mas jámais será uma familia, onde as tranquilidades, os defeitos e as aspirações dos diferentes membros que a integram estão harmonizados entre si com vistas a um objetivo comum.

4. O sentido da harmonia permite também à mulher adaptar-se ràpidamente, não só aos mais diferentes caráteres, mas até às circunstâncias mais diversas. A escassa imaginação e sentido das proporções do homem lhe fazem ver, por exemplo, como dificuldade enorme e desagrado, uma mudança de casa, de cozinheira ou lavadeira. Pelo contrário, para a mulher nada é mais razoável que as mudanças...

Assim, quando há casas e empregadas abundantes, o trocar da casa ou de criada, longe de desagradar à mulher, lhe causa satisfação.

5. Outro fim a qual êste sentido de harmonia serve magnificamente é o embelezamento da vida. Há dois gêneros de beleza que atraem tanto o homem como a mulher: a perfeição de uma coisa em si mesma e a sua harmonia relativa ao conjunto. Neste segundo aspecto, sobressai a mulher. Com os elementos mais modestos e poucos harmônicos, a mulher é capaz de criar agradáveis conjuntos. E' por isto que a mulher das madestas classes conseguiu sempre ter lares discretos e vestidos agradáveis. A mulher, ao adaptar seu vestido, sua sombrinha e seus adornos a seu tipo, faz de si um conjunto harmônico, mesmo quando o ponto de partida, para lograr tal resultado, é um tipo fisico pouco perfeito...

Mesmo a mulher pouco ou nada bela, sabe apresentar instintivamente beleza ou elegância!

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. CONSULTAS CR$ 100,00

SALÃO EVA E VALENTIM

PENTE DE OURO DO BRASIL

FAMOSOS CABELEIREIROS AS SUAS ORDENS

Marque sua hora pelo telefone 37-0911

Atenção: — Eva a famosa cabeleireira da zona sul está à disposição de sua distinta clientela no referido salão.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 75-A

(Entre Princesa Isabel e Prado Junior) — Pôsto 2

SE SABE RESPONDA?

1 — Martim Afonso.
2 — Santos em 1534
3 — Em 1548.

4 — Pará e Amazonas.
5 — Na Austrália.
6 — O Cangurú.

7 — O barômetro.
8 — Ramificações dos bronquios
9 — A hemoglobina.

10 — José Lins do Rego
11 — W. Somerset Maugham.
12 — Mário Filho.

13 — 7 sinfonias.
14 — 1858.
15 — 1918.
16 — Grêmio Tabajáras.

17 — Brasil.
18 — Em 1949
19 — Miguel Gustavo
20 — 12 de Setembro de 1936.
21 — Tipógrafo.

22 — Sherley Temple
23 — Greta Garbo.
24 — Inglêsa — Sir Laurence Olivier.
25 — 12 anos (1937 a 1949).

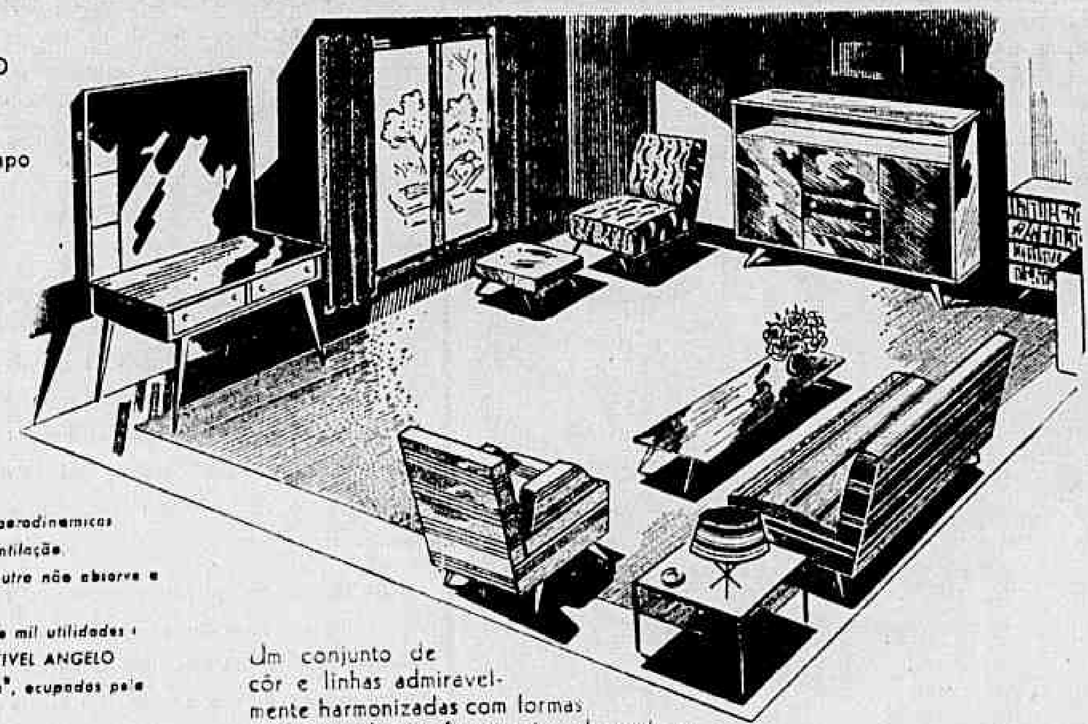
GILDA ROBICHEZ EXPLICA

Conclusão da página de "Modas"

uma brasileira conhecida no mundo inteiro e famosa por sua elegância e ela será o meu exemplo : Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz. Já esteve várias vezes entre as dez mulheres mais elegantes do mundo (lista que é feita anualmente) e mantém de ano para ano o prestigio obtido, apresentando-se sempre elegantissima.

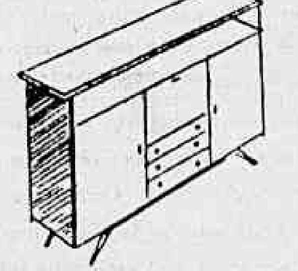
Mais ar... luz... espaço com o moderno LIVING ANGELO!

ARISTOCRATICO pequiá marfim
TRADICIONAL peroba do Campo



Mais ar... linhas aerodinamicas não impedem a ventilação.
Mais luz... côr neutra não absorve a luminosidade.
Mais espaço... de mil utilidades o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO deixa livre os 4mts², ocupados pela mesa de jantar.

Um conjunto de côr e linhas admiravelmente harmonizadas com formas excepcionalmente funcionais... de onde o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO com o espelho Carreaux de Cristal, destaca-se pelo seu requinte e a praticidade de suas multiplas funções de, escrivaninha, mesa de costuras, toucador e mesa de releições para 6, 8 e 12 pessôas... e que junto à ESTANTE-BAR, ao SOFÁ-CONVERSIVEL e as POLTRONAS-CONVERSIVEIS, forma um living maravilhoso, um ambiente alegre e convidativo...



ESTANTE-BAR, sintese dos antiquados móveis de sala de jantar.



O magnifico Bar espelhado da Estante é um convite para uma boa bebida...



A noite, o SOFÁ-CONVERSIVEL ANGELO é um amplo e reconfortante leito de molas, para casal. E o CONSOLO-EXTENSIVEL um lindo toucador...



CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, na função de mesa para 12 pessôas. Patente 996.

Temos em exposição Livings e dormitorios em varios estilos

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MOVEIS ANGELO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — AV. SALVADOR DE SÁ, 195

CR$ 790,00

'Sumier' de 1,80 x 0,70 pe 'Chipandale' tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1 400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ . . 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00. travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

É facil fazer

(Conclusão da 5.ª Pág.)

criador do espetáculo cinematográfico. Dirigiu um teatro de ilusionismo, quando tomou conhecimento do aparelho cinematográfico inventado por Lumiére .Rico, não teve grandes dificuldades em abrir uma sala de espetáculos e um estúdio, onde pudesse realizar os seus próprios filmes. Só em 1896, produziu 80 filmes de curta metragem. No ano seguinte, Mélies descobre diversos truques cinematográficos e cria fitas que fazem grande sucesso.

Hoje, é considerado o verdadeiro criador da técnica cinematográfica, tendo sido o primeiro a utilizar a "maquette" em filmagem, o primeiro a usar o "travelling", a filmar através de um aquário, etc. Dotado de gênio inventivo, criou um universo fantástico, que apaixonou a todos aquêles que se interessavam pela nova arte. "Eu lhe devo tudo", Griffith disse dêle mais tarde.

A carreira dêsse precursor terminou em 1912. Não a sua vida. Em 1928, alguns entusiastas do cinema descobriram-no vendendo bugingangas em uma estação ferroviária de Paris. Estava na miséria. Esse amigos tornaram suportável os dez anos que ainda sobraram de vida a um dos homens que foram essenciais à construção do espetáculo cinematográfico tal qual o vemos em nossos dias.

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

DOMINIQUE DECORAÇÕES INTERIORES LIMITADA

RUA FERNANDO MENDES, 28-C

Entre a Avenida Copacabana e Avenida Atlântica — Pôsto 3 —

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 por J. J. MARINHO

Marca registrada sob o n. 27.630

DA FÁBRICA

COLCHÕES — REVENDEDORES DA CAMA PATENTE "FAIXA AZUL" — Travesseiro de cortiça e paina de sêda pelos menores preços da cidade. — BRINQUEDOS AO PREÇO DA FÁBRICA

TRAVESSA SÃO DOMINGOS, 14

Esq. de Pres. Vargas, ao lado da Av. Passos
Tel. 43-3271 — RIO DE JANEIRO

A carne é o diabo! - já dizia mestre Freud

Onde se misturam Greta Garo e John Gibert a Cofap e um novo filme naional



Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do "D.C.")

DEPOIS que se tornaram conhecidas as teorias de Freud, surgindo elas ao grande público, abandonando as estantes dos cientistas, psiquiatras e outros "bichos de orelha", nada mais se fêz no mundo sem se dar aos fatos uma interpretação freudiana.

Os complexos, os preconceitos, as alergias (antigamente se dizia as "idiossincrasias", mas "alergia" agora é mais bonito), tudo tem uma explicação baseada nos ensinamentos do grande mestre austríaco.

Na verdade, se analisarmos bem as coisas, mesmo sem nos aprofundarmos no assunto, veremos que nós, homens, nascemos, vivemos e morremos por uma única coisa — a Mulher.

Quando o criador tirou das costelas de nosso pai Adão essa costeleta mais gostosa do que a de um leitãozinho assado, não pensou nas consequências que teria por séculos e séculos êsse ato tão simples.

Resultado, os homens lutam, vivem, amam e morrem por amor à mulher. Homens e mulheres também lutam por um lugar na fila da carne da COFAP. Madrugada alta, quando os últimos boêmios ainda não pensaram siquer acertar o caminho de casa, já nas barracas do moderno polvo irmão gêmeo de tantos outros, se encontra gente marcando o seu lugar para conseguir alguns quilos de carne.



Diana Morel entra despreocupada, enquanto Sérgio de Oliveira a espera traiçoeiramente.

A carne é o diabo! Não há dúvida nenhuma. Paga-se uma fortuna por um bom pedaço da mesma, como também se paga um preço bastante elevado ou não, conforme as circunstâncias), para se conseguir ... bem, sabemos o que. Uma joia, um autoómovel, um apartamento, ou mesmo uma simples conversa fiada. Tudo serve.

Esse "introito" sem graça nos foi sugerido pelo título, aliás bastante original, de um novo filme brasileiro que estava sendo primitivamente anunciado como "Lar, Doce Lar". Agora, é "A Carne é o Diabo". E esse título nos recordou um dos grandes filmes do cinema americano, com uma das mais famosas duplas de amantes jamais aparecidas: John Gilbert e Greta Garbo.

Os "fans" da oderna geraçãmo não tiveram esse prazer de ver em ação esses dois. Achariam então que os atuais casais de amantes do cinema são aprendizes em comparação com aquela dupla que nos deu tantos e tão inolvidáveis filmes. Um dêles, "A Carne e o Diabo" (Flesh and Devil), ficou na história do cinema como uma lição de técnica amorosa em grande estilo.

Mas não vamos relembrar o que já passou, e sim tomar conhecimento desta nova produção dos estúdios nacionais. Apesar das dificuldades que temos em conseguir detalhes de novas produções brasileiras, parece-nos que esta nova comédia será uma das mais interessantes até agora filmadas.

Baseada em comédias de Armando Gonzaga, um dos mais perfeitos teatrólogos já aparecidos no Brasil, o filme tem nos papeis principais Heloisa Helena, Carlos Tovar, Diana Morel, Sérgio de Oliveira e Alexandre Amorim, elementos já conhecidos de filmes anteriores e do teatro. Nos demais papeis, surgem Miriam Moema, Luis Piccini, Carlos Duval e outros.

A história gira em tôrno de dois advogados pilantras, que se metem em grandes enrascadas com uma "estrêla" de teatro de revista a quem pretendem conquistar, mas no fim os "depena" com uma facilidade de espantar. E' lógico que isso dá margem a interessantíssiasm "qui-proquos" com as respectivas esposas.



De Heloisa Helena não se precisa falar muito. De destacada atuação no cinema, no teatro e na televisão, trata-se de uma artista completa, senhora de sua arte, que desempenha o papel de espôsa de um dos pilantras com a segurança e o talento a que já nos acostumou.

Merecem citação especial dois elementos femininos que ainda poderão chegar a uma posição no "estrelato" nacional. Referimo-nos a Miriam Moema, também da Televisão, e que já tem aparecido em pequenos papeis em anteriores filmes brasileiros.

E Diana Morel, que se vem distinguindo nos "shows" e "teatro da madrugada", e agora mesmo vai aparecer com destaque em uma nova peça de um dos nossos "night clubs". Certamente que se Diana Morel não se deixar tontear pelas fumaças do "estrelismo", procurando vencer lentamente mas com segurança, terá um bonito futuro em nosso cinema.

Carlos Tovar e Alexandre Amorim apareceram em anteriores produções ("E' pra casar", por exemplo), enquanto que Sérgio de Oliveira, já com um lugar feito no rádio e no cinema, é o mesmo ator consciencioso que procura dar o máximo em todos os papeis que lhe são confiados.

"A Carne é o Diabo", diz o filme. A carne é fraca e o demônio é tentador, dizem outros. A carne é cara e ruim, e muitas vêzes não existe, acrescentam os frequentadores das filas dos açougues. No fim, quem tem razão é mesmo Freud.

Para o seu albun



Eda Santoro, a estrêla de cinema, morena, baixinha e de pernas lindas. Começou como girl do Copacabana Palace, foi para o cinema e hoje é uma das estrêlas de maior sucesso do nosso cinema. Seu próximo filme será "Nem Sansão Nem Dalila", em que trabalha com Cil Farney e Eliana.

NOSSO CINEMA

"SCRIPT" E' A PISTA



Escrever para o Cinema Nacional é o ideal de muita gente. Principalmente dêsses jovens que leram meia dúzia de obras, e escreveram algumas linhas em um ou outro semanário e ficam perdendo tempo em certos lugares como bares e esquinas da cidade. Todos pensam em ganhar fácil escrevendo e o Cinema Nacional é a pista. Muitos dêles não sabem nem o que querem. Mas há um roteiro para êles. Primeiro deveriam se interessar com um estúdio sério, ver a coisa de perto, tirar da cabeça que são gênios e fazer trabalho de equipe. Um "script" em geral é feito por vários elementos: uns imaginam o assunto (que pode ser dêle mesmo ou de algum livro) outros adaptam a linguagem ao estilo ou à gramática especial para a tela. Os colaboradores técnicos intercalam "gags", sequência para other determinados efeitos.

Assim é possível que mesmo o escritor de "Vermelhinho" escreva para o cinema. Sòmente um homem fazer tudo, mesmo tendo capacidade vocabulário e talento, é muita coisa. Em princípio não é difícil, e se fôsse, não haveria cinema nacional por enquanto. A questão é unicamente de bom senso e trabalho. Sei de algumas equipes que estão sendo constituidas e que a turma é boa. Vamos aguardar. Vamos torcer.



Scott Brady, policial bandido - mocinho em muitos filmes é um ator consciencioso, que não tem tido grandes oportunidades. Aparece em um dos principais papéis de "Homem em Revolta"

UMA LOURA COM TALENTO, NA HISTÓRIA DE UM CRIME QUASE PERFEITO

Louras bonitas e sedutoras são muito abundantes nas telas de Hollywood, porém a novata Beverly Michaels é uma pequena que pode ser classificada como das mais promissoras da atual safra da terra do cinema.

Possuindo todas as qualidades para vencer, o produtor Hugo Haas apressou-se em contratá-la para a sua "one-man" produção, "Pick-up". Tendo se destacado nesse sedutor papel, Beverly estava pronta para galgar outras alturas, pelo que Haas novamente aproveitou seu talento em seu ais recemnte drama, "Encontro na Ponte" (The Girl on the Bridge).

Mas logo ao começo das filmagens, o estrelato de Bervely pareceu muito ameaçado com um acidente que sofreu em um salão de beleza de Hollywood, quando ficou quase inteiramente sem cabeça, escapando por pouco de ficar desfigurada.

O acidente ocorreu quando Beverly se preparava para transformar-se de loura platinada em arruinada, para seu papel no referido filme. A artista nas ceu em Nova York, onde se educou. Sua participação nos jogos de basquetebol e na natacão, modelou sua figura tornando-a quase perfeita.

Beverly Michaels, a principal intérprete feminina de "Encontro na ponte"

Daí, foi apenas um curto passo para entrar no famoso "Diamond Horse Shoe", de Billy Rose, em Nova York. Possuindo o talento de uma consumada dançarina, Beverly fez sua estréia no cinema em 1949, em "East Side, est Side".

Seu segundo filme é "Encontro na Ponte", da Fox, que tem no principal papel masculino Hugo Haas, ao mesmo tempo produtor diretor, coautor do filme. Fugindo das hordas nazistas que invadiram seu país natal, a Tcheco-Eslováquia. Hugo Haas durante a guerra procurou refúgio nos Estados Unidos, e imediatamente seguia para Hollywood.

Com 30 filmes a seu crédito, feitos na Europa, os quais êle escreveu, dirigiu e tomou parte, Hugo Haas logo começou a fazer fôrça para conquistar um lugar na indústria cinematográfica americana. Sua carreira começou com "Days of Glory", em 1943, com Gregory Peck e desde então apareceu em 15 filmes e em todos os tipos de papeis.

Beverly Michaels com Robert Dane, em uma conversação dramática desta produção da Universal-International, "Encontro na ponte"

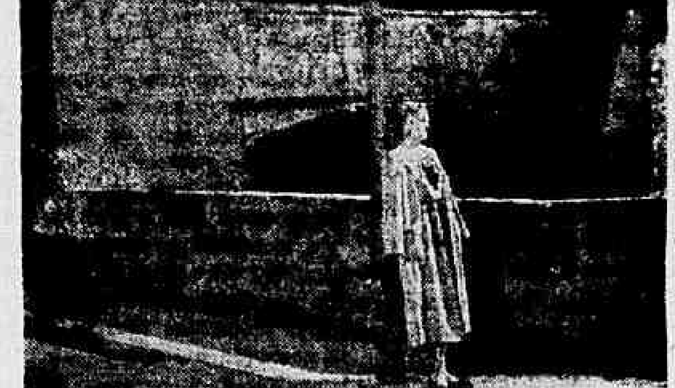
Sentindo a necessidade de um "toque" europeu nos filmes de Hollywood, Haas começou a economisar e iniciou então sua própria produção, "Pickup". Forçado a operar com um orçamento resumido, Haas não teve outro remédio senão despresar as "estrêlas" e abrir caminho co astistas novos, no caso um antigo relojoeiro e a loura Beverly Michaels, uma novata.

O seu segundo file independente é "Encontro na Ponte", com a mesma artista. Com duas produções como essa, feitas com seu próprio esforço não

é de admirar que Hugo Haas tenha percorrido um longo percurso desde o tempo em que, criança, vendia sapatos na loja de seu pai, na Tcheco-Eslováquia.

Em 1921 Hugo **apareceu pela primeira vez no** palco ... sua cidade natal de Brno e uma comédia francêsa. Em 1938, o artista casou-se com a Condessa Maria Bibikoff, em Praga. O casal tem um filho, Ivan, de 11 anos de idade.

Hollywood depressa tomou conhecimento das qualidades de Hugo Haas, e logo fez-lhe tentadoras ofertas tais como postos chaves em grandes estúdios e amplos orçamentos para produzir filmes. Porém parece preferir produzir seus próprios filmes, pois assim terá possibilidade de neles empregar o seu talento criador, sem estar sujeito às injunções de terceiros.



Que esperaria ela naquela ponte solitária? Um novo amor, nas águas barrentas?

Folhas sôltas

(De Marilyn Monroe, isto é, de seu agente de publicidade)

"Eu era ainda uma criança quando aprendi a distinguir entre o certo e o errado. Não tinha ninguém para tomar conta de mim e, então, decidi tomar conta de mim mesma".

* * *

"Muita gente me ajudou em Hollywood de diversas maneiras. E tenho a esperança de tornar-me realmente uma grande atriz e justificar a fé que essas pessoas depositam em mim".

* * *

"Tenho um longo caminho a percorrer para ser uma artista dramática e serei grata por todos os auxilios e conselhos que me derem"

* * *

"Não tenho preferência por determinados tipos de homem. Êle pode ser alto ou baxo, magro ou gordo. Pode ter cabelos ondulados e pretos e pode também não ter cabelo algum. Para mim, o que importa é a sua maneira de ver e não o que êle parece aos nossos olhos. O homem em si é que é a coisa importante".

* * *

"Recebo de vez em quando cartas maravilhosas de mulheres. Recentemente recebi uma que dizia: "Querida Marilyn: meu marido está no Exército na Coréia e quer que eu lhe peça uma fotografia autografada. De preferência uma realmente "sexy" em uma pose "pin-up". Por favor, faça isso. Êle diz ser muito sem jeito para fazê-lo êle próprio. Mas acho que isso seria para levantar o seu moral".



ELA ERA TEMÍVEL ÊLE, INDOMÁVEL!

JOSEPH COTTEN

A essência de "Homens em Revolta" (Untamed Frontier) — drama do começo ao fim, embora se destaquem outros elementos — conta a prepotência de um indivíduo para quem nada mais existe do que a fôrça de seus caprichos de homem mau.

A sua frente vemos os deserdados da sorte, que não podem realizar o que o direito lhes assiste. Um tema tão velho como o mundo, mas tão real como é o amanhecer em nossos dias.

Texas era um vasto território entregue à sanha dominadora de um homem. Vivia êle em um ponto qualquer, controlando terras e vidas, pois nada queria ceder daquilo que constituia seu enorme império.

Era um déspota, com ares de senhor absoluto, o qual, não satisfeito em possuir léguas e léguas de terras onde seus rebanhos pastavam, se negava a ceder determinados lotes à gente favorecida por decreto do govêrno, de tomar posse daquilo que o direito lhes assegurava.

Não bastava isso. O filho dêle, educado naquele meio de fôrça, só resolvia seus assuntos por meio de balas, e sempre a lei encontrava um meio de lhe dar liberdade.

Joseph Cotten, fazendo a terceira aparição de sua carreira em um papel "western", tem uma idéia original a respeito dos filmes de "far-west". Acha que Hollywood não está agindo bem com um certo grupo de talentosos "artistas".

"Os cavalos deviam ter um crédito maior nos filmes. Suas magníficas interpretações não mais deviam ser ignoradas" — diz êle. Com muito poucas exceções, acentua Joseph Cotten, os animais cavalgados pelos heróis das histórias do Oeste não são mencionados.

Com exceção de "Tony", de Tom Mix, "Trigger", de Roy Rogers, "Champion", de Gene Autry, e "Silvers", de Lone Rangers, os demais quadrúpedes têm permanecido no anonimato enquanto que as fanfarras da publicidade entoam os méritos dos artistas do filme.

Mas falemos de coisas mais agradáveis, como por exemplo de Shelley Winters, que é a principal artista feminina. Recentemente ela declarou que estava tentando saber ainda se queria ser uma atriz ou um grande sucesso, apenas. "Será possível para uma pequena ser Betty Grable em um filme, e Sarah Bernhardt, em outro?". Eis a pergunta feita por Shelley.

Enquanto isso, vai colecionando amores. Primeiro, encontrou Farley Granger. Achou que sua vida era muito solitária. "Parecia tão fria como meu próprio nome". Então encontrou Farley. Mas parece que o mesmo não conseguiu aquecê-la.



Shelley Winters não é nos filmes tão fria como seu nome. Mas seu problema é saber se uma pequena pode ser Beny Grable em um filme e Sarah Bernhardt, em outro

Uma viagem à Itália envolveu-a em um romance com Vittorio Gassman, que culminou em uma separação do mesmo com sua espôsa. Shelley tem trabalhado árduamente para conquistar um lugar ao sol.

Mas "Homens em Revolta" também conta com uma nova sensação da tela. Susan Ball, que surgiu inesperadamente em 1951, logo depois de graduar-se pela North Hollywood High Scholl.

Scott Brady é o quarto artista dêste filme da Universal International, passando numa era fabulosa em que os donos das terras governavem com punhos de ferro. Mas, se ela (Shelley Winters) era temível, êle (Joseph Cotten) era indomável!

Eterno Feminino

LUCIANO

Notícia estranha está em um jornal finlandês publicado em língua inglêsa: diz que, segundo as estatísticas oficiais, 64.462 pessoas casaram-se na Finlândia em 1952, adiantando o jornal que 32.230 entre elas eram do sexo feminino.

• • •

As revistas francesas contam que Gary Cooper viajou a Espanha de ponta a ponta em companhia de Mary Martin. Deu na cabeça do ator a "idéia" de torear: os preciosos amigos conseguiram arranjar-lhe um bezerrinho infeliz e medroso, para que o comprido cinquentão fizesse alguns passes ridiculos diante do pobre animal — ridiculo que foi testemunhado e documentado pelas câmeras de diversos repórteres.

• • •

Charles Boyer confessou a Michéle Morgan que o seu sonho atual é poder encarnar um personagem dos romances de François Mauriac.

• • •

De um cronista cinematográfico: "Em "Jezabel", Bette Davis começa por envenenar seu marido, e isso não seria tão grave se, em seguida, ela não continuasse a envenenar o seu público".



Esther Williams espera novamente criança. Quando os mexericos propalam que seu casamento não vai muito bem das pernas, ela



costuma dizer: "Ben é meu homem. Não quero outro".

• • •

Terry Moore, jovem rival de Marilyn Monroe, não bebe uma gota de álcool porque sua religião o proibe. Mas não proibe que ela aprenda a pilotar um avião, sendo Howard Hughes o professor.

• • •

"Destinos", dirigido por Christian Jacque, reune três histórias. Em uma delas — "Lisistrata", da velha peça de Aristófanes, conta-se a história das mulheres que fizeram greve contra os maridos.

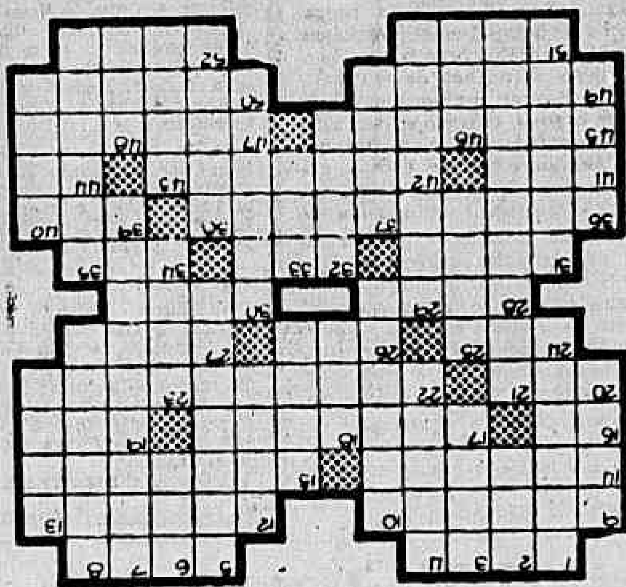
• • •

Zsa Zsa Gabor e Pamela Mason foram duas terriveis inimigas mas agora fizeram as pazes. Embora ninguém acredite que seja uma paz duradoura.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Se sabe, RESPONDA:

HORIZONTAIS: 1 — Parágrafo; 5 — Canapé estofado; 9 — Tornar amigo; 13 — Território ao norte do Brasil; 14 — Pacote; livro; 15 — Girar; agitar-se; 16 — Vogar; 17 — Fruto muito conhecido; 19 — Aquilo que se fêz; 20 — Chefe etíope; 22 — Natureza oral (pl.); 24 — A casa; 26 — Solta miados; 27 — Rezei; 28 — Tratamento dado às velhas amas de crianças; 30 — Forma proclítica apocapada de freire; 31 — Lacuna numa escrita; 32 — Coisa que atrai (s. o til); 34 — O mesmo que arara; 36 — Tranquilidade; 39 — Lugar adjunto, falda, margem; 41 — Interjeição, exprime afirmação; 42 — Atascada; 44 — Sufixo, designa profissão; 45 — Protetor das letras ou dos sábios (figurado); 47 — Corte (figurado); 49 — Do verbo acatar; 50 — Preterir; 51 — Terra arroteada e própria para cultura; 52 — Levantar vôo.



VERTICAIS: 1 — Libertino; 2 — Sinal gráfico; 3 — Fêmea do cavalo; 4 — Gênero de música popular no Brasil; 5 — Ciente; 6 — Que não tem miolo; 7 — Mulher faladora; 8 — Toquei apito; 9 — Ajustar; combinar; 10 — Torna a armar; 12 — Introduzi; 13 — Argolas; 15 — Pouco espêssa; 18 — Vai ao chão; 21 — Sapecar; tostar; 23 — Medida duma superfície; 25 — Camada inferior da sociedade; 29 — Cidade e rio do estado de São Paulo; 30 — Predestinado; 31 — Secreção nasal ressequida; 32 — O dia 15 de março, maio, julho, e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano; 33 — Moléstia; 35 — Acabar, extinguir; 36 — Grande porção (figurado); 37 — Pedras; 38 — Acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão; 40 — Lavrar a terra; 43 — Rápido, ligeiro; 46 — Interjeição, designa surprêsa; 48 — O mesmo que está!

Charadas Novíssimas

1 — **Solitário.** Sem ouvir grito nenhum, dentro duma casa de dois ou mais pavimentos (1-2).

2 — Uma voz clama compaixão por qualquer notável socorro (2-1).

3 — Individuo de bravata tem sempre uma manifestação de sentimento em ser fanfarrão (2-1).

4 — O triunfo nos oferece, às vêzes, uma pancada com a palma da mão, nas costas (2-1).

5 — De sujeito delicado e inteligente não zombo, pois sou ladino (2-2).

Charadas Sincopadas

1 — Todo pretensioso, lá ia êle para a festa nacional 3 (2).

2 — Já estava quebrado êste relógio, quando o adquiri do mulato 3 (2).

3 — Quem é rude não pode ser imparcial 3 (2).

4 — Não quero ornamento, nem vela, ou flores, quando o meu ser fôr para o céu 3 (2).

5 — Tôda briga gera ódio 3 (2).

Respostas dos passatempos do número anterior

Palavras cruzadas: HOR. amar; pêta; cilada; sarabulho; rol; tul; égua; cata; ataviar; feras; Oder; atolar; edil; ore; anu; atum; tachas; amas; talão; aplacai; ergo; vire; ura; ode; caracolar; rampas; separa; raio; rara. VERT. arauto; miríade; aga; ribeirinho; pio; el; tarara; adotar; esta; ruga; chá; alas; lura; celeuma; vedação; fortalecer; toa; lua; macular; tardar; algema; sair; sarara; teor; pras; lara; vás; cão; opa; pi.

Charadas Novíssimas: pica-fumo; pinga-fogo; passe-passe; malgastar; cama. **Charadas Sincopadas:** fâmula (fala); novato (noto); repasto (reto); letrado (ledo); minuto (mito).

É FÁCIL FAZER CINEMA

Flash de Gerard Philipe

Seu verdadeiro nome tem uma letra a menos: Philip. Nascido em Cannes, a 4 de dezembro de 1922, filho de um conhecido hoteleiro. Sua mãe, que gostava de



ler a sorte, leu uma vez o destino de Marc Allegret, que conheceu Gerard, enviando-o para seguir o curso de Huet. Em 1942, conheceu o ator Claude Dauphin, que dirigia uma companhia teatral. Gérard Philipe estréia ao lado de Madeleine Robinson em "Une grande fille toute simple", de Roussin. Foi uma revelação súbita e insofismável. No ano seguinte, aparece em "Une jeune fille savait". Outros papeis no palco por essa época: "Sodome et Gomorrhe", de Giraudoux e "Au pétit bonheur". Apareceu no cinema em "Le pays sans étoiles"; em seguida "O Idiota", o coloca entre as figuras de primeiro plano da arte dramática francesa. Sucesso que é confirmado com "Le diable au corps" ("Adúltera"", com Micheline Presle). Gérard Philipe continua sua carreira teatral: "Caligula" "Le Cid", "Lrorenzaccio". E sua carreira cinematográfica: "Le chartreuse de Parme", "La beauté du diable", "Juliette"", "Fanfan le tulipe". Trata-se de um rapaz que ama a leitura e que se preocupa com os acontecimentos que tumultuam o mundo. E' capaz de fazer qualquer tipo de papel. Casou-se com Nicole Fourcade.

Flash dos Marx

Irmãos verdadeiros, filhos de um emigrante alsaciano. Chico nasceu em 1891; Harpo, em 1893; Groucho, em 1895. O avô dos Marx era mágico ambulante e ventríloquo. Groucho estreou aos treze anos como... dançarina. Harpo, como "boy" em um hotel de luxo. No princípio, havia outro irmão: Zeppo, que se tornou comerciante. Os irmãos começaram a brilhar em 1918. A Broadway os descobre em 1923. O cinema em 1930. Atualmente, o mais das vezes, Groucho aparece sòzinho na tela. Todos os três se exibem frequentemente em programas de rádio e televisão.

Um Flash do Criador do Cinema

O francês Georges Meliés, nascido em Paris em 1861, não é o inventor do cinema mas é o

(Conclui na 3.ª página)

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicheria" em geral. Inclusive estereotipia plana.

ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUICHETS — 20 e 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.
RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ONIBUS

PARA BARBACENA — Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas.
DE BARBACENA — Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas.
PARA BELO HORIZONTE — Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas.
DE BELO HORIZONTE — Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas.
PARA CAMBUQUIRA — Às 6.40 horas
DE CAMBUQUIRA — Às 7.15 horas
PARA CARATINGA — Às 5.30 horas
DE CARATINGA — Às 5.10 horas
PARA CATAGUAZES — Às 6.15 e 12.15 horas
DE CATAGUAZES — Às 6.15 e 12.15 horas

PARA JUIZ DE FORA — Às 6.05 - 7.05 (Luxo) - 8.05 - 10.05 - 12.05 - 13.05 (Luxo) - 15.05 - 16.05 - 17.05 - 18.05 (Luxo)
DE JUIZ DE FORA — Às 6.05 - 7.05 (Luxo) - 8.05 - 10.05 - 12.05 - 13.05 (Luxo) - 15.05 - 16.05 - 17.05 - 18.05 (Luxo)
PARA MURIAÉ — Às 6.25 horas
DE MURIAÉ — Às 6.00 horas
PARA PORTO NOVO — Às 5.55 - 11.55 e 15.55 horas
DE PORTO NOVO — Às 5.55 - 11.55 e 14.00 horas
PARA SÃO LOURENÇO — Às 7.05 horas
DE SÃO LOURENÇO — Às 8.00 horas

Sensacional oferta pelo Crediário d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

SUMIER "CITY"

Com 3 almofadas e molejo "no-sag" indeformável!

DE DIA... um lindo móvel, altamente decorativo acomodando 3 ou 4 pessoas...

DE NOITE... uma confortável cama para solteiro!



O sumier "City" é oferecido com estofamento em uma só côr ou em côres combinadas a seu gôsto!

CARACTERÍSTICAS

- Molejo "no-sag" indeformável e eterno.
- Forrado com tecido mercerisado super-resistente, liso ou granité, em côres variadas à sua escolha.
- Franja com babado.
- Sumier e almofadas debruadas a branco.
- Almofadas acolchoadas com botões (duas grandes ou tres menores à escolha do cliente).

125, mensais pelo crediário SEM ENTRADA ou 1.800, à vista.

Aproveite! Compre agora!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Ouça diàriamente, de 2a. à 6a. feira, o Big Broadcast Matinal d'A EXPOSIÇÃO, das 9 às 10 hs. da manhã, apresentando "Disco de hoje"... "Teste Musical"... e os maiores sucessos da música popular brasileira e extrangeira

Dept. de Prop. d'A Exposição - O - 4662

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

e como tôda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho contínuo foram necessários até que se chegasse ao resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVÍCIE, à QUEDA DOS CABELOS, à CASPA e à seborreia: loção TRICOMICINA.

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os benefícios de sua descoberta, fez industrializar o produto e com êle abasteceu o mercado. Distribuidores em tôdas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar-se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, de efeito progressivo e seguro no combate à CALVÍCIE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insolúvel o seu problema de calvície, queda dos cabelos e caspa.



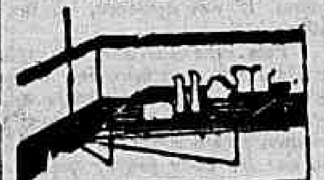
TRICOMICINA
combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Loção Tricomicina
Um produto do Laboratório Tricomicina Ltda.
Fábrica: Salvador — Bahia
Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro


stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casacos 3/4 de LONTRA FRANCÊSA, 1.ª qualidade .... Cr$ 1.700,00
Casacos de "VISONETTE" Inglês, tamanho 3/4 .... Cr$ 1.350,00
BOLEROS, Branco e Marron .... Cr$ 650,00
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso — Postal —
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7961
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (Em frente a Galeria Cruzeiro)

ENXUGADOR IDEAL



SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
Ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

O senador descobre a Primavera
Os clarins da banda Militar

JANTAR DE GALA



… residência do sr. e sra. Jorge Prado, vemos na foto o sr. e sra. Nelson Coutinho, sra. Luís Eduardo Campelo e os senhores Francisco Sousa Dantas e Jean Louis. (Foto da revista "Sombra")



O meu primo Pedro Muller é um bom rapaz. Para falar a verdade trata-se de uma grande "praça". Todo mundo acha isso. Eu sobretudo. Ontem êle me apareceu com uma folha batida à máquina, dizendo: "Não resisti à primavera do senador Alencastro Guimarães e botei isso no papel. A cena foi do diabo".

Resolvi que Pedro é poeta. O senador talvez também seja nas horas vagas. Achei que vocês gostariam de ler o que o Pedroca escreveu. Aqui está. Não deixa de ser divertido. Só vendo.

O Senado engalanado, enfeitado de flores, solene, recebeu o Presidente Somoza. Com seus candelabros acesos, seus senadores de escuro, falando baixo, estava com um ar de solenidade pesada, antiga, bonita mas sóbria. Alencastro Guimarães de cinza e gravata preta assistiu tudo com a maior seriedade que exigia o momento. Tudo terminado retirou-se do ambiente escuro, florido e de candelabros solenes, e ganhou a rua. Parece que a tarde pegou alegria em Alencastro. O céu azul, um sol de quatro horas da tarde, com ventos marítimos agitando as folhas novas das árvores. E Alencastro sentiu, talvez sem perceber que era primavera. Rodou no ar sua bengala várias vêzes, sorriu, sacudiu daquele seu modo gozado a cabeça, recusou o carro e preparou-se para atravessar a rua, misturando-se com a multidão. Ao guarda solene que lhe deu continência e fêz menção de fechar o tráfego para facilitar a sua travessia sorriu, deu uma piscadela e um tapinha no ombro, recusando o oferecimento. Tendo cumprimentado várias pessoas, atravessou e pôs-se do outro lado da rua, espiando com cara alegre, sempre rodando a bengala, os fuzileiros navais, impecáveis em seu uniforme branco, com bandeirinhas vermelhas de seu batalhão prêsas aos instrumentos. Ficou entre o povo, olhando de sua altura avantajada por cima dos que lhe estavam na frente. Olhava, evidentemente, divertido, alegre, garoto. Até que, com a saída do presidente Somoza reboaram no ar os primeiros acordes do hino da Nicaragua. Imediatamente, Alencastro ficou sério, sacou o chapéu prêto que colocou no peito e, muito rígido, muito sério, muito alto, ouviu até o fim, até à última nota. Então, relaxou o corpo, deu um sorriso, levou alegremente seu chapéu circunspecto à cabeça, rodou a bengala e seguiu em direção ao mar. Alencastro havia sido atropelado pela primavera.

DIA ASTROLOGICO

Hoje 27 - Bom dia para pedir favores, de manhã pode iniciar viagem Amanhã, as viagens serão favoráveis e também haverá possibilidades nos assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para ensetar viagens, 3, 9 e 11; 30, 44 e 36. (horas e números).

— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17. 51, 61 e 71. (horas e números).

— Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 36. (horas e números).

— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e números).

— Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34 44 e 51. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, à tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 41 e 12. 64, 29 e 48. (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).

— Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Pertubações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e números).

— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuízos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).

— Caminhadas perdidas desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18. 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável; a tarde e a noite serão de maus augurios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos, e notícias auspiciosas 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 23 e 24. (horas e números)

MIRAKOFF.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

ESTRÉIA

Deverá estrear hoje no Vogue a francêsa Michelle Arnaud. No mesmo microfone onde já cantaram Dany Dauberson, Patachou, Juliette Grecco e tantas outras, estará, de hoje em diante, mais uma francesa.

Não sabemos se é boa (cantora, é claro) ou não. O Vogue é o "night club" que mais mistura: já apresentou grandes cartazes de Paris e grandes drogas, também. Stanislaw, agora com seu terno azul-marinho serzido em lugar crítico, mas bem serzido, poderá dar um pulinho lá, logo mais.

Há de verificar (com sua longa prática) se a moça é realmente cantora ou se é mais uma turista. Depois virá pelas fôlhas das gazetas dando o seu veredicto.

Ainda no Vogue, o cantor e animador Fernando Zaballa, o quinteto de Sacha, o vocalista Louis Cole e a comida do Barão, que é o grande sucesso da casa, segundo o dito Barão.

ORAÇÃO

Na Vossa infinita piedade, perdoai a Cia. Cinematográfica Atlântida, o filme "Santa de um louco" e todo o elenco da companhia, mesmo os que não trabalham na citada fita, porque, todos os atores da Atlântida, merecem um saldo de piedade.

Daí muita paciência aos espectadores que não têm nada com isso mas que, na sua grande inocência, entram no Metro, mais pela refrigeração do que pelo espetáculo. Fazei com que o Lulu de Barros e o José Carlos Burle se arrependam a tempo para ganhar a paz eterna. Dai-lhes uma penitência grande, verem os seus próprios filmes, por exemplo, e êles já estarão aptos para ganhar o Paraíso.

Perdoai o Jardel Filho, vítima inocente de um papel de galã, e sua companheira Angela Fernandes, que ela não sabe o que faz. Absolvei o diretor, o eletricista, o fotógrafo, o cenarista, o produtor e demais desgraçados filhos de Eva, que, neste vale de lágrimas, precisam viver e devem sofrer muito com seu amargo final de chatear o próximo.

Ajudai cada um dêles a carregar a sua cruz, que é pesada, e a carregar a sua máscara, que é imensa. Deixai que tôda a produção da Atlântida baixe ao Inferno, mas tende piedade dos que lá trabalham, porque dêles é o reino dos céus.

E, se em Vossa infinita piedade, um resto de piedade sobrar, Senhor, perdoai o Luís Severiano Ribeiro.

INFORMAÇÃO

Stanislaw avisa aos seus consumidores que a família Dias vai vivendo muito bem obrigado. Tanto o João Dias, cantor que alguns chamam de "O Príncipe da Voz" e outros de "Gigolo de Defunto", porque imita Francisco Alves, quanto o Pedro Dias, que é, sem dúvida, parente do João, porque tem o mesmo sobrenome e porque também costuma imitar um defunto, nos espetáculos do Teatro Recreio.

TRES BIEN

Continua tudo indo muito bem no Follies, onde o empresário Zilco Ribeiro apresenta "Tout vas tres bien". Virginia Lane faz sucesso em Copacabana, como já fêz no Recreio. A estréia da companhia, aliás, está de casamento marcado e — dizem — o êxito da revista está atrapalhando a sua realização.

MUSIQUINHA

Sempre com o intuito de bem informar os seus leitores, estivemos percorrendo os botequins da cidade, para ver quem está tocando o que, por aí. Chegamos à conclusão que a melhor música é a dos conjuntos abaixo mencionados.

No Studium, do Hotel Excelsior, Zacarias e seu quarteto, com Elpídio dando o grande no piano.

No Vogue: o quinteto de Sacha, onde figuram o trompete de Barriquinha e o tenor de Moacir, sempre bons. Os refrões de Cole valorizam as melodias.

No Stud do Téo: a orquestra de Ribamar, que aliás, já foi melhor.

No Monte Carlo: Djalma Ferreira (piano e chatofone) e seus Milionários do Ritmo, revezando com a turma do Jean Darco. E mais as cantoras Elena de Lima e Rosa Lorcal.

No Casablanca; Britinho e sua Orquestra, uma das melhores ora funcionando. Além de Britinho (piano), Zé Bodega (tenor), Laerte (trompete), o excelente Cachimbinho, na clarineta. Ao microfone o pandeiro de Lord Chevalier e a bossa do Black-Out.

BACH

No Copacabana: o Quinteto de Dick Farney imitando o de George Shearing (é pena, tanta gente para imitar). Mas vale a pena ouvir Dick no piano, a guitarra de Nestor, e o Anestaldo na bateria, que não acredita muito em bossa moderna. No mesmo local, atua a orquestra de Copinha.

No Beguin: o endiabrado Bola Sete, com guitarra e orquestra, animando a festa, revezando com os divertidos "Los Bambucos", de músicos argentinos (não é tango), Canta Dolores Duran, o que é ótimo

A Noite é Grande

CACHAÇA

Se não ando esquecido dos números, existiam 640 marcas de aguardentes engarradas na zona açucareira, Pernambuco-Alagoas. Isto prova que a indústria é rendosa e, mais ainda, que o nordestino é um sedento consumidor dêsse travoso produto nacional. Cachaças famosas — entre as engarrafadas — foram "Bagaceira Pinto de Uva", dourada, meio doce; "Serra Grande", "Monjopina", nobre e famosa por ser fabricada no engenho Monjope; e "Laranjinha". Além dessas e de outras marcas rotuladas, havia centenas de aguardentes especialíssimas, vendidas em bules, nos barracões dos engenhos e nas vendas da beira da estrada, na zona da mata e na praia. No tempo da guerra, porém — época em que mais se bebeu, no Brasil — industriais de porte que, até então, jamais haviam pensado em trabalhar com alambiques, dedicaram-se de corpo e alma ao fabrico da aguardente, ampliando o mercado de vendas, criando e facilitando a distribuição do produto, não só pelo Norte como em alguns estados do Sul e do Centro. Foram distribuídas verbas de propaganda, que encheram páginas de jornais e longas meias horas de rádio. Dêsse surto nasceu a "Chica Boa", fabricada pelos Azevedo, da Usina Catende, marca apoiada em bases financeiras muito sólidas, o que lhe proporcionou uma expansão fabulosa. Surgiram ainda outras marcas: "Aliada", "Pitu" — considerada aqui no Rio, o que há de melhor — e "Chora na Rampa", cujo nome deu margem a que outros fabricantes adotassem o método dos títulos engraçados. Daí nasceram estas marcas fabulosas: "Da que incha", "Da que baba" e, depois, com imenso êxito, no Recife: "Da que cai no pé do guarda". Esta desmoralização do rótulo deu margem uma pequena reação de alguns aguardenteiros, que resolveram criar títulos patrióticos — "Independência ou morte" e "Dois de Julho", esta última de um fabricante baiano. Mas, o patriotismo não ficou aí. Uma vez, em Palmares, quase morro de rir, quando ouvi um matuto perguntar ao vendeiro:

— Você ainda tem daquela aguardente "Onde vais tu, esbelto infante"?

Vi o rótulo e era um soldado, marchando, com um pavilhão nacional no ômbro.

Essa fartura de aguardentes deu margem a que, na concorrência ,os nomes dos produtos chegassem a êsses extremos de nobreza e desmoralização. Bebe-se muito em todo o Nordeste. Bebe-se para a tosse, para o banho, para tratar defluxos, para tirar o gôsto do cigarro e ouvi, certa vez, no cais do pôrto, um estivador pedir:

— Bota uma aí prô cabelo.

Contaram-me há dias que um amigo nosso, numa bebedeira de morte, sem coragem para trabalhar, telefonou para o escritório do patrão e disse:

— Avise aí que Josias não pode ir trabalhar.

— Mas não pode, por que?

— Porque faleceu.

— Mas quem é que está falando aí? — perguntou o chefe reconhecendo-lhe a voz.

— E' uma gravação que êle fêz, antes de morrer.

Bebe-se muito em minha terra.

ANTÔNIO MARIA

MANIA Escreve

NÃO POSSO FUMAR

Com que então, cara senhora Rosa da Silva, o senhor seu marido é intransigente: mulher minha não fuma. O fumo faz mal aos pulmões, faz perder o apetite, suja os dedos e entorta o canto da bôca onde se põe o cigarro.

Cada vez que a senhora tenta se apossar de cigarro dêle ouve a mesma ladainha. E o que mais "dá raiva", diz a sua carta, é que o meu marido fuma desbragadamente. Levanta de manhã com um cigarro na bôca e vive me fazendo sermões sôbre os inconvenientes de fumar. E' um desaforo, êle faz isto só para mostrar que manda em mim.

Pois cara Rosinha não vejo desaforo algum na atitude do seu marido. Ao contrário, êle, o seu marido, é um dos poucos homens que falam com experiência do assunto. Mas quem faz uma coisa errada não tem moral para condenar ou proibir que outrem faça o mesmo, dirá a senhora. Pois está errada a sua lógica. Ninguém melhor do que êle pode provar que cigarro é bom divertimento mas que deixa traços amargos na sua bôca delicada, nos seus dedos manicurados, etc... Tanto é assim que a senhora apesar do mau exemplo não se resolveu desobedecê-lo. E afinal de contas, a senhora não tem mesmo vontade de dar uma tragadinha. Se tivesse acharia oportunidade para acender um cigarro, pois creio que o seu marido trabalha e que a senhora tem alguns instantes de vida solitária. Além do que, uma rosa tem o seu perfume especial bem diverso do cheiro de tabaco. Vamos, dona Da Silva, um pouco mais de seriedade é preciso para viver. Deixe de escrever cartas por motivos tão fúteis e veja se consegue encontrar outro trabalho para as horas vagas.

REGISTRO SOCIAL

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Tenório Cavalcanti; coronel Otávio Mariath da Costa; coronel Hercílio de Campos; Neil Macedo Rocha; Humberto Smith Vasconcelos; consul Nemésio Dutra; Miguel Duque Estrada; Aurélio de Campos Brandão; Paulo Figueiredo de Sousa; Manoel da Cunha Junior; Jorge Martins; ministro Hugo Gauthier de Oliveira Gondim; João Batista Pereira; Lino Corrêa da Silva; Josué Morais da Rocha; José Penalva dos Santos; Nilson Lopes de Sousa; Osvaldo de Almeida; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Alcides Silva; João Monteiro Filho; Luís Caetano da Fontoura; J. Rodrigues de Almeida; Silvio Túlio Cardoso; Paulo Guanabara; Acácio Morais; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Rubens Pôrto e dr. Publio de Melo.

Vereador Rubem Cardoso — Aniversaria hoje o dr. Rubem Cardoso, destacado procer político, líder do PSD na Câmara dos Vereadores, e que por essa data será grandemente cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e correligionários e admiradores.

SENHORAS:
Mariana de Castro Menezes; Nair Corrêa Bastos; Honorina Napoleão; Idalina Corrêa Rodrigues; Maria de Lourdes Carvalho Pinho; Ilra de Carvalho Aranha; Délia Dorneres; Adelina Guimarães; Placida de Oliveira; Lígia La Porta; Júlia de Almeida Pinho; Rosa Rodrigues Carvalho; Sílvia Zenóbia Barreto de Assunção; Alice Ferreira Dias.

SENHORINHAS:
Iêda Reis; Dulce Soares de Lima, filha do sr. Albano da Costa Lima e da sra. Cerina Soares de Lima; Isa Rabelo Leite; Noemia de Araújo Santos; Silema de Oliveira; Isaura Figueiredo; Altair Ferreira da Silva; Aurora Bragança da Cunha e Maria Eliza Pinto Lopes.

Esther Mary — Transrorre hoje o aniversário natalício da graciosa Esther Mary, filha do casal Roberto Rabichov e d. Rosa Rabichov. Em sua residência, no Humaitá, a aniversariante reunirá suas coleguinhas numa festa íntima.

Hadir Soares Portela — Festejando o natalício de sua filha Hadir Soares Portela, os seus pais, sr. Haroldo Portela, Assistente do Ministério da Aeronautica, e sra. Nadir Soares Portela e oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

MENINOS:
José, filho do sr. José Custodio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira; Luís Carlos, filho do casal Alcides Lemos-Noemia Lara Lemos; Valdir, filho do sr. Agostinho Lopes de Sousa; Sérgio Mauro, filhod o casal Clovis e Iolanda Freitas; Carlos Roberto, filho do sr. Canuto Silva; Roberto Damião, filho do sr. Joel da Luz e sra. Rute Pereira da Luz; Paulo Fernando, filho do casal Armando Jambeiro-Noemia Gama Jambeiro; Wilson, filho do sr. Alfredo Pimentel Neto e da sra. Otília Marques Pimentel.

MENINAS:
Cleonice, filha do sr. Carlos Martins de Mendonça e sra. Adalgisa Pinheiro de Mendonça; Daize Maria, filha do sr. João Batista de Melo e sra Conceição Maria de Melo; Eli, filha do sr. José Pereira de Sousa e sra. Osvaldina Sousa; Osvaldina, filha do sr. Osvaldo Barradas e sra. Noemia Barradas e Norma Jocelina, filha do professor José Savio de Barros e sra. Zulcika de Vasconcelos Barros.

Fazem anos amanhã, dia 28:
SENHORES:
Deputado Ovídio de Abreu; ministro Delfim Moreira Filho, do Superior Tribunal do Trabalho; professor Clemente Mariani; general Estilac Leal; general Pantaleão Teles; coronel Pompílio Rocha Moreira; Henrique Batista; almirante Américo Pimentel; Paulo Colage; Amilcar Zeferino Barroso; Fortes Junior; Edgard Limoeiro; Edmundo Monteiro de Barros; Eloi Santos; Quintino Vieira; Alci Daniel Campos; Amarilio Rocha Sousa; Alfredo Luly Neto; Rubens Fartula; professor Dulcídio Pereira; Gama e Silva; capitão Osvaldo Frias Vilar; Felix Correia Rodrigues; coronel Armando Dubois Ferreira; J. Ribeiro Mendes; Belizário Lima; Luís Sá de Araújo; Edmar Machado; Salviano Cavalcanti de Paiva; Mário Wright de Miranda Pacheco; Renato Carneiro da Cunha e Celso Antônio de Sousa e Silva.

SENHORAS:
Joaquina Rosa Cardoso; Lia Leal Alves do Vale; Dulce de Jesus Maia; Adiléia Fróis; Hortencia Silveira; Iolanda Corrêa; Lourdes Rocha Gomes e Silvia Zenóbio Assunção.

MENINOS:
Paulo César, filho do sr. Paulo José Corrêa e sra. Paulina Tomás Corrêa; Eli, filho do sr. Altamir Ourique e sra. Célia Ourique; Maximiliano José, filho do casal capitão tenente Raul Gomes de Paiva-Zulia Gomes de Paiva; Luís, filho do sr. Luís Abrantes e sra. Marilia de Figueiredo Pimenta.

MENINAS:
Glória Maria, filha do sr. Isaac Belo de Carvalho e sra. Iracema Alves de Carvalho; Geni, filha do sr. Arnaldo Maraglia e sra. Albertina Valença Maraglia.

NOIVADOS:
O sr. Sebastião Lougon, inspetor do IAPETC, filho do sr. Anselmo Lougon e da sra. Amélia Gomes de Azeredo, contratou casamento com a srta. Luci Tenório Justem, filha do sr. Antônio Farias Justem e da sra. Maria Antonieta Tenório Justem.

- Contrataram casamento a srta. Maria do Sameiro Lôbo da Costa, filha do casal José Calheiro Lôbo da Costa, com o sr. James Paulo Lisboa, filho da viuva José Patrocínio Lisboa.

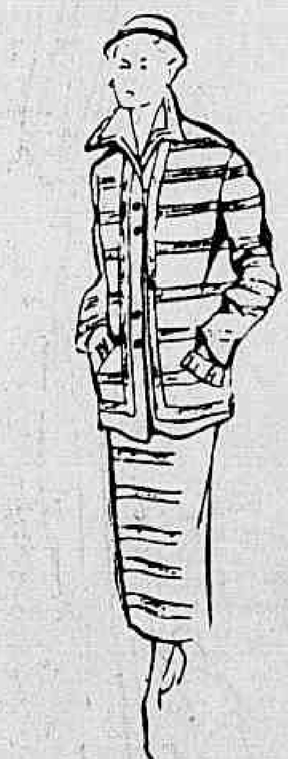
RECITAIS:
Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas. Apresentação da poetisa e declamadora Ruth Maria e do pianista Sérgio Pereira da Silva. Convites na sede da Cristã Feminina - Av. Franklin Roosevel, 84-10º

VIAJANTES:
Para Curitiba — Origines Lessa, Roberto Dennison, Renato Vaz, Lugina Vaz, Silvana Vaz, Ediloy Helm, Eneide Helm, Odilon Braz Lacerda, Alice Barreto, Joaquim Barreto, Gaspar Veloso.
Para Ilhéus — Luís G. Martins de Castro, Altair Lima Gama, Arnaldo Bunchaft, Branca Bunchaft, Zuleika Miranda, Marina Miranda, Ana Maria Miranda.

A MODA DE PARIS

A LONITA DAS COLEÇÕES DE VERÃO



Cabe a Serge Kogan o mérito da originalidade: o emprêgo da lonita listrada, em padrão graudo, branco e cinza, na confecção de "tailleurs" de verão, em que se aproveita, principalmente, a disposição das listras para a obtenção de efeitos ornamentais.

No "croquis", um dêsses modelos, de encanto inegável, com seis retas de listras horizontais e jaqueta-saco, terminando ao nível dos quadris e aproveitando também a disposição horizontal das listras, embora a orça seja constituida por uma listra só: Blusinha branca, com barra de tobralco cinza brilhante.

World Copyright 1953, by A.F.P., Paris.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

PASSATEMPO

Direção de Ronega
Palavras Cruzadas de Ronega

1	2	3	4
2			
3			
4			
5			
6			

Conceitos

Horizontais: 1 - Espécie de cheque. 5 - Emir. 6 - Grande extensão de água cercada de terra. 7 - Jornadas. 8 Nome próprio feminino. 9 - O mesmo que aro. **Verticais:** 1 Vigorosa. 2 - O que ama. 3 - Atara. 4 - Trabalho mecânico efetuado pelas águas corrente da terra.

Solução do **Passatempo** anterior: **Horizontais:** Vara, Geral, Erras, Credo, Arte, Toa, Or. **Verticais:** Verde, Arão Ras, Al, Greta, Erroa, Gato.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enviadas ao **Ronega** - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 D.F.

Nota: Do confrade Fusinho recebemos os números 16, 17 e 18 da Revista do São Cristóvão F. R. Esta simpática revista, além de sua divulgação social, Fusinho, distrai os leitores com MATAR... O TEMPO. Ao confrade, PASSATEMPO agradece e deseja longa vida.

AS ARTES ★ Antônio Bento

PAOLO RISSONE

Após mais de um ano de permanência na Itália, Paolo Rissone voltou ao Brasil e fixou-se em São Paulo, em cujo Museu de Arte Moderna expõe, agora, os seus trabalhos mais recentes. Em sua última apresentação nesta capital, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, o artista já se fizera notado pela crítica. Estava numa fase de transição, oscilando entre o expressionismo e o realismo, como era e continua sendo comum entre os pintores que tendem para a arte social.

Nos quadros e desenhos expostos em S. Paulo, Rissone não dá mostras de preocupar-se no momento com qualquer problema de ordem social. As soluções da totalidade dos trabalhos que apresenta são de caráter puramente artístico, parecendo aparentemente superada sua tendência de marcha para o realismo. Não deixa de ser curioso constatar essa evolução do artista, tanto mais quanto se intensificou muito na Itália, nestes últimos anos, o movimento realista, que tem em Guttuso o seu chefe principal. Teria o pintor ficado desiludido de chegar a uma solução artística com a pintura polêmica ou engagée? O caso parece-me digno de exame, sobretudo porque Rissone teve oportunidade de ver de perto, em Roma e Milão, assim como na última Bienal de Veneza, a produção mais representativa dos pintores da corrente realista de seu país.

De qualquer modo, o artista permanece figurativo e continua fazendo várias experiências, não se fixando por enquanto em nenhuma tendência ou escola. Suas pesquisas são valorizadas pelas qualidades e pelo talento pictórico do artista. Em seus trabalhos da última fase, interessaram-se mais de perto duas composições de caráter metafísico, se assim se pode dizer. Rissone levanta, no espaço pictórico, armações ou figuras semi-esculturais, feitas de filamentos, habitantes de um mundo de sonho, que é supra-realista e clássico ao mesmo tempo. São seus fantásticos, intemporais, que podem ser, indiferentemente, antigos e ultramodernos, como os manequins de Giorgio de Chirico.

A Temporada de Toumanova e Tupine

Esgotada a lotação do Teatro Municipal para os espetáculos de ballados nos dias 29 do corrente e 1º de outubro, com a famosa bailarina, Tâmara Toumanova, e seu "partenaire" Oleg Tupine, com o Corpo de Baile do Municipal, providenciou a direção do nosso Teatro um outro espetáculo, a ser realizado no dia 4 de outubro, única vesperal desta curta temporada.

A venda avulsa para êsse terceiro espetáculo será iniciada na segunda-feira vindoura, às 10 horas, na Bilheteria do Teatro Municipal, estando já previsto um novo e rápido sucesso para a mesma venda avulsa.

Hoje "Sansão e Dalila" em Vesperal

Oferecida aos assinantes das vesperais, será realizada hoje, uma récita extra de "Sansão e Dalila", de Saint-Saens", com o mesmo quadro das anteriores, estando já inteiramente esgotada a lotação.

"Adriana Lecouvrer", Décima e Ultima de Gala, na Próxima Semana

Na próxima semana, será apresentada a décima e última récita da assinatura de gala desta Temporada Lírica Internacional, organizada pela Administração Dulcidio Cardoso, com a ópera "Adriana Lecouvrer", de Francesco Cilea.

Valasek, Hoje, na Cultura Artística

Hoje, às 21,00 horas no Municipal, o violinista Erno Valasek dará um concerto para a Cultura Artística.

O artista fêz sua primeira "tournée" sul-americana em 1948, quando estreou perante os sócios dessa sociedade, com muito êxito. Com a colaboração do pianista Alfredo Rossi, reaparecerá agora, na qualidade de virtuose internacional de primeira categoria, após haver levado a efeito, na Argentina, Chile e Uruguai, uma vitoriosa série de concertos. E' o seguinte seu programa:

Desplanes - entrada; **Grieg** - sonata op. 13 em sol maior; **Bach** - sonata n. 2 em lá menor; grave - Fuga; andante - Allegro (para violino só) - **Tartini - Kreisler** - tema com variações - **De Falla** - Jota - **Szymanowski** - A fonte de Aretusa - **Paganini** - Capricho - **Chiaffitelli** - Cantarolando - **Wieniawski** - Polonaise.

Ao piano: Alfredo Rossi.

Recital de Rosaria Meirelles, na A.B.I.

O soprado Rosária Meirelles, do trio "Irmãs Meirelles", que tanto êxito obteve em suas apresentações no rádio carioca, dará no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, um recital de melodias dedicando à imprensa desta Capital. Os ingressos encontram-se à disposição dos interessados em Livros de Portugal, na Rua Gonçalves Dias; Hotel Columbus, em Copacabana e na Joalheria Nobre.

Aumeto para pessoal de cinema em São Paulo

O Tribunal Superior do Trabalho ratificou ontem a concessão de 40% de aumento de salários concedida pelo Tribunal Regional de São Paulo aos empregados nas emprêsas cinematográficas dêsse Estao. A decisão vale desde abril último, exigindo-se assiduidade integral. Foi relator o ministro Godoy Ilha.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

GRANDES SORTIMENTOS
de … BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

EXCELSIOR
CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

NOVO: é na xícara que se faz, em 3 tempos, o café!...

COM NESCAFÉ

CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ!



Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.



Despeje água bem quente na própria xícara, e mexa. (Use de preferência água filtrada)



Está pronto o café! Adoce à sua vontade.

NESCAFÉ... é mais uma novidade maravilhosa que a marca NESTLÉ lhe oferece! Parece mágica!... NESCAFÉ é o café que se faz *em 3 tempos*, diretamente na própria xícara!...

NESCAFÉ *simplifica tanta coisa* na cozinha e é tão saboroso, que é a mais *gostosa* novidade do ano para as donas de casa!

NESCAFÉ é o café como deve ser: o café que *qualquer um* pode preparar *ràpidamente...* e que todos saberão apreciar *demoradamente!*

Concentrado por processo especial e exclusivo, NESCAFÉ é feito com cafés selecionados das melhores zonas cafeeiras do Brasil! NESCAFÉ tem, por isso, o sabor e o aroma inconfundíveis do café brasileiro e é sempre uniforme na sua excelente qualidade. Experimente NESCAFÉ, à venda no seu armazém!



NESCAFÉ
MARCA REGIST.

Agora, com NESCAFÉ, todos saboreiam mais o nosso café!

NÃO PRECISA COADOR!
Vai haver uma "limpeza" na cozinha... pois, de uma só vez, são dispensados para sempre: o coador, o "mancebo" e a cafeteir

MENOS GÁS, MENOS TRABALHO!
Ferve-se *apenas* a quantidade de água para o número certo de xícaras. Será mais rápido... e, depois, não haverá coador, nem cafeteira, nem bule para lavar!... NESCAFÉ não deixa resto de pó na xícara.

AO GÔSTO DE CADA UM!
Agora, com NESCAFÉ, cada um põe a quantidade de pó *a seu gôsto*. Ninguém mais em casa se queixará de café "fraco demais" ou "forte demais"!

EM QUALQUER LUGAR!
Com NESCAFÉ se faz café em *qualquer lugar!* Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café fresquinho e gostoso no escritório, no clube, no banco, no consultório, na repartição, em "pic-nics", etc.

ADEUS AO CAFÉ REQUENTADO!
Com NESCAFÉ, todos ficarão mais satisfeitos ao ver preparar *na hora* e diante dos seus olhos, um cafèzinho bem brasileiro!

VOCÊ VAI ADORAR!
Para preparar café com leite, basta colocar na xícara uma colherinha de NESCAFÉ e, em seguida, o leite, quente ou frio, mexendo bem. Uma combinação perfeita se obtém empregando o leite condensado MARCA MOÇA.

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA



MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

ALGODÃO PARA OS MAILLOTS E VESTIDOS DE PRAIA

1 — "Maillot" de duas peças de facílima confecção e que não gasta mais de 80 cms. de pano.

2 — Saia e blusa em azulão e branco sendo que o sapato tipo "ballet" deverá ser feito no mesmo tecido da saia.

3 — "Short" de frente única vermelha com um decote quadrado e abotoado na frente. Grande chapéu de palha listrado em prêto e branco.

4 — Outro "maillot" feito em fustão e drapeado no busto sendo que êle fica bem justo ao corpo. Uma sobra do tecido pode ser aproveitada para enfeitar os cabelos.

5 — Em xadrez vermelho e branco e enfeitado em fustão branco êste gracioso modêlo que acompanhado de um lenço no mesmo estampado e de um chapéu de palha.

6 — Um blusão branco com bolsos vermelhos acompanha um "short" cinza.

7 — Para êste outro "maillot" estampado em branco e prêto uma saída de praia vermelha dá um toque elegante ao conjunto.



GILDA ROBICHEZ explica:

UM QUESTIONÁRIO DIFÍCIL



Era minha intenção publicar esta semana um artigo intitulado: **Para quem a mulher se veste?** Deixo no entanto de fazê-lo (ficando para a próxima vez) porque resolveram colocar-me numa situação difícil. Recebi uma espécie de desafio, formulado em 4 perguntas. Possìvelmente eu procuraria esquecer o questionário, não viesse êle acompanhado de frases um tanto irônicas, onde o leitor confessa que sua verdadeira intenção é medir a minha capacidade como "cronista de modas". (Parece que até agora ainda não convenci). Digo que procuraria esquecer porque as perguntas são realmente difíceis e confesso que é com um certo mêdo que inicio êste trabalho. Vamos então às perguntas.

1 — Uma pessoa pode ser elegante mesmo vestindo-se mal?

Segundo o meu ponto de vista, uma pessoa pode possuir os requisitos necessários para ser elegante; será facílimo perceber esta sua qualidade, mas não poderá ser chamada de elegante. Explico melhor. Nestes últimos dois anos, tenho assistido semanalmente a um desfile de modas. As preliminares, isto é, a escolha das moças que vão desfilar, obedece a um sistema de eliminatórias. As candidatas apresentam-se e são selecionadas. Recebem depois um modêlo especialmente desenhado, fazem vários ensaios e finalmente chega o dia da apresentação em público. Durante êste espaço de tempo, acontecem as mais surpreendentes transformações. Foi nêste trabalho que aprendi a reconhecer numa moça os predicados de elegância. Na maioria das vezes, ela não aparece bem vestida. Mas consegue-se perceber que ela, bem orientada, tem todas as possibilidades de tornar-se elegante. E é o que sempre acontece.

2 — O que é necessário a uma mulher para tornar-se "manequim"?

Em primeiro lugar é preciso ver que cada costureiro e cada casa de modas têm lá o seu critério particular, muitas vezes em desacôrdo com a maioria do público. Em todo caso existem certas exigências que todos fazem. Uma mulher para se tornar "manequim" tem que ser magra. Desembaraço. Altura, geralmente de acima de 1m65.

3 — Quais são os defeitos que tornam impossível a elegância?

Evidentemente existem conjuntos que jamais poderão ser elegantes. Mas quero crer que não foi êste o sentido dado à pergunta. O leitor queria saber quais são os pequenos defeitos que estragam a elegância. Falta de modos, falta de gôsto, excesso de pintura, excesso de timidez, desleixo com a roupa (alfinetes, etc.) desleixo com o físico (cabelos, unhas, etc.).

4 — Cite o nome de uma pessoa que julgue um exemplo de elegância.

Procurar entre as estrangeiras de fama, uma mulher que seja elegante é coisa facil, pois só as vejo em fotografias e um julgamento assim baseado, não poderá ser muito justo. Existe no entanto

(Conclui na 3.ª página)

PARIS ROMA LONDRES NOVA YORK PARIS

O GUARDA ROUPA DE SUA FILHA É TÃO IMPORTANTE QUANTO O SEU

A MODA INFANTIL EM LONDRES

OLGA OBRY





Um vestidinho leve vermelho para a menina que não têm mais de quatro anos. Três casacos em côres diferentes representam o que as mamães inglêsas preferem para as suas filhas. Transpassados e abotoados, vermelhinhos com golas alta e bolsos embutidos ou ainda em xadrez êles passam diàriamente pelas ruas e pelos parques de Londres.

(Especial para a Revista Feminina do DIARIO CARIOCA)

LONDRES, setembro (Via Panair) — Se nenhuma outra capital, apesar de muitos esforços nesse sentido, seria capaz de roubar a Paris o título de capital da moda feminina, Londres, além de centro mundial das elegâncias masculinas, tem tudo para lançar também a moda infantil. Antes de mais nada: as duas crianças reais, a pequenina princesa Ana e o príncipe Charles que os inglêses chamam familiarmente de "Plum Pudding" — o doce mais popular da Grã-Bretanha simboliza o amor que têm pelo garôto da rainha Elizabeth — dão o exemplo de uma moda infantil prática e elegante, e tôdas as mães do Reino Unido procuram vestir seus filhos e suas filhas do mesmo modo.

A "batalha dos comprimentos" desencadeada por Christian Dior felizmente não perturbou ainda a moda para as meninas de menos de dez anos. Estas continuam com os seus "trinta centímetros acima do chão", ou mais, ou menos, conforme a distância em que ficam seus joelhinhos, que fazem questão de não esconder. Porém, com as saias franzidas e os corpinhos justos, com a cintura alta e as manguinhas arredondadas, sua silhueta não fica muito diferente da afamada "linha Tulipa" lançada pelo mesmo Dior... que, aliás, deseja agora que as senhoras tenham um arzinho de colegiais.

Uma novidade na moda infantil é o uso do "nylon", relativamente barato e de muito boa qualidade na Inglaterra. E' um material pràticamente inusável, fácil de ser lavado, e assim o mêdo de sujar o vestidinho novo não atormenta mais as meninas de hoje — podem brincar sem constrangimento, o "nylon" também não se amassa, não precisa ser passado a ferro — os pesadêlos das mães e das crianças de antigamente ficaram longe.

Nem só as crianças americanas adotaram as calcinhas compridas e as blusas de malha de algodão. E' interessante notar o comprimento do "short" que segundo a moda londrina nunca será muito curto, terminando um pouco antes dos joelhos



MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS